56 PÁGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca



☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.226 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

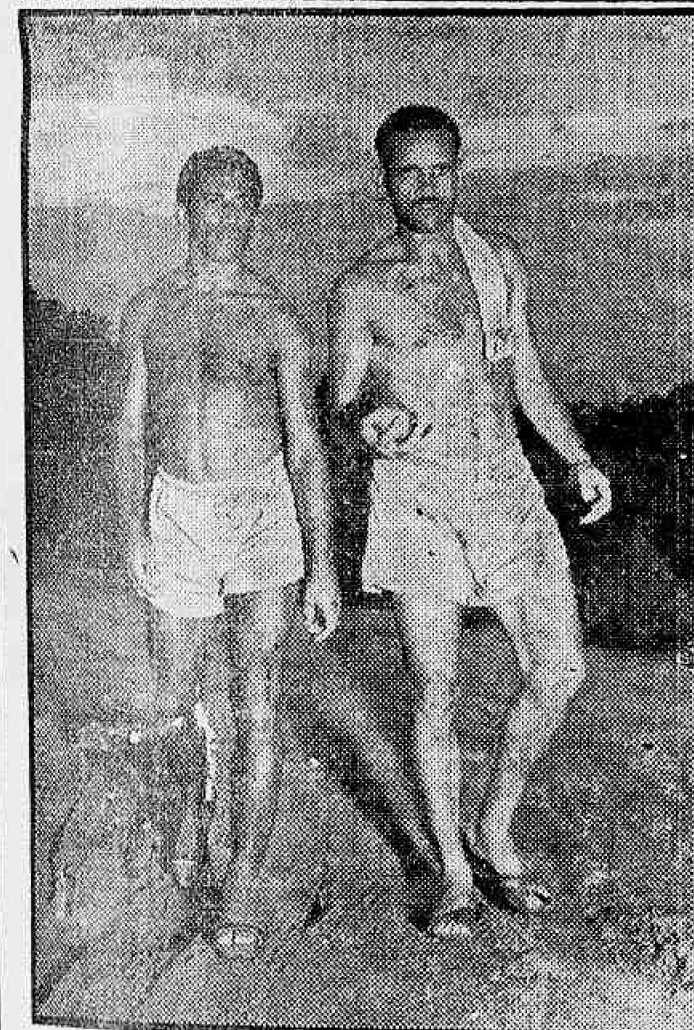
O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas
TEMPERATURA — ESTÁVEL.
VENTOS — Variáveis frescos.
MÁXIMA: 28.8 — MÍNIMA: 21.7.

O BRASIL PÕE DINHEIRO FORA NOS NEGÓCIOS DO TRIGO

PERTURBADA A CONCENTRAÇÃO





— O sossêgo na concentração do Fluminense foi perturbado, ontem, pela presença de um investigador que ia levar intimação do 15.º Distrito Policial para que Didi compareça, terça-feira próxima, à Delegacia, a fim de depor no processo crime que lhe move o jogador Mendonça, do Bangú. Na foto acima, o momento exato em que Castilho examinava o documento, elvado pelo policial Amyncio. Está presente o técnico Gradim. Ao lados Djalma e Rui, na concentração banguense. (Noticiário na 18.ª página, da 1.ª e 2.ª Seções)

O URUGUAI QUER VENDÊ-LO EM CRUZEIROS, MAS NÓS COMPRAMOS EM DÓLARES, PARA SERVIR AO TRUSTE

O Brasil deixou de fazer economia de 18 milhões de dolares, perdendo a oportunidade de adquirir no Uruguai 150.000 toneladas de trigo em grão, dos excedentes da última safra.

Até o dia 10 de janeiro, nosso país poderia fazer uma oferta ao Banco da República do Urugual, para compra da totalidade dos estoques exportaveis. A partir dessa data o "Granero Oficial" do Uruguai pôs em concorrência o produto, podendo candidatar-se à aquisição do trigo govêrnos ou particulares.

NEVES IGNORA

Nosso país, entretanto, perdeu ambas as oportunidades. E, apesar das declarações da direção do Banco da República do Uruguai, pelo telefone internacional, ao DIARIO CARIOCA, confirmando a existência do grande excedente exportavel, o sr. João Neves, ministro do Exterior, contestou a existência dos mesmos, no decorrer da entrevista coletiva que, ontem concedeu à imprensa.

102 MILHÕES DE DÓLARES

O consumo de trigo no Brasil, em regime de compressão, eleva-se a cêrca de 1.500.000 toneladas anuais. Destas, 300.000 devem ser fornecidas pela produção nacional e 300.000 pela quota que nos foi outorgada no Acôrdo Internacional de Trigo, pagáveis em dólar, mas a preços inferiores ao do mercado normal. Portanto, o Brasil ainda terá que adquirir na área do dólar cêrca de 850.000 toneladas de trigo, que, no prêço médio de 120 dólares a tonelada, custarão aos brasileiros 102 milhões de dólares.

O TRUSTE NÃO DEIXOU

Os excedentes da safra uruguais — que atingiram a volume correspondente a metade da safra brasileira — poderiam ser adquiridos em cruzeiros. Tal negócio — que poderia ser realizado diretamente de govêrno a govêrno — contrariava, porém, os interesses do truste internacional Bunge e Born e, por esta razão, não se realizou.

Segadas Meteria no Xadrez Até o Cardeal

O ministro do Trabalho terá de "meter no xadrez", se quiser cumprir a sua promessa contra as pessoas que gastaram dinheiro do Fundo Sindical, o ex-ministro Negrão de Lima, o cardeal D. Jaime Câmara, diversos lideres católicos, entre os quais o sr. Hildebrando Leal, monsenhor Távora e muitas outras figuras de pról. Isso acontece porque, entre os dinheiros cujo dispêndio o sr. Segadas Viana inquinou de passiveis de prisão, se encontram cinco milhões de cruzeiros entregues à Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal.

NÃO HÁ DE SER NADA

Melhor da história é que a mesma cooperativa, afinal de contas, é administrada por um delegado do Ministério do Trabalho, designado pelo sr. Osvaldo Carijó, chefe do Gabinete do sr. Segadas: é êle o interventor Alfredo Santos, que também exerce as funções de interventor no SAMDU.

Mais ainda: para cumprir a sua interventoria, o sr. Alfredo Santos recebe ajuda de custo do Fundo Sindical.

HISTÓRIA DA COOPERATIVA

A Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal foi fundada por um grupo de católicos, como um dos ramos de atividade da Ação Social Arquidiocesana (ASA). Era uma instituição formada inteiramente no espírito cooperativista, modestamente iniciada, com plano de desenvolvimento ao longo prazo, visando assistir de fato aos trabalhadores.

Sendo ministro do Trabalho, em 1946, o sr. Otacilio Negrão de Lima, apreciando a utilidade da Cooperativa como instrumento de combate ao comunismo através da melhoria das condições de vida dos trabalhadores, mandou oferecer ao cardeal D. Jaime Câmara um subsídio de cinco milhões de cruzeiros, do Imposto Sindical, fornecidos como empréstimo pagável em cinco anos a partir do 5.º ano da concessão.

MUITO DINHEIRO

Os inesperados cinco milhões de cruzeiros produziram efeito exatamente contrário ao que esperava o ministro Negrão de Lima.

A Cooperativa, que até então vivera modestamente, assumira, por fôrça do contrato, obrigações de rápido desenvolvimento e parece ter faltado, inclusive, experiência de negócios para uma boa administração do capital.

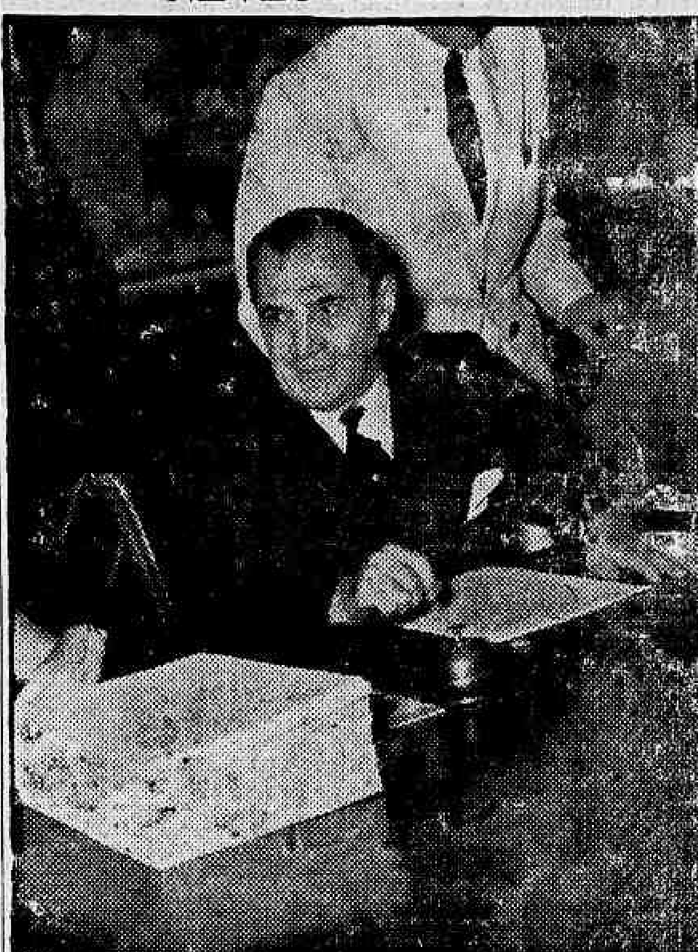
Obrigada a instalar 20 armazens, a Cooperativa cuidou de organizar uma contabilidade de importância correspondente e comprou desde logo uma série de máquinas, das mais modernas, para escriturar o movimento ainda inexistente. Depois, aproveitando a oferta de excedentes de guerra norte-americanos, comprou produtos enlatados, em profusão, com uma impressionante variedade de marcas sem conceito no mercado nacional.

(Conclui na 8.ª página)

O Ponto IV Não Exclui o Capital Privado: Sloan

SAN FRANCISCO, 19 (U.P.) — O fato de os Estados Unidos não terem manifestado claramente aos países estrangeiros que os fundos fiscais norte-americanos não substituirão a inversão de capitais particulares americanos está frustrando as finalidades do programa do ponto IV. Essa foi a essência do discurso pronunciado aqui pelo sr. George Sloan, presidente do Conselho americano da Câmara de Comércio Internacional sôbre o tema "o desenvolvimento econômico dos países estrangeiros". Depois de esclarecer que não se opunha ao programa do Ponto IV, afirmou que tal programa não pode por si só produzir os resultados previstos na idéia original. Acrescentou o sr. Sloan que para "lograr os resultados desejados são indispensáveis grandes inversões de capitais. Alem disso, os fundos para tais obras devem proceder de fontes particulares, não só dos Estados Unidos, mas também de outros paises". Disse o orador que o ponto em que os Estados Unidos falha-

NEVES DECLARA



O nosso decreto sôbre retôrno do capital equivale ao do govêrno americano fixando preço-teto para o café

Ato de Soberania o do Brasil: Neves

— Não recebi e nem receberia nenhum protesto do govêrno dos Estados Unidos ou de qualquer outro país — respondeu o ministro João Neves da Fontoura quando o representante do DIARIO CARIOCA solicitou, na entrevista coletiva de ontem, sua opinião sôbre as recentes declarações do sr. Edward G. Miller criticando o decreto presidencial que dispõe sôbre o retôrno do capital estrangeiro invertido no Brasil. E acrescentou: o ato do govêrno brasileiro é um ato de soberania. Pode ser discutida a sua conveniência, não, porém, a sua legalidade.

"Grita de Interessados"

O titular da pasta das Relações Exteriores traça um paralelo entre o decreto do nosso govêrno e a fixação, pelos Estados Unidos, do preço teto para o café e outros produtos exportados pelo nosso país, e diz:

— Não conheço o texto do discurso do sr. Miller. Tudo quanto apareceu nos jornais se resume na declaração do secretario-assistente de que o decreto brasileiro poderá diminuir o fluxo do capital estrangeiro para o Brasil.

A meu ver — prossegue — a grita é feita por interessados privados, mas as relações entre os dois governos não foram afetadas pelo decreto.

"A AMEAÇA NÃO NOS ATEMORIZA"

Sobre o discurso pronunciado em Nova York pelo sr. Sloan, o sr. João Neves fez o seguinte comentário:

— Li o discurso do sr. Sloan. Repito que a ameaça da represália não nos atemoriza, mesmo porque não acreditamos nela.

Perguntado se as declarações dos dois homens publicos norte-americanos poderiam afetar os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, respondeu o ministro:

— Não há nenhuma relação entre os objetivos da Comissão Mista e a questão dos capitais privados. A Comissão é uma resultante do Ponto IV da Mensagem Truman. E o financiamento para obras tecnicamente aconselhadas vai ser feito pelo Banco Internacional, do qual o Brasil é um dos grandes acionistas. Não se trata de um Banco privado, nem mesmo do govêrno dos Estados Unidos, mas de um Banco de muitos governos.

O CAPITAL ESTRANGEIRO

— Sou — disse o ministro — como o presidente Vargas, partidário sincero da colaboração

(Conclui na 8.ª página)

Garantem os EE. UU.: Não Faltará Trigo no Mundo

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O Departamento da Agricultura diz que, a despeito das sêcas arrazadoras sofridas pelos principais paises produtores de trigo do Hemisfério Sul, não haverá seria carência de cereais no resto mundo. Disse o porta-voz que a forte procura de trigo norte-americano, e canadense reflete as carências existentes nos mercados mundiais. A maior parte da queda dos suprimentos — principalmente da Argentina e Australia — poderia ser compensada pelo forte movimento exportador daqueles dois produtores norte-americanos.

Frisou porém que haverá dificuldades em muitos paises, forçados a pagar trigo com dolares, em face do apertado panorama no tocante ao próprio dolar. Observa que grande parte do trigo argentino foi negociada nos últimos anos à base de acordos de permuta. A India, por exemplo, importa normalmente cerca de 500 000 toneladas de trigo argentino por ano, em troca de juta. Agora que a produção argentina caiu, a India se volta para os paises do dolar, para suprir-se. Disse que a situação indiana foi aliviada alguma coisa pelos recentes empréstimos norte-americanos. Esse país vem comprando pesadamente trigo norte-americano, também, nos termos do Acôrdo Internacional do Trigo.

Duelo Mexícano

J. E. DE MACEDO SOARES

TODOS os dias surgem fatos extravagantes, que mostram as contaminações crescentes da moléstia moral que é o getulismo, gerando um estado de decomposição, instabilidade e descontentamento que aflige grevemente a nossa sociedade politica. Mas não é sòmente nas relações pròpriamente politicas que se manifesta essa crise de moralidade. Também no decôro social, nas convenções tradicionais que são o escudo do convivio das pessoas, que, se as observam, se colocam automaticamente nos respectivos lugares e, assim, evitam surpresas, equivocos e sofrimentos de amor-próprio. O relaxamento geral aproveita os movimentos mundanos para, transformados em manifestações oficiais, facultarem as mais surpreendentes aproximações. O grande público, por sua vez, atacado do mal da época, que é a dos iconoclastas mais odientos e enfurecidos — toma nota do espetáculo das fraquezas dos dirigentes do pais e faz lenha de todo pau.

Mas, onde o mal do getulismo, com suas incriveis complacências e tergiversações, aparece mais grave e mais agudo é, além da administração e da politica, nas classes armadas, notadamente o Exército. Ora, nada convém menos à nação do que uma infecção generalizada nos instrumentos essenciais de sua defesa e segurança. Não há, pois, dúvida nenhuma que a "campanha eleitoral", o ano passado, encabeçada no Clube Militar pelo general Estillac Leal, foi a revelação sintomática de um mal profundo. Apareceu então o direito à liberdade de exprimir de público suas opiniões proclamado pelos oficiais e, em consequência, cancelou-se o postulado n.º 1 da disciplina, que proibe as manifestações públicas e coletivas sem prévia licença dos superiores. Contudo, os apóstolos de tão perigosas inovações na velha "Ignacia", quiseram tirar tôdas as consequências das suas reivindicações e, assim, puseram-se modestamente em pé de igualdade com o comum dos postulantes ao baterem às portas do Congresso, impetrando favores, vencimentos e vantagens. Entretanto, a bom entendedor meia palavra basta. Se o Clube Militar interpreta fielmente o Exército e os seus chefes, no pedir medidas legislativas aos pais da Pátria, ou bem não há como negá-las, e o mais depressa possivel, ou bem o Congresso pode franzir o sobrôlho e recusar secamente, e, então, lá se vai por água abaixo o prestigio, o decôro e a autoridade moral das classes armadas. Eis a conjuntura que não convém ao país, a experiência que não lhe importa fazer, o trâmite por que não deve passar.

As eleições para a diretoria do Clube Militar, como acontece no discreto Clube Naval, deve ser, como quase sempre tem sido, um fato intimo, uma questão doméstica da entidade, que se define jurìdicamente como organização simplesmente privada. Os pronunciamentos sempre se fizeram em torno dos chefes e de aspirações gerais, de temas patrióticos, de compromissos de honra e deveres de imparcialidade quanto às questões internas e de exaltada dedicação ante os perigos externos.

A infiltração getulista — que é um modo de ser do qual talvez o próprio Getúlio não tenha consciência bem nitida — modificou tudo isso. Basta um fato para ser uma revelação estupenda. Todo mundo recorda-se da tensão que certas declarações do ministro da Guerra puseram no espirito público, às vésperas das anunciadas e solenes declarações no almôço que as classes armadas deveriam oferecer ao chefe da Nação. Pois bem, o sr. general Estillac andou mostrando a muita gente a "maquete" do seu discurso ofertório — exceto a quem o deveria responder. O sr. Getúlio Vargas, por sua vez, igualou-se rigorosamente, tornando assim a oratória do banquete um verdadeiro duelo mexicano. O que se viu na sobremesa foram as duas maiores autoridades do govêrno escandalosamente divorciadas. O general Estillac, crucificado entre o desejo de reafirmar seu espírito sedicioso e o de se agarrar à pasta com agilidades de caboclo, como êle mesmo disse; e o sr. Getúlio Vargas numa explanação objetiva de sua politica interna e externa, desautorizando em cada um de seus periodos o cripto-comunismo disfarçado em "nacionalismo" de um ministro da Guerra. E, apreciando os dois antagonistas, uma vigorosa platéia de generais aplaudindo intencionalmente os tópicos mais significativos da fala presidencial, enquanto tinha acolhido friamente, com evidente repugnância, a moxifinada mal redigida, mal articulada, mal pontuada e sobretudo de mal disfarçada inquietação "fiquista" do bravo general Estillac.

Agora estamos às portas da recidiva da "campanha eleital" do Clube Militar. O sr. ministro da Guerra já tomou posição na intriga. Em função da demagogia eleitoral do Exército, já apareceu o "aviso" ministerial (como se fôsse bastante êsse expediente do ministério) criando um moinho de trigo para dar pão bom e barato à família militar. Isso, depois da gasolina, da habitação ao alcance de tôdas as bolsas e contemporaneamente com as conquistas da nova lei de promoções, a abolição do impôsto de renda aos militares, a criação de um hotel-trânsito, defesa das adicionais e mais um rol de vencimentos e vantagens, proclamadas para encarniçar a batalha eleital que se aproxima.

O que resulta de tudo é o dilema imperioso, proposto ao Presidente da República. Ou o sr. Getúlio Vargas sai do seu comodismo e irresponsabilidade ou já não terá seis meses de verdadeiro govêrno. Poderá mesmo permanecer no cargo, transferindo, porém, as funções à grande bagunça em que o país encontrará, afinal, a chave do enigma de seu destino.

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — LEBLON — CARIOCA — COLISEU — SÃO PEDRO
amanhã
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
VERA CRUZ apresenta
Eliane LAGE
em
Ângela
a mais notavel HISTORIA DE AMOR filmada no BRASIL!
ALBERTO RUSCHEL
MARIO SERGIO
apresentando NESITA BARROSO cantando canções do folclore brasileiro
ABILIO P. de ALMEIDA
RUTH de SOUZA
LUCIANO SALCE
NAIR LOPES
MARIA C. MACHADO
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Exército Que é Capaz de Derrotar Tudo

Declara Van Fleet Que a O.N.U. Pode Varrer os Comunistas

Q. G. do 8.º EXERCITO, Coréia, 19 (U. P.) — O general James van Fleet, comandante do 8.º Exército, declarou que a ONU tem um exercito capaz de "derrotar tudo o que a China, a Russia e a Coréia do Norte" possam atirar contra ele. Disse ainda Van Fleet:

"Se a presente guerra terminar, provavelmente não haverá outra guerra por algum tempo. E se eles (os comunistas) começarem outra, a ONU provavelmente estará mais forte". Van Fleet fez essas declarações a um grupo de congressistas filipinos, funcionarios e jornalistas.

"A ONU tem um exercito que derrotará tudo o que a China, a Russia e a Coréia do Norte possam trazer contra ele. Vamos derrotar os comunistas. Se necessarios, vamos varre-los da face da terra. Vamos faze-los recuar em todas as frentes, onde quer que haja homens livres", disse o general.

BENÇÃO, A COREIA

"A Coréia foi uma benção. Era preciso que houvesse uma Coréia, ou aqui ou noutro lugar do mundo. Alegra-nos que não tenha sido em vosso país (Filipinas). Era preciso que houvesse uma Coréia, para pormos nossas defesas em boa forma. Nossas fabricas estão lançando agora cada vez mais armas, de novo. Nosso exercito tem um moral elevado. Está bem treinado. Está bem suprido. Nossos homens sentem que vão vencer".

9.000 GUERRILHEIROS

Referindo-se ao problema das guerrilhas da Coréia do Sul, disse que "foi liquidado, aproximadamente". Disse que 7.500 de calculadamente 9.000 guerrilheiros foram mortos desde 2 de dezembro, que 600 se renderam e que o restante foi capturado.

QUARTEL GENERAL DO OITAVO EXERCITO NA COREIA, 19, Urgente (United Press) — O general James A. Van Fleet declarou que as Nações Unidas possuem um exercito que "derrotará qualquer coisa que a China, a Russia e a Coréia do Norte" lancem contra essas forças na Coréia.

PRINCIPIA TUNIS A LUTA COM A FRANÇA

Tropas Francesas Disparam Contra Árabes Enfurecidos

TUNIS, 19 (U.P.) — Sete nacionalistas arabes foram mortos e dezessete outros feridos quando a policia foi obrigada a abrir fogo contra um grupo de manifestantes na cidade e entroncamento ferroviário de Mateur, a 32 quilômetros de Bizerta. Informou-se que dez dos feridos se encontram em estado grave.

INCIDENTE GRAVE

O incidente de Mateur foi o mais grave entre os acontecimentos similares verificados esta semana, nos quais perderam a vida onze pessoas e cinquenta e duas ficaram feridas tanto nesta capital como em outras localidades tunisianas, onde os nacionalistas levaram a efeito uma série de manifestações exigindo a independência dêste Protetorado francês.

ARABES ENFURECIDOS

No subúrbio de Bad Suika a policia e as tropas francesas fizeram fogo contra uma turba de enfurecidos nacionalistas árabes, ferindo três pessoas. Em outras partes, as autoridades francesas, num esfôrço para sufocar nova agitação nacionalista árabe e pôr fim aos sangrentos choques, confinaram nas aldeias do interior tunisiano doze dirigentes nacionalistas e comunistas árabes. Entre êstes encontram-se Habid Burguiba, chefe do partido Neo Destour (Nova Independência), Mongi Slim, secretário do partido, e quatro outros dirigentes do mesmo, assim como secretário geral do partido comunista, Maurice Nizard.

QUASE ESTADO DE SITIO

Esta capital encontra-se quase em estado de sitio. Soldados franceses e policiais bloqueiam tôdas as estradas que conduzem à cidade para impedir que os nacionalistas recebam reforços para prosseguir na sua campanha pró-independência, que vêm realizando desde há vários dias. Hoje aderiram ao movimento numerosas mulheres, as quais tomaram parte também em vários atos de violência, apedrejando as vitrinas das casas comerciais cujos proprietários não quiseram fechá-las para tomar parte na manifestação.

Não Retirarão as Tropas do Paralelo 38

PARIS, 19 (U.P.) — A Assembléia Geral da ONU rejeitou a proposta russa de armistício imediato na Coréia, seguido, no prazo de 10 dias, da retirada do paralelo 38. A rejeição foi por 35 votos contra 5 e 10 abstenções.

DERROTADO VISCHINSKY

PARIS, 19 (INS) — A Assembléia das Nações Unidas rejeitou a proposição do ministro do exterior da Rússia, Andrei Vischinsky, pela qual as tropas deveriam se retirar para o paralelo 38, ao ser firmado o armistício na Coréia. A votação foi de 35 contra, 5 a favor e 10 abstenções.

Outra proposição soviética pela qual as tropas estrangeiras deveriam ser evacuadas da Coréia, foi derrotada por 31 votos a 7 e 11 abstenções. Os votos a favor foram depositados pelo bloco soviético, mais o Iemen e o Egito.

Finalmente a Assembléia rejeitou o chamado "Pacto de Paz" das cinco grandes, inclusive a China comunista, que era auspiciado pelos russos. A votação foi de 31 contra, 11 a favor e 11 abstenções.

A Nova Organização da Contadoria Geral

Por ato do contador geral da Republica, foi designado para chefiar a Seção de Orientação e Divisão de Orientação e Contrôle da Contadoria Geral da Republica, nosso colega de imprensa, dr. Carlos Werneck Franco Genofre.

O novo chefe, que já exerceu varias comissões de destaque no Ministério da Fazenda, inclusive no Gabinete do ministro, por motivo de sua escolha, vem sendo muito felicitado.

ENTRAM EM AÇÃO OS TANKS INGLESES DE 52 TONELADAS

Respostas às Bombas Dos Guerrilheiros Que Mataram e Feriram Soldados Britânicos

ISMAILIA, Zona do Canal de Suez, 19 — (Peter Webb, correspondente da U.P.) — Os tanques "Centurion" britânicos de 52 toneladas, penetraram nesta turbulenta localidade da zona do canal esta tarde, quando um ataque com bombas dos guerrilheiros ocasionou a morte de um soldado britânico e ferimentos a outros três e pôs em perigo um convento católico existente na cidade.

METRALHADORAS ASSESTADAS

As metralhadoras dos tanques, secundadas por unidades antitanques e veículos equipados com metralhadoras Bren, foram assestadas sôbre as posições dos guerrilheiros egípcios, ocultos nos edifícios circundantes. Os guerrilheiros haviam colocado bombas no carro de um vendendor ambulante de frutas com o propósito de destruir a ponte Ymca, sôbre o canal de água doce. Outra bomba egípcia foi lançada ao pátio do convento francês de São Vicente de Paula, enquanto guerrilheiros armados invadiam os terrenos do convento. A madre superiora recorreu aos britânicos em busca de auxílio imediato.

ISMAILIA ESTREMECEU

A bomba arremessada no pátio do convento era de tal potência que estremeceu todo o centro de Ismailia, sacudindo as janelas dos alojamentos da guarnição britânica. Enquanto as fôrças blindadas e soldados britânicos entravam no recinto do convento, três tanques "Centurion" afastaram-se para apoiar unidades que travavam uma batalha com os guerrilheiros entrincheirados no outro lado do canal de água doce, no extremo oposto da ponte de Ymca.

"BECO DAS METRALHADORAS"

Britânicos e guerrilheiros trocaram também tiros ao longo do chamado "bêco das metralhadoras Sten", notório foco de guerrilheiros em Ismailia.

A explosão de uma das bombas egípcias incendiou um caminhão de rádio da Real Fôrça Aérea britânica e fêz explodir um pequeno depósito de granadas anti-tanques britânicas.

Não Cooperarão no Gabinete de Faure

Negam-se os Socialistas a Participar do Govêrno Que Está Sendo Organizado Na França Pelo Ex-Ministro da Justiça

PARIS, 19 (U.P.) — O Partido Socialista recusou-se a participar do gabinete do radical-socialista Edgar Faure e pediu que sejam tomadas urgentes providências para impedir que se agrave mais ainda a situação da Tunísia. Com isso, os socialistas impediram que o jovem ex-ministro da Justiça ampliasse a base do seu gabinete, dando ao país a perspectiva de um govêrno estável e, não contentes, injetaram a questão tunisiana na crise, pela primeira vez, quando seu líder Guy Mollet visitou Faure.

DECLARAÇÕES DE GUY MOLLET

"Há em nossa corrente uma reação imensa ao problema tunisiano — e, aparentemente, noutras correntes tambem — em conseqüência de certas decisões tomadas pelo presidente geral e de algumas declarações que acompanharam essas decisões, situando ao mesmo tempo o problema sob uma luz que julgamos falsa", disse Mollet.

Acrescentou Mollet que o Partido Socialista que se tem mostrado hostil às ásperas medidas tomadas pelo govêrno para combater o nacionalismo na Africa do Norte, publicará mais tarde, ainda hoje, um comunicado. Faure, aparentemente não desanimado pela atitude socialista, recusou-se a entrar em discussão do sensível problema tunisiano, antes de ter alinhado seu gabinete em perspectiva. Depois de conferenciar com Mollet e com os líderes de seu próprio partido, anunciou que alimenta ainda a esperança de ter a lista do gabinete pronta para amanhã à tarde — um gabinete de coalizão, formado com correntes do centro e da direita.

Agrava-se Perigosamente o Curso Das Negociações do Armistício na Coréia

Partiu o General Ridgway Com Destino à Coréia Para Urgente Conferência Com Joy

TOQUIO, 20 — Domingo — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — As negociações de armistício na Coréia agravaram-se hoje a tal ponto que surgiram conjecturas de que os comunistas se dispõem a interrompe-las definitivamente. Os comunistas formularam um "grave protesto" alegando que um avião da ONU metralhou um comboio da delegação vermelha que se dirigia para o local das negociações, e um jornalista comunista declarou que ha sintomas de que está iminente a ruptura final das gestões de trégua.

RIDGWAY PARTIU PARA A COREIA

Foi essa a quarta acusação importante feita pelos vermelhos em uma semana, durante a qual se acentuou tanto o impasse nas negociações que o alto comando das Nações Unidas, na pessoa do supremo chefe aliado, general Mathew Ridgway, transportou-se por via aérea para a Coréia a fim de realizar uma conferência de urgência com o chefe da delegação de paz aliada, vice-almirante Charles Turner Joy. Na semana passada os comunistas acusaram os aliados de voarem sôbre a Mandchuria, bombardear um acampamento de prisioneiros de guerra, em Kangdong, 20 dos quais foram mortos e 55 feridos, e de arrojarem uma bomba aérea sôbre a zona neutra de Kaesong. As Nações Unidas não admitiram nenhuma dessas acusações, porém estão investigando esta última, que se refere ao bombardeio e metralhamento do comboio comunista.

REGRESSO A TÓQUIO

Não foi emitido comunicado oficial algum quando Ridgway regressou a Tóquio, depois da conferência secreta com Turner Joy, porém, conjectura-se que ambos podem ter falado sôbre alguma solução de ajustamento para tirar as negociações do beco sem saída em que se acham.

NAO QUEREM ROMPER

Não obstante, Chang, ao apresentar o protesto, não deu a entender que os comunistas pretendam interromper as negociações, porém em troca o correspondente Alan Winnington, do jornal comunista londrino "Daily Worker", que frequentemente atúa como porta-voz não oficial dos vermelhos, afirmou que o suposto ataque ao comboio comunista criou "uma atmosfera como a de 22 de agôsto último". Nessa ocasião os vermelhos suspenderam as negociações por dois meses depois de um suposto bombardeio contra Kaesong.

RESUMO TELEGRÁFICO

Quer a Ilha

A Hungria reiterou à Iugoslavia sua reclamação pela posse de uma ilha no Rio Mura, que faz parte da fronteira entre os dois países. A ilha vem sendo objeto de um litigio desde 19 de dezembro último, data em que a Hungria disse que a mesma havia sido ocupada por trabalhadores dos florestas iugoslavas acompanhados de guardas da fronteira.

Salvaguardando o País

O presidente Syngman Rhee proclamou ontem a soberania sul-coreana sobre todas as aguas costeiras da Coréia, inclusive da Coréia do Norte até as fronteiras com a Mandchuria e a Siberia. Disse o sr. Rhee em sua proclamação que estava agindo na base de precedentes internacionais há muito estabelecidos e da necessidade de salvaguardar o seu país.

Ameaça de Greve

Quarenta mil trabalhadores filiados ao Congresso das Organizações Industrias e à Federação Americana do Trabalho e que trabalham em vinte e uma fabricas empenhadas no programa de defesa ameaçam entrar numa greve que viria paralisar a industria vital do aluminio em toda a nação.

Liberdade na Alemanha

A Polonia recusou-se oficialmente a ingressar na comissão da ONU que investigará as liberdades em toda a Alemanha.

Auxilio à India

O embaixador norte-americano na India, sr. Chester Bowles, disse durante uma reunião da Associação de Politica Externa que toda a Asia poderá se perder irremediávelmente.

Isso aconteceria se a India caisse em poder dos comunistas, e por isso os Estados Unidos devem ajudar a India a ganhar sua luta pela democracia.

Proibida a Venda

O govêrno dos Estados Unidos proibiu a venda de instalações para uma empresa siderurgica, naquele país, a um grupo de homens de negocios tchecoslovacos no valor de 15 milhões de dolares.

Troca de Mensagens

O primeiro ministro da China comunista, sr. Chou En Lai, disse ao primeiro ministro norte-coreano, Kim Il Sung, que "o povo chinês considera uma honra" participar da guerra coreana.

A mensagem foi transmitida pela emissora de Pyongyang em resposta à mensagem de Ano Novo enviada pelo lider norte-coreano.

Vishinsky Derrotado Três Vezes no Plenário da ONU

REJEITADAS, ONTEM, NA ASSEMBLÉIA GERAL, TODAS AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS PELO MINISTRO DO EXTERIOR DA UNIÃO SOVIÉTICA

PARIS, 19 (Wellington Long, da U.P.) — A Assembléia Geral da ONU ordenou que a nova Comissão do Desarmamento estude as novas propostas atômicas da Rússia e, depois, rejeitou outras partes do plano articulado de paz mundial, apresentado pelos soviéticos. O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, atacou imediatamente a medida da Assembléia, que ordenou à comissão que estudasse se a fórmula soviética é sincera. Vishinsky havia pretendido que a ONU aceitasse imediatamente o plano russo. A decisão sôbre esse ponto foi tomada por 40 contra 5 e três abstenções.

TRÊS REJEIÇÕES SUCESSIVAS

Depois que a Assembléia rejeitou, por 45 votos contra 5 o pedido soviético de que se condenasse o Pacto do Atlântico como "agressivo", ignorou também a proposta russa de armistício imediato na Coréia, por 35 votos contra 5. Além disso, a Assembléia derrotou por 31 contra 7 votos a proposta soviética ligada à proposta de armistício, no sentido de que tôdas as tropas estrangeiras sejam retiradas da Coréia dentro do prazo de 90 dias. A decisão da Assembléia foi precedida de outra semelhante, há dois dias, da Comissão Política principal.

Finda a votação sôbre a bomba atômica, Vishinsky declarou que a atitude assumida pelo organismo internacional tinha por finalidade impedir um acôrdo sôbre o problema atômico. Disse que a decisão representava uma "desculpa artificial para fugir ao estudo público minucioso de nossas propostas". O delegado norte-americano Ernest Gross reiterou que seu govêrno fará "importantes propostas" na Comissão de Desarmamento, que se reunirá a 10 de fevereiro.

Referindo-se às propostas soviéticas de controle mundial da bomba atômica, disse Vishinsky que "são extraordinàriamente importantes e não devem ser passadas em silêncio, absolutamente. Os delegados ocidentais dizem que desejam acordo; se esse é seu desejo, porque combatem nossa proposta?".

Quatrocentos Mil Alemães Para o Exército Europeu

Contribuição da Alemanha Ocidental Para a Fôrça Unificada da Defesa da Europa

BONN, 19 (Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O govêrno da Alemanha Ocidental anunciou que contribuirá com 300.000 a 400.000 soldados para o projetado exército de defesa europeu. Acrescentou que tais soldados serão recrutados de acôrdo com a lei do serviço militar. Essa noticia foi divulgada através do rádio pelo Comissário da Defesa da Alemanha Ocidental, Teodoro Blank, que provavelmente será nomeado ministro da Defesa, quando fôr iniciado o rearmamento da Alemanha.

SERVIÇO MILITAR UNIVERSAL

Blank declarou que seu govêrno fará com que o Parlamento da Alemanha aprove uma lei de serviço militar universal, conforme a qual todo o cidadão estará sujeito à conscrição quando atingir a idade militar. Acrescentou que na realidade somente serão recrutados os jovens necessários para a contribuição alemã para a defesa da Europa. Fontes alemãs autorizadas revelaram que os efetivos da citada contribuição constarão de 12 divisões, seis de infantaria e seis blindadas. Declarou também Blank que haverá suficiente número de jovens de 19 a 21 anos de idade para empunhar armas, de modo que os jovens necessários às tarefas civis vitais não precisarão permanecer nos quartéis além do tempo regulamentar.

NÃO HAVERA' O EXERCITO VOLUNTARIO

Foi esta a primeira vez que o govêrno da Alemanha Ocidental anunciou que usará o sistema de conscrição para conseguir os efetivos da contribuição germânica. Anteriormente fôra rejeitada a idéia da criação de um exército voluntário devido ao receio de que pudesse aumentar de tal modo no futuro até converter-se no gigantesco exército formado por Hitler em 1934, ao converter os 100.000 soldados da República de Weimar num exército de vários milhões de homens.

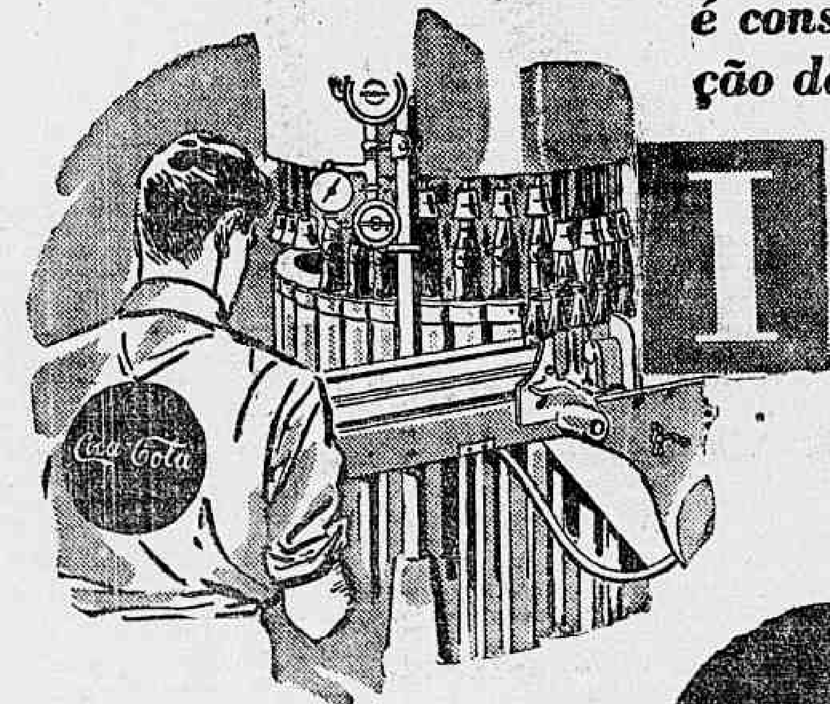
Repelirão os Americanos do Egito

CAIRO, 19 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores interino, Ibrahim Farag, declarou, esta noite, que o Egito lutará contra as tropas dos Estados Unidos, se estas forem enviadas para reforçar os defensores britânicos do Canal de Suez. Falando aos jornalistas, Farag disse que o Egito consideraria um "ato hostil" dos Estados Unidos o envio de uma "fôrça simbólica", solicitada ontem pelo primeiro ministro Winston Churchill.

REAÇÃO DOS FRANCESES

PARIS, 19 (U.P.) — Fontes chegadas ao govêrno disseram que a França reagiu "mui friamente" ante o apêlo feito pelo primeiro ministro britânico Winston Churchill de que fôrças simbólicas de outras nações se unam às tropas britânicas na zona do Canal de Suez. Referidos informantes expressaram com certeza que a iniciativa de Churchill não dará resultado. Comentaram que o pedido de Churchill não está de acôrdo com a política do Ministério das Relações Exteriores britânico. Manifestaram que tal pedido faz parte da tendência que se previa antes das últimas eleições britânicas, no sentido de que, quando Churchill subisse ao poder, implantaria normas para a política exterior exclusivamente suas.





Em muitos hospitais, ou seja exatamente onde mais se zela pela saúde do homem, Coca-Cola é consumida com plena aprovação dos seus dirigentes médicos.

Isto porque eminentes autoridades médicas, de fama mundial, reconhecem a alta qualidade e a absoluta pureza de Coca-Cola.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

HBU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM — HBU

UMA SENTINELA NA DEFESA DOS TÍTULOS DE SUA PROPRIEDADE

Guarda de títulos e valores em custódia — Compra e venda de ações e apólices — Cobrança de cupões e dividendos.

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO Rua Buenos Aires, 8 a 12 — SÃO PAULO Rua da Quitanda, 101-114 — SANTOS Rua 15 de Novembro, 161-165

Atende das 9 às 17,45

"ELEVADO ESPÍRITO A SERVIÇO DO BRASIL"

O Governador Juscelino Kubitschek Elogia a Atuação do Presidente do Banco do Brasil

JUSCELINO



Exalta o trabalho de Jaffet

Oferecendo o banquete ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, o governador Juscelino Kubitschek pronunciou, no Palacio da Liberdade, o seguinte discurso:

"Excelentissimo Senhor Doutor Ricardo Jafet:

E' com o maior desvanecimento e justo regozijo que o Govêrno e o Povo de Minas Gerais acolhem a visita que Vossa Excelência ora faz ao nosso Estado. Honrando-nos sobremaneira, a sua presença entre nós oferece-nos grato ensejo para que mais uma vez lhe manifestemos a grande admiração e o particular apreço em que o têm os mineiros, que acompanham com entusiasmo as relevantes iniciativas que vem promovendo à frente do nosso principal instituto de crédito.

Em Vossa Excelência, Senhor Ricardo Jafet, cumpre destacar desde logo, em correspondência com os seus atributos excepcionais de homem de finanças, um elevado espírito público colocado a serviço do Brasil onde quer que se convoquem a sua inteligencia, a sua operosidade e o seu clarividente descortino. Tem sido por isso mesmo das mais patrioticas a sua atividade nas elevadas funções que desempenha por honrosa incumbência do eminente Senhor Presidente da Republica, à frente das quais Vossa Excelência surge animado principalmente do proposito de contribuir para que se amplie sempre o ambito da assistência que cabe ao Banco do Brasil prestar para o estimulo e encorajamento das iniciativas de governantes e particulares. Da sua preocupação de tornar a influência do Instituto que dirige ainda mais ampla e benefica dizem com singular eloquência as realizações inumeras cada qual mais significativa, que assinalam o seu primeiro ano de gestão.

Assim procedendo, Vossa Excelência conserva-se inteiramente fiel às patrioticas diretrizes do Presidente Getulio Vargas, no seu intenso esforço para promover a restauração econômica do Brasil e, em consequencia, alicerçar em bases sólidas e bem-estar social. Especialmente no que se refere ao meu Estado, é com grande satisfação que assinalo o mérito dos serviços prestados à coletividade mineira pelo lídimo estadista que dirige os destinos do Brasil na hora presente, serviços êsses que se consubstanciaram não só no emprestimo inicialmente concedido a Minas Gerais, como nas providencias tendentes à construção das duas grandes rodovias Belo Horizonte-Rio e Belo Horizonte-São Paulo, como, ainda, na sua interferencia pessoal para que em Minas se localizem as grandes industrias Mannesmann, o que representará um passo decisivo para o nosso desenvolvimento industrial e econômico.

A Vossa Excelencia, como Presidente do Banco do Brasil, coube colaborar de perto naigumas dentre essas medidas determinadas pelo Presidente Getulio Vargas, e devo salientar que a cooperação de Vossa Excelência foi pronta, eficiente e penetrada de boa vontade, coincidindo, assim, perfeitamente, com os altos propositos manifestados pelo Senhor Presidente da Republica.

No exercicio do nosso mandato, numerosas oportunidades já tivemos de avaliar do seu carinho e do seu desvelado interesse por Minas Gerais, demonstrados através de gestos que nos tocaram profundamente e que mais uma vez, nesta hora tão agradavel para nós, devemos agradecer, testemunhando-lhe o nosso vivo reconhecimento. A exemplo de outros dignos paulistas que, no curso da nossa historia, têm participado com igual êxito da mais alta administração do País, a Vossa Excelência impressiona sobretudo o conjunto da realidade brasileira e todos os seus esforços se concentram em torno de um objetivo unico, que é o de imprimir maior impulso àquelas obras e cometimentos que possam ter positiva influência no bem-estar coletivo, estendendo-se e irradiando-se de maneira a aproveitar à maioria e criar para a comunidade brasileira melhores condições de conforto e tranquilidade. Daí o seu justo destaque dentro dos circulos econômicos e financeiros do Brasil, que sabem reconhecer em sua pessoa, e repetidamente

(Conclui na 11.ª página)

O BANCO DO BRASIL REFORÇOU O AUXÍLIO QUE PRESTAVA A MINAS

O Sr. Ricardo Jaffet Analisa a Atuação do Nosso Principal Estabelecimento de Crédito No Estado Montanhês

Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido em Palacio, pelo govêrno mineiro, o sr. Ricardo Jafet proferiu o seguinte discurso:

"Ao agradecer-vos a esplendida homenagem com que generosamente me agraciais, confesso que ela representa um dos acontecimentos mais significativos de toda a minha vida.

Ser recebido no próprio coração do Brasil, com a hospitalidade encantadora que é apanagio da gente mineira, numa sede de Govêrno cujo nome evoca os lendários precursores de nossa independência politica; ombrear com os dinamicos e esclarecidos dirigentes deste povo ordeiro, operoso e progressista; testemunhar os milagres de realizações operados pela capacidade admiravel dos patricios montanheses, constituem para mim motivos de alegria verdadeiramente inesqueciveis.

E' que, senhores, ante o grandioso espetáculo do progresso dêste abençoado rincão, não há brasileiro verdadeiramente digno dessa qualidade, que se não sinta orgulhoso de seus compatriotas mineiros. O trabalho deste povo é uma prova exuberante de que está bem próximo o advento da redenção economica do Brasil.

Nossa pátria está vivendo dias que se assinalam por um impeto de desenvolvimento sem paralelo em sua história economica.

Sob a sabia e patriótica orientação do Govêrno Federal, a cuja frente se encontra a figura de estadista incomparável do presidente Getulio Vargas o povo brasileiro, despertado para a consciência dos elevados destinos de sua pátria, preocupa-se a fundo com os problemas ligados ao seu desenvolvimento e acompanha, com atenção e carinho, a rápida sequência de medidas oficiais tendentes a solucioná-los.

Temas da maior transcendencia, pelos quais até há bem pouco tempo só se interessava uma reduzida minoria de eruditos e especialistas tornaram-se objeto de debates e comentários obrigatórios em todos os cantos do país.

A intensificação da produção agropecuaria: o aprimoramento do sistema de transportes; a montagem de linhas de armazens e frigorificos; o aproveitamento das fontes de energia; a exploração intensiva das reservas minerais a instalação de indústrias de base são assuntos que hoje apaixonam os brasileiros de todos os níveis sociais.

A verdade é que o Brasil já adquiriu sua mentalidade industrial, graças ao gênio do presidente Vargas, que soube despertá-la quando construiu o colosso de Volta Redonda.

Mas não se pode deixar de reconhecer a decisiva colaboração do Estado de Minas Gerais para o advento dêsse clima psicológico. Vós sois um povo de pioneiros, por vocação histórica. A garantia material da grandeza futura do Brasil reside na riqueza prodigiosa de vosso solo. Vossas atividades produtoras contam com o apoio de uma rêde bancária própria sem dúvida a mais poderosa e progressista do país, através da qual, ultrapassando as lindes do Estado, Minas Gerais projeta a influência construtiva do seu dinamismo em várias outras unidades da Federação.

Numa demonstração eloquente de que possuia perfeita compreensão da importância excepcional que para o futuro do Estado e do Brasil representa a quadra que estamos vivendo, soubestes eleger para chefe do vosso Govêrno um homem à altura dos acontecimentos, o grande brasileiro dr. Juscelino Kubitschek.

A operosidade e à visão esclarecida do governador Kubitschek já deve o Estado o ter sido iniciada ou intensificada a execução de numerosas obras de grande vulto, relacionadas com o binômio "Energia e Transportes", ponto alto do programa administrativo de S. Excia.

Reconhecendo a necessidade imperiosa de incrementar a produção de energia elétrica no Estado, a fim de alimentar as indústrias já existentes e permitir a instalação de novas fábricas, o Govêrno mineiro organizou diversas emprêsas de economia mista, cujos capitais foram imediatamente subscritos, destinadas a montar usinas hidrelétrica ou a prosseguir na construção de outras já iniciadas anteriormente.

Dentre tais empreendimentos avulta o da Usina de Salto Grande de Santo Antônio, com um aproveitamento inicial de 50.000 kw e posterior que se elevará a 100.000. Para que se possa ajuizar da importância dessa usina, sob o ponto de vista social, basta que se considere que levará seus beneficios a 83 municipios do Estado com população superior a 1.500.000 de habs. e que proporcionará vida nova á Cidade Industrial, cujas atividades muito se ressentem das lamentáveis consequências de falta de energia eletrica.

Integram, ainda, o setor "Energia" do binômio, iniciativas não só do Govêrno Federal com o aproveitamento previsto do potencial do Fêcho do Funil com 120.000 kw. bem como de particulares, compreendendo diversas usinas menores e uma de alto porte, a de Florestal, com 35.000 kw.

Quanto ao setor transportes, o Govêrno do Estado, numa evidenciação de raro descortino, planejou a construção de mais de 3.000 kms. de estradas de rodagem de primeira ordem, muitas das quais pavimentadas a asfalto ou concreto, ligando zonas cuja economia se encontra estrangulada pela dificuldade de escoamento de suas produções.

A execução desse plano iniciada em ritmo acelerado, foi entregue a um consórcio de firmas mineiras e tem o seu financiamento assegurado pela cota do Estado no "Fundo Rodoviário".

Para a execução do programa de transportes, o Estado de Minas Gerais obteve também a cooperação do Govêrno Federal que autorizou a imediata abertura de concorrência para a construção da estrada Belo Horizonte-São Paulo, cujo importância seria desnecessário ressaltar o que compreenderá 593 kms., dos quais 96 em território paulista, pavimentada em tôda a sua extensão. Obteve ainda o vosso atual Govêrno, que a União reiniciasse a pavimentação da Estrada Juiz de Fora-Barbacena, trecho da Rio-Belo Horizonte, e que fossem delegados poderes ao Estado de Minas Gerais para construir o novo trecho Belo Horizonte-Conselheiro Lafaiete.

E' êste em largos traços, o clima trepidante que o Estado vive no momento, mercê da coragem empreendedora do seu atual Govêrno, cujas iniciativas o país todo acompanha com entusiásmo. Mas êsse jovem e valoroso montanhês, o Governador Juscelino Kubitschek, a despeito do vulto dos trabalhos diretamente relacionados com o binômio "Energia e Transportes" jamais se descuida de qualquer dos demais setores da administração pública. E' de bem poucos dias o discurso em que S. Excia., evidenciando, com rara felicidade, a importância que atribui ao problema da instrução, declarou que "energia e transporte serão palavras vazias numa região sem escolas".

Este acervo de realizações do Govêrno do Estado abriu perspectivas mais amplas ao seu desenvolvimento, estimulando a criação de novas atividades econômicas, sobretudo no campo industrial.

Poderosas organizações estrangeiras voltam suas vistas para Minas Gerais, interessadas em aqui investirem seus capitais. Entre outros exemplos eloquentes dêsse interesse destaca-se o dos entendimentos realizados no sentido da instalação, na Cidade Industrial, de 5 grandes fábricas destinadas a produzirem materiais eletrônicos, elétricos de alta tensão, plásticos e metálicos para suportes de construção. Digna de referência é, ainda, a conquista alcançada com a interferência do Presidente Getúlio Vargas, por via da qual será construída em Minas Gerais uma grande siderurgia, nos moldes de Volta Redonda. As obras de instalação dessa nova indústria estão na iminência de serem iniciadas.

Coerente com os principios em que se estriba o programa de Govêrno do presidente Vargas, venho procurando, como presidente do Banco do Brasil, emprestar minha colaboração ao esforço do povo mineiro, a fim de que não falte às suas iniciativas de natureza economica, em nenhum momento, o amparo do crédito oficial.

Por ocasião de minha posse no cargo que ocupo, a 2 de fevereiro de 1951 os emprestimos realizados pelo Banco do Brasil

(Conclui na 5.ª pag.)

1952, UM ANO PROMISSOR PARA A CLASSE BANCÁRIA

1952 anuncia-se promissor para a laboriosa classe dos bancários. Essa, pelo menos, a informação que colhemos a propósito das atividades do seu Instituto, sob a égide de sua atual administração.

Até Junho vindouro, por exemplo, deverá começar a construção da Colônia de Férias, a primeira que a comunidade bancária desfrutará, cujos planos, em Dezembro passado, foram aprovados pelo Presidente da República. E êsse será, aliás, o primeiro passo para a concretização de um antigo projeto do sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, que beneficiará os bancários de todo o país.

Na mesma ocasião, o Chefe do Govêrno tomou conhecimento da planta do edificio-hotel que será construido na Ilha do Governador, nas proximidades do conjunto residencial do IAPB. Esse edificio, com todos os modernos requisitos de conforto e beleza, terá acomodações para cêrca de mil familias de bancários, durante o ano, pretendendo a administração levantar outros, mais tarde, no mesmo lugar e com os mesmos objetivos.

Em plena avenida, em Duas Praias, servindo o edificio em causa, haverá moderno restaurante, bars e outros atrativos que, por outro lado, beneficiarão, também, os moradores do conjunto. Para tanto, a praia sofrerá diversas modificações, transformando-se num verdadeiro balneário, com trampolim, barcos, etc..

Isso no Distrito Federal, desdobrando-se em plano mais alto o que a administração Peixoto de Alencar pretende realizar, ainda dentro do objetivo de facilitar as férias do bancário, promovendo acôrdos com hotéis das estâncias hidro-minerais, fazendas, etc. O Instituto financiará as férias, de modo que o bancário do Norte, do Centro ou do Sul, com as mesmas possibilidades, possa ter seu descanso anual em ambiente próprio e saudavel. Basta declarar o seu periodo de férias, de acôrdo com a Lei, e não terá outras preocupações porque todas as providências serão adotadas para transporte, estada e até mesmo a gorjeta que tiver de dar nas estâncias, fazendas e hoteis, indenizando, depois, ao IAPB, em dez prestações mensais.

E', sem dúvida, essa uma iniciativa digna de aplausos e que concorrerá para criar entre nós o hábito do repouco ânuo que em outras terras há muito se pratica.

PROVEITOSA A REUNIÃO DO B. DO BRASIL EM MINAS

O Discurso do Sr. Ricardo Jaffet No Encerramento do Conclave

O sr. Ricardo Jafet pronunciou, na solenidade de encerramento da primeira reunião de gerentes de agências mineiras do Banco do Brasil, o seguinte discurso:

"Prezado colega de diretoria, dr. José Estefno, srs. gerentes e demais companheiros de trabalho aqui reunidos.

Coube a mim a tarefa de encerrar o conclave de administradores de agências, realizado em Belo Horizonte.

Essa incumbência constitui motivo da maior satisfação, pela oportunidade que me proporcionou de entrar em contato direto convosco, embora que por rápidos momentos.

O Banco do Brasil é uma casa muito grande e sua rêde de agências se espalha pela vastidão do território nacional. A amplitude de seu campo de ação torna cada vez mais dificil uma aproximação maior entre as duas fôrças que impulsionam os seus serviços — a diretoria e o funcionalismo.

Desde o início do meu mandato compreendi o quanto seria vantajosa a realização de conclaves de que participassem os Gerentes de grupos de agências situadas em regiões de economias afins, sempre com a assistência pessoal de um Diretor, para o aprimoramento dos serviços internos e revigoramento das operações, habilitando assim o Banco a cumprir cada vez melhor o seu papel de incrementar o desenvolvimento do país.

Posta em prática a idéia, os bons resultados colhidos nessas reuniões e que se traduzem em observações locais de grande valor para a Superior Administração, e em esclarecimentos prestados aos Gerentes pelo Diretor pessoalmente, sôbre a linha de atuação a seguir, vieram confirmar o acêrto do meu prognóstico.

Srs. Gerentes:

O exame das cifras relativas à atuação do Banco no Estado de Minas Gerais nos indica que há um ponto, conforme já vos salientou o Diretor dr. José Estefno, que deve merecer nossa melhor atenção.

Trata-se da captação de depositos, problema da maior importância para a vida do Banco.

As nossas agências no Estado de Minas Gerais apresentam um coeficiente de depósitos do público particularmente exíguo, em face do vulto dos empréstimos.

E' preciso evitar, tanto quanto possivel, a drenagem de recursos de outras regiões, que também se enquadram nos programas de desenvolvimento econômico do Govêrno Federal e que exigem a assistência do crédito bancário, através do Banco do Brasil, como executor daquela política.

A fim de que ajuizeis do grau dêsse desequilibrio, eu vos esclareço que, de 2-2-51 a 31-10-51, os empréstimos do Banco em Minas aumentaram de 865 milhões de cruzeiros, que representam a percentagem de 50,1% sôbre o saldo inicial. Dêsses 865 milhões couberam 476 milhões ao público.

Nesse mesmo periodo, os depósitos do público em Minas apresentaram o aumento insignificante de 1.3 milhões de cruzeiros.

Quer isto dizer que no que tange às operações com o público, as agências mineiras aumentaram de 32,6% os emprés-

(Conclui na 5.ª pag.)

600 Mil Cavalos-Vapor Para Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Do enviado especial do D.C.) — Uma Mina eufórica, com suas fôrças dominadas por um clima de febril expectativa, é a que veio encontrar o sr. Ricardo Jaffet, nessa visita que transcende de muito os limites de seu objetivo visível. Se não se pode, sem injustiça, diminuir a importância dessa reunião dos gerentes das agências do Banco do Brasil no Estado, destinada a exercer um papel primordial na revisão da política do nosso principal estabelecimento de crédito, corrigindo-a e ampliando-a, de modo a atender aos interesses do Banco e ao desenvolvimento da economia nacional, não se podem também substimar os resultados que a visita do sr. Ricardo Jaffet terá para a execução do ambicioso programa de govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

600 MIL CAVALOS

O governador mineiro está empenhado em concluir o seu quinquênio com o resgate integral das suas promessas ao eleitorado. Pode-se dizer que a parte de energia encontra-se de tal maneira aquacionada e entregue à responsabilidade de uma equipe técnica que se impõe à confiança geral, que nenhum observador da situação mineira tem dúvida em prognosticar que o sr. Juscelino Kubitschek, que encontrou o Estado com 180 mil cavalos vapor, o deixará armado de 600 mil cavalos, capazes de dar o impulso inicial à industrialização em larga escala de que Minas necessita para vencer a pobreza que a ronda de todos os lados.

Dentro de poucos meses o governador inaugurará a Usina de Tronqueiros, a qual se seguirão as de Itutinga, Paredão, Pandeiros, Piau, Cajuru e a de Salto Grande, a maior de todas, apenas superada pela de Fecho do Funil, na dependência da execução de acordos do govêrno federal com o govêrno estadual.

COLABORAÇÃO AO PROGRAMA

Foi nessa situação de euforia que o sr. Ricardo Jaffet veio encontrar Minas Gerais, Govêrno e povo de Minas, de resto, reconhecendo a colaboração inestimável que o presidente do Banco do Brasil pode prestar ao programa de desenvolvimento do Estado, têm-lhe tributado homenagens verdadeiramente excepcionais.

Não é exagero dizer que tôda Minas Gerais está voltada, hoje, para o acontecimento que constitui a presença do sr. Jaffet.

EM SABARÁ

O presidente do Banco do Brasil amanheceu o dia de hoje viajando para Sabará, onde foi assistir, em companhia do governador do Estado, do Secretário José Maria Alkmin e de altas autoridades, ao funcionamento da principal emprêsa siderurgica de Minas Gerais. A visita foi francamente cordial, tendo sido o sr. Jaffet recebido na Belgo Mineira como um verdadeiro amigo da indústria siderúrgica do Estado.

Dentre outras visitas realizadas pelo sr. Jaffet, destaca-se a que fez à cidade industrial de Belo Horizonte. Os circulos econômicos, financeiros, politicos e sociais de Minas disputaram a oportunidade de homenagear o presidente do Banco do Brasil, tendo sido o programa rigorosamente planejado.

ASSISTÊNCIA À PRODUÇÃO

No fim da tarde de ontem, a familia Jeha ofereceu-lhe um coquetel, ao qual se seguiu um banquete no Iate Clube da Pampulha, oferecido pelas classes produtoras de Minas.

Acredita-se nos meios mineiros que da visita do sr. Ricardo Jaffet resultará uma intensificação da assistência do Banco do Brasil à produção e ao comércio locais.

CASA BANCÁRIA NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
RUA DA QUITANDA, 66

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana 661
(Torres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100 000,00 - Juros de 5% A.A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

RECRUTA 23
"RECRUTA 23"
UMA FANTASIA
D'O CAMISEIRO
QUE VOCÊ PODE USAR O ANO INTEIRO
Nas côres: BEIJE CINZA HAVANA
CR$ 198,
Sensacional lançamento desta fantazia, pelo próprio criador do personagem "RECRUTA 23", ALOISIO SILVA ARAUJO
O CAMIZEIRO 28
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 7226

A Nossa Opinião

Os Assuntos Econômicos e o Itamarati

UM vespertino desta capital divulgou extensa reportagem sôbre a deficiência dos funcionários do Itamarati no trato dos assuntos econômicos, acrescentando que os trabalhos referentes à política econômica do Brasil estão a cargo de técnicos, emprestados do Banco do Brasil, Ministério do Trabalho e Fundação Getúlio Vargas.

Entretanto, convém esclarecer que essa deficiência não é característica do Itamarati, mas comum a todos os nossos ministérios, inclusive o da Fazenda, que ainda não tem um quadro de economistas. E' preciso ter presente que só muito recentemente se começou a perceber, em nosso país, a necessidade da preparação adequada de especialistas em assuntos econômicos. Por outro lado, o Itamarati tem acompanhado essa tendência e estuda a criação de um quadro de economistas, além de proporcionar aos funcionários da carreira diplomática cursos dessa especialização dentro e fora do país. E' conveniente salientar que muitos dêsses funcionários, que figuram na primeira linha dos economistas brasileiros, ocupam, hoje, cargos de relêvo, fora do Itamarati, estando, portanto, também emprestados.

E, por último, não é demais acentuar que os postos de chefia do Departamento Econômico estão sob a responsabilidade de funcionários da carreira diplomática.

Serviço Social e Prestação de Contas

HA' perto de ano surgiu uma controvérsia. Entendeu o Tribunal de Contas que o SESI — entidade modelar de serviço social — era uma autarquia e, como tal, sujeito à prestação de contas perante aquele Tribunal. O SESI sustentou ponto de vista diferente, defendendo a sua origem e a natureza jurídica do instituto: insistiu em que era, de fato, uma entidade privada, nascida da iniciativa e da vontade dos industriais, consubstanciada nas medidas propostas pela Confederação e sustentada pelas organizações da Indústria. Nessas condições, não sendo autarquia, a sua prestação de contas não era devida ao Tribunal de Contas, mas ao Conselho Nacional da instituição, de que fazem parte representantes da indústria de todos os Estados, em períodos frequentes (pelo menos três vezes por ano), tudo na forma da lei e dos atos que regem a instituição, com franco acesso aos interessados para exame da lisura na aplicação das verbas.

Para fazer valer os seus direitos, o SESI provocou, através de mandado de segurança, o pronunciamento do Poder Judiciário, e a questão vem de ser resolvida pelo Tribunal Federal de Recursos, que entendeu ser o SESI, de fato, uma entidade de direito privado, sujeito apenas aos seus atos constitutivos e às leis que regulam as instituições civis.

Turismo Nacional

O FESTIVAL cinematográfico de Punta del Este e a afluência de artistas de cinema ao Uruguai tem provocado certa reação ciumenta dos partidários de um grande incentivo oficial para aumentar a vinda de turistas ao Brasil.

Fala-se que nossas belezas naturais têm mais atrativos que as praias de Montevidéu, e que o Rio já possui grande número de hotéis de luxo e vida noturna para proporcionar os maiores prazeres ao turista internacional.

Tudo isso pode ser verdade, e parece que é, mas não basta para justificar um plano de govêrno que venha a onerar os cofres públicos, pois os seus resultados são muito duvidosos. Nossa cidade, ainda que com aquelas condições favoráveis, está situada a muitos milhares de quilômetros do único turismo possível e interessante para nós: dos Estados Unidos. Além disso, não temos o interesse histórico e cultural que atrai o cidadão norte-americano.

Montevidéu, entretanto, tem a condição para turismo mais importante: a proximidade de Buenos Aires, uma grande cidade de condições climáticas desagradáveis no verão e sem praias, fazendo com que o cidadão da sua classe média procure a amenidade do clima da capital uruguaia, que lhe sai mais barato, apesar do câmbio desfavorável, que os lugares do sul argentino. Sim, porque é um êrro pensar que o movimento turístico internacional é feito por milionários. Ao contrário, o turismo organizado, de resultados econômicos favoráveis, é o da classe média, que viaja com economia, procurando os lugares mais próximos ou de maior interesse.

O Dia da Cidade

O DIA de hoje é dedicado à heróica e mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, por fôrça de um decreto datado de 10 de março de 1896.

Não se trata, como pensa muita gente, da fundação da cidade. No dia 20 de janeiro de 1567 as tropas de Mem de Sá e Estácio de Sá atacam e vencem os franceses que Villegaignon deixara no Rio de Janeiro. Dias depois, Mem de Sá transfere para o morro de São Januário, depois chamado do Castelo, o assento da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, que Estácio de Sá fundara no Morro do Cão.

Esclarece Veiga Cabral: "Depois do combate de 20 de janeiro de 1567, travado justamente no dia de São Sebastião, que já era o padroeiro da cidade, resolveu Mem de Sá, no dia 1.º de março dêsse mesmo ano, transferir a cidade para melhor local, passando-a de junto do Pão de Açúcar, onde Estácio de Sá havia lançado os seus primeiros fundamentos (a 1 de março de 1565) para o morro de São Januário, posteriormente denominado do Castelo".

O Negócio do Trigo

A QUESTÃO do trigo uruguaio vem ilustrar uma vez mais o desacêrto da orientação que vem sendo dada atualmente a êste importante setor da política econômica brasileira. Com efeito, apesar de viverem as autoridades a proclamar a necessidade de se pouparem as divisas em "dóllars", no caso do trigo uruguaio, quando poderia ser feita uma grande economia dessas divisas, nenhuma providência foi adotada.

Aqueles que têm exagerado a política de contrôle, muitas vêzes em nome de um nacionalismo não muito próprio, nenhuma preocupação tiveram com a possibilidade que se lhes afigurou de realizar o negócio que beneficiaria grandemente a nossa economia. Nem mesmo os que levam as suas tendências ao exagêro do antiamericanismo, pretendendo com isso inclusive evitar que o Brasil tenha amplas relações comerciais com os Estados Unidos, nem êsses atentaram para a possibilidade de efetuar a compra do trigo em grão no Uruguai, com uma economia de cento e dois milhões de "dollars". E os que tanto se batem pelos negócios de importação tendo por base a moeda nacional, êsses também puseram de lado a compra do trigo do país sulino, a qual poderia ser feita em cruzeiros.

Êsse absoluto descaso por uma operação que traria tôdas as vantagens para o Brasil encontra evidente explicação no domínio exercido pelo "trust" internacional do trigo. As autoridades que demagògicamente se têm rebelado contra os negócios mais aceitáveis com países ou organizações estrangeiras, só porque o assunto é daqueles de fácil repercussão popular, elas mesmas nenhuma razão esboçaram contra o *trust* do trigo. Não lhes impressionou a possibilidade de praticarem um ato do qual resultaria um efetivo barateamento do custo da vida. Preferiram manter em ascendência o preço do pão, alimento indiscutivelmente popular e de primeira necessidade, para não contrariar o poderoso "trust" internacional, como êste jornal vem demonstrando em sucessivas reportagens.

AINDA CHURCHILL

J. Guilherme de Aragão



A LIVRE manifestação de pensamento democrático em torno do discurso de Churchill dá, aparentemente, a impressão de que o "premier" inglês foi buscar lã e está sendo tosquiado. Nos Estados Unidos, republicanos e democráticos estão reclamando contra a presença de "potentados estrangeiros que vão falar perante o Congresso para pedir auxílio norte-americano". Emprêgo de plural para exprimir o singular. Por sua vez, à notícia da peroração de Washinton, exasperou-se ainda mais o Egito contra a Inglaterra, advertindo, ainda por cima, que invocará o Pacto de Defesa Mútua dos sete Estados Árabes e solicitará a intervenção do Conselho de Segurança das Nações Unidas, se os Estados Unidos, a França e a Turquia, de acôrdo com a proposta de Churchill, enviarem tropas à zona do Canal de Suez. Também na ONU os Estados Árabes engrossaram o escarcéu levantado pelo Egito, envolvendo-o com a questão tunisiana, porque a França entrou no apêlo do "premier". Finalmente, na própria Inglaterra, os trabalhistas não estão poupando críticas, a que Churchill terá de responder, sôbre a mudança da política do gabinete conservador, em relação ao Extremo Oriente.

Outras reclamações ainda virão, pois o líder britânico acaba de aceder num ponto nevrálgico para os inglêses, ao permitir, na última conversação com Truman, que o Comando Naval do Atlântico Norte seja confiado a um almirante norte-americano.

Estimados, porém, os resultados já obtidos na Conferência de Washington, diminui a significação real do côro de objeções emitidas e por emitir. Assim é que a Casa Branca já comunicou que foi firmado um acôrdo entre os Estados Unidos e a Inglaterra para fornecimento de aço americano ao último país, em troca de alumínio e estanho inglês do Canadá e da Malásia.

Anuncia-se que outros acôrdos sairão da última entrevista, mesmo a despeito do barulho levantado contra as palavras de Churchill. Afinal, as críticas e as censuras viriam de qualquer modo, porque elas partem da oposição interna ou externa à política do gabinete conservador e da Inglaterra, e mesmo porque os que estão em qualquer oposição ao govêrno podem falar livremente, nas democracias.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Espírito Daspiano

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Mostram-se inquietos alguns colegas de imprensa com o fato de não ter havido, na Câmara, número para tôdas as votações nesta primeira semana da sessão convocada extraordinàriamente. Parece-lhes injustificavel que tal aconteça. O Congresso, uma vez que se convocou, deveria, a seu ver, estar disposto ao trabalho. E, para os que fazem críticas dessa espécie, quando se fala em trabalho do Congresso, deve-se entender: número para as votações.

UMA DEFORMAÇÃO DAS IDÉIAS

A primeira vista, o argumento parece evidente: qual é a função do Congresso? Legislar. Como legisla êle? Votando. Logo, não votando, não trabalha. Insistimos, porém, na tese aqui sempre sustentada de que o essencial da função do Congresso não é pròpriamente a de exercer o seu poder legislativo, mas o de estar em condições de exercê-lo, quando se fizer necessário.

A principal função do Congresso é a de reunir-se, viver, respirar e servir de respiradouro à nação, exprimindo o pensamento e as reações de suas correntes de opinião, politicamente organizada em partidos de existência legal. Votar, deliberar, legislar é função que só se torna essencial em certos casos, e o Congresso terá cumprido patriòticamente sua missão se o fizer quando o exijam as circunstâncias.

A opinião em contrário resulta de uma deformação das idéias e concepções sôbre o regime em que vivemos, por efeito de hábitos mentais, que ainda restam, da ditadura. O que ainda se vê muito, por aí, é a concepção daspiana de um Congresso com relógio de ponto e tarefa, um Congresso que, quando não pode apresentar folha de serviços feitos, é que não fêz nada.

Por mais que se diga, a mentalidade daspiana custa a convencer-se que o fato de existir e funcionar uma tribuna parlamentar, o de estarem reunidas e em face de estudo as comissões técnicas, o de poder o Congresso, caso se torne preciso, legislar ràpidamente, quase de um dia para outro, concedendo ao Govêrno as medidas e autorizações de que possa precisar (o que não quer dizer que lhe transfira e delegue seus poderes privativos), é mais do que suficiente para lhe justificar a reunião, mesmo extraordinária.

Legislar, na verdade, é e deve ser função excepcional. Outra confusão de tipo daspiano é a que confunde a lei com o decreto-lei e, nessa base, supõe que é a golpes de lei que se governa o país, como se a lei contivesse e devesse contêr soluções de emergência, para efeito a curto prazo. Isso quer dizer que nem o Govêrno, nem tampouco, os críticos apressados, têm a exata noção do que separa e distingue a função legislativa da função de govêrno ou executivo.

SÔBRE AS LEIS DE EMERGÊNCIA

Que isso aconteça em regime ditatorial, é compreensivel, pela confusão dos poderes executivo e legislativo — ambos usurpados — nas mãos de uma só pessoa. Por mais que se estabeleçam distinções técnicas, fundadas no conteúdo objetivo dos atos emanados dessa mesma fonte, é claro que a diferença fica sempre sujeita a esfumar-se na zona cinzenta das leis formais que para invocar essa condição não dependem senão de vontade do governante de fato.

Em regime democrático, porém, não se justifica a persistência do equívoco. A lei deixa de ser um decreto apenas mais enfático e de maior poder opressivo. Ela tem suas caracteristicas próprias, entre as quais a de não pretender sobrepôr-se aos atos e iniciativas dos cidadãos, mas simplesmente a lhes traçar algumas condições e principalmente a lhes regular os efeitos.

Se é evidente que o Govêrno tem a sua ação contida e norteada por essas condições e êsses efeitos, não o é menos que a legislação ordinária não o pode tolher em suas atribuições, de modo que as linhas gerais de uma verdadeira politica de govêrno, substancialmente, não se altera por efeito das soluções deixadas pela Constituição ao Legislativo.

Leis de emergência, leis de que o Govêrno carece para ser exercido, serão leis formais, serão atos-condições, tendo por objetivo e por matéria a solução de situações especiais, perfeitamente delineadas e delimitadas, qualquer que seja a natureza do fenômeno a que se refiram. O êrro é confundi-las com as leis pròpriamente ditas.

Ciência ao Alcance de Todos

Provas Funcionais Hepáticas

As provas funcionais hepáticas constituem importante contribuição do laboratório para a verificação do funcionamento do fígado no estado normal e no curso das enfermidades. Visam a demonstrar a intervenção hepática nos diversos metabolismos orgânicos, na regulação do equilíbrio do meio interno, nos processos de desintoxicação, enfim em todos os setores em que tal glândula atua. Não existe uma prova que, por si só, seja espêlho fiel da integridade funcional das células hepáticas. Isto se compreende pela amplidão de funções que cabem ao fígado, impossibilitando a obtenção de um "test" isolado que fôsse o almejado "instantâneo hepático", na feliz expressão de Fiessinger. Só o estudo de um grupo de provas funcionais permite avaliar como estão as células nobres dêsse órgão e, mesmo assim, focalizam um dado momento, uma fase apenas, do funcionamento do fígado. Deduz-se daí a necessidade da repetição dêsses exames no curso da doença, pois é o único meio de despistar as alterações funcionais que se sucedem.

Intervém o fígado no metabolismo dos pigmentos biliares, dos açúcares, das gorduras, das proteinas, da água. O pigmento da bile, a bilirrubina, se origina nas células do sistema retículo-endotelial e é levado ao fígado por intermédio da corrente sanguínea. As células hepáticas recebem a bilirrubina e a excretam para os canalículos biliares, após reações que modificam as características do pigmento. De fato, antes de passar pelo parênquima do fígado, a bilirrubina dá uma reação típica em face do diazo-reativo de Ehrlich, constituindo a chamada reação de Van den Bergh indireta. A bilirrubina existente na árvore biliar produz a denominada reação direta, frente ao mesmo reagente. A pesquisa dos dois tipos de pigmento biliar no sangue constitui o meio de verificar se as células hepáticas estão realizando de modo satisfatório a excreção da bilirrubina.

A síntese das proteinas se realiza no fígado, sobretudo a formação das albuminas. No estado normal, as proteinas totais do plasma sanguíneo existem na taxa de 6 a 8 gramas por cento, sendo a maior parte representada pela albumina ou serina (3,5 a 4,5 gr. %) e o restante pelas globulinas. No caso de mau funcionamento hepático, por lesão orgânica das células parenquimatosas, a síntese das albuminas é defeituosa e, por conseguinte, decresce o teor correspondente no plasma. A relação serina: globulina sofre alteração, afastando-se do quociente normal, (de 1,4 a 2,1 para 1), em virtude do aumento relativo das globulinas. A dosagem das proteinas do plasma sanguíneo é, pois, meio prático de aquilatar o papel do fígado no metabolismo proteico.

Importante grupo de testes são as provas de floculação, na realidade dependentes do teor proteico do plasma sanguíneo, mas índices indiretos do bom ou mau funcionamento hepático, pelas razões já apresentadas. Numerosas provas de floculação têm sido propostas. Como ilustração, podemos citar a prova da cefalina-colesterol (Hanger), do vermelho coloidal (Ducci), da floculação do timol (Neefe), da turvação do timol (Mac Lagan), do sulfato de cádmio, do sulfato de zinco (Kunkel), as provas de Gros, de Weltman, de Takata-Ara, a do formol-gel, a do ouro coloidal. Não é necessário que se realizem tôdas as provas referidas, mas apenas um grupo delas, para que se tenha bom registro das alterações proteicas nas hepatopatias. A escôlha de tal conjunto de provas varia segundo os pesquisadores, opinando êles de modo diverso quanto à seleção das mesmas. Em nosso meio, foi publicada uma comunicação sôbre a sensibilidade comparada de 6 dessas provas, na qual Fraga Filho e P. Granato, do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, opinam pelas do timol e a da cefalina-colesterol como as mais sensíveis. Tende-se, portanto, para a limitação do número de provas de floculação, que implica economia de material e de tempo, sem prejuízo do valor das mesmas como índice dos distúrbios do metabolismo das proteinas no decurso das doenças hepáticas.

No que diz respeito aos açúcares ou hidratos de carbono, o teste mais utilizado é a prova da tolerância da galactose. Este açúcar é administrado ao paciente por via oral ou por injeção intravenosa. Normalmente, surge, logo em seguida, a galactose no sangue, em alto teor, para cair depois, progressivamente, à medida que as células hepáticas a transformam em glicogênio, forma sob a qual é armazenada no fígado. Se êste está lesado, o decréscimo da taxa sanguínea é muito mais lento.

A dosagem do colesterol e de seus ésteres é o meio mais empregado como prova da interferência do fígado no metabolismo das gorduras. Desvios do teor normal de colesterol no sangue e, principalmente, a baixa da quota de seus ésteres indicam distúrbio funcional hepático evidente. O metabolismo da água também é influenciado pelo fígado e constitui isso a base da chamada "prova da água", idêntica às utilizadas para o estudo da função renal (provas de diluição).

Outro tipo de teste é o da eliminação de um corante: a bromosulfaleina, que é injectado na veia do paciente, para que se observe o prazo em que é retirado da corrente sanguínea, função também reservada à célula hepática. A prova do ácido hipúrico coloca em cheque a ca-

(Conclui na 11.ª Página)

Batucada Interminável

MAURICIO DE MEDEIROS



O carnaval está no sangue do brasileiro. Foi sempre assim em tôdas as gerações. Pode êle modificar os seus aspectos, mas, em essência, continua sendo a festa maior do Brasil. A tal ponto que sua influência se faz notar em muitos outros acontecimentos ou atitudes coletivas.

Recordo-me de um episódio que ocorreu nesta cidade, ao tempo em que eu era jovem. Dois cordões concorrentes se encontraram no então Largo do Machado. Do encontro resultou um tremendo conflito em que tombou morto um carnavalesco de um dos cordões.

No dia seguinte, realizou-se o enterro. E a êle compareceu fantasiado o cordão a que pertencia. A tristeza do ato não tolheu a alegria multicor das fantasias...

Ainda no pleito de 45 assisti a um espetáculo que me surpreendeu. Um dos candidatos a vereador, afamado autor de sambas e músicas carnavalescas, fêz a sua propaganda com o apoio de cordões carnavalescos que vinham à rua, mais ou menos mascarados, cantando e dançando e carregando dísticos de propaganda eleitoral. A seriedade de um pleito não pareceu incompatível com a folia carnavalesca. E a verdade é que o candidato foi eleito por larga margem de votos.

Até em festas religiosas do interior que o cinema nos transmite não é raro ver a estranha associação do carnaval com a religião...

Tempos houve em que, depois de uma juventude circunspecta e reservada na qual a posse do meu diploma de médico parecia-me obrigar a uma severidade extrema de atitudes, deixei-me empolgar pelo contágio carnavalesco e nêle sentia sinceramente uma alegria rejuvenescedora.

Depois a vida e os anos foram atenuando essa paixão transitória e hoje limito-me a observar e admirar a resistência física dos carnavalescos, principalmente dêsses que se reunem em blocos que se preparam com meses de antecedência para os grandes dias das passeatas nas ruas.

Moro no Leme. Do meu apartamento avisto o lindo morro do Leme, que dizem pertencer ao Exército, mas onde vão se multiplicando, como cogumelos da miséria, os barracos de uma favela que as autoridades militares vão consentindo que ali se instale.

Há no morro pelo menos um bloco. E tôdas as noites ouvimos o batuque monótono e as cantorias dos ensaios. Entram noite a dentro e noite a fora até raiar o dia.

Aos sábados não há interrupção. Logo que a vida recomeça cá em baixo, descem êles a saracotear pelas ruas, ao sol escaldante do verão. Cêrca de meio dia, sobem para descer de novo ao cair da tarde.

Quando descansa essa gente? Como pode ela trabalhar nos dias da semana depois de uma noite inteiramente consagrada à batucada?

Eis um verdadeiro enigma. E creio que o enigma se resolve em parte pela tuberculose que ceifa essa classe de onde provêm tão esforçados carnavalescos.

Há também outras interrogações que podem ser formuladas nesse assunto. Serão realmente trabalhadores êsses carnavalescos? Onde e como trabalham?

Tal interrogação só a polícia pode responder...

E', em todo o caso, um fenômeno curioso êsse da aparente resistência física dos carnavalescos dos morros.

Mas, para nós outros, seus vizinhos, é um suplício passar tôdas as noites a ouvir o batuque dêsses infatigáveis carnavalescos. E quando cessa o batuque do carnaval começa o da macumba...

Cidade de barulho, por todos os motivos e a qualquer pretexto...

P.S.: — Em uma entrevista que ontem êste Diário publicou, o repórter me atribuiu equivocadamente um conceito sôbre o exame psicotécnico dos motoristas, que pode fazer crêr que faço restrições a êsse exame. Tendo nestas crônicas insistido várias vezes por sua instituição, nenhuma restrição lhe faço. Acredito que êle baste para afastar em certos casos um profissional da sua profissão e de modo definitivo. A periodicidade dêsses exames, tal como a recomendo, não visa permitir aos inaptos a volta à profissão, mas precisamente o contrário: descobrir nos que foram habilitados, em certo momento, motivos de seu afastamento provisório ou definitivo... A afirmação oposta seria uma contradição ao que aqui tenho sustentado. — M. M.

O Que Se Diz:

...QUE o Clube Militar decidiu este ano realizar um Carnaval de grandes proporções, o que constitui uma novidade atribuida à orientação populista que atualmente domina a Casa...

• • •

...QUE o ministro da Viação mostra-se muito interessado em resolver, com urgencia o problema do descongestionamento do porto de Santos...

• • •

...QUE, entretanto, o dito titular, embora engenheiro e paulista, não se mostra devidamente informado de que, se se limitar a ampliar o porto, vai então congestionar os seus armazens, pois o escoamento rodoviario e ferroviario mal dá para a capacidade atual do porto.

A Opinião do Leitor:

JUIZES EM BERLIM

O juiz Osni Pereira Duarte dirigiu-se a este jornal protestando contra o se lhe atribuir as reminiscências de sua ultima incursão por trás da cortina de ferro a veemência que usou, numa sentença, contra os Estados Unidos, a proposito da pretensão de duas cidadãs americanas, que entendiam justo continuar morando no apartamento que ocupavam.

Prova principal contra a hipotese de haver-se influenciado pelas convicções de alem cortina, conclui o sr. Osni, é que lhe seria muito facil decidir contra "as americaninhas", mas decidiu a favor. Apenas censurou a America do Norte porque achou que não devia silenciar, pois com ele os Estados Unidos não tiram farinha.

A' carta do sr. Osni Duarte, porém, é bastante esclarecedora e convém reproduzi-la:

"Saudações. — Sob o titulo "Juizes em Berlim", esse matutino publicou uma noticia inverídica, em ponto substancial, o que permitiu um comentario injurioso e difamatorio à minha obscura pessoa, para o que solicito de V. S., de acôrdo com a boa ética jornalistica e a Lei de Imprensa, a necessaria retificação, publicando-se esta carta, no mesmo local.

Não é verdade que eu tenha julgado uma ação de despejo em que fosse ré a Embaixada Americana. Nem é verdade que minhas "palavras se enquadram num esquema de preparar a opinião, de acender o odio contra as potencias democraticas".

O que houve foi apenas uma ação possessoria, em que, em despacho inicial, antes da sentença, meu antecessor nesta Vara, havia posto fora dum apartamento, duas funcionarias da Embaixada Americana. Sendo um ato de sua soberana função de decidir, num caso particular, entre as moças e seu senhorio, a obrigação de qualquer autoridade nacional ou estrangeira é acatar o ato judicial. Nunca sequer o Presidente da Republica se arrogou o direito de tomar providencias administrativas contra qualquer juiz que desse uma sentença contra o Govêrno ou contra seus partidarios.

Pois o que o Presidente da Republica do Brasil nunca fez, em qualquer tempo, arrogou-se a Embaixada Americana o direito de faze-lo. Enviou uma nota diplomatica ao Ministério das Relações Exteriores, insurgindo-se contra o "procedimento peremptorio" da Justiça Brasileira.

Vindo-me o processo, para

(Conclui na 11.ª Página)

EFEMÉRIDES

20 DE JANEIRO

1567 — As tropas de Mem de Sá e Estácio de Sá atacam e vencem os franceses que Villegagnon deixara no Rio de Janeiro.

1817 — O marechal Carlos Frederico Lecor entra em Montevidéu à frente das tropas brasileiras e portuguêsas sob seu comando.

1882 — Nasce em São Paulo Sebastião Leme da Silveira Cintra, que seria mais tarde arcebispo de Pernambuco, arcebispo do Rio de Janeiro e segundo cardeal brasileiro.

1941 — Decreto criando o Ministério da Aeronáutica.

21 DE JANEIRO

1864 — Nasce em Niterói Antonio Parreiras, grande pintor brasileiro.

1906 — Explosão do encouraçado Aquidabã, na baía de Jacuecanga, morrendo toda a sua tripulação. Entre as vitimas estavam os contra-almirantes Roberto da Rocha, Cândido Brasil, Francisco Calheiros da Graça e os capitães de mar e guerra Alves de Barros e Serra Pinto.

1913 — Morre em Buenos Aires o romancista Aluisio de Azevedo, membro da Academia Brasileira, deixando varias obras, entre elas "O Cortiço", "O Mulato", "O Homem", "A Mortalha de Alzira", "O Coruja" e outras obras de valor.

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3768
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3229
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4473
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5083

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 35-4364.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4353 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

Proveitosa a...

(Conclusão da 3.ª página)

timos e de apenas 0,5% os depósitos, sôbre os saldos existentes em 2-2-51.

Se examinarmos os totais de empréstimos e de depósitos em números absolutos, em 31-10-51, verificaremos que naquela data tinhamos aplicados em Minas 2.593 milhões e dispunhamos de depósitos no montante de 680 milhões.

Enquanto isso, os demais Bancos gozam de situação inteiramente diversa, pois que dispõem de 7.632 milhões de depósitos para 7.256 milhões de empréstimos.

Eu vos concito, portanto, a desenvolverdes os vossos melhores esforços para corrigir essa anomalia.

Angariar depósitos é, pois, minha palavra de ordem neste conclave.

Feitas essas considerações, congratulo-me convosco pelo êxito desta reunião e dou por encerrados os nossos trabalhos".

Aviso aos Reservistas Navais da Prefeitura

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos servidores da Prefeitura que sejam reservistas navais, que, para efeito do Visto de 1951, deverão comparecer ao Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal à Avenida Graça Aranha, 416, sala 525, das 11 às 14 horas, no periodo entre os dias 21 e 28 do corrente mês, munidos das cadernetas respectivas.

A falta do comparecimento incorrerá o servidor nas penalidades previstas pelo Regulamento da Reserva Naval.

O Banco do Brasil Reforçou o Auxílio...

(Conclusão da 3.ª página)

no Estado de Minas Gerais eram representados pelo total de 1.727 milhões de cruzeiros, dos quais 1.457 milhões ao publico. Estas cifras não incluem os adiantamentos concedidos à empresas como a ACESITA e outras, as quais, embora sediadas no Rio de Janeiro, exercem suas atividades produtoras em territorio mineiro. Computadas estas ultimas, chegaremos a que o amparo financeiro a atividades economicas de Minas Gerais importou na mobilização de 2.544 milhões de cruzeiros, cabendo ao publico 2.274 milhões.

Meu interesse pela causa do desenvolvimento economico mineiro espelha-se na ascenção ininterrupta das verbas de aplicação do Banco do Brasil no Estado, que atingiram, em 30 de novembro de 1951, o montante de 2.593 milhões de cruzeiros, dos quais 1.933 milhões a particulares. Incluindo-se nesses totais as operações deferidas no Rio de Janeiro a organizações em funcionamento o Estado de Minas Gerais, os emprestimos, naquela data, ascenderão a 3.411 milhões, sendo 2.751 milhões ao publico.

Confrontando-se estes dados, verifica-se que os emprestimos realizados pelo Banco do Brasil, pelo balancete de 30 de novembro de 1951, apresentam, sobre a existencia em 2 de fevereiro de 1951, o acrescimo de 867 milhões, cabendo a particulares 477 milhões.

Sob minha gestão, o Banco do Brasil reforçou, portanto, o auxílio que prestava a Minas Gerais, em cerca de 34 por cento sobre a posição encontrada em fevereiro de 1951.

Voltando a 2 de fevereiro de 1951, verificamos, ainda, que naquela data os depósitos captados pelas agencias do Banco do Brasil em territorio mineiro somavam 629 milhões de cruzeiros. Esses depósitos ascenderam a 736 milhões em 30 de novembro de 1951.

Se confrontarmos as verbas de emprestimos e depositos citadas, concluiremos que o Banco do Brasil que já aplicava em Minas Gerais, em 2 de fevereiro de 1951, recursos próprios ou carreados de outras regiões no montante de 1.815 milhões de cruzeiros, elevou esse montante a 2.675 milhões em 30 de novembro de 1951.

O mesmo deslocamento ascensional revelou a curva das operações da Carteira de Redescontos. Os saldos das operações efetuadas no Estado de Minas Gerais em 2 de fevereiro e 31 de dezembro de 1951 foram de 213 e 298 milhões respectivamente, verificando-se um aumento da ordem de 85 milhões na ultima daquelas datas. E' preciso esclarecer, entretanto, que alguns dos grandes Bancos mineiros preferem suprir-se de recursos no Rio de Janeiro e em outras praças fora do Estado. Se examinarmos a posição dos estabelecimentos que integram a rêde bancaria de Minas Gerais perante a Carteira, veremos que nas duas datas apontadas, 2 de fevereiro e 31 de dezembro de 1951, mantinham eles em suas agencias dentro e fora do Estado, responsabilidades nos totais de 492 e 647 milhões de cruzeiros respectivamente, ou seja, um acrescimo de 155 milhões na ultima daquelas datas.

No sentido de levar sua assistência a todos os recantos do territorio mineiro, notadamente no que diz respeito às atividades da Carteira de Credito Agricola e Industrial, empenha-se o Banco do Brasil em ampliar sua rêde de agencias no Estado. Diversas praças estão sendo estudadas para este fim, achando-se definitivamente assentada a instalação de novas filiais em Diamantina, Poços de Caldas, Itajubá e Manhuaçu. Uma vez em funcionamento essas agencias, os serviços do Banco do Brasil em Minas Gerais serão prestados por uma rêde de 44 departamentos.

Mas não é apenas abrindo novas agências que o Banco do Brasil procura melhorar seu aparelhamento.

Muitas outras providencias de ordem interna já foram ou estão sendo tomadas, tais como reformas de regulamentos, revisões de instruções, instituição de novos principios, e que traduzem o esforço da atual Diretoria do Banco por aperfeiçoar cada vez mais os seus serviços.

Visando a obter a maior eficiência possível na colaboração de seu funcionalismo, determinei a realização de conclaves de gerentes de agências, a que comparece sempre pelo menos um dos Diretores. Nesses conclaves os administradores das filiais dirimem duvidas de interpretação das instruções recebidas, aprendem melhor o sentido da politica de credito a seguir, ao mesmo passo que expõem ao Diretor as peculiaridades de cada região, sugerindo medidas especiais para suprir as lacunas eventualmente existentes nas normas operacionais em vigor.

No desempenho de uma dessas missões encontra-se aqui presente o Diretor Dr. José Steino, a cuja operosidade e clarividência o Banco já deve grande copia de aperfeiçoamentos em seus serviços, como resultado das observações pessoais colhidas em conclaves levados a efeito em diversas regiões do país.

Terminado o ciclo dessas reuniões parciais, realizar-se-á um Congresso Geral de Gerentes no Rio de Janeiro, em que tomará parte todo o pessoal administrativo da Casa.

As observações colhidas isoladamente nos conclaves regionais serão então estudadas em conjunto, para que se transformem em normas regulamentares capazes de intensificar a prestação dos serviços a cargo do Banco, segundo as necessidades peculiares a cada zona e as circunstancias ligadas a cada tipo de economia.

Eu vos transmito todas estas noticias, senhores, para que vos certifiqueis do grau de interesse com que o Banco do Brasil vem acompanhando e prestando o seu apôio ao desenvolvimento econômico de vossa grande terra.

Essa comunhão de esforços permitirá, certamente, que Minas Gerais, conduzido pela competência do seu Govêrno de idealistas, prossiga, sem tropeços, em seu vertiginoso progresso, para bem do seu povo e de toda a nação brasileira.

Ergo minha taça, senhores, pela grandeza de Minas e do Brasil.

PRETENDEM OBTER O PADRÃO "M"

Os oficiais administrativos da Prefeitura estiveram, ontem, com o sr. João Carlos Vital, a quem apresentaram um memorial reivindicando a transformação da classe, em cargo isolado, padrão "M", com direito a quinquênios.

NENHUMA PROMESSA

Respondendo aos funcionários municipal, o Prefeito declarou nada poderia prometer, tendo em vista a situação da municipalidade, cujo orçamento iria sofrer um aumento de mais de um bilhão de cruzeiros, em consequência das inúmeras emendas apresentadas, na Câmara Municipal, à Mensagem que enviou, pedindo melhoria de vencimentos para pequenos servidores, que não haviam recebido aumento desde 1947.

REESTRUTURAÇÃO

Por outro lado, adiantou, pretende, este ano, fazer uma reestruturação geral do funcionalismo municipal.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

AUMENTO NOS PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS

A "General Motors" foi autorizada a aumentar os limites dos preços de venda por atacado de suas cinco marcas de automóveis para passageiros, para atender à elevação das despesas de fabricação — informa, de Washington, a U.P.

O aumento autorizado varia de 4,4 a 6 por cento e representa, na venda por atacado, desde uns sessenta dólares para o "Chevrolet" até uns 103 dólares para o "Cadillac". Na venda ao público, essas importâncias ainda poderão ser aumentadas de 25 a 35 por cento. Entretanto, a redução das porcentagens a dólares ainda terá que ser aprovada, antes que sejam definitivamente fixados os novos preços-teto.

O govêrno já havia autorizado aumentos de 3 1/2 a 5,19 por cento para a "Ford" e de 4,9 por cento para a Hudson.

Todos os demais fabricantes — com exceção da Packard e da Crósley — também pediram autorização para aumentar seus preços-teto.

Os Acôrdos Comerciais

O ano de 1951 não foi caracterizado por resultados muito expressivos no setor dos acordos comerciais.

Dos 10 paises com quem mantemos convênios de intercâmbio, apenas com a França foi realizado um entendimento formal, que, depois de detalhados estudos, redundou na assinatura de um novo tratado, em 14 de julho de 1951, baseado nos caracteristicos econômicos atuais dos dois paises.

O intercâmbio com a Grã-Bretanha e com a Argentina está se processando sem a orientação de ajustes, pois os prazos de vigência dos existentes expiraram, ambos, em julho de 1951.

Os tratados com a Alemanha, Austrália, Austria, Itália, Iugoslávia, Portugal, Uruguai e Tchecoslováquia foram automàticamente renovados, por fôrça de cláusulas constantes dos mesmos.

Acha-se em estudos um entendimento com a Argentina, mas parece que conhecida a impossibilidade dêsse país nos fornecer trigo, em 1952 impedirá a sua conclusão.

EE. UU. — Exportação de Equipamento Industrial

Não são das mais otimistas as perspectivas das exportações de equipamento industrial dos Estados Unidos, no ano em curso.

Receia-se que a intensificação do programa de defesa venha a afetar indiretamente a produção de artigos não militares. Por outro lado, a indústria norte-americana sente a falta de estimulo oficial para concorrer com as exportações de automóveis inglêses, fortemente incentivadas por medidas governamentais e pela fusão das fábricas Austin e Morris.

Outro fato que irá concorrer para maior concorrência aos produtos industriais dos Estados Unidos é o aumento crescente das exportações da Alemanha e do Japão. E' interessante salientar que a indústria dêsse último país está se recuperando ràpidamente, sobretudo em consequência de substancial ajuda norte-americana.

Exportações Brasileiras

Os resultados da exportaçao brasileira de algodão em rama nos oito primeiros meses de 1951 acusam um aumento notável sôbre igual período de 1950. Esse aumento, que foi, quanto ao valor, de 174 por cento, decorreu, sobretudo, da evolução dos preços internacionais, após o início da guerra coreana. Observou-se, ainda, um crescimento acentuado do volume físico de algodão exportado — cêrca de 33 por cento.

O café e o cacau, que sofreram, quanto aos preços, um impacto menor da conjuntura "post coreana", tiveram, no mesmo período, um aumento, em valor, de 30 e 28 por cento, respectivamente. Para o primeiro, o volume físico cresceu de pouco mais de 10 por cento e para o segundo verificou-se um decréscimo de quase 20 por cento.

O Brasil Produz

COMPENSADOS

Iniciada há menos de dez anos, a indústria de compensados no Brasil ocupa, hoje, um lugar de destaque entre os países maiores produtores do mundo. Em 1947, a exportação brasileira de compensados de pinho atingiu a 45.000 metros cúbicos, precedida, apenas, pela Finlândia e Estados Unidos, cujas exportações anuais aproximam-se a ... 200.000 e 100.000 metros cúbicos, respectivamente.

A produção brasileira tem crescido expressivamente, atingindo atualmente a cêrca de 100.000 metros cúbicos de compensados de pinho e de outras madeiras, ainda que as exportações tenham caido em forma vertical, passando dos 45.000 metros cúbicos, em 1947, para menos de 5.000 em 1950. Ésse fato, originado do rápido desenvolvimento da produção na Argentina, para cujo mercado era escoada a maioria dos compensados brasileiros, denota um crescimento notável do nosso consumo interno.

A indústria nacional de madeiras compensadas está localizada no sul do país, sobretudo no Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.



A produção nacional de borracha natural, estimada para 1951, foi de 28 mil toneladas, representando um aumento de 3,5 mil toneladas, em relação ao ano anterior. Nossa produção, que não acompanha o ritmo de crescimento do consumo, é insuficiente para atendê-lo (estimado, em 1951, em mais de 35 mil toneladas). Nêste ano, até agôsto, segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, importamos 1.278 toneladas, procedentes dos Estabelecimentos dos Estreitos, perfazendo um total de mais de 30 milhões de cruzeiros.

A ASSISTÊNCIA SOCIAL NO D.C.T.

A quarta reunião ordinaria do I Congresso de Diretores Regionais do Departamento dos Correios e Telegrafos fixou as seguintes resoluções atinentes à assistencia social e assentamento dos servidores:

a) — Nas localidades desprovidas de representante do Serviço de Biometria Medica do MES as juntas deverão ser formadas, preferencialmente, por medicos do DCT, somente se recorrendo aos serviços medicos de outras repartições quando não houver medicos do DCT em numero suficiente para formação das juntas. Isto para as questões relativas à inspeção de saude para efeito de aposentadoria.

b) — De acordo com as possibilidades serão estabelecidos Serviços de Saude em todas as Diretorias Regionais.

ASSENTAMENTO DOS SERVIDORES

2) — Trabalhos atinentes aos assentamentos dos servidores — Foram fixadas as seguintes Resoluções:

a) — As Diretorias Regionais que estiverem em atraso com os Boletins de Pessoal, devem pôr-se em dia, publicando-se mensalmente, quando, então,

b) — Os Boletins de Pessoal serão publicados — e, tambem, nas demais Diretorias Regionais —, quinzenalmente.

c) — Padronização dos assentamentos dos servidores, em todas as Diretorias Regionais.

3) — Trabalhos atinentes às admissões de diaristas e mensalistas — Foi fixada a seguinte Resolução:

a) — Revisão de todas as Circulares que regem o assunto, refundí-la e baixar novas instruções disciplinando a materia, de conformidade com os atuais interesses administrativos do D.C.T..

JUROS DE 8 % AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de:

8,15 às 17,30 horas

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,96 60	7,67 43
Peso argentino	1,30 73	1,28 08
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 59	4,20 35
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 18 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 36
Nova York	18,72
Suiça	4,31 59
Portugal	0,66 59
Belgica (franco-belga)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	7,96 60

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 34.776 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	193,00
Demerara	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 11.299 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	445,00	450,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Sertões (tipo 3)	400,00	405,00
Sertões (tipo 5)	370,00	375,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	360,00	362,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	300,00	302,00
Paulista (tipo 5)	275,00	280,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	8.100	4.100
Feijão, sacos	1,200	540
Milho, sacos	3.836	1.500
Charque fardos	—	—
Banha, caixas	1.328	870
Açúcar, sacos	—	2.180
Cebola, caixas	6.800	—
Farinha, sacos	—	1.720
Azeite, caixas	2.113	—
Manteiga, quilos	2.500	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 19

	Abert.	Fech.
Tipo 4, mole	—	200,00
Tipo 4, duro	—	199,00
Tipo 5, duro	—	196,00
Mercado	—	Est.
Embarques	63.693	45.172
Exportação	35.448	23.402
Existência	1.928.147	1.956.392
Saidas	47.441	19.107

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 19

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 168,00 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

Entradas:

Recife, 19

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Demeraras	141,00	141,00
Entradas	Sacos	
Desde ontem s/ de 60 ks.	—	115.928
Desde 1 de Setembro	3.228.842	3.228.842
Exportação	—	21.060
Existência	191.830	793.830
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	490,00	490,00
Matas:		
Tipo 5 Comp.	410,00	410,00
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	40.204	40.204
Existência	9.554	10.254
Exportação	—	1.298
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova York, 19

	Abert.	Fech.
Março	41.54	41,75
Maio	41,34	41,48
Julho	40,90	41,05
Outubro	39.47	38,54
Dezembro	38,17	38,25
Março 1953	38,00	38,12
Am. Upids. Mid.	—	42,60

— Na abertura — Irregular, com alta de 1 a 2 e baixa de 3 a 5 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 7 a 15 pontos.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

O GRANDE SONHO REALIZADO!

1927 — 1952

A Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul completa este ano seu primeiro quarto de século de fecunda atividade pela grandeza do país. Com sua vasta rêde aérea cobrindo a totalidade do território nacional, afóra derivações para o estrangeiro; sua frota de modernos, possantes e seguros Douglas DC 3 e Douglas DC 4; seu corpo de tripulantes constituido de ases da aviação mundial (1 milhão, 2 milhões, 3 milhões, 4 milhões de quilômetros de vôo); seu perfeito serviço de manutenção e proteção ao vôo (centenas de técnicos nas grandes Oficinas do Cajú, nas bases aéreas, nas rádio-estações) — o Cruzeiro do Sul a esta hora realiza em plenitude o sonho do Pai da Aviação — para o Brasil, um glorioso destino aviatório!

Linhas regulares para Amapá, Anápolis, Aquidauana, Aracajú, Araçatuba, Araguacema, Araraquara, Arraias, Aruanã, Balsas, Barreiras, Belém, Belo Horizonte, Boa Vista, Brejo, Buenos Aires, Caceres, Cachoeiro do Itapemirim, Campinas, Campo Grande, Canavieiras, Carazinho, Caravelas, Carolina, Cochabamba, Conceição do Araguaia, Corumbá, Cruzeiro do Sul, Cuiabá, Curitiba, Dianópolis, Erechim, Floriano, Florianópolis, Formosa, Fortaleza, Porto Príncipe, Goiânia, Guajará-Mirim, Ilhéos, Itajaí, Itararé, Joaçaba, João Pessoa, Macapá, Maceió, Matra, Manaus, Marabá, Monte Alegre, Montes Claros, Mossoró, Natal, Natividade, Oiapoque, Parnaiba, Paranavaí, Passo Fundo, Peixe, Pelotas, Petrolina, Planaltina, Pirajú, Piaus, Pires do Rio, Ponta Grossa, Porecatú, Porto Alegre, Porto Nacional, Porto Velho, Recife, Rio Branco, Rio Grande, Rio de Janeiro, Roboré, Salvador, San José, Santa Cruz de la Sierra, Santarem, São Joaquim da Barra, São Luis, São Paulo, Sitio da Abadia, Tarauacá, Terezina, Tocantinea, União da Vitória, Vitória, Xapurí. — Em combinação com a Savag: Rio Grande, Pelotas, Bagé, Cachoeira. —Serviço da Soc. Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Itajaí, Florianópolis, Lages, Laguna, Tubarão, Porto Alegre. — Em tráfego mútuo com a Pluna: Montevidéu.

AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A — TEL. 32-7000

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA

PRIMEIRO PLANO

O CASAL CHEGOU em casa depois de uma festa. Êle pegou a novela deixada na véspera e começou a ler com interêsse; ela começou os longos preparativos com que uma senhora se previne para envelhecer o menos possível durante mais uma noite. E, naturalmente, a falar com o marido:

— Você reparou que beleza aquela moça de azul?

— Qual?

— E que cinturinha linda. E as pernas! tudo.

— E' — diz êle com enfado — um tipo interessante.

— Mas você viu bem os olhos dela? Parecem os olhos da Ava Gardner. Você não achou?

— Achei.

— E que cinturazinha linda. E as pernas! Torneadinhas! Até o calcanhar dela era bonito! Você não reparou?

— Não, o calcanhar dela eu não vi — diz êle, já impaciente, querendo cair de vez na leitura.

— Mas você não achou linda aquela moça?

— O marido, então, levantou-se, pegou o pijama e disse com entusiasmo:

— Achei. E' uma das moças mais bonitas que já vi em minha vida.

A mulher, ditas essas palavras, transfigurou-se. Foi com os olhos já luzindo de ciume que disse, disse não, gritou:

— Ah, eu já sabia! Então você pensa que eu não vi que você não tirava os olhos dela?

E, em convulso desespêro, caiu abraçada ao travesseiro, a soluçar.

— Mas que é isso, meu bem? Que bobagem! Se eu olhei pra moça, foi quase sem perceber, só porque a moça era bonita.

— Você não me deu atenção — diz a mulher entre lágrimas.

— Mas eu não tinha intenção nenhuma, meu amor.

— Você é um monstro! Monstro!

— Mas monstro por quê, minha filha?

— Você me leva em uma festa e fica se babando o tempo todo por causa de uma sirigaita!

E o chôro, irreprimivel, foi levando o "make-up", foi levando o ressentimento, o ciume... Depois de meia-hora, ela se levantou, muito pálida de ter sido tão infeliz, e sorriu para o marido, descabelada e meiga:

— Desculpe, meu bem... Eu sou mesmo uma boboca...

M. C.

A Condessa é Calada Porem Elegante
A Prefeitura Inventou o Carnaval

JACINTO DE THORMES



A condessa Corti que foi considerada uma das 12 mulheres mais elegantes dos Estados Unidos esteve aqui com o seu marido, logo depois da guerra. Os dois haviam estado num campo de concentração e o Conde sofrera horrores nas mãos da Gestapo. A condessa Corti essa tão calada, tão mosca morta, que diziam brincando que os alemães haviam arrancado sua lingua num momento de pior tortura. A bonita e estranha italiana não era pròpriamente uma mulher elegante, embora (isso sim) tivesse uma enorme e um pouco estravagante maneira de se vestir.

Provàvelmente agora a nossa conhecida Condessa Corti ganhou em muita coisa.

* * *

O senhor Nelson Carneiro estreou com a sua peça sôbre o divórcio. "O culpado é você" teve casa cheia e muitos aplausos.

Eu sou a favor do divórcio. Não sei se a peça também é.

* * *

O produtor cinematográfico James Fritz Patrick, que cobra 30 mil dólares por cada um dos seus "shorts", disse que a vida no Rio estava muito cara, mas que valia a pena.

Explicou "Vocês provàvelmente estão cobrando a paisagem também". Boa bola.

* * *

Um grupo de paulistas parte de Santos para Punta del Este. Parece que êles morarão no próprio navio, o que não deixa de ser divertido. A senhora Joel Monteiro é a única carioca participante.

O poeta e crítico cinematográfico Vinicius de (Poema de Natal) Moraes embarca amanhã. O homem está um pouco mal humorado.

* * *

O senhor Pessoa, da Prefeitura, inventou um tablado para o desfile das escolas de samba. Muito bem seu Pessoa. Estou gostando do esfôrço em dó maior. E' assim que se começa.

* * *

A nadadora Esther Willians, que de vez em quando aparece nos cinemas Metro, está tão rica que vai abandona a natação, vida artistica, e morar com o marido e os filhos. Ela possui postos de gasolina e lubrificação de automóveis, dois restaurantes, é acionista de uma fábrica de "maillots" e agora vai montar um hotel.

Vale a pena saber nadar e ter bons dentes.

* * *

Estou de malas quase prontas. Mas não gosto de falar antes de embarcar. A erva anda meio curta. Até já.

DURANTE UM JANTAR



A senhora Cezar Proença em companhia do Ministro das Relações Exteriores, Embaixador João Neves da Fontoura (Foto da Revista SOMBRA)

Mânia escreve:

ÊLES GOSTAM DE SE GABAR!

Voltando ao assunto da senhorita estrangeira, damos, hoje, mais uma indicação sôbre a maneira de se comportar com um namorado brasileiro. Uma caracteristica dos mocinhos é "gostar de se gabar" isto em bom português quer dizer que de uma maneira geral, os homens brasileiros precisam contar "casos" para se valorizarem. E' um hábito, máu hábito, às vezes, até vergonhoso. Mas não deve ser razão de alarme, por isso mesmo.

Não extranhe, senhorita, quando o seu namorado ao cruzar por outra moça na calçada, lançar-lhe um olhar dominador, acompanhado de um sorriso vitorioso. Mesmo que você não peça explicações êle lhe dirá, por metáforas, ou pelo método direto que aquela é "uma ex-namorada, etc., etc...."

Não é preciso que o defunto esteja de corpo presente. Quando não passa moça alguma, por azar, êle contará os "casos" do passado. E assim êle julga que está fazendo o "cartaz", "bancando o gostosão", como se diz por aí.

E' claro que esta medalha não tem reverso de acôrdo com o brilhante raciocinio dos filhos de Tiradentes. A mulher que se gaba dos namorados não...

Por isso, senhorita de outras terras, não tente imitar o seu irmão americano, fique quieta, ouça a fanfarronada do moço, sem medo, porque aqui no Brasil se diz muito bem dito que cão que ladra não morde.

Horário do Museu de Arte Moderna

O Museu de Arte Moderna, instalado no andar terreo do Ministério da Educação, permanecerá aberto à visitação pública, diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 12 às 20 horas.

Produção de Lã em Mato Grosso

Segundo o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado de Mato Grosso produziu, em um ano, .. 52.050 quilos de lã, no valor de 607 mil cruzeiros, classificando-se assim em 5.º lugar como produtor.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"O CULPADO FOI VOCÊ"

— I —

Dificilmente uma obra de tese supera a preocupação moralista para ingressar no dominio estético. A criação livre, como se sabe, fica subordinada ao interesse de provar a validade de uma idéia. "O culpado foi você", peça com que se inicia no teatro o deputado Nelson Carneiro, tendo como fim o desejo de mostrar os maleficios do desquite, e a solução que o divórcio traria para os casos narrados, não foge à regra geral. Sob o aspecto puramente literário, o texto não resiste à crítica. Considerando o propósito divorcista do autor, o cartaz do Glória assume caracteristicas positivas: tem sentido popular, convida ao debate sôbre o tema, e encerra argumentação que se presta, no meio do povo, ao refôrço da tese.

Cabe assinalar que o deputado Nelson Carneiro utilizou processo inteligente de servir ao divórcio. Criou, no palco, uma situação adequada: numa casa de principios rigidos, a do deputado Costa Aragão, lider antidivorcista, começam a aparecer problemas humanos, e êstes se encarregam de destruir a excelência dos argumentos por êle defendidos. Para examinar tôdas as faces da questão, o autor imaginou verdadeiro "album de familia", de infelicidade conjugal, onde a maioria dos protagonistas será de desajustados sociais, se não fôr aprovado o projeto do divórcio. Cada personagem configura um caso dos males do desquite... E' preciso ressaltar, porém, que o autor tratou com a maior dignidade a parte adversária. O deputado antidivorcista, embora duro e inflexivel nas suas convicções, não se apresenta nem desumano, nem hipócrita. Simboliza a geração velha, em que os arraigados principios familiares não foram abalados pela vertigem de hoje. Digno de elogio, aliás, o carinho com que o autor o cuidou, tornando-o o único personagem perfeitamente defendido.

Já em outra tese, outro mérito deve ser-lhe acrescentado: a peça revela confiança no Legislativo, procura defender a honorabilidade de seus membros. Sem cair na facilidade imperdoável de atacar, na pessoa do deputado, o "êrro" que êle defende, Nelson Carneiro mostra-o uma reserva moral, um homem digno: acha-se em sérios apuros financeiros ao perder o mandato.

Evidentemente, o autor se valeu, na concepção da peça, de principios dialéticos: a contradição da tese, no elemento próprio, levaria à sintese desejada. Os problemas surgidos, numa familia antidivorcista, acabam por mostrar a necessidade do divórcio. Como diversos personagens se prestam a essa prova, tornam-se mero joguetes da idéia, profundamente "dirigidos" como seres vivos. Êsse é um mal importante, que o autor não soube evitar.

Se o texto, estruturalmente, tem qualidades, sabendo equilibrar as situações e atribuir uma função cênica aos personagens, seu estilo é o defeito maior que apresenta. O diálogo se encaminha com espontaneidade, mas a linguagem é de mau gôsto. No segundo ato, ha uma arrancada oratória em que a mulher, ao dizer que terá um filho, compara o seu passado a uma terra crestada e o presente a uma campina verdejante. A fraseologia, geralmente, é conclusiva, e, nesse sentido, cheia de lugares-comuns, banalidades e asserções superficiais. O valor literário está comprometido.

"O culpado foi você", pela atualidade do tema, pode levar público ao Glória.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SEUS OLHOS

Por Diana Dawn

Aplique um creme, tôdas as noites a fim de evitar a formação de rugas em torno dos olhos.

Você tem dado o merecido cuidado aos seus olhos e à pele em sua volta? Se não tiver feito isto poderá ter a desagradável surprêsa de, determinado dia, descobrir pequenas rugas em volta dos olhos e quando isto acontecer será tarde de mais para qualquer tratamento.

São pequenas rugas que nascem quando fechamos os olhos para enxergar ao longe ou quando a vista não recebe o tratamento adequado.

Os tecidos que cercam os olhos são delicados e finos e suscetiveis de se partirem, e que provoca o aparecimento de rugas.

Depois de passar um emoliente pela superficie da pele faça pequenas massagens com a ponta dos dedos com movimentos rotativos e para cima até as temporais.

Enquanto o creme ainda estiver sôbre a pele use um pouco de gêlo passando-o sôbre as palpebras e os olhos.

Tôda a mulher deveria compreender a importância da fricção com água fria ou gêlo, não só para os olhos como para tôda a sua cutis.

A MODA DE PARIS

Um Modêlo Para Jantar

De Simone Pascal, da France Presse

No verão, mesmo os modelos de maior cerimônia, para jantar, por exemplo, têm uma amplitude de linhas e um conforto que não apresentam as toilettes para o mesmo fim, destinadas à temporada invernal.

Isto se deve, talvez, à inclemencia do clima, que elimina, de per si, as roupas muito justas, ou os ornamentos muito rebuscados. Este modelo de Georgette Raynal, por exemplo, realizado em fino jersey de seda verde-mar, destina-se a jantares de alguma cerimônia, mas pondo de parte o efeito de colete em jersey listrado de preto e verde, que aparece no decote, e as abas laterais que enfeitam a saia, suas linhas são o mais despretensiosas possivel.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.



ASSISTINDO OS FAVELADOS

Fundado à 1.º de maio do ano passado, o Serviço Social São Sebastião, a meio do caminho que conduz ao alto do morro da Liberdade, antigo Turano, continua a sua obra meritoria de assistencia aos favelados.

O Serviço, superintendido por eclesiasticos, dispõe de maternidade de emergencia, salas de aula, lactario, gabinete medico e dentario e ambulatorio.

E' um dever de caridade auxiliar o Serviço Social São Sebastião.

10 Vagas no Laboratório de Microbiologia

Acham-se abertas as inscrições para estagiários no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia. As dez vagas existentes serão preenchidas por estudantes ou diplomados da Universidade do Brasil, em geral.

Os interessados deverão se dirigir à Secretaria do Laboratório, à av. Wenceslau Braz, 49, das 14 às 16 horas.

No periodo de estágio serão exigidas três horas no minimo de trabalho diária.

AQUARIUM

Um bar diferente na vida noturna carioca

RONALD DE CARVALHO, 59 — COPACABANA

EXIJA — a legítima gravata tropical! Duplex

LAVÁVEL NÃO AMARROTA

Rua Jorge Azem, 35 – Fones: 33-3299 e 35-3058 – São Paulo

"O Chapeuzinho Vermelho", Hoje, No João Caetano

O "Teatro Garoto" apresenta, hoje, às 16 horas, no João Caetano, no programa do Serviço de Recreação Popular da Prefeitura, a peça infantil "O chapéuzinho vermelho", de autoria de Paulo de Magalhães, direção de Jacy Campos, e elenco em que conta o seu nome e os de Alcino Diniz, Dante Ravaglio, Sandra Rascae, Branca Heloiza, Alcides Reis e Maria Ruiz.

A coregrafia é de Juliana Yanakiewa. Preço unico de dez cruzeiros.

Amanhã, a Entrega de Prêmios

Amanhã, às 18 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Criticos Teatrais fará a entrega dos premios aos "melhores de 1950". Diversos criticos homenagearão Henrique Pongetti, Bibi Ferreira, Rodolfo Mayer, Eleonor Bruno, Oscar Felipe e outros premiados, numa solenidade franqueada ao publico.

Conferência

Anuncia-se para amanhã, às 17,30 horas, no auditorio do Serviço Nacional de Teatro, a segunda conferencia do professor Jorge Kossowski, que agora discorrerá sobre "O trabalho do regisseur-diretor-pedagogo".

O SNT convida os interessados.

No Teatro Duse

Duas peças já foram escolhidas para a temporada do autor nacional, que terá lugar, a partir de abril, no Teatro Duse, na residencia de Paschoal Carlos Magno.

José Maria Monteiro dirigirá "João sem terra", do autor pernambucano Hermilo Borba Filho.

Até anteontem não se conhecia o autor de "Lazaro", a peça que Ricardo Braga escolheu para encenar.

Tendo em mãos o original, pudemos identificá-lo como de autoria de Francisco Pereira da Silva, escritor dos mais bem dotados da nova geração.

Há algum tempo, tivemos ocasião de ler a peça, cuja escolha nos parece realmente feliz para o programa a que se propôs Pascoal Carlos Magno.

Novo Boletim da SBAT

Registramos o aparecimento do novo boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que publica, além de variado noticiario e artigos assinados, a peça "Priminho do coração", de Miguel Santos e Luiz Iglesias.

Sucesso de "Massacre"

Graça Melo informa-nos que não será nesta semana a estréia de "Le cocu magnifique", em virtude do exito surpreendente que "Massacre" vem alcançando na reapresentação.

O Regina tem acusado bilheterias muito superiores às da estréia do espetaculo, na temporada do ano findo.

"Eva Me Leva"

Estreará quinta-feira próxima, no Teatro Follies, em Copacabana, a revista carnavalesca de Nei Machado e Raul Dubois, "Eva me Leva".

Tomarão parte no espetáculo, além de outros, os artistas Araçary de Oliveira, Rosa Parisi, as japonesas Mitsuko e Tani, o imitador Carlos Gil e o ballet Pigale dirigido por Raul Dubois.

"Eva me Leva" apresentará lindas mulheres e uma sequência admirável de músicas para o próximo carnaval.

A Voz de Bidú Já Não é a Mesma?

NOVA YORK, 19 (U.P.) — A soprano brasileira Bidú Saião, cantou "Mimi", de "La Boheme", na Metropolitan Opera House, ontem à noite, pela primeira vez nesta estação. Seu aparecimento nesse papel foi adiado por duas semanas, devido a doença. Diz o "Times" que Bidú "cantou a música expressivamente, não obstante certa instabilidade de qualidade de tom, numa representação que foi dramàticamente persuasiva: a doença desse encantador personagem evidenciou-se, mas não pelo exagero". O "Herald Tribune" disse que "Mimi esteve atraente como geralmente é; e se não tem a fôrça vocal de há alguns anos, seus dotes artisticos são suficientes para impô-la".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira.
— General Mario Travassos.
— Coronel aviador Lauro Oriano Menescal.
— Sebastião Francisco Nunes.
— José Cunha Lira.
— João Paiva dos Santos.
— Fernando Barbosa Monteiro.
— Antonio Augusto de Souza Pinto.
— Sebastião Izaias.
— Deputado Ari Pitombo.
— Candido de Freitas Mourão.
— Francisco Luiz Vizeu.
— Engenheiro Hermelindo Lins.
— Capitão Othon Dutra Fragoso.
— Amancio Pouso Soto.
— Lauro Boamorte.
— Anibal Teixeira.
— Hermano Salão Bustamante.
— Armando Gonzaga.
— Carlos Moura Fontes.
— Nino Morais Gonçalves.
— Osvaldo Zamell.
— Raul Lopes Rodrigues.
— Paulo Velez.
— Crisanto de Faria.
— Antonio Veloso.
— Luiz Pereira do Nascimento.
— Diamantino Fernandes.
— Francisco de Assis Barbosa.
— Osvaldo Veiga de Castro.
— Valter de Castro.
— Antonio Rocha.
— João Neves de Araujo.
— Valdir de Oliveira.
— F. Trajano de Oliveira.
— Alvaro Tavares de Souza.

SENHORAS:

Leonor Olavo Queiros.
— Maria Veloso Gomes dos Santos.
— Geny Barcelos de Morais.
— Rita Cunha Benjamin.
— Noemi França.
— Professora Sebastiana Quintas Bohn.
— Amelia Isauro Monteiro.
— Maria Celia Amato Martins.
— Eliade Mont'Alverne Montenegro.

SENHORINHAS:

Adalgisa Alvarenga.
— Leda Torres Barbosa.
— Léa Barrocas de Souza.
— Sebastiana dos Santos Morais.
— Maria Coeli Silva Amato.

MENINOS:

Vicente Lincoln, filho do casal Teofilo Manés.
— José Luiz, filho do casal Paulo-Aléa Brochado.
— Carlos Celso, filho do casal Arnaldo Pina-Olivia Magalhães Pina.

MENINAS:

Vitoria, filha do casal Manoel de Holanda Rodrigues-Maria da Gloria de Holanda.
— Esperança, filha do tenente Milton de Almeida e sra. Maria Alice de Almeida.
— Maria Cecilia, filha do sr. Valdir Peixoto Lima e sra. Ieda Rosas P. Lima.
— Rosalva Maria, filha do casal Francisco-Miramar de Oliveira Pires.
— Maria Cristina, filha do sr. Oscar Andrade e sra. Olinda Andrade.
— Sebastiana, filha do casal Armando Ferreira Maia-Luiza de Andrade Maia.

Fazem anos amanhã, 21:

SENHORES:

Professor Trindade Filho.
— Fernando Montenegro.
— Joaquim das Neves.
— José Maria Domingues.
— Alfredo Claro Boa Morte.
— Sebastião Ferreira da Silva.
— João Pereira de Castro.
— Gilberto Lengruber de Azevedo Lemos.
— Tulio da Silva Costa.
— Adir Rodrigues Maciel.
— Ministro Paulo G. Hasslocher.
— Dr. Gerson Augusto Canedo Magalhães.
— J. J. Seabra Junior.
— João da Silva Rebelo.
— Dr. Mario Pinote.

SENHORAS:

Sofia Tavares de Lira, esposa do ministro Augusto Tavares de Lira.
— Angelica de Souza Garcia Noronha.
— Maria Gomes dos Santos.
— Jurema Ferreira.
— Poetisa e escritora, Itala Graça.

SENHORINHAS:

Aline Vasconcelos de Jesus.

MENINOS:

Paulo Sergio, filho do sr. Joaquim Lisboa Chagas e sra. Enoy de Carvalho Chagas.

MENINAS:

Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto.
— Norma, filha do sr. Alberto de Almeida Castro e sra. Delia Pereira Castro.
— Ilete, filha do casal Martinho Vilas Boas-Alzira Guedes Vilas Boas.
— Lisia, filha do sr. Carlos Rodrigues Lameiro e sra. Dulce Pires Lameira.
— Geni, filha do casal Mozart Carneiro-Maria Beatriz Saraiva Carneiro.
— Ontem, a menina Maria Nilda, filha do casal vereador Mourão Filho, que completou o seu 15.º aniversario.

COLAÇÃO DE GRAU

No auditorio do Ministério da Educação, colaram grau, as contadoras, senhorinhas Floripedes Moreira da Silva, Maria de Lourdes Lacerda e Nilza dos Santos, que fizeram um curso brilhante.

CINEMA INFANTIL

Hoje, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa haverá sessão de cinema dedicada aos filhos dos associados.

Inicio: 10 horas, com um "show" seguido da exibição de diversos filmes selecionados.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do ministro da Marinha, em regozijo pelo 1.º aniversario de sua gestão a transcorrer no proximo dia 2 de fevereiro estão preparando uma homenagem que constará de um almoço.

As listas de adesões encontram-se com o gerente do Clube Naval.

ALMOÇO

O ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Salão da Biblioteca do Palacio Itamarati, um almoço aos seus colegas da turma de 1921, da Escola Militar do Realengo.

VIAJANTES

Tendo chegado ao Rio no dia 14 em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Santiago, prosseguiu viagem par Genova, pelo vapor "Salta", o professor Astolfo Tapia, presidente da Camara dos Deputados do Chile.

Professor de Sociologia e Filosofia da Faculdade de Pedagogia da Universidade Chilena, vai o professor Tapia chefiando um grupo de 40 universitarios de seu país que visitarão, em viagem de extensão cultural, a França e a Italia.

— Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil procedente de Beirute e escalas, chegou ao Rio o professor Germano Jardim, técnico do Serviço de Estatística de Educação do Ministério de Educação e Saude e membro da Comissão de População do Conselho Economico e Social das Nações Unidas.

Reconhecido autoridade em Estatistica, tem o professor Germano Jardim participado dos mais importantes Congressos sobre a especialidade, tanto nacionais como internacionais.

O Dia Astrológico

HOJE, 20 — O Sol entra em Aquario, às 4 horas e 28 minutos. As horas da manhã são improprias para operações cirurgicas e iniciar viagens. Amanhã, o dia será bom para viajar, encetar negocios e fazer mudança.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros favoraveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia propicio para mentalizar negocios para amanhã e para pedir favores. 15, 16 e 17; 33, 34 e 38. (horas e numeros).

— Satisfação, alegria e realizações grandiosas. 13, 21 e 22; 40, 48 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos, com saude abalada, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Inquietude, pensamento em viagens ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55 (horas e numeros).

— Apêgo às pequenas coisas e aborrecimentos domesticos. 6, 7 e 8; 33, 34 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

As probabilidades de bons negocios continuam, francamente favoraveis. 15, 16 e 17; 31, 34 e 35. (horas e numeros).

— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à justiça. 3, 4 e

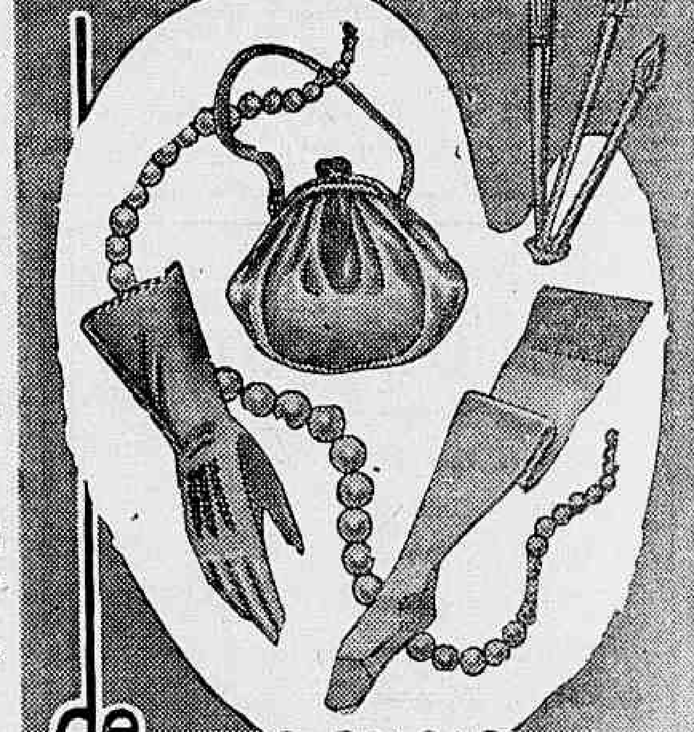
(Conclui na 8.ª página)

Em Belo Horizonte o Diretor do S. N. M.

Seguirá amanhã para Belo Horizonte o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria.

Sua viagem se prende a assuntos ligados ao Departamento que dirige.

GRANDES SORTIMENTOS



de LUVAS, BOLSAS, MEIAS CYSNE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

FLYNN — OLIVIA DeHAVILLAND — ANN SHERIDAN — TECHNICOLOR
UMA CIDADE QUE SURGE — "DODGE CITY"
ODEON — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — Horario 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Imponente! "FALCÃO DOS MARES" AMANHÃ

Mirtha LEGRAND — Alberto CLOSAS
La VENDEDORA de FANTASIAS
Direção DANIEL TINAYRE
A COMÉDIA QUE TODOS ESPERAVAM com um FINAL INESPERADO!
ARGENTINA SONO FILM — Complementos Nacionais
AZTECA — CATETE, 228 — amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
Aguardem! "O HOMEM E A BESTA"!!!...

A HISTÓRIA DE CINCO SEGREDOS QUE QUASE MODIFICARAM O MAPA DO MUNDO!
A Paramount apresenta
com FRANCHOT TONE — ANNE BAXTER — AKIM TAMIROFF e ERICH von STROHEIM como Marechal Rommel
CINCO COVAS NO EGITO (FIVE GRAVES TO CAIRO)
Direção de BILLY WILDER
Improprio até 14 anos
AMANHÃ — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — RITZ — OLINDA — MASCOTE — COLONIAL — PRIMOR

154 COFERMAT — FERRAGENS — 154
FIRMA DE TRADIÇÃO NO COMÉRCIO FERRAGISTA
RUA BUENOS AIRES, 154
VAREJO — 43-2968 — ATACADO

THE BEST AMERICAN ENGLISH
DIRETAMENTE com o professor, sem auxílio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇÃO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e jurídicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

LEIA SOMBRA

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"PACTO SINISTRO (III)"

Volta Hitchcock em "Strangers on a Train" aos bons tempos do "The Lady Vanishes" (Mulher Oculta), "Correspondente Estrangeiro" (Foreign Correspondent) e "39 Degraus" (39 Steps) que são seus filmes mais próximos deste em estilo e formulação, embora o tema — a paranoia aqui e a temporária neurose no outro — nos leva a aproximar "Strangers on a Train" de "Shadow of a Doubt". Como em todas as películas anteriores — as boas e as más — "Pacto Sinistro" aborda um problema confuso, como o das relações que estabelece entre Bruno Anthony (Walker) e Guy Haines (Granger) e que nos primeiros minutos surgem para a platéia como um incidente cujas consequências, por serem tão inverissímeis, não conseguirão se manter depois da primeira sequência. O furtivo encontro entre os dois rapazes, durante o percurso do expresso de Washington, não é apresentado como uma idéia prèviamente tramada, o espectador o sente. Pouco a pouco, porém, o profundo conhecimento que o diretor possui da conduta dos seres humanos o leva a dividir o bem e o mal (aqui o normal e o anormal) e estabelecer a intriga na base da oposição e mútua atração que a vítima sente pelo algoz: é qualquer coisa de quase imperceptível mas nos a aceitamos porque ela existe na vida comum e muitas vezes fomos protagonistas de situações semelhantes, embora não nos tenhamos mergulhado numa aventura tão intensa como a que está vivendo o jovem tenista diante de nós.

A partir daí, já com o retrato dos dois personagens que constituem o fio nervoso da trama completamente definidos passa Hitchcock, com uma habilidade que só os grandes diretores possuem, às cenas onde a realidade é atingida apenas pela sua pura intuição. Na platéia, ninguém mais duvida que Guy Haines é um individuo bom e ingênuo, desses seres meio inefaveis que são incapazes de imaginar que as outras pessoas podem ser dotadas de complexidades raras, como Bruno Anthony. Esta é a "base de sua personalidade": só muito tarde percebeu que a esposa o traia da maneira mais canalha e ainda meio tonto não sabe como ela pôde isso. Está inteiramente "capaz" para ser a vítima ideal do lunático. Já com Bruno tudo se processa na base da premeditação, dos lapsos do amigo "meio obtuso e ingênuo". Não há, na meticulosa construção desses caracteres, uma só incongruência do ponto de vista psicológico. A essa altura, o crime é perpetrado e a situação, antes confusa, torna-se inteiramente clara. A ação do filme, antes desenvolvida dentro do processo de formulação peculiar a Hitchcock, passa agora a ser invulgarmente hitchcokiana: o personagem é o agente ingênuo do perigo iminente. A platéia corre por ele os riscos que êle pisa com a consciência limpa e a alma tranquila, mas o espectador sofre e súa como nós, os partidários da tensão hitchcokiana ou como os outros, seus detratores... Começam a predominar os elementos clássicos da intensidade dramática: a corrida contra o tempo (a interminável partida de tênis disputada por Haines enquanto lá fora sua verdadeira "partida" se decide porque Bruno vai colocar a "prova circunstancial do crime" no parque) serve para momentos do mais virtuoso de todos os "suspenses" da fita; antes um pouco houve a cena em que Ann Morton (Ruth Roman) identificou o assassino. Genial e construida de simplicidade apenas, para a correção desse segmento de cenas três dos mais puros elementos da expressão cinematográfica concorreram: o sentido matemático da função e tempo de duração das imagens na tela para se comunicar uma emoção, a segura mão do diretor na condução dos atores e, fundamentalmente, a admiravel interpretação de Ruth Roman. E' ela a mulher intrigada com aquele caso que envolvia o noivo que vigia os mínimos detalhes e os mais leves movimentos do rapaz, observa suas relações com o paranóico e com aquela cena da recepção em que só os olhos exprimem, "explica" como conectou sua suspeita.

Em "Strangers on a Train" Hitchcock reencontra toda sua anterior maneira de dirigir, sua TECNICA (no que esta palavra significa FAZER) e, enfim, sua inapelavel dependência do "script", onde se nota a impressão digital de Raymond Chandler, o autor dos mais sensacionais "thrillers" psicológicos que já tive oportunidade de ler. E' a este hábil arquiteto de complexidades e às impecaveis "performances" do elenco que Hitchcock, depois do relativo insucesso de algumas produções, deve a irretrucavel grandeza de "Pacto Sinistro".

Um Sucesso Americano Filmado Em Londres

LONDRES, 17 (B. N. S.) — Sir Alexander Korda obteve os direitos cinematográficos da grande revista teatral americana "Kiss Me, Kate", que conquistou indisivel sucesso em Nova York e Londres. A música é de Cole Porter, mas a "história dentro do enrêdo" é uma performance teatral de "Taming of the Shrew", de Shakespeare. E' portanto justo que o filme seja rodado na Grã-Bretanha. Patricia Morison, que teve o papel principal nas produções nos palcos de Nova York e Londres, será a estrela do filme. O resto da "cast" ainda não foi escolhido. A produção deverá ter início na primavera.

Van Heflin e Wanda Hendrix Em Londres

LONDRES, 17 (B. N. S.) — Van Heflin e Wanda Hendrix chegaram a Londres para trabalharem num filme, "The Mask of Pharaoh", para a Associated British. Trata-se de um drama de exploração arqueológicas: as senas externas serão filmadas na Africa do Norte.

Anthony Steel na Polícia

LONDRES, 17 (B. N. S.) — Anthony Steel, que conquistou grande popularidade e vem recebendo um número incontável de cartas de fãs desde a estréia de "Where No Vultures Fly", terá o importante papel de inspetor de polícia no filme "White Blood", uma história da luta entre lavradores e bandidos na Malásia, no qual Claudette Colbert será a estrela. Jack Hawkins também tem papel de destaque.

Um Contrato Para Terence Morgan

LONDRES, 17 (B. N. S.) — Terence Morgan, do qual os leitores devem estar lembrados como Laertes em "Hamlet" de Sir Laurence Olivier, e que recentemente deu excelente performance como o fraco mas afetuoso marido de Glynis Johns em "Gigolo and Gigolette", episódio de "Encore", obteve um contrato cinematográfico com a Organização Rank da Grã-Bretanha.

Extras de Verdade...

LONDRES, 17 (B. N. S.) — Seis marinheiros noruegueses que estão de férias em Londres, aparecerão como náufragos no filme "The Card", de Arold Bennett, com Alec Guinness, Petula Flark e Valerie Hobson nos papéis principais. Em curta cena de pier, eles são confortados e alimentados com chocolate pelas Misses Clark e Hobson.

AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.
"Mulher do Diabo" — LAURA SUAREZ — JACKSON DE SOUZA — LUIZ DELFINO — FLAVIO CORDEIRO
PRODUÇÃO JUVENTUS FILMES — DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

ABRIGOS PARA AUTOMÓVEIS NA PRAÇA N. S. DA PAZ

O prefeito João Carlos Vital determinou ao secretário de Viação e Obras, o início imediato da construção de abrigos para automóveis na Praça da Paz, a exemplo do que já existe na Praça General Osório. Essa providência foi tomada em virtude de um pedido dos moradores do bairro de Ipanema.

Matrículas Abertas na Escola de Enfermeiras

Acham-se abertas, na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, na rua Carlos Seidl, 395, Praia do Caju, até 20 de fevereiro, as inscrições à matricula no curso de enfermagem.

O curso é inteiramente gratuito e as candidatas deverão apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do curso ginasial, comercial ou secundario, ou ainda, diploma de normalista de qualquer escola reconhecida do país; b) certidão de nascimento; c) atestado de vacinação anti-variolica.

Normal o Tráfego na Ponte Internacional

O diretor geral da Fazenda, sr. Andrade Queiroz, recebeu do inspetor da Alfândega de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"Em virtude da insistência do noticiário dos jornais, relativo do fechamento da ponte internacional Brasil-Argentina, cumpre-me levar ao vosso conhecimento que o trânsito na referida ponte continua normal, estando as autoridades argentinas apenas impedindo a passagem de qualquer quantidade de mercadorias.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

MAIS UM MODERNO BAR PARA A "CIDADE MARAVILHOSA" — *Inaugurou-se dia 16, quarta-feira última, à Rua da Candelária, 78, o Café e Bar Aveiro Ltda., propriedade dos srs. Armando de Mello, Antônio Alves de Amorim e Manuel Azevedo. Servindo lanches, frios, minutas, etc., o Café e Bar Aveiro Ltda. veio cobrir uma lacuna. Os dois clichês acima mostram um grupo de convidados à inauguração e um momento da benção da nova casa.*

Seu nome é PANDORA

Passará na ampulheta tôda a areia... mas a estranha história de PANDORA ficará para sempre em sua memória... Pandora, a estranha jovem que vivia para as sensações, e os homens que cruzaram seu destino dramático e extraordinário... Steve, o desportista, que por sua causa lançou seu carro no abismo... Hendrick, o estranho. Seu "yacht"-fantasma, lá longe, parecia acenar, e Pandora se desfez de sua roupa e nadou em sua direção, para penetrar-lhe o mistério... Montalvo, ídolo da arena, cujo descuido de um segundo fez cumprir-se a profecia das cartas deitadas por sua mãe... PANDORA, beleza fatal, cintilando no ensolarado paraiso da costa mediterrânea de Espanha, onde a decadência vagava entre brilhos falsos e "glamour". Veja, os olhos mergulhados na fascinação do Tecnicolor mais artístico, êste filme que lhe dará a sensação voluptuosa de estar entre "pecadores de sêda" vivendo como cometas no esplendor irresistível das noites do Mediterrâneo...

M-G-M apresenta JAMES MASON · AVA GARDNER "Pandora"
— O FILME ESTRANHO — A NOVIDADE DE 1952
Em Tecnicolor — Metro Goldwyn Mayer — TECHNICOLOR

O Filho de D'ARTAGNAN (IL FIGLIO DI D'ARTAGNAN)
com GIANNA MARIA CANALE — FRANCA MARZI — CARLO NINCHI — PIERO PALERMINI
A AVENTURA ESPANTOSAMENTE REALISTA DO ULTIMO DOS GRANDES ESPADACHINS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE — CINEMA SANTA ALICE — RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1095 — Sessões às 2-4-6-8-10
IMPROPRIO PARA MENORES DE 10 ANOS
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — SANTA ALICE — SÃO JOSÉ — Amanhã — E A PARTIR DE 5ª FEIRA NO ESPERANTO

PIANO EAVESTAFF
E' um símbolo de perfeição, reune qualidades que em execução resplandece um poder mágico. O PIANO EAVESTAFF é uma construção PATENTEADA, eis porque é um piano diferente. Vendas à vista ou a prazo com a máxima garantia da CASA SIDERAL, IMPORTADORA, rua Maria e Barros, 892 (loja).

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. Historia de um mendigo milionario. Satira de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues. — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", de Emanuel Roides. ELENCO: Graça Melo, Mario Brasil, Carlos Couto, Labanca, Lidia Vani e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revela o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Pente de careca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e Garotas de Copacabana. — A's 16, 20,3 e 22,20 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Todor, tradução de R. de Magalhães Junior. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Uma noite com ela" — Vaudeville de Jean de Letraz. Elenco: Palmeirim Silva, J. Mafra, Lidia Reis, Marcia Real, Lia Amara e Odete Marques. A's A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. — A's 16, 20,15 e 22,15 horas.

ALVORADA — "Barca da folia", revista de Humberto Cunha e Ney Machado. Elenco: Spina, Rosa Landrini, David Conde, Ivone Nelson, Carlos Tagle e outros. — A's 16, 20,30 e 22,20 horas.

GLORIA — "O culpado foi você", comédia do deputado Nelson Carneiro sobre o tema do desquite e do divorcio. Direção de Rodolfo Mayer. ELENCO: André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento, Isa Rodrigues e outros — A's 16 — 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "No poleiro do curió" — Revista de Ciro Vieira e Orestes de Matos. ELENCO: Rui Matos, Jamar Bastos, Lenita Castro, Jean Guard, Lupita e outros. — A's 16, 20,30 e 22,30 horas.

JOAO CAETANO — "O chapéuzinho vermelho", peça infantil de Paulo de Magalhães. Apresentação do "Teatro do Garoto", sob a direção de Jacy Campos. A's 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MULHER DO DIABO — (Nacional) — Comédia, produção nacional. ELENCO: Luiz Delfino, Samaritana Santos. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

CORAÇÃO SELVAGEM — (Tomahawk — U-1) — "Western", cuja ação tem curso no territorio de Dakota. Historia em que entra a revolta dos peles-vermelhas contra o despotismo do branco invasor. Van Heflin protagoniza um guia mestiço amigo dos indios. Filmado em tecnicolor. Dirigido por George Sherman. ELENCO: Van Heflin, Yvonne De Carlo, Preston Foster, Alex Nicol, Jack Dakie, Tom Tully, Susan Cabot. Nos cinemas S. LUIZ, REX, IPANEMA, MIRAMAR, ROSARIO, MONTE CASTELO, MARACANA e PETROPOLIS. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PACTO SINISTRO — (Strangers on a Train — Warner) — Historia em que prepondera, em alta densidade, o terror e a paranoia, realizada pelo mestre do "suspense" cinematografico. Aparece pela ultima vez na tela, Robert Walker, personificando a figura de um psicopata. Entre os adaptadores da novela de Patricia Highsmith, em que se baseou o filme, figura o nome de um dos maiores romancistas americanos do genero policial: Raymond Chandler. Dirigido por Alfred Hitchcock. ELENCO: — Farley Granger, Ruth Roman, Robert Walker. Nos cinemas PALACIO, BOTAFOGO, RIAN, LEBLON, AMERICA, VAZ LOBO e ODEON (Niterol). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA — (Along the Great Divide — Warner) — Kirk Douglas protagoniza um delegado implacavel no cumprimento da lei. Promete ser uma pelicula de ação muito intensa. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: — Kirk Douglas, Virginia Mayo, John Agar, Walter Brennan, Ray Treal, Hugh Sanders, Charles Meredith. Nos cinemas VITORIA MADUREIRA, AVENIDA E D. PEDRO (Petropolis). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A INSACIAVEL (Pelmex — UCB) — Historia de uma mulher que foi vitima de imputações caluniosas e que ama, ama, ama... para encher o grande vazio de sua alma. A mulher é Maria Antonieta Pons e o filme é de produção mexicana. ELENCO: Rafael Baledon, Kiko Mendive e Maria Antonieta Pons. Nos cinemas AZTECA, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, COLISEU, S. PEDRO. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES (The Great Missouri Raid — Paramount) — Cronica da vida e das façanhas dos irmãos Jesse e Frank James, famosos bandoleiros que abalaram o oeste bravio logo após o termino da Guerra de Seceção. Aparecem outros "frontriersmen", como os irmãos Young e os Dalton. Promete ser um tecnicolor movimentado, pois coube a um dos mais competentes realizadores desses entrechos a condução da pelicula. Dirigido por Gordon Douglas. ELENCO: Wendell Corey, MacDonald Carey, Ward Bond, Ellen Drew, Bruce Bennett, Ann Revere, Ben Williams. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PECADORAS DE TUNIS (La Maison du Maltais — Art-Films) — Reapresentação de um filme que tem por "background" o "basfond" de Tunis e cujo entrecho é constituido por crimes, paixões violentas dos tipos marginais e amores proibidos. Dirigido por Pierre Chenal. ELENCO: LOUIS JOUVET, Viviane Romance, Marcel Dalio. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE e PARA-TODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O MULATO (Il Mulato - Art-Films) — Melodrama italiano, cujo tema central envolve uma criança de côr, filha de pais brancos. Foi apresentado há poucos meses no cinema Art-Palacio. Dirigido por Francesco de Robertis. ELENCO: Umberto Spadaro, Jole Fierro e o menino Angelo. No cinema S. JOSE': — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS FILMES EM 2.º SEMANA

JEZEBEL — (Jezebel — Warner) — Reprise de uma excelente pelicula onde Bette Davis teve um desempenho que lhe valeu, há cerca de 12 anos, seu segundo "Oscar". Dirigido por William Wyler. ELENCO: Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Margaret Lindsay. No cinema: IMPERIO: — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-3543 — "Maior que o ódio".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Amor pagão".
GUARANI — 32-5851 — "Vendaval maravilhoso" e "Dragão negro".
IDEAL — 42-1218 — "A insaciavel".
IRIS — 42-0768 — "Ai vem o barão".
MARROCOS — 28-7979 — "Meia-Noite".
MEM DE SA — 42-2332 — "Ai vem o barão".
LAPA — 22-2543 — "Bucha para canhão" e "Segredo dos tumulos".
MARACANA — 48-1910 — "Coração selvagem".
S. CRISTOVAO — 48-4925 — "O porteiro".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Eu quero é movimento" e "Minha vida e meus amores".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Pacto sinistro".
FLORESTA — 26-6257 "Mulher satanica" e "Flash Gordon no planeta marte".
GUANABARA — 26-9339 — "Vingador impetuoso".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "Um dia com o diabo".
PIRAJA' — 47-2668 — "Meu dia chegará" e "Mares sangrentos".
POLITEAMA — 25-1143 — "Amor val, amor vem".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Embrutecidos pela violencia".
BANDEIRA — 28-7575 — "Quando canta o coração".
CATUMBI — 32-2681 — "Prá lá de boa" e "Romance inacabado".
ESTACIO — 32-2923.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Um preço para cada crime".
HADDOCK-LOBO — 48-9810 — "Vingança de Jesse James".
TIJUCA — 48-4518 — "Vingador impiedoso".
VELO — 48-4381 — "Fui comunista para o F. B. I.".
VILA ISABEL — "Nupcias reais".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Ai vem o barão".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O matador" e "Folias cariocas".
COLISEU — 29-7853 — "A insaciavel".
EDISON — 29-4449 — "A princesa do Eldorado".
IRAJA' — 29-0662 — "O principe ladrão".
JOVIAL — 29-0652 — "Agonia de amor".
MADUREIRA — 29-8733 — "Embrutecidos pela violencia".
MASCOTE — 29-0411 — "A vingança de Jesse James".
MEIER — 23-1222 — "Vingança do destino". "Ticora, a rainha da selva".
MODELO — 29-1578 — "Ai vem o barão".
MODERNO — (Bangu') — 842 — "Um preço para cada crime".
MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Coração selvagem".
PIEDADE — 29-6532 — "Amor val, amor vem".
PARA-TODOS — 29-5191 — "Pecadoras de Tunis".
QUINTINO — 29-8230 — "Fui comunista para o F. B. I."
RIDAN — 49-1633 — "A lagoa dos mortos".
ROULIEN — 49-5691 — "Féras que foram homens" e "Maridos enredados".
TODOS-OS-SANTOS — 49-0300 — "Enamorada".
TRINDADE — 49-3839.
VAZ-LOBO — 29-9193 — "Pacto sinistro".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "A pomba".
PARAISO — 30-1060 — "O trovador inolvidavel".
PENHA — 30-1121 — "Dança do fogo".
RAMOS — 30-1094 — "A tribo perdida".
ROSARIO — 30—1889 — "Coração selvagem".
SANTA CECILIA — 30-1828 — "Na teia do destino".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Escravo da ambição".
S. PEDRO — "A insaciavel".

Ilha do Governador

JARDIM — "O comprador de fazendas".

Niterói

EDEN — "A fogo e sangue".
ICARAI — "Calunia".
IMPERIAL — "Tres segredos".
ODEON — "Pacto sinistro".
PALACE — "A insaciavel".
RIO BRANCO — "Espadachim" e "Dentro da vida".
S. JOSE' — "Senhora tentação" e "Dentro da vida".
VITORIA — "Santa e pecadora".
PARAISO — "Milagre de amor" e "Chicote do Zorro".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Tres grandes amigos".
D. PEDRO — "Embrutecidos pela violencia".
PETROPOLIS — "Preço de um desejo".

Carnaval

Movimentam-se as Candidatas Para Conquista do Título

Lenita Luana, Representante Dos Frevos, Em Disputa Com Célia e Maria Mariano, Duas Grandes Sambistas — Entusiasmo Em Tôrno da Apuração do Próximo Dia 29

O ensaio terminara. Agora é hora de recolher, pois amanhã será outro dia e a America Fabril a espera para o trabalho diario. É lá que a morena candidata da Vila, Celia, ganha a sua vida.

Na esquina da Praça 7, Célia recebe as felicitações de seus amigos pelo lançamento de sua candidatura. Está contente por representar a Vila neste sensacional concurso.

A parada vai ser dura — diz — mas com a ajuda de todos espero trazer para a nossa escola o titulo de "Soberana da Alegria de 52".

China, o querido presidente da escola do berço de Noel, aproxima-se sorridente: — "Eu não disse, ela é de morte. Tem bossa para Rainha". Em pouco a roda estava formada. Todos fazendo elogios ao concurso e falando com entusiasmo da candidata. Celia, caminha toda faceira: — "Bem amigos vou descansar, pois amanhã é dia de batente e a virada vai ser dura para conquistar a vitoria. Mas tenho muita fé no pessoal da Vila, terra de Noel, berço do samba".

AGORA "TÁ LEGAL"

Fomos encontrar Maria Mariana conversando com amigos, na subida do morro da Liberdade, cabalando votos para a sua candidatura. De longe, alegre, como toda sambista, Maria parecia uma soberana compenetrada de seu titulo de Rainha, dando ordens a seus suditos.

— "Agora sim "tá legal", com o lançamento de Célia, pela Unidos de Vila Isabel, e de Lanita Luana pelos frevos, o concurso tomou grande movimentação — foi declarado ao nos aproximarmos. Está de parabens a crônica carnavalesca do DIARIO CARIOCA, por ter idealizado este original certame.

— "Agora, espero apenas o lançamento de outras candidatas, como a da escola de Taú, Unidos de Cabuçu, o Brotinho dos Filhos do Deserto, nossos padrinhos de batismo, para reforçar esta sensacional disputa. Vamos ver quem tem garrafa vazia para vender. Não se esqueçam, vencerá quem apresentar o maior numero de votos na urna: Tá legal? — diz sorrindo.

O SANTIAGO

No proximo dia 26, Caximbo regressará de Minas, onde foi acertar detalhes para a realização de um encontro amistoso entre o seu clube Santiago e um conjunto da cidade de Leopoldina. Todas as providencias foram tomadas para o lançamento da candidata do Santiago, logo que Caximbo chegar.

APURAÇÃO DIA 29

Os cabos eleitorais estão em grande atividade, a fim de conseguir uma expressiva votação para as suas candidatas. Promete verdadeira surpresa a primeira apuração a realizar-se no proximo dia 25, às 20 horas, em nossa redação, com a disputa fraternal entre Célia, Maria Mariana e Lenita Luana.

CONCURSO PARA ESCÔLHA DA RAINHA DO CARNAVAL

Foi o seguinte o resultado da primeira apuração do concurso da Associação de Cronistas Carnavalescos, para eleição da Rainha do Carnaval de 1952, ontem realizada:

	Votos
1º—Carmen Lamar	4.155
2º—Helena Martins ...	1.785
3º—Ivana Rodrigues ...	1.400
4º—Isis Maria	990

Ivana Rodrigues, a candidata classificada em 3º lugar na apuração de ontem conquistou, em 1951, o título de Rainha dos Subúrbios, em concurso realizado pelo DIARIO CARIOCA.

ROTEIRO DO FOLIÃO

HOJE

Tenente do Diabo.
Grupo dos Independentes.
Turunas de Monte Alegre.
Clube dos Estados.
Casablanca (à tarde).
Banda Portugal.
Clube de Xadrez.
Embaixada do Socego.
Embaixada do Silencio.
Cordão da Bola Preta.
Clube Militar (à tarde).

Carnaval no Clube Militar

Haverá hoje no Clube Militar o grito de carnaval infanto-juvenil.

O início será às 16 horas e o termino às horas. São convidados os filhos e as famílias dos 7 mil socios do clube que residem nesta capital.

Baile dos Artistas

A Associação dos Artistas Brasileiros e o HOTEL GLORIA acabam de fixar para o dia 16 de fevereiro próximo a data de seu já famoso e tradicional "Baile dos Artistas".

Os preparativos estão sendo feitos sob grande animação, uma vez que as duas diretorias os estudaram detalhadamente, para que êste ano, supere em brilho e luxo o exito dos anos anteriores.

A nota mais sensacional deste começo de ano foi-nos prestada ontem pela diretoria do HOTEL GLORIA, que acaba de anunciar para sexta-feira, dia 1.º de fevereiro a chegada ao Brasil dos mais famosos e aclamados artistas exclusivos da Metro Goldwin Mayer.

A linda e encantadora Kathrym Grayson e o novo e brilhante astro Howard Kell.

Os ilustres artistas hospedar-se-ão no HOTEL GLORIA, que os homenageará com grande baile de gala no dia 4 de fevereiro.

FEZ 85 ANOS O DEMOCRATICOS

O glorioso Clube dos Democráticos comemorou ontem a passagem de seu 85º aniversário de fundação. Realizou-se um vasto programa de festividades pela grata efeméride. Assim, às 21 horas foi oferecido um "Porto de Honre" às autoridades, cronistas carnavalescos e quadro social, seguindo-se a entrega do título de benemérito ao nosso confrade Astalídio Luz (Azul) e a inauguração do retrato, na "Galeria Nobre", do secretário geral do clube, Nelson Borges de Carvalho. As 23 horas começou o baile de gala de aniversário. Prosseguindo na série de festejos, o "Grupo dos Cornéllos" realizará, hoje, um baile carnavalesco das 19 horas à meia noite.

Aí Vem o Brigue da Alegria

Vai ancorar na Praia de Botafogo o "Brigue da Alegria", a nota sensacional do carnaval de 1952. O porto é bem enfrente ao Mourisco.

E já na segunda-feira começa a "atracação" com um beberete sonoroso e respectivas comidinhas frias, em homenagem à Cronica Carnavalesca, como nos informou em ofício a diretoria.

Os cabos serão largados precisamente às 17,30 horas.

Carnaval No Tenentes

Hoje, dia 20, em seus salões magnificamente decorados, o tri-campeão do Carnaval, realizará uma noite carnavalesca que a julgar pelos preparativos alcançará grande sucesso.

Sendo os Tenentes uma sociedade rigorosamente familiar, sua diretoria adverte seus frequentadores que não serão permitidas fantasias que não condigam com seu ambiente social.

GRANDE CONCURSO RAINHA DOS CLUBES, RANCHOS, ESCOLAS DE SAMBA, BLOCOS E CORDÕES

NOME DA CANDIDATA ....

....

ENTIDADE ....

VOTANTE ....

Cabritada no Silêncio

Hoje, dia 20, às 15 horas, à despeito do sucesso alcançado com a passeata dos cabritos. O Departamento Social da Embaixada do Silêncio realizará um lauto almoço, denominado almoço dos cabritos, para os silenciosos, as silenciosas e a cronica carnavalesca.

DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 6.ª página)

18; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e numeros).

— Pequenos prejuizos por descuidos e aflições desnecessarias. 20, 21 e 22; 02, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Espirito progressistas, idéias originais e acontecimentos impressionantes. 5, 14 e 23; 50, 68 e 77. (horas e numeros).

— Descontentamento e independencia de dizer os pontos de vista com prejuizos. 6, 15 e 24; 60, 78 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Favorabilidades e disposição aventureira. 11, 12 e 13; 29, 30 e 31. (horas e numeros).

— Manhã dificil; a tarde será agradavel. 14, 19 e 17; 41, 51 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Alegria sentimental, novas amizades e auxilio de amigos poderosos. 17, 18 e 23; 80, 82 e 86. (hora se numeros).

— Melancolia e inquietude pela manhã. A tarde e a noite serão de melhores presasgios. 19, 20 e 24. 91, 94 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Recebimentos, negocios vantajosos e simpatias populares. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Intrigas, separações e acontecimentos de maus augurios. 20, 21 e 22; 65, 66 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Hesitação e estranha perplexidade. 16, 19 e 22; 52, 55 e 56. (horas e numeros).

— Dia proprio para negocios de grande vulto, com lucros e satisfação. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Mente voltada para altos postos; dissabores e maguas por causa dos negocios insoluveis. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

— Impaciencia por causa de terceiros. A tarde será favoravel, com resoluções inesperadas. 15, 17 e 18. 60, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã sem grandes problemas. A tarde será desagradavel; dissidios com o outro sexo e nervosismo. 7, 8 e 12; 43, 44 e 48. (horas e numeros).

— Desgosto, ansiedade e precariedade financeira. 12, 14 e 16; 21, 4 1e 61. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Comemorações do Bi Centenário de Vila Bela

O ministro da Educação baixou portaria designando para integrar a comissão de festas do bi-centenário de Vila Bela da Santíssima Trindade, em Mato Grosso, o professor Barroso Junior, técnico de Educação. A indicação desse funcionário visa dar efetiva colaboração ao govêrno matogrossense, na oportunidade da comemoração do bi-centenário daquela histórica cidade, marco ocidental extremo das nossas fronteiras, que abriga o legendário Forte de Coimbra e o não menos famoso Forte do Principe da Beira. Aproveitando a oportunidade de sua estada em Mato Grosso o professor Barroso Junior dirigirá o curso de aperfeiçoamento de professores primários e presidirá o concurso do magistério naquele Estado.

Fatos Diversos

TENTATIVA DE HOMICIDIO CONTRA UM COMISSÁRIO

Foram Autores Funcionários Desonestos da C. C. P. — A Vítima o Comissário Claertan — Tinha Descoberto Uma Quadrilha Dentro do Órgão Controlador de Preços — Três Presos

Claertan Abrantes, comissário de Polícia, em serviço especial da C.C.P. foi agredido a socos, na noite de ontem, no "Bar Itai", situado na rua Araujo Porto Alegre, em frente à A.B.I., escapando, por pouco, de ser morto. Motivou a agressão a êsse zeloso policial o fato de estar êle investigando denúncias feitas por comerciantes e particulares contra funcionários da C.C.P., acusando-os de receberem propinas para não t'omarem conhecimento da majoração de preços, vendas de artigos deteriorados, etc.

O comissário Claerton nas diligências que realizou descobriu quais os funcionários peculatórios. Apresentou o seu relatório ao sr. Cabello e, envergonhado com as conclusões a que chegou pediu demissão da função que vinha exercendo. O presidente da C.C.P. não lha concedeu, alegando ter necessidade dos seus prestimosos serviços para moralização do órgão.

AGREDIDO

Ontem à noite o comissário se encontrava fazendo um lanche no "Bar Itaí" quando um grupo de indivíduos, todos funcionários da C.C.P., ali penetrou. Um deles se dirigiu ao balcão e pediu uma cachaça. Servida a bedida o indivíduo a atirou nos olhos do policial e aproveitando-se da sua surpresa desfechou violento sôco na vista esquerda do sr. Claertan.

HOMICIDIO

Enquanto isso outros sacavam revólveres e pretendiam balear o policial ,o que só nao fizeram devido a intervenção de empregados do bar que se atracaram com os agressores.

FERIDOS

Originou-se uma luta séria nesta ocasião, a qual terminou com a chegada de policiais que detiveram três dos quadrilheiros .

Terminada a refrega estavam feridas as seguintes pessoas, além do comissário Claertan: Alcides Gonçalves Gama, garçon, residente na rua Cerqueira Daltro, 352; Alberto Mendes de Oliveira, residente na rua Francisco Sales; Mário Figueiredo, funcionário público, residente na rua Ceribá, 304; e José Inácio, garçon, residente na rua Carneiro Rocha, 92.

OS PRESOS

Foram detidos, autuados e recolhidos ao xadrez do 5º D.P. os seguintes funcionários da C.C.P. integrantes da quadrilha: Armindo Palmieri, de 22 anos, solteiro, residente na rua Senador Vergueiro, 27; João José de Araujo, vulgo "Boa Pinta", de 31 anos, casado, com o mesmo endereço do primeiro e Acácio Machado, de 43 anos, casado, morador na rua Felix da Cunha, 64.

Safra Diaria

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos haviam feito, entre outras, as seguintes vitimas: Joaquim Monteiro de Azevedo, de 82 anos, residencia ignorada, colhido por um auto ignorado, na rua da Misericordia, em frente ao predio n. 47; Almir Floriano da Silva, de 28 anos, residente à Av. Rodrigues Alves, 92, colhido pelo caminhão, chapa 60-68-67, D. F. e chapa n.º 3-10-45, M. G., no interior do Moinho Inglês; Manoel Machado, da rua Icaraí, 1A, colhido pelo auto particular, chapa 10-09-70, na Av. Graça Aranha, esquina de Almirante Barroso; Joaquim Marques da Costa, da rua Pereira Nunes, 359, colhido pelo auto, chapa oficial 9-22-99, pertencente ao Hospital Marcilio Dias na rua Pereira Nunes, esquina da Av. 28 de Setembro; Simão Aram Elsimascl, de 50 anos, residente à rua Anibal de Mendonça, 157, vitima de uma colisão, entre o auto particular, chapa 3-62-50, com o ônibus da Viação Relampago, chapa 8-16-86, na rua Visconde de Pirajá, proximo ao "Bar 20"; Anisio Carlos Pessoa, de 53 anos, na Av. Maracanã, 661, colhido por auto, chapa não identificada, na rua Santa Sofia, esquina de Barão de Mesquita.

Vários Açougueiros Presos Pela D. E. P.

A Delegacia de Economia Popular prendeu em flagrante cinco açougueiros que majoraram, por conta propria, o preço da carne.

Os infratores foram autuados e serão devidamente processados. São eles os seguintes: — Quirino Machado Coelho, proprietario do açougue sito à rua Candido Benificio, n. 289, por majorar em 23 cruzeiros e 10 centavos, 2 quilos e 400 gramas de carne; Alberto Cardoso de Borba, do açougue "Imperial", à rua do Catete, 319, por vender por 20 cruzeiros um quilo de carne que deveria custar Cr$ 14,40; Arsenio Fernando, do Açougue o "Talho Popular", à rua Hermenegildo de Barros, 24, por vender por Cr$ 17,00 um quilo de carne, cujo preço seria de Cr$ 14,70; Ciro Móreira Ponto e João Francisro Leite, do açougue "Internarional", à rua do Catete, 83, por venderem ao escrivão da 13.ª Vara Criminal, Teofilo Maué, 1,500 gramas de carne por Cr$ 35,00, quando o preço seria de Cr$ 30,00.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Farmácias de Plantão Hoje e Amanhã

Estarão hoje a amanhã, em plantão noturno, as seguintes farmacias:

Estarão amanhã, em plantão noturno, as seguintes farmacias:

Rua Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Constituição, 45 — Rua São José, 112 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Mem de —Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Catete, 37, 280 — Rua Laranjeiras, 131 — Rua Marques de Abrantes, 110 — Rua Alice, 7-A — Rua S. Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Mal Cantuaria, 8-A — Rua Voluntério da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — R. João Lira, 48-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A, 209-F, .. 498-A, 726-A, 1.074 e 1.241-LD — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124-loja C — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua América, 229 — Praça Onze de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6 — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros 890 — Rua S. Luiz Gonzaga, 2.265 — Rua Gen. Sampaio, 706 — Rua Desembargador Izidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua Ana Neri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua 24 de Maio, 1.005 — Rua Adolfo Bergamini, 390-O — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Av. 29 de Outubro, 9.536e 9.441 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Rua Assis Carneiro, 60 — Av. João Ribeiro, 254-B — Rua Cardoso de Morais, 140 e 514-A — Est. Engenho da Pedra, 582 — Rua Leopoldina Rego, 414 — Rua Jacurutan, 134 — R. Lobo Junior, 960-A Av. Antenos Navarro, 170 — Rua Tenente Abel, 200 2.ª loja — Rua João Rego, 161 — Rua Dionizio, 221 — Rua Itacambira, 104 — Av. N. Senhora da Penha, 564-A — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Mons. Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5.344 — Rua Antonio João 2-A — Rua Cordovil, 580-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962 — Rua Guaporé, 345 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Mal. Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.856 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Mal. Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Jopoara, 200 — Estrada Gen. Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 319-C — Av. Geremario Dantas, 657 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Aurelio de Figueiredo, 115-B — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307 — Rua Manoel Bonfim, 40 — Rua Pinheiro Freire, 71.

Defende-se a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, a propósito da reportagem aparecida domingo, 6 do corrente, em uma das paginas de "A Manhã", foi dirigida à redação daquele matutino a carta abaixo transcrita:

"Com surpresa para esta Associação, foi publicada, na edição de domingo ultimo, desse jornal, uma reportagem com referencia desabonadoras para a nossa Diretoria, baseadas em declarações de três ex-pracinhas desajustados.

Sem outros comentarios sobre o assunto, cumpre-nos esclarecer, a bem da verdade, que dos três, apenas um é socio. Todos, porém, tem sido assistidos pela Associação, sendo que dois tambem com empregos, que abandonaram sem motivo justo, havendo um deles até dado ao empregador um prejuizo de Cr$ 1.000,00.

Cabe-nos esclarecer, ainda, que em 1951 dispendeu a Associação, com assistencia social, a importancia de Cr$ 76.707,80, da qual cerca de Cr$ 40.000,00 com medicamentos.

As declarações publicadas são absolutamente inverídicas, e, para contestá-las melhor, convidamos o reporter em causa, ou outro que deseje, a visitar a nossa sede, em horas de expediente ou de reunião da Diretoria, para um exame mais detido do que vem fazendo esta entidade em benefício dos seus associados.

Solicitamos a publicação da presente com o mesmo destaque e local da reportagem do dia 6 do corrente, subscrevo-me, com o devido apreço e consideração".

CARNAVAL E MENORES

Jimbaúba

Os menores sempre foram as maiores vítimas das liberdades impostas pelo carnaval, permitidas pelas autoridades e aceitas gostosamente pelos foliões.

Todos os anos o Juiz de Menores, nas proximidades da chamada época carnavalesca, baixa instruções procurando pôr a salvo, no mínimo possível, os pequenos carnavalescos da influência maléfica de certos ambientes e do contágio de pessoas moralmente inferiores.

Estas instruções, salvo ligeiras modificações, são sempre as mesmas. Interdição de venda aos menores de qualquer bebida alcoólica, estabelecimento de horários especiais para os bailes nos quais devem estar acompanhados pelos responsáveis, proibição do uso do lança-perfume, punições para os que desrespeitarem as medidas tomadas.

Como nos anos anteriores, o juiz de Menores já tomou, ao que se noticia, para o carnaval de agora, as providências que entende indispensáveis.

Mas, quer nas instruções anteriores, quer nas que foram noticiadas, existem falhas importantes. Não basta, para defender o menor, fixar horários para seu divertimento, estabelecer proibição disto ou daquilo, regular sua presença neste ou naquele lugar. Outros fatores existem que jamais foram encarados e que no entanto influem consideravelmente na formação moral do menor.

Em primeiro lugar avulta a canção carnavalesca. Canções existem que não podem e não devem ser ouvidas por um menor e que êles, no entanto, cantam entusiàsticamente, com as letras decoradas, sem compreenderem o sentido ambíguo das palavras as quais, porém, passarão a empregar em seus brinquedos e conversas, integrando seu vocabulário que assim se forma perigosamente.

Seria uma medida de grande alcance que o juiz de Menores, depois de examinar as letras das canções carnavalescas, proibisse que aquelas, que trazem influência maléfica ao menor, fossem cantadas nos bailes infantis, seja pelos pequeninos, seja pela própria orquestra.

Outro ponto importante é a fantasia. Pais existem que não têm dúvida em vestir suas filhas menores com fantasias que foram usadas ou o são ainda por personagens de baixa expressão moral. Outras apresentam-se quase desnudas acostumando-se assim, ainda no principio da vida, a falta de decoro, habituando-se a exibições que não são admissiveis, nem mesmo àqueles que já alcançaram a maturidade.

Estes dois pontos são vitais para a formação moral dos menores e, até hoje, não mereceram, por parte das autoridades policiais ou judiciárias, a menor atenção.

O aspecto que se aprecia nos bailes chamados de infantis é bastante contristador. Vêr aqueles pequeninos com indumentárias inadequadas, desnudos, cantando músicas impróprias, fazendo gestos de expressão inferior e agitando os corpos em meneios lascivos, é ter a certeza de que êles estão à mingua de uma proteção e ao abandono de si mesmos.

OFENDIDO ESFAQUEOU

Com grave ferimento produzido a faca, foi recolhido, na madrugada de ontem, por uma ambulancia, na rua Cupertino, esquina da Eufrásio Corrêa, o operario Paulo Ribeiro Neto, brasileiro, solteiro, de 19 anos de idade, residente na casa n. 347, da primeira daquelas ruas, que foi conduzido diretamente para o Hospital de Pronto Socorro.

Mais tarde compareceu à delegacia do 23.º Distrito Policial, o menor José dos Santos, brasileiro, pardo, de 17 anos, que declarou ser o autor da agressão.

Esclareceu que foi levado a assim proceder, em vista da proposta indecorosa que lhe fizera Paulo.

José foi encaminhado à delegacia de menores.

ESFAQUEADO NA "PEDRA DO URUBÚ"

Pedro da Costa Santos, de 64 anos, residente no morro do Leme, barracão, 340, quando se encontrava na noite de ontem, no lugar denominado pedra do "Urubú", no interior de uma tendinha, e discutia acaloradamente com os indivíduos Djalma, João, vulgo "Velho" e um tal de "China" foi esfaqueado na altura da região abdominal, pelo ultimo, que munido de uma faca, vibrou-lhe 2 golpes.

Após a agressão, "China" tomou destino ignorado, enquanto a sua vítima, era encaminhada ao H.M.C. onde ficou internada em estado grave.

As autoridades do 2.º Distrito Policial, registraram a ocorrência.

Desabou a Parede Matando o Operário

Acidente Fatal Na Praça da República — Dois Homens Soterrados

Os operários Izidoro Moreira e João Alves Tomaz, quando trabalhavam ontem, às primeiras horas da tarde, em uma construção na praça da República, foram soterrados por uma parede que estava sendo aproveitada, tendo o primeiro tido morte horrível e o segundo sido internado no Hospital de Pronto Socorro.

O DESABAMENTO

Está sendo construído, pela firma construtora CIPA Construtora Ltda., sob a responsabilidade do engenheiro Moisés Kupermann, um prédio no n.º 11 da praça da República. O engenheiro, sem dúvida por economia, resolveu aproveitar as paredes laterais, não obstante serem de construção muito antiga.

Trabalhavam os operários Izidoro Moreira, preto, de 30 anos presumíveis e João Alves Tomaz, de 42 anos, pardo, casado, morador na Travessa Leopoldina, 52, quando uma das paredes desabou, soterrando os dois operários.

MORTE HORRIVEL

Os bombeiros do Quartel Central, que fica próximo, correram ao local e conseguiram retirar com vida João Alves Tomaz que, com contusões e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Quanto a Izidoro Moreira, que sofreu varias fraturas e esmagamento do cranio, teve morte horrivel.

Ao local compareceu o comissário Ciribeli, do 10.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS DESESPERADOS

Por motivos diversos, e, em lugares diferentes, tentaram contra a existência, ontem, as seguintes pessoas: Antonio Barbosa de Oliveira, preto, solteiro, de 30 anos, empregado da "Pensão Brasil", onde reside, à rua Buenos Aires, 191, e Fabio Leal de Lima, de 19 anos, soldado do 2.º Batalhão de Carros de Combate, residente à rua 5, quadra 7, bloco 3, apartamento 402, em Del Castilho.

Ambos após medicados no H.P.S., foram postos fora de perigo.

Calendário do Basquete

Para a temporada de 1952 a Confederação Brasileira de Basquete organizou o seguinte calendário:

24, 25 e 26 de janeiro — Quadrangular Feminino Pré-Sul-americano. Local: S. Paulo.

Março — Campeonato Sul-americano Feminino. Local: Assunção — Paraguai.

18, 19 e 20 de abril — Torneio Pré-Olímpico. Local: São Paulo.

25 de julho e 2 de agosto — Jogos Olímpicos — HELSINKI.

Julho — Campeonato Brasileiro Feminino e Campeonato Brasileiro Juvenil.

Outubro, 12 — Dia do Basketball.

— Torneio Brasileiro de Lance-Livre por Correspondência.

Dezembro — Campeonato Mundial Feminino. Local: Santiago — Chile.

ATO DE SOBERANIA O DO BRASIL: NEVES

(Conclusão da 1.ª página)

do capital estrangeiro para o desenvolvimento do Brasil. Evidentemente não somos partidários do capital errante que vem aqui duplicar os seus investimentos e retirar-se em breve prazo, com os lucros acumulados, sem deixar vestigio.

Se o capitalista investe um milhão de dolares e ganha no fim de cinco anos dez milhões e os repatria no mesmo espaço de tempo, num total de 11 milhões, qual a vantagem que êsse investimento trouxe ao Brasil ?

O decreto manteve intatas as estipulações do decreto do govêrno do general Dutra. Simplesmente a regulamentação extra-legal da Carteira de Cambio é que foi modificada.

FALSA RIQUEZA

— Por que haveremos nós — diz o sr. João Neves respondendo à uma outra pergunta — de ostentar uma falsa riqueza, quando as nossas disponibilidades em divisas são extremamente limitadas? E' bom que o povo saiba que, para termos pão e combustivel, gastaremos este ano cerca de 450 milhões de dolares. Desse modo, o govêrno foi apenas sensato publicando o decreto.

A COOPERAÇÃO NUNCA FOI TÃO ESTREITA

Volta o titular das Relações Exteriores a abordar a ameaça de um esfriamento nas relações do Brasil com os Estados Unidos em virtude das restrições impostas pelo nosso govêrno ao retorno do capital alienigena:

— As relações oficiais do Brasil com os Estados Unidos, a respeito da grita dos interessados, estão intatas e pairam muito acima dessas questões. A cooperação entre ambos nunca foi tão estreita e nosso entendimento tão completo. E a prova disso é que estamos negociando, no momento, acordos da maior importância, que, concluidos, solidificarão essa intima cooperação.

RECEPTIVO ÀS SUGESTÕES

O sr. João Neves considera especulação de interessados a reação ao decreto firmado pelo govêrno brasileiro, e afirma que o Brasil está atento a ouvir todos os que desejam apresentar sugestões.

E acrescenta, incisivo:

— Esta será uma conversa séria, sem invectivas, examinando-se o assunto do ponto de vista dos interesses nacionais.

Mais adiante o Ministro revela, a propósito do preço-têto para o café, que o nosso govêrno se limitará a examinar a questão objetivamente. E diz: Este também é um assunto da alçada da soberania dos Estados Unidos. Mas saberemos defender o café com tôdas as nossas fôrças.

LUZARDO E O TRIGO

Adianta o Ministro que o sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil na Argentina, pediu autorização ao Itamarati para vir ao nosso país. Está sendo estudado um projeto de acôrdo comercial com a nação portenha, sendo que o Brasil já tem prontas suas reivindicações.

Sôbre o fechamento da Ponte Internacional, o sr. João Neves declarou que tem conhecimento da notícia através de fontes extra-oficiais. A medida do govêrno argentino está causando prejuizos ao nosso país, e o Ministro crê que se trata de medida transitória. O sr. Luzardo não fez nenhuma comunicação a respeito do assunto.

Sôbre o trigo uruguaio, o sr. Neves afirmou que aquêle país não tem grande quantidade dêsse cereal em disponibilidade, e o pouco que tem não interessa ao Brasil, pois se trata de farinha. O que interessa ao nosso govêrno — acentuou, é o trigo em grão. Este só poderemos adquirir na área do dolar, pois a Argentina não está em condições de cumprir os acordos firmados com o Brasil.

As declarações sôbre o trigo uruguaio foram feitas pelo chanceler a despeito de lhe termos lembrado que, falando ao DIARIO CARIOCA pelo telefone internacional, um dos diretores do "Granero Oficial" do Banco da República do Uruguai confirmou a notícia que veiculamos sôbre a existência de 150 mil toneladas de trigo em grão, naquele país, para exportação.

O PETROLEO BOLIVIANO

As sete laudas de declarações escritas que o sr. João Neves forneceu aos jornalistas antes de iniciar a entrevista, são tôdas dedicadas às negociações entre o Brasil e a Bolívia para que fôsse assinado ontem, em La Paz, um acôrdo entre os dois países referentes à saída e ao aproveitamento do petróleo boliviano.

Depois de assinalar que os entendimentos remontam ao Tratado de Petrópolis assinado em 1903, o ministro do Exterior passa a historiar o acôrdo do recém-assinado. Em 1938 foi firmado um tratado para a ligação ferroviária Brasil-Bolívia, conjuntamente com um outro de aproveitamento e saída do petróleo. A estrada deverá ser concluída ainda êste ano e o seu preço excede ao que inicialmente fôra previsto. O Brasil assumiu o compromisso de adiantar à Bolívia a quantia suplementar que se fizesse necessária. Em troca, o Brasil seria reembolsado em quantidade equivalente de petróleo bruto ou gasolina, ao preço dêsse produto em centros de produção.

A responsabilidade financeira da Bolívia para com o Brasil vai acima de um milhão de libras.

A entrada do combustivel liquido pelas fronteiras ocidentais levará ao centro do nosso país o petróleo que, de outro modo, demandaria considerável esfôrço para isso em matéria de transporte. Essa fonte de combustível se coloca ao abrigo dos riscos e perigos experimentados durante a última guerra, quando o bloqueio submarino opôs entraves ao abastecimento do Brasil em combustível liquido.

Segadas Meteria No Xadrez Até o Cardeal

(Conclusão da 1.ª página)

Finalmente, deu de comprar armazens. E a escolha foi feita pelo mesmo critério, isto é, sob a pressão da urgência de montar os estabelecimentos e ainda desacostumada de lidar com os milhões que só depois de algumas décadas contava administrar.

MARCHA A RÉ

Resultou de tudo que, esgotado o capital, a Cooperativa não dispõe de sobras para girar os seus negócios. Os enlatados americanos foram mal recebidos pela freguesia. Os armazens, que chegaram a atingir o número de 12, deram de fracassar.

A INTERVENÇÃO

E tudo terminou com a intervenção do Ministério do Trabalho, herdando dois ou três dos restantes armazens e a divida de cinco milhões, que ninguém, jamais, pagará, nem pela entrega de dinheiro, nem purgando o pecado no xadrez, como pretende o ministro Segadas Viana.

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
AR CONDICIONADO
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863
HOJE E TODAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"QUEM INVENTOU O CARNAVAL ?"
REVUETTE CARNAVALESCA DE ARY BARROSO E F. LOBO — COM ARY À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
O MAIS SENSACIONAL ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS!

LANÇAMENTO DAS ROUPAS RENNER DE PURO LINHO COM DUAS GOLAS, PARA DURAREM MUITO MAIS!

Modelo 1952

Todo homem sabe que a roupa "vai-se embora" pela gola! Mas agora, todo homem saberá que

A BOA ROUPA

RENNER

DE PURO LINHO

com

DUAS GOLAS

resistirá a muitos Verões!

UMA ROUPA RENNER DE PURO LINHO

980,

DUAS ROUPAS RENNER DE PURO LINHO

1.800,

E SEMPRE COM DUAS GOLAS

Venha vestir a sua Roupa RENNER, com duas golas... uma já colocada, e outra, sobresalente, para ser aplicada quando a primeira estiver puida após inúmeras lavagens.

Garantia das Roupas Renner
NÃO ENCOLHEM
NÃO DESBOTAM
RESISTEM ÀS LAVAGENS

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!

Casa José Silva — SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 — FILIAL MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

LIGEIRO E DURO O ESTREANTE URUGUAIO

LEVAM NA CERTA O GATILLO!

Flagrantes de Ontem na Gávea



1.º PAREO — A fotografia mostra o final entre NOKA e HARINHA para a decisão do segundo colocado. PILHERIA primeira colocada, entrou muito aberto não sendo, pois, focalizada.



2.º PAREO — Final muito duro em que MARACATU' conseguiu levar a melhor. ERIN, seguindo colocado matou "em cima do laço", o tordilho ALVINO.



3.º PAREO — BISTURI que havia "esfusiado" na ponta, foi batido no final por DALMATA, que o deixou a mais de um corpo de luz.

ÔLHO NELES

—IBIRUBÁ mantem o estado e desta vez deverá "desencabular"...

—GENTIL trabalhou otimamente para êste compromisso; o pupilo de E. Morgado marcou 91" para os 1.400 metros...

—PESADELO e MAY LORD continuam com as honras de favoritos; Pesadelo tem trabalho para passar por cima desta turma...

—PANCHITO é fôrça absoluta nesta turma; o "pótrinho" do Stud Seabra continua em grande forma...

—HAPPY Boy reapareceu correndo uma "enormidade"; o pupilo de Claudemiro Pereira lucrou muito com a última carreira, podendo pois repetir...

(Conclui na 11.ª página)

Sensacional o Sétimo Páreo, Com Paó, Laius e Oxford Na "Ponta Dos Cascos"! — Mais Uma "Carne Assada" Para o Panchito "Mastigar"...

Segundo apurou a nossa reportagem na Gávea, o cavalo GATILLO é considerado "barbada" no sexto páreo de logo mais. Trata-se de um potro uruguaio, de bela estampa e com excelentes atuações no Prata, onde andou "cruzando armas", inclusive, com o famoso super-campeão Bizâncio, ganhador do Grande Premio "Ramirez".

Ao que consta, GATILLO é ligeiro e duro, devendo, assim, vencer de ponta a ponta, se nenhum adversário mais teimoso procurar fazer um "train-suicida".

Infelizmente, não podemos divulgar, com certeza, o exercício de GATILLO. Fala-se que seu último "trabalho", em 1.500 metros, trouxe para os cronometristas a marca de 96". O pensionista do Mario de Almeida, porém, chegou com muitas sobras...

"FAISCA"!

Outra carreira que vem despertando muito interesse é a sétima, que reunirá algumas esperanças da geração estreiada este ano na Gávea. Assim vemos novamente o promissor Laius, cujo "apronto" impressionou bastante aos "corujas" (600 metros em menos de 36") e um Paó em nova edição — desta vez com um "apronto" suave em 800 metros (52"). Isso, sem falar de OXFORD, que acaba de secundar, correndo muito, o zaino SUN VALLEY, pótro que, no parecer dos técnicos, será um dos melhores corredores da Temporada Oficial de 52.

Vai sair "faisca" no sétimo páreo! Numa raia pesada, ainda pode entrar na "escrita" o IANTI...

"BARBADA"

O programa de hoje marcará, também, uma nova apresentação de PANCHITO, no momento, a maior esperança do Stud SEABRA para a Tríplice-Corôa.

O castanho, em previsão normal, deverá "mastigar" mais uma "carne assada" — o que já vem fazendo com frequência...

PANCHITO é, talvez, a maior "barbada" do programa.

4.º PAREO — ESTÔNIA não teve dificuldade alguma para vencer, pois com a retirada de Javanês, que disparou numa partida anulada, a pilotada de C. Calleri só teve um adversário — Jeffy, segundo colocado.

Maralina Confirmou o "Trabalho"

A Tordilha La Guasa Foi Derrotada "Em Cima do Laço" — R. Latorre e C. Calleri os Mais Vitoriosos da Tarde

A sabatina, ontem realizada no hipódromo da Gávea, teve um transcurso com altos e baixos, onde mais uma vez a "cátedra" foi passada para trás. O principal páreo — primeira prova especial de éguas — teve como vencedora a "out-sider" Maralina, que abateu a tordilha La Guasa, em bonito final.

Abaixo relacionamos as 9 provas, disputadas em pista de areia úmida:

1.º PAREO — A estreante Harinha foi a primeira a pular, depois do larga, sendo seguida por Zazá, com a favorita Pilhéria em último lugar. Ao enfrentarem o direto apareceram em forte luta, Nora junto a cêrca interna e Pilhéria muito desgarrada; a pilotada de J. Portilho no final conseguiu sobrepujar sua rival vencendo firme. Harinha conservou a terceira colocação.

2.º PAREO — O tordilho Alvino esfusiou na ponta, com Maracajú e Erim em luta pela segunda colocação. O pilotado de J. Ribas conservou a principal colocação até a altura das gerais, quando então foi dominado por Maracajú; correndo muito no final Erim matou Alvino no final, formando a dupla.

3.º PAREO — Largada regular com Cherife e Bisturi em luta pela posição de honra; decorridos os 100 metros iniciais, Bisturi tomou a ponta, livrando, progressivamente vários corpos de luz, mas na reta final apareceu em forte atropelada Dalmata, com tempo ainda para cruzar o espelho na frente de Bisturi. Tempo Feio foi bom terceiro, desalojando Cherife.

4.º PAREO — Depois de uma partida anulada em que ficou parado Lúcifer. Javanês disparou, sendo, por isso, retirado do páreo. Na verdadeira Jeffy e Estônia sairam em viva luta, com Incógnita e Lúcifer mais atrás. A posição inicial foi mantida até o final do páreo, com Estônia e Jeffy nas primeiras colocações.

5.º PAREO — Felicia muito ligeira ponteou o lote até a entrada da reta, sempre seguida de Marinheira e D. Sinhá. Na altura das gerais, Marinheira atacou e passou por Felicia, sendo atacada ao mesmo tempo por D. Sinhá; a pensionista de G. Morgado resistiu com bravura ao ataque da pilotada de Osvaldo Ulilôa, que conservou a segunda colocação. Giselle em terceiro.

6.º PAREO — Magana ensi-

(Conclui na 11.ª página)

NOTÍCIAS DA GÁVEA

Forfaits Para Hoje

A Comisão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MY LORD
IANTI
ZANZIBAR
FOGATA
SORRISO
FAIR BIRD
OCRE

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

O premio "20 de Janeiro" tem a sua realização marcada para as 17,10 horas.

NAO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Arthur Araujo, Benedito Ribeiro, Pedro Coelho, Luiz Rigoni, Justiniano Mesquita, Francisco Irigoyen, Expedito Coutinho e Reduzino de Freitas Filho e os aprendizes Severin Machado, Jupiracy Graça e Antonio Portilho.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1 Ibirubá	56	E. Castillo	18	Retrospecto	2º de Coromy	78 1/5 1.200, AL	1.400 em 92"
2 Espinheiro	55	D. Moreira	25	Algo melhor	8º de Egil	95 3/5 1.500, GU	1.400 em 91 3/5
3 Kaolim	55	J. Tinoco	40	Mantem a forma	3º de Coromy	78 1/5 1.200, AL	1.400 em 92"
4 Zero	55	U. Cunha	80	Há fé	6º de El Gin	90 3/5 1.400, AM	

2.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Gentil	56	E. Castillo	35	Pode repetir	1º de Orestes	82 2/5 1.300, AL	700 em 43"
2—2 Madrigal	56	J. Portilho	30	Vai correr melhor	3º de Osculo	100 2/5 1.600, AL	700 em 43 4/5
3—3 Soberano	56	D. Moreira	40	Bom azar desat vez	1º de Zanzibar	102 3/5 1.600, AL	700 em 47", suave
4 Zanzibar	52	XX	50	Algo melhor	2º de Soberano	102 3/5 1.600, AL	600 em 36"
4—5 Helio	56	R. Urbina	50	Há muita fé	1º de Soberano	93 1.500, GM	1.600 em 104 3/5
6 Oraci	56	R. Latorre	60	Pode ser o ganhador	5º de Mont Real	86 4/5 1.400, GU	1.600 em 103 2/5

3.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Egregious	54	D. Moreira	30	Competidor	3º de Bom Destino	89 1.400, AL	1.000 em 63" 3/5
2—2 Grumete	58	L. Diaz	40	Reaparece bem	10º de Alvear	94 4/5 1.500, AL	800 em 51 2/5
3—3 Junior	54	A. Rosa	50	Dificil	6º de B. Destino	89 1.400, AL	
4 Descamisado	50	J. Tinoco	60	Vai correr bem	3º de Loto	89 4/5 1.400, AL	360 em 21 4/5
4—5 Pesadelo	56	D. P. Silva	35	Boa ajuda	4º de B. Destino	89 1.400, AL	1.600 em 102"
" My Lord	56	E. Castillo	35	Retrospecto	2º de B. Destino	89 1.400, AL	

4º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Panchito	55	L. Diaz	18	Capaz de bisar	1º de Sun Valley	100 3/5 1.600, AL	1.500 em 95 1/5
2—2 Naughty Boy	55	O. Ulloa	35	Trabalhou muito mal.	6º de Eonio	88 1/5 1.400, AL	1.500 em 99 2/5
3 Ianti	51	Não correrá	80	Mantem o estado	3º de Sun Valley	100 3/5 1.600, AL	1.500 em 96 2/5
3—4 Corregio	55	L. Meszaros	50	Só como azar	7º de Fair Prince	111 1.800, GL	
5 Fair Baby	53	S. Ferreira	40	Mantem o estado	3º de Platina	82 1.300, AL	600 em 37 1/5
4—6 Palmer	55	D. Moreira	25	Sério competidor	5º de Prosper	124 3/5 2.000, GU	1.500 em 97 2/5
" Granados	55	R. Latorre	25	Otimo reforço	2º de Bogó	115 2/5 1.800, AP	1.500 em 99"

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Happy Boy	56	R. Latorre	30	Deve repetir	1º de Macabu'	89 1.400, AL	
2—2 Zanzibar	56	Não correrá	27	Algo melhor	2º de Soberano	102 3/5 1.600, AL	
3 Hileia	54	J. Portilho	80	Reaparece bem	5º de G. Dream	83 1.300, AP	
3—4 Dingo	56	O. Ulloa	35	Bem na distancia	2º de Coraliaco	82 3/5 1.300, AL	
5 Calo	56	A. Ribas	60	Não gostamos	8º de El Sirocco	82 3/5 1.300, AP	
4—6 Orestes	56	E. Castillo	40	Vai correr melhor	4º de Coraliaco	82 3/5 1.300, AL	600 em 38"
7 Macabu'	52	C. Calleri	35	Sério competidor	2º de Happy Boy	89 1.400, AL	600 em 37 2/5

6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,000 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 D. Carelli	54	O. Ulloa	18	Deve ganhar	3º de Pardaillan	139 4/5 2.200, AL	700 em 42 4/5
" Shahpur	54	D. correr	18	Inferior ao comp.	Estreante		
2—2 Gatillo	54	E. Castillo	25	Bem movido	Estreante		1.500 em 96"
3 Fogata	52	Não correrá	80	Não gostamos	8º de Viritable	81 3/5 1.300, AL	600 em 36 2/5
3—4 Batailleur	54	J. Portilho	35	Há fé	Estreante		1.500 em 95" 3/5
5 Faroleira	52	L. Coelho	50	Apenas regular	Estreante		1.600 em 103 3/5
4—6 Desierto	54	O. Moura	40	Vai correr bem.	3º de Veritable	81 3/5 1.300, AL	1.600 em 104 2/5
7 Carpincho	54	Excluido	—				
8 Senorona	52	E. Silva	80	Dificil	7º de Veritable	81 3/5 1.300, AL	800 em 51 2/5

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — ÀS 17,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Paó	55	E. Castillo	25	Bem na distancia	3º de Panchito	100 3/5 1.600, AL	1.600 em 102 2/3
3—2 Ianti	55	R. Latorre	40	Pode surpreender	3º de S. Valley	88 1/5 1.400, AL	1.500 em 96 2/5
2—3 Coromy	55	A. Brito	80	Dificil	1º de Ibirubá	78 1/5 1.200, AL	1.300 em 86"
2—4 Laius	55	D. Moreira	27	Capaz de repetir	1º de Sardo	82 4/5 1.300, AL	600 em 35 3/5
5 Egil	55	S. Ferreira	60	Veremos	3º de Porfio	60 3/5 1.000, GM	1.300 em 86"
6 Aldebaran	55	O. Ulloa	80	Há muita fé	3º de S. Valley	88 1/5 1.400, AL	600 em 36 2/5
3—7 Oxford	53	L. Diaz	30	Competidor	2º de S. Valley	88 1/5 1.400, AL	600 em 37 3/5
8 Sorriso	55	Não correrá	80	Dificilimo	5º de Panchito	100 3/5 1.600, AL	
9 F. do Sul	53	I. Pinheiro	50	Não gostamos	5º de Halenia	89 4/5 1.400, AL	
4—10 Coronet	55	L. Coelho	60	Boa poule	7º de S. Valle	88 1/5 1.400, AL	
11 Fair Bird	55	Não correrá	50	Sem placé	4º de S. Valley	88 1/5 1.400, AL	1.200 em 77"
" Sarilho	55	O Cunha	50	Reforça a chave	3º de Palmer	95 2/5 1.500, AP	

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — ÀS 17,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Osculo	57	O. Ulloa	20	Continua tinindo	1º de Bananal	100 2/5 1.600, AL	800 em 52"
" Ocre	57	Não correrá	20	Reforça a chave	3º de El Grecco	130 2.000, AP	
2—2 Pracinha	56	S. Ferreira	30	Muito ligeiro	3º de Manguarito	87 1/5 1.400, AL	1.400 em 92"
3 Aciram	53	A. Rosa	30	Não gostamos	7º de Pracinha	100 1/5 1.600, AM	600 em 36"
3—4 Marshall	56	D. Moreira	35	Bem na distancia	4º de Manguarito	87 1/5 1.400, AL	600 em 36"
5 Holocalix	51	J. Martins	50	Otimo azar	3º de A. Amargo	94 1/5 1.500, AL	800 em 5?"
6 Ecelero	50	M. Henrique	40	Sério competidor	2º de Cumberland	113 4/5 1.800, AL	800 em 51"
4—7 Cojuba	55	E. Castillo	60	Em boa forma	1º de Holocalix	98 1.600, GL	1.300 em 85"
8 Cabo Frio	50	U. Cunha	50	Ligeiro e frouxo	2º de Manguarito	87 1/5 1.400, AL	
" Ar. Amargo	50	J. Tinoco	50	Otimo reforço	1º de Lovelace	94 1/5 1.500, AL	

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 18,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Hivon	58	A. Rosa	25	Pode ganhar	3º de Pocta	102 1.600, AL	
2 Haramun	50	U. Cunha	80	Apenas regular	7º de Jequitinhonha	95 4/5 1.500, AP	
2—3 Caoré	50	A. Dornelles	27	Competidor	2º de Pocta	95 3/5 1.500, AL	1.400 em 88 3/5, tocado
4 Alvor	56	O. Macedo	60	Não gostamos	11º de Pocta	82 4/5 1.300, AL	600 em 37 3/5
3—5 Lipe	56	L. Meszaros	33	Pode colocar-se	5º de Pocta	95 3/5 1.500, AL	1.400 em 91", caindo.
6 Toé	50	I. Pinheiro	30	Sério competidor	2º de Napoleão	90 3/5 1.400, AL	
4—7 Never Looses	54	E. Castillo	60	Levam fé	4º de Pocta	95 3/5 1.500, AL	600 em 37 3/5
8 Estalo	56	A. Ribas	40	Dificil	5º de Aquila	102 1.600, AL	700 em 45", exigido

OS CONCURSOS

BOLO SIMPLES
1 ganhador com 7 pontos: Rateio: Cr$ 35.123,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador com 13 pontos. Rateio: Cr$ 21.236,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES
30 ganhadores. Ratelo: Cr$ .... 921,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO
1 ganhador. Ratelo: Cr$ ...... 104.408,00.

O DIARIO CARIOCA aponta:

ESPINHEIRO — IBIRUBA'	12
GENTIL — ORACI	14
EGREGIOUS — MY LORD	14
PANCHITO — GRANADOS	14
HAPPY BOY — DINGO	13
DON CARELLI — BATAILLEUR	13
LAIUS — PAO'	12
ECELERO — OSCULO	13
TOE' — CAIRE'	23

MARILINA SURPREENDEU A LA GUAZA NA 1.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

36 — 1ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ ...... 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PILHERIA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Valerian e Mensageira, do stud Rubro-Negro, 55 quilos, José Portilho	1º	18.575	24,50	12	3.021	705,00
Nora, 55, V. Anorade	2º	9.153	44,00	13	3.435	62,00
Marinha, 55, A. C. Ribas	3º	14.220	28,50	14	8.702	22,00
Zazá, 55, O. Ulloa	0	7.296	56,00	23	753	283,00
Heliafa, 55, L. Meszaros	0	3.620	112,00	24	2.057	72,00
				34	2.434	87,50
				44	4.330	49,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr$ 24,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 70,50; placés: Pilheria, Cr$ 13,00; Nora, Cr$ 18,50. Tempo: 92" 3/5. Total das apostas: Cr$ 803.740,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Otacilio Maria.

37 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 60.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MARACAJU', masculino, castanho, 6 anos, Minas Gerais, Punca e Pantonera, do sr. Miguel Gil, 58 quilos, René Latorre	1º	33.739	12,00	12	7.964	33,00
Erin, 56/53, P. Tavares, ap.	2º	7.821	54,00	13	11.396	23,00
Alvino, 56, J. Ribas	3º	4.750	88,00	14	9.573	27,00
Stamina, 56, A. Nobrega	0	6.127	68,00	23	1.394	168,00
				24	969	271,00
				34	1.491	176,00

Não correram: Abre Campo — Don Fradique e Barcena. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 12,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 23,00; placés: não houve. Tempo: 105" 1/5. Total das apostas: Cr$ 852.240,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: O proprietario.

38 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
DALMATA, feminino, alazão, 5 anos, Minas Gerais, Foxchase e Maltia, do sr. Joaquim Duarte Gonçalves, 54/52 quilos, Cesar Dario Calleri, ap.	1º	8.908	47,00	12	11.627	25,00
Bisturi, 52/51, A. Dornelles, ap.	2º	26.348	16,00	13	2.537	104,00
Tempo Feio, 56/54, J. Ramos, ap.	3º	3.667	114,00	14	11.101	24,00
Cherife, 56/54, D. P. Silva, ap.	0	10.104	41,50	22	1.559	169,50
Yapol, 56/54, O. Tomaz, ap.	0	3.409	123,00	23	1.301	203,00
				24	3.845	69,00
				34	1.075	246,00

Não correram: F. Belo e Brejo. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 47,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 23,00; placés: Dalmata, Cr$ 17,00; Bisturi, Cr$ 11,00. Tempo: 105" 4/5. Total das apostas: Cr$ 878.550,00. Criador: Ermelindo Tinoco Fernandes. Tratador: Darcy Cassas.

39 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ESTONIA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Sunset em Therical, do stud Rocha Faria, 49 quilos, C. Calleri	1º	22.777	22,00	12	5.683	46,00
Jeffá, 56, O. Macedo	2º	14.321	40,00	13	5.083	65,00
Incognita, 52, J. Portilho	3º	74.134	40,50	14	5.027	66,00
Lucifer, 58, D. Moreira	0	12.684	45,00	23	8.025	41,00
Assungui, 58, E. Castillo	0	14.134	40,50	24	6.595	30,00
				33	n.c.	
				34	5.731	58,00
				44	1.472	224,00

Não correu: Javanês. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 46,00; placés: não houve. Tempo: 84" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.175.380,00. Criador: Carlos Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

40 — 5ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no pais — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MARINHEIRA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon em East Glen, do sr. Victor Guillen e J. de Souza, 51, M. Henrique	1º	6.317	95,00	12	5.312	65,00
Dona Sinhá, 58, O. Ulloa	2º	11.183	54,00	12	5.312	65,00
Giselle, 58, L. Diaz	3º	29.263	21,00	13	12.199	28,00
Felicia, 51, I. Pinheiro	0	20.222	30,00	14	12.020	29,00
Changa, 54, L. Ferreira	0	7.037	86,00	22	260	1.330,00
Catira, 51, C. Calleri	0	1.344	448,50	23	2.831	120,00
				24	2.880	120,00
				33	1.691	204,00
				34	5.972	58,00

Não correu: Gorgona. Ganho por tres corpos e 2 corpos. Rateios: Cr$ [illegible] em 1º; dupla (23), Cr$ 120,00. Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 25,00. Tempo: 83". Total das apostas: Cr$ 1.237.120,00. Tratador: G. Morgado.

41 — 6ª CARREIRA — Premio "Gustavo G. Senna e Silva" — (1ª Prova Especial de Eguas) — Eguas de qualquer pais, de tres a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos da tabela — II, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MARILINA, feminino, alazão, [illegible] anos, Uruguai, Mascagni em Mermaid, do sr. João S. Guimarães, 58, D. Moreira	1º	3.606	125,00	12	10.564	27,00
La Guasa, 61, L. Diaz	2º	17.619	26,00	13	14.850	19,00
Magana, 58, O. Ulloa	3º	23.109	19,50	14	1.460	104,00
Happy Haven, 58, E. Castillo	0	10.894	41,00	23	5.393	53,00
Miss France 55, D. P. Silva	0	650	694,50	24	615	468,00
Fogata, 57, I. Pinheiro	0	554	815,00	33	1.898	151,50
				34	1.072	268,00
				44	86	3.346,00

Ganho por pescoço e 2 corpos. Rateios: Cr$ 125,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 151,50. Placés: Cr$ 29,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 82 4/5. Total das apostas: Cr$ 965.680,00. Tratador: M. Salles.

42 — 7ª CARREIRA — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MITENE, feminino, castanho, 5 anos, Paraná, Mississipi em Gran Suerte, da sra. Beatriz Rocha, 52 quilos, F. Loezer	1º	11.077	45,00	12	6.672	43,00
Holege, 54, A. Ribas	2º	4.747	105,00	13	2.106	137,00
Luisiana, 56, J. Portilho	3º	14.933	33,00	14	7.842	37,00
Lujan, 49, A. Dornelles	0	1.534	325,00	22	2.936	98,00
Normalista, 56, I. Pinheiro	0	6.355	78,00	23	1.806	159,00
Maraty, 50, S. Camara	0	1.425	349,50	24	6.906	42,00
Galathéa, 56, L. Meszaros	0	8.617	58,00	33	265	1.066,00
Damarena, 52, V. Andrade	0	2.067	241,00	34	2.959	97,00
Musa, 52, D. Moura	0	11.516	43,00	44	4.400	61,00

Não correram: Bizarra, Sarabela Formiga. Ganho por 1 corpo e cabeça. Rateios: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 159,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 17,00. Tempo: 97". Total das apostas: Cr$ 1.035.340,00. Treinador: João Coutinho.

43 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MILU', feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer em Soldella, do sr. G. J. P. da Silva, 54 quilos, R. Latorre	1º	8.179	62,00	11	5.457	59,00
Waldorf, 49, M. Henrique	2º	5.311	95,50	12	9.432	34,00
Apinagé, 55, V. Meirelles	3º	12.928	39,00	13	2.106	146,00
Contrabando, 56, I. Pinheiro	0	12.378	41,00	14	9.647	33,00
Jurujuba, 53, D. P. Silva	0	1.722	294,50	22	1.084	296,00
Alvitre, 56, D. Moreira	0	17.876	28,00	23	1.532	210,00
Maná, 49, P. Calleri	0	1.900	255,00	24	5.310	60,50
Cracovia, 52, R. Urbina	0	12.378	41,00	34	1.407	228,00
Montenegro, 54, L. Meszaros	0	2.963	171,00	44	4.096	78,00

Não correram: Come On!, Lamego, Topazio e Tahia. Ganho por 1/2 corpo e 3 corpos. Rateios: Cr$ 62,00 em 1º dupla (14), Cr$ 33,00; placés: Cr$ 25,00, Cr$ 20,50 e Cr$ 18,00. Tempo: 98". Total das apostas: Cr$ 1.110.780,00. Tratador: Manuel Raphael.

44 — 9ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ ...... 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MAHDI, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Lingapore em Versailles, do stud L. P. Machado, 56 quilos, O. Ulloa	1º	13.857	35,00	11	6.350	50,00
Oleta, 56, L. Diaz	2º	15.628	31,00	12	5.643	[illegible]
Oracia, 56, A. Vieira	3º	4.864	100,00	13	8.794	[illegible]
Olena, 49, C. Calleri	0	8.321	57,00	14	9.127	41,00
Olinda, 56, Ot. Reichel	0	1.156	421,50	22	713	[illegible]
Maratimba, 56, D. Moreira	0	12.203	40,00	23	[illegible]	[illegible]
Vali, 56, R. Latorre	0	4.687	104,00	24	3.337	112,00
				33		
				34	6.376	50,00
				44	825	601,00

Ganho por pescoço e 3 corpos. Rateios: Cr$ 35,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 43,00; placés: Cr$ 25,00 e Cr$ 18,50. Tempo: 83 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.106.820,00. Tratador: E. Freitas. Total geral das apostas: Cr$ 9.269.660,00. Total geral dos concursos: Cr$ 342.010,00. Pista de areia umida.

"Gênios Protetores do Bem Contra o Mal"

Silveira Filho Afirma: "Só Faremos o Que Fôr Direito" e "Competiremos da Melhor Maneira ao Nosso Alcance"

Recebemos:

"A notícia de que o Bangu atuaria, hoje, contra o Fluminense desfalcado de sua parelha efetiva, pois Rafagneli e Mendonça estão seriamente contundidos; do centro médio Mirim, suspenso por 2 jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, e talvez do atacante Vermelho, que até ontem estava com o pé gessado, além do precário estado físico de Alaine e Rui entristeceu profundamente os banguenses. O industrial Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu, porém, não se mostra tão preocupado, pois prestou a seguinte declaração: "Pagam os justos pelos pecadores. Eis uma verdade bíblica, agora que a Bíblia está na moda. Antes de Moisés isso já acontecia. Não há como revoltarmo-nos contra uma verdade tão antiga. Mas há, também, e sempre houve, os gênios invisíveis protetores do bem contra o mal. Acredito neles, pois sem os mesmos não haveria mais civilização. Eis uma explicação filosófica para o processo de formação de um grande clube. São dificuldades que o Bangu terá de vencer, e as vencerá, não tenham dúvidas. Só faremos o que fôr direito. Competiremos da melhor maneira ao nosso alcance".

ÔLHO NELES

(Conclusão da 10.ª página)

—D. CARELLI perdeu a segunda colocação em sua corrida de estréia, de maneira duvidosa. Confirmando aquela corrida será dos primeiros a cruzar o "espelho"...

—GATILLO é um estreante com boa campanha em seu país de origem; na areia dizem que é de corrida...

—OXFORD anda "[illegible]ndo" e será um rival perigoso na distância...

—LAIUS está em soberba forma de treinamento e saúde; confirmando seu trabalho, poderá repetir o seu último sucesso...

—ÓSCULO e OCRE formam uma parelha de respeito; o defensor da jaqueta do sr. P. Ragio reapareceu muito bem e só melhoras acusou após a vitória...

—CAORE' vem correndo com bastante regularidade, tendo aprontado em bom tempo para êste compromisso...

—TOE' anda em soberba forma; a sua derrota frente a Napoleão deixou muita gente com a pulga atrás da orelha...

NO RIO O PRESIDENTE DE IMPORTANTE FIRMA AMERICANA



Procedentes dos EE. UU. chegaram ao Rio o Sr. Charles E. Franks e senhora, que viajaram pelo vapor Del Sud. O Sr. Franks, que é Presidente do Conselho de Diretores da The Wayne Pump Company, organização estabelecida em Fort Wayne, Indiana-U.S.A., veio ao Rio em viagem de recreio. Na foto, o Sr. Franks e senhora ladeados pelo Sr. Nocolaus Harms, Presidente da Equipamentos Wayne do Brasil, sua esposa e diversos diretores dessa organização, que foram receber o casal.

Maralina Confirmou...

(Conclusão da 10.ª pag.)

nou o caminho às antagonistas, até a altura da entrada da reta, onde apareceram La Guasa e Maralina. A tordilha manteve por pouco tempo a principal posição com vantagem, pois teve que se defender do ataque de Maralina tendo no final sucumbido frente à pilotada de D. Moreira. Magana conservou a terceira colocação.

7.º PAREO — Maraty e Mitene conseguiram se destacar, depois de alguns metros, em que um grande número de concorrentes corriam no mesmo plano. Na segunda metade da grande curva, juntaram-se às ponteiras Normalista e Lusiana. Ao enfrentarem a reta final Mitene passou para a ponta, rumando firme para o vencedor, resistindo um duplo ataque de Holege e Luisiana, que cruzaram o espelho de chegada em igualdade de condições. Consultado o "photochart", êste acusou a vantagem de Holege sôbre Luisiana com escassa diferença, para a segunda colocação.

8.º PAREO — Jurujuba e Apinagé, seguidos de Mará, Alvitre e Milú, foram ensinando o caminho do vencedor aos demais concorrentes. Atingida a reta final Apinagé passou para a ponta, mas foi logo atacado por Milú e Waldorf; o pensionista de Manoel Raphael conseguiu sobrepujar, no final Waldorf e Apinagé, que arremataram nesta ordem.

9.º PAREO — Oleta livrou de saída vários corpos de luz sôbre Mahdi em segundo e Oracia em terceiro. Na reta final a representante do Stud Paula Machado diminuiu a diferença, atacando a ponteira juntamente com Maratimba por dentro e Oleta por fora.

Ao atingirem as especiais Mahdi igualou a linha de Oleta para logo depois desalojá-la da primeira colocação e vencer o páreo com bastante firmeza; Oleta conservou a segunda colocação e Maratimba arrematou em terceiro.

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 20, aos seguintes logradouros:

EM NOVA IGUAÇU (das 8 às 15 horas) — Ruas Rocha Sobrinho, Frontin, Riachuelo e Oscar da Rocha, e Avenida Coelho da Rocha.

NOVO ENDERÊÇO DA C. E. X. I. M.

Várias dependências da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil já estão inostaladas no novo edifício da av. Presidente Vargas, 84. Dentro de alguns dias será completada a mudança, ocasião em que entrará em funcionamento a Divisão de Informações e Reclamações.

I Congresso de Arrecadação Federal

O I Congresso de Arrecadação Federal para 1952, que reunirá os Delegados Fiscais nos Estados, os Inspetores das Alfandegas, os Delegados Regionais do Imposto de Renda e os Inspetores Fiscais do Imposto de Consumo, será instalado, solenemente, segunda-feira, no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença de altas autoridades federais.

Visa o conclave estudar as medidas necessárias ao aperfeiçoamento do aparelho fiscal, de maneira a obter cada vez melhores resultados na arrecadação.

A sessão de instalação do Congresso será efetuada às 17 horas, falando, no ato, o ministro da Fazenda.

Opinião do Leitor

(Conclusão da 4.ª Página)

sentença definitiva, verifiquei que as funcionarias da embaixada tinham razão. Não poderiam ter sido tiradas da posse do apartamento. Reconheci na sentença o direito de regressarem à residencia.

Entretanto, não era possivel reconhecer isto silenciosamente, porque daria a impressão clara de que fôra levado a essa decisão, intimidado pelo prestigio da Embaixada Americana e estimulando-a a repetir a façanha.

Por isto, reconheci o direito das americanas, porem, lavrei meu protesto contra a acintosa intervenção em nossa soberania. Jamais se viu um presidente da Republica, um ministro, um embaixador de país algum pretender medidas administrativas contra juiz brasileiro algum. Por que se reconhecer agora esse direito aos Estados Unidos? Será que chegamos mesmo ao nivel de simples colonia?

Protestar contra atentados à soberania nacional, no tempo de escola, quando estudava Historia do Brasil, era ato de patriotismo, ato de elevados sentimentos civicos. Vejo, agora, com magoa, que os tempos mudaram.

Ademais, sr. Diretor, se minha visita à União Soviética tivesse qualquer influencia, na minha formação moral de juiz, V. S. há de reconhecer que eu tenho inteligencia suficiente, para arrumar a prova e as conclusões de modo a conservar o ato do meu ilustre, culto e integro antecessor, mantendo as americaninhas fora do apartamento. Nada me custava. Antecipadamente grato, etc.".

"Elevado Espírito a Serviço do Brasil"

(Conclusão da 3.ª página)

já lhe fizeram sentir, as fortes qualidades que o conduziram a posição privilegiada que ocupa nos quadros em que figuram os nossos homens publicos mais capazes e empreendedores. Tambem as outras classes, tambem os participantes dos mais diferentes setores da vida nacional não lhe têm recusado o seu aplauso, incentivando-o no prosseguimento de tão complexas tarefas. E é certo que, para ultimá-las, Vossa Excelencia vem estudando pormenorizadamente as peculiaridades de cada região, como acaba de fazer em Minas Gerais através da reunião, em Belo Horizonte, dos gerentes do Banco do Brasil em nosso Estado, reunião distinguida com a presença do ilustre diretor da Carteira de Crédito Geral, Doutor José Estefano, que admiravel colaboração lhe tem emprestado, mantendo o mesmo ritmo de intenso e proficuo trabalho e destacando-se pela sua notavel competencia e capacidade. Assim, com base em dados preciosos e num conhecimento exato das condições reais de cada unidade federativa, é que lhe tem sido possivel adotar normas de ação compatíveis com as exigências da economia brasileira e que se destinam a incrementar e harmonizar o seu desenvolvimento.

A fidalguia e o cavalheirismo, outros traços preponderantes da sua personalidade, devem ser tambem postos em relevo neste momento. Fazemo-lo para evocar com especial prazer alguns dos dias mais belos e tocantes que já nos foi dado viver como Governador de Minas Gerais. Referimo-nos à nossa viagem a São Paulo quando, levando ao seu Govêrno e ao seu Povo a saudação calorosa e cordial dos mineiros, tivemos a alegria de verificar que Vossa Excelência e excelentissima esposa haviam-se dirigido ao grande Estado para nos recepcionar, a mim e a minha esposa, juntamente com os seus preclaros co-estaduanos. A sua gentileza suscitando-nos uma emoção inapagavel, refletiu ainda uma vez mais a nobreza do seu espirito, em que o permanente trato com problemas áridos e exigentes não diminuiu nem comprometeu a extrema delicadeza de sentimento.

Excelentissimo Senhor Doutor Ricardo Jafet:

Saudando-o em nome do Govêrno e do Povo de Minas Gerais e formulando afetuosos votos pela crescente prosperidade da sua brilhante administração, ergo a minha taça pela sua constante felicidade pessoal e de sua excelentissima esposa".

O BRASIL NA FEIRA DE MILÃO

O governo do Estado de São Paulo, bem como a industria e o comercio do mesmo Estado, comprometeram-se a participar da 3.ª Feira Internacional de Milão, a realizar-se de 12 a 29 de abril.

Recentemente foi assegurada a presença oficial do Brasil no certame referido, tendo o ministro do Trabalho nomeado uma comissão, constituida dos srs. Miranda Neto, diretor geral do D. N. I. C., Sergio dos Guimarães Bonjean e Hesiodo Face, alem de dois representantes das classes produtoras, para organizar os "stands" brasileiros.

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª Página)

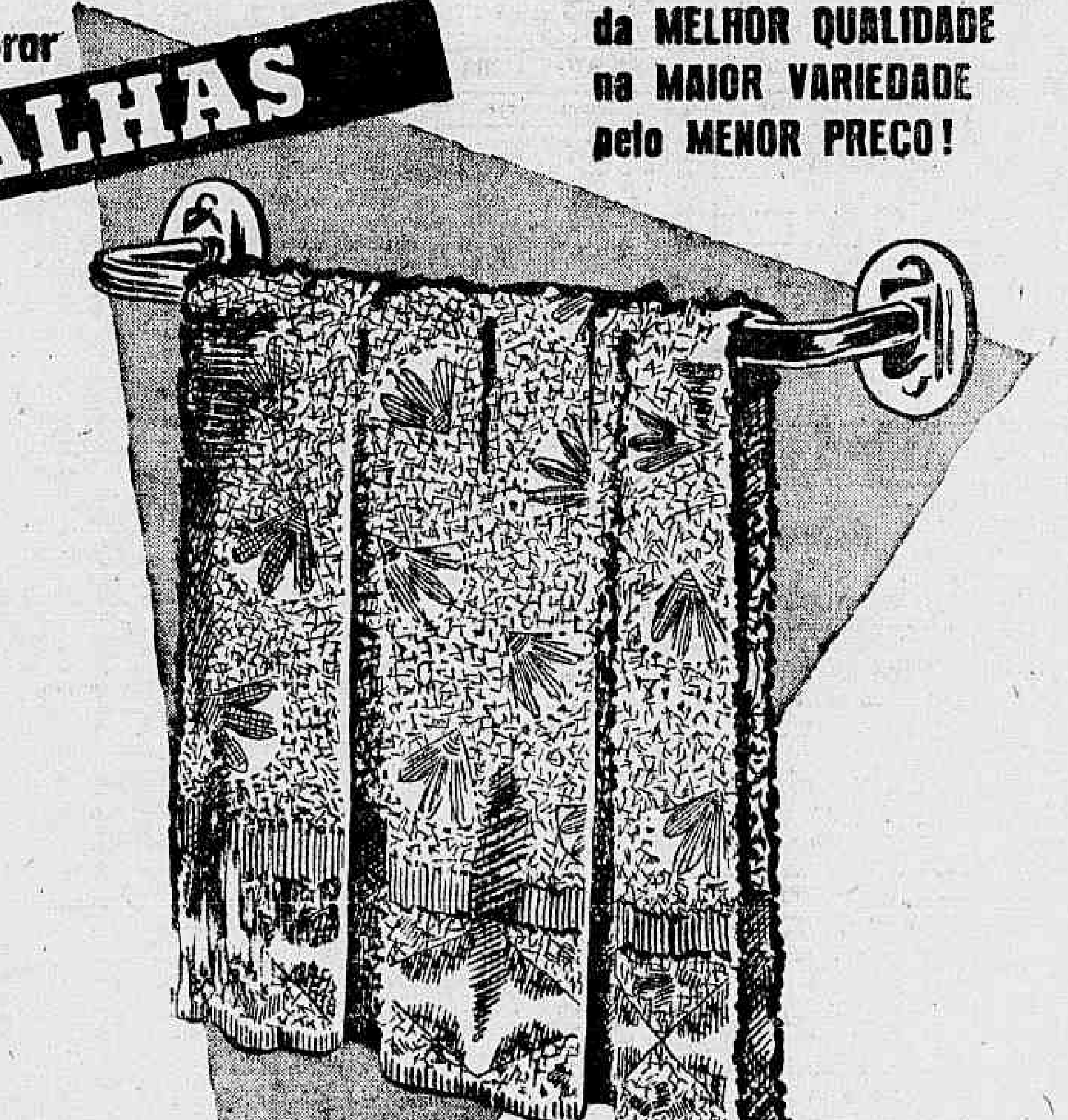
pacidade de sintese do figado, consistindo na administração intravenosa de uma solução de benzoato de sódio, para que se combine à glicocola, amino-ácido produzido no parênquima hepático, com resultante formação daquele ácido. A produção de protrombina, substância necessária para a congulação sanguínea, presta-se igualmente a uma prova funcional (Texte de Lord e Andrus).

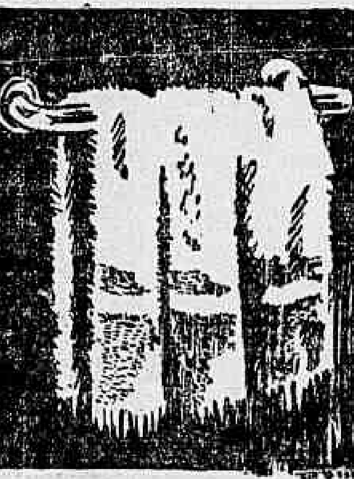
Esta revisão sucinta de algumas provas funcionais hepáticas permite avaliar a sua importância no estudo das doenças do fígado. E' preciso que se ressalte a necessidade da repetição dessas provas durante o curso da enfermidade. Por êste meio, tiram-se conclusões de órdem prognóstica, de vital interesse, pois mostram o resultado final da hepatopatia, seja pela reconfortante melhora atestada por tais exames, seja pela evolução sombria que êles deixam entrever. E' êste, seguramente, o maior valor dos testes de função hepática.

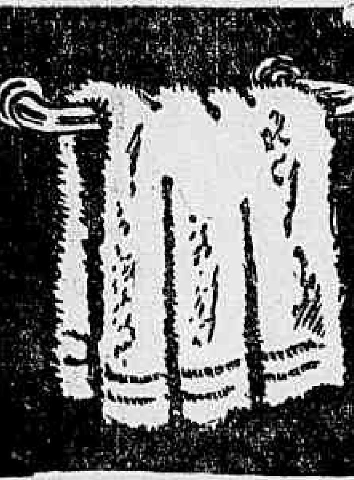
Sobrinho
PLANEJA, EXECUTA, ORIENTA E INSTALA OS MELHORES E MAIS BEM FEITOS
PARQUES INFANTIS do Brasil
FABRICA: RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE 28 9280
ESCRITÓRIO: AVENIDA RIO BRANCO, 151-4.º sl. 406
TELEFONE 52 3115
RIO DE JANEIRO
FORNECEDORES DO PARQUE DE CRIANÇAS DO CLUB DA AERONÁUTICA

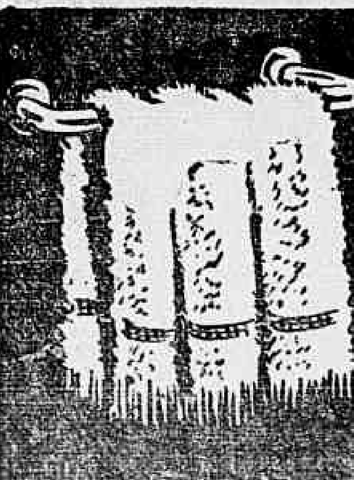
HOSPEDE-SE NO
HOTEL IMPERADOR
BEM NO CENTRO
COMERCIAL
MAXIMO
CONFORTO
RUA IMP. LEOPOLDINA, 8
E. F. CENTRAL DO BRASIL
CAES DO PORTO PRAÇA MAUÁ
ESTÁDIO MARACANÃ
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA ANTIGA TIRADENTES
AEROPORTO SANTOS DUMONT

NA CAMISARIA PROGRESSO
você poderá comprar
TOALHAS
da MELHOR QUALIDADE
na MAIOR VARIEDADE
pelo MENOR PREÇO!
67 TIPOS
de toalhas para banho.
68 TIPOS
de toalhas para rosto
BRANCAS, EM CÔRES E FANTASIA!









TOALHAS P/ BANHO
(Brancas)
desde 22,50 até Cr$ 154,50
Em côres e fantasia.
desde 31,80 até Cr$ 163,50
TOALHAS P/ ROSTO
(Brancas)
desde 10,50 até Cr$ 38,60
Em côres e fantasia:
desde 6,20 até Cr$ 47,00
157 TIPOS DE GUARNIÇÕES PARA CAMA
Em cretone branco e em côres, com lindos bordados para casal:
desde Cr$ 225,00 até Cr$ 1.550,00
PARA SOLTEIRO:
desde Cr$ 139,00 até Cr$ 668,00
Em linho com bordados a mão:
12 TIPOS. Para casal:
desde Cr$ 1.450,00 até Cr$ 2.150,00
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

O Plano Salte Não Quer Negócios Com Yeddo Fiuza

SERÁ BURLADO O SALÁRIO FIXO

DERRAME DE DIPLOMAS FALSOS: MINAS

BELO HORIZONTE, 19 — D.C. — O estudante Almerio Miranda de Rezende denunciou a um matutino desta Capital a existência de uma enorme rêde de passadores de diploma falsos que, com a conivência de altos funcionários do Ministério da Educação, já formou centenas de doutores, com seus títulos irregularmente registrados no Ministério.

O sr. Almerio Miranda de Rezende apontou como chefe do grupo de falsificadores um cidadão de Juiz de Fora, de nome Emilio Pacheco.

OS AGENTES

A rêde de vendedores de diplomas, diz a denuncia, estende-se a diversos Estados, sendo o seu quartel-general em Minas Gerais.

Dezenas de agentes percorrem o interior, verificando as pessoas que exercem atividade de profissional liberal sem que sejam formadas. De posse de informações positivas, apresentam-se como inspetores de ensino e, mediante intimidação, conquistam o freguês.

Quando não se utilizam desse método, os agentes estimulam a vaidade, ou a ambição de criaturas simples, vendendo diplomas até a homens que jamais passaram das primeiras séries no curso primário.

GANHAM MILHÕES

O sr. Almerio comprometeu-se a apresentar documentação comprobatória de tudo que afirmou, inclusive quanto à conivência de funcionários do Ministério da Educação no registro dos títulos falsos.

Acrescentou, ainda, que o negócio tem rendido milhões de cruzeiros à rêde dos passadores de diplomas.

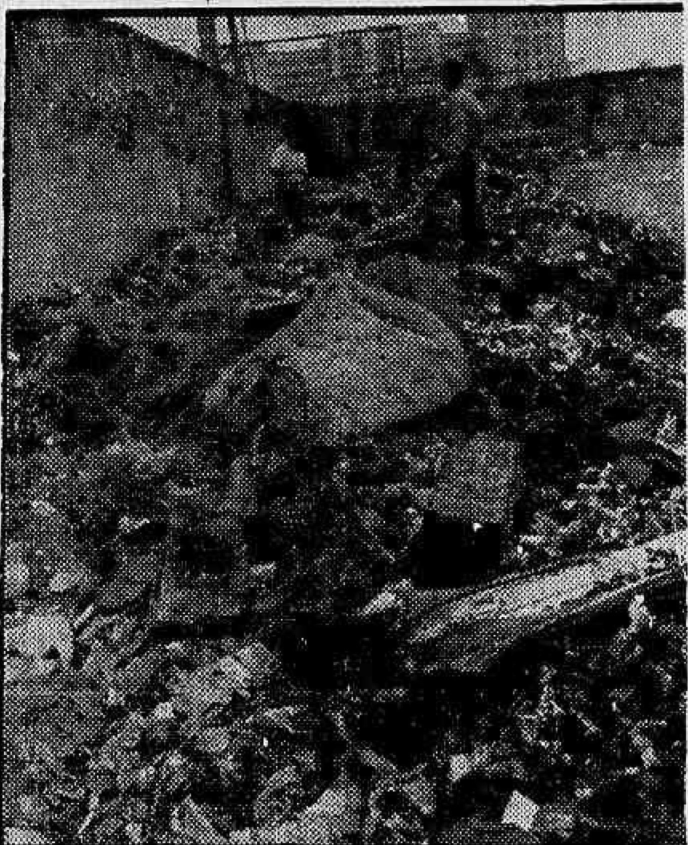
A se confirmarem as denuncias do sr. Almerio, que é estudante de Medicina nesta Capital, esta será a maior emprêsa de falsos doutores que já se organizou no país.

JEEP 1946

fabricante Ford, em perfeito funcionamento, vende-se

AV. PRES. VARGAS, 1988

O DEPÓSITO É NA RUA



Em muitas ruas o despejo de lixo das residências passou a ser feito, em caráter permanente, pelos cantos de calçada. Ilustrativa é a fotografia acima, reproduzindo um dêsses depósitos de sujeira, eventual fonte de epidemias, conservado na rua General Pedra. Depois desta noticia, provavelmente um caminhão recolherá todo o monturo. Não é possível, no entanto, viver a cidade sempre dêsses recursos esporádicos.

COM A CUMPLICIDADE DOS FISCALIZADORES

Denunciam os Motoristas os Meios de Fugir à Lei

Os próprios motoristas de ônibus e lotações, em declarações a nós prestadas, estão de pleno acôrdo com a fixação de seus salários. Mostraram-se, mesmo, contrários ao sistema de "comissões", que mais beneficia os proprietários. Contudo, denunciaram a possibilidade de burla ao salário fixo, por parte de certas emprêsas, com a cumplicidade — o que é mais grave — dos funcionários a quem caberia a fiscalização da lei.

"CAIXINHA"

Disseram-nos eles ser comum a passagem de "fiscais" pela "caixa" das emprêsas, a fim de apanhar "gratificações". Há mesmo, certos "fiscais" que tomam dos próprios motoristas, determinadas quantias, embora pequenas. a título de "propina.

Ora, se assim é, lógico que esses encarregados de vigiar o cumprimento das determinações legais, farão vista grossa, às irregularidades notadas, o mesmo acontecendo às burlas verificáveis no caso de salário fixo.

MEIOS DE BURLA

Anteriormente já nos haviam apontado, os motoristas, um fácil meio de burlar as determinações das autoridades, quanto ao pagamento mediante um salário fixo. Queriam todos que essa fixação fosse pura e simples, não havendo uma parte fixa e outra variável, por que, de outra maneira, os que não quisessem correr, iriam sofrer uma perseguição "branca", por parte de certos patrões gananciosos.

IRREGULARIDADE GRAVE

Agora adiantam que, mesmo com uma remuneração única, fixa, haverá possibilidade de burla, mediante um processo, que constitui grave irregularidade às leis trabalhistas, senão mesmo, um crime.

Informaram-nos de que aos patrões — não todos, evidente — nada custava escrever na carteira profissional o pagamento de um salário fixo, todavia hpiotético, enquanto, na realidade, continuariam pagando na base de "comissões", ou, pelo sistema de uma parte fixa e outra variável.

QUEM FISCALIZARA'

"Amolecido" os "fiscais" a quem competirá zelar pelo cumprimento do que vier a ser estabelecido? As autoridades competentes precisam investigar e resolver esse ponto, a fim de que a vida do carioca não seja ameaçada pela insegurança no tráfego.

Entregará o Dinheiro à Prefeitura

O administrador do Plano Salte, sr. Arísio de Viana, não concordou em entregar ao sr. Yeddo Fiuza os dez milhões de cruzeiros que êste pedira ao presidente da República para iniciar estudos sôbre os planos que talvez representem solução para o abastecimento de água no Distrito Federal.

Informando o processo, o administrador do Plano Salte enviou ao presidente uma exposição de motivos na qual sugere sejam os dez milhões entregues à Prefeitura, mediante têrmo de acôrdo.

Depois, então, a Prefeitura poderá entregar o dinheiro ao sr. Fiuza.

Por êsse meio precatou-se o sr. Arízio de Viana contra qualquer futura responsabilidade, mesmo indireta, que sôbre êle pudesse recair quanto ao emprêgo dos dez milhões distraídos do Plano Salte.

RECEBENDO A INTIMAÇÃO



Foi Gradim que recebeu a intimação do investigador

Intimado Didi a Depôr na Polícia

Recusou-se a Colocar o Seu "Ciente" Na Notificação Que Lhe Foi Entregue, Ontem, Na Concentração do Fluminense — Última Fase da Guerra de Nervos

Didi, o "crack" do Fluminense F. C., recebeu ontem à tarde uma intimação para depôr, no cartório da Delegacia do 15.º Distrito, em consequência da queixa-crime contra êle apresentada pelo jogador Mendonça, de Bangu, acidentado no jogo de domingo último, no Maracanã.

O "player" do tricolor recusou-se a firmar o seu "ciente" na intimação, limitando-se a fazer uma declaração de que fôra encontrado.

A CITAÇÃO

A notificação foi levada à concentração do Fluminense, na rua Mario Portela, pelo investigador Amancio. Didi (Valdir Pereira) é intimado a depôr na proxima terça-feira.

NERVOSISMO

A circunstância de ter sido a intimação entregue ontem, vespera de um jogo decisivo na disputa do campeonato da cidade, causou má impressão, pois parece servir antes ao interesse de uma guerra de nervos, que se prolongou durante toda a semana, do que propriamente ao interesse da justiça.

Os jogadores do Fluminense sentiram-se chocados com o acontecimento, lamentando Didi, principalmente, que no processo Mendonça (Milton Alves de Mendonça) o acuse de havelo atingido propositadamente.

INDENIZAÇÃO

Interessante notar que a fase policial é explicada como necessária para uma futura ação de indenização, que Mendonça pleitearia no civel.

Acontece, porem, que essa fase policial não é nem essencial, nem definitiva, podendo ser indeferida a indenização mesmo no caso de comprovada, na ação criminal, a culpa de Didi.

O valor psicologico da intimação prepondera, por isso mesmo, na aparência de que se reveste a medida extra-esportiva tomada com tamanha presteza pela autoridade policial.

Não Há Mais Vagas na C.O.F.A.P.

O sr. Benjamin Cabello revelou, em caráter não oficial, que não pode atender aos cem mil pedidos de emprêgo, que já lhe foram encaminhados, formulados por candidatos ou patrocinadores de candidatos a extranumerários da Cofap.

Segundo a informação obtida na C.C.P., só o governador de um Estado nordestino encaminhou uma lista de seis parentes seus, solicitando vagas no futuro órgão controlador de preços.

A verba de pessoal para a Cofap, em 1952, é de apenas vinte milhões de cruzeiros, incluindo as despesas com os servidores nos Estados e Territórios.

A CENTRAL VAI PAGAR AOS CREDORES

Afirmou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, que até o fim do mês corrente a Central efetuará o pagamento de seus débitos para com o comercio e os empreiteiros de obras, seguindo o esquema apresentado pelo sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda e aprovado pelo presidente da Republica.

Segundo o mesmo esquema, o pagamento far-se-á parte em dinheiro e parte em títulos.

Diario Carioca 56 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Janeiro de 1952

Nada Contra o Lixo Antes de Uma Calamidade

As medidas tomadas pela Prefeitura, no que se refere à coleta de lixo na cidade, representam apenas uma satisfação ao público e uma demonstração de que o govêrno municipal reconhece a justiça das queixas que lhe são encaminhadas, fazendo o esforço possivel para atendê-las.

Não há, porém, de sua parte, a ilusão de que possa resolver o problema com a urgência que êle requer — principalmente em virtude do perigo que a sujeira geral da cidade representa para a saúde do povo.

MIL E QUINHENTAS TONELADAS

O "deficit" diário da coleta de lixo, na zona urbana, é estimado em 1.500 toneladas, ou sejam .... 45.000 toneladas por mês, 540.000 toneladas por ano.

A chegada dos 45 caminhões, anunciada pelo prefeito, para dentro de pouco mais de um mês, permitirá talvez maior frequência nas esporádicas expedições de limpeza, feitas em determinados bairros, mas, não assegura normalização de serviços.

O EMPREGO DE CAPITAL

Alem de todas as dificuldades citadas nas reportagens que, sôbre a sujeira da cidade, vimos publicando, acresce a do alto custo dos serviços.

Em primeiro lugar, entra o preço dos veiculos, que pode ser estimado em Cr$ 300.000,00 por unidade.

Uma frota de 200 caminhões, como a julgada necessaria para tornar, eficaz a coleta, custaria, portanto, quarenta milhões de cruzeiros.

A Camara Municipal autorizou despesa de Cr$ 9.500.000,00 para compra dos atuais 45 coletores e mais Cr$ 10.000.000,00 no orçamento de 1952, que permitirão a compra de mais 50 até o fim do ano.

Com os 50 veiculos em serviço atualmente, ficaria o Departamento de Limpeza Urbana com uma frota de 145 caminhões, isto é, reduzido o "deficit" para 55 em lugar de 150, como atualmente.

DESGASTE

Isto seria uma perspectiva alviçareira, se os caminhões não se desgastassem. Acontece, porém, que havendo uma frota em serviço, não quer isso dizer que permanentemente estarão todos os veiculos em condições de ser utilizados.

Principalmente depois que a Superintendencia de Transportes passou a exercer o controle de todos os veiculos, constatou-se uma queda de eficiência tremenda em todos os transportes. (Não importa discutir a quem coube a culpa, mas apenas citar a transferencia como referência cronológica).

Por outro lado, a Prefeitura não renova as suas frotas, possivelmente por falta de recursos, com a frequência desejável.

Os caminhões coletores apropriados, que ainda se encontram em serviço, foram os mesmos comprados na administração Mendes de Morais, que encontrou o negocio praticamente feito pela administração Hildebrando de Góis. Depois, não se renovou mais.

MARCO ZERO

E assim há de ser ainda por muito tempo. As verbas são difíceis, as compras se realizam lentamente e o desgaste é rapido.

Nada menos de 150 caminhões se encontram encostados na Superintendencia de transportes, para consertos e recuperação, o que impede uma reserva de socorro aos serviços de coleta de lixo. Diariamente novos caminhões chegam, quebrados, fornecendo maior coeficiencia os serviços de aterros, que são verdadeira morte para as molas, bengalas e outras partes dos veiculos.

UMA EPIDEMIA

Somente se uma epidemia grassesse violentamente no Rio, para vergonha geral, é que se teria constatado a "calamidade publica", para justificar uma atuação mais decisiva da Prefeitura, descobrindo as verbas e os recursos para apressar uma solução, até que, vencida a emergencia, tudo voltasse à rotina e novamente o povo se visse ilhado no lixo que cada vez aumenta mais.

Adiado o Aumento dos Marceneiros

Não foi possivel qualquer entendimento, ontem, entre os empregadores e os empregados na industria de marcenaria desta capital, uma vez que os primeiros se negarão à concessão de aumento de salario pedido pelos ultimos. Os reclamantes pleiteiam um aumento, por diaria, variavel de Cr$ 5,00 a 20,00 e os reclamados acham que não há necessidade de tal majoração, porque o bom operario do ramo já ganha hoje mais de Cr$ 100,00 por dia.

Em face da intransigência das partes, interveio nos debates o representante da Procuradoria da Justiça do Trabalho, conseguindo delas o assentimento para nova reunião, em dias da proxima semana.

Pedem Aumento Geral de 30%

Os trabalhadores na indústria de sabão e velas do Rio de Janeiro apresentaram ontem aos empregadores do ramo, numa reunião havida no Departamento Nacional do Trabalho, a tabela definitiva do aumento de salário desejado pela classe. Pleiteiam 30% sôbre os salários vigentes em janeiro do corrente ano, independentemente da clausula de assiduidade 100 por cento.

Os empregadores prometeram submeter a proposta aos seus pares, reunidos em assembléia e retornar ao Ministério do Trabalho com o resultado da consulta.

DIDI PROCESSADO



Didi jogava "ping-pong" quando chegou a intimação policial. Gradim e Castilho receberam o investigador e foi o guardião do Fluminense que se encarregou de entregar ao seu colega de equipe o documento que vinha perturbar a tranquilidade da concentração

Fatos Diversos

Olhai as Palmeiras do Mangue

O prefeito João Carlos Vital nomeou uma comissão de enegenheiros para fazer uma vistoria nas palmeiras do Mangue. Estava o prefeito informado de que algumas daquelas árvores ameaçam cair.

MÉDIA, COM AÇUCAR

Seguindo o que já se tornou uma tradição do Distrito Federal, uma missão de pais de candidatas a ingresso no Instituto de Educação visitou ontem o prefeito, a fim de lhe solicitar o rebaixamento da média mínima necessária para o aproveitamento naquele educandário. O prefeito encaminhou a comissão ao Secretário de Educação que foi a autoridade responsável pelo estabelecimento do critério adotado.

FERIADOS

O delegado de Oure (Belém do Pará) transferiu a Delegacia para o prédio da Prefeitura, se apossou da única chave existente e passou quatro dias sem comparecer à repartição deixando o prefeito e demais funcionários da Municipalidade, na rua, sem poder despachar o expediente.

LEIA SOMBRA

Stefan Desapareceu do Navio Francês

A Policia Maritima foi notificada do desaparecimento de um passageiro que viajava a bordo do navio francês "Formose", com destino ao Brasil, em companhia de sua familia.

QUEM É

O passageiro desaparecido é Stefan Nadj, de 6? anos de idade. São seus dependentes a esposa e quatro filhos. Todos foram trazidos para o Brasil por intermédio da Comissão de Deslocados. Stefan é natural da Iugoslavia, e figura na lista de passageiros como agricultor.

NO DIA 16

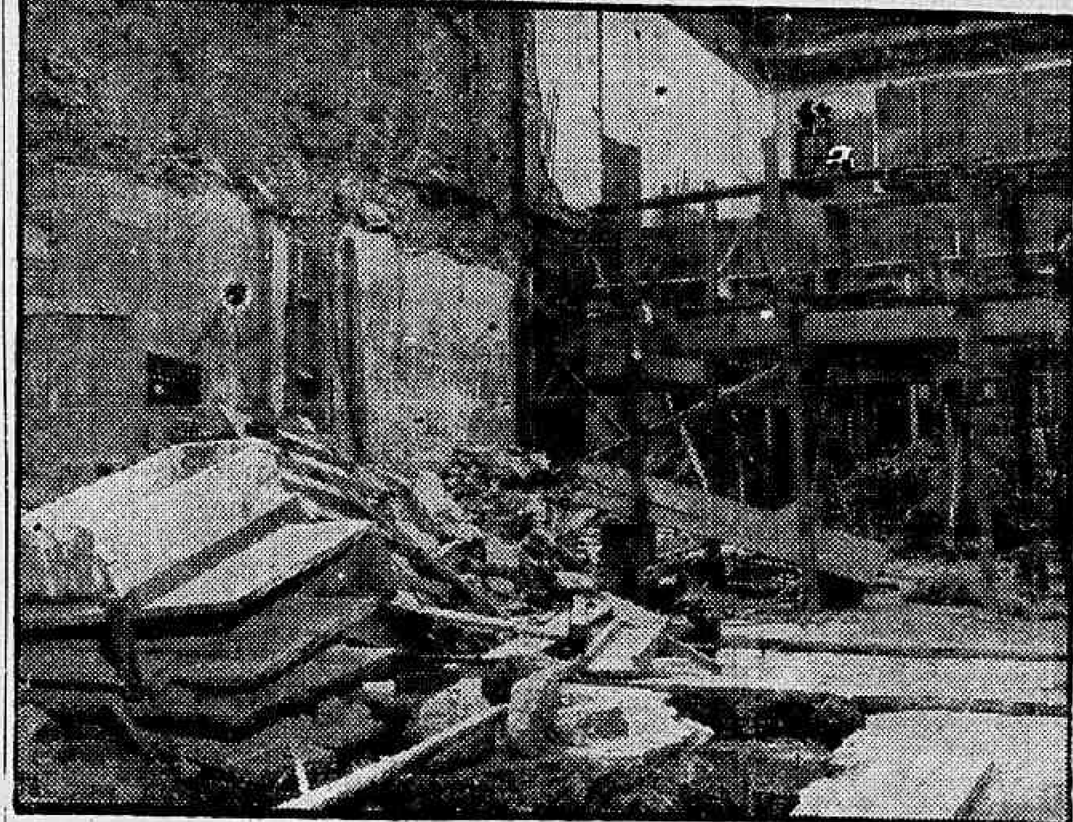
O desaparecimento do imigrante deu-se no dia 16, a 180 milhas da nossa costa. O "Formose" deu entrada ontem, no pôrto, estando as autoridades empenhadas em encontrar Stefan. Para isso será aberto inquérito.

Reunião da Light no DNT

Os empregados e diretores da Light reunir-se-ão amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, para debater, em mêsa redonda, a reivindicação de aumento de salários em curso.

Na última reunião os empregados pediram prazo para examinar as cópias de folhas de pagamento apresentadas pelos patrões.

RUIU A PAREDE



Morreu um operário soterrado e outro ficou gravemente ferido, em consequência do desabamento de um prédio, ontem, na praça da República. Na foto acima vê-se reproduzido um aspecto do local, tomado imediatamente após o acidente. *(Noticiário na 8ª página)*

Inaugurada a Exposição de Flores de Petrópolis

O presidente da República presidiu, ontem, à inauguração da IV Exposição de Flores e Frutas de Petrópolis, organizada no Hotel Quitandinha, contando com cerca de 300 expositores que colaboraram com a apresentação de coleções de flores cultivadas em diversas unidades da Federação.

O presidente da República foi levado até o recinto da Exposição pelo governador do Estado do Rio e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, estando presentes também os srs. Embaixador Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil de Presidencia; general Ciro do Espirito Santo Cardoso, Chefe da Casa Militar; ministro Coelho de Lisboa, Chefe do Ceremonial, Roberto Alves, secretário particular e capitão Helio Dorneles de Melo, ajudante de ordens.

Simultaneamente com a Exposição de Flores e Frutos, foi inaugurada uma exposição de pintura focalizando motivos florais, ou horticolas, num total de mais de duzentas telas.

Os produtos expostos serão julgados por comissões técnicas, formadas de botânicos de nomeada, atribuindo-se medalhas comemorativas aos premiados.

Assinalando o certame, serão emitidos selos comemorativos, em número limitados a mil folhinhas.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

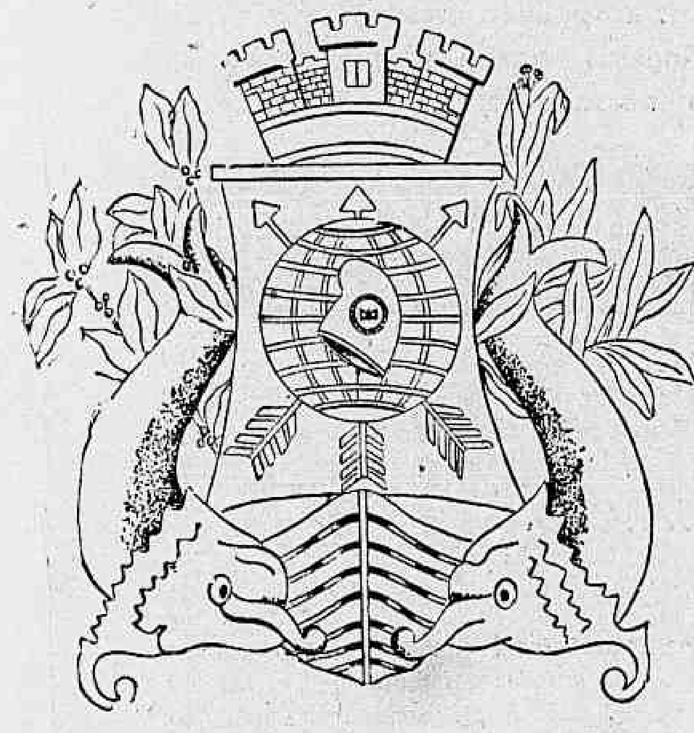
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.226 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Comemorativo da Fundação da Cidade

SER CARIOCA: RECOMPENSA DE UM DESTINO DE LUTAS

O DIA DA CIDADE



Nenhum outro povo tem tantos motivos para festejar o aniversário de sua cidade com carinho maior do que essa mesclada população do Rio de Janeiro, formada de gente vinda de todos os cantos do país, mais ainda, dos mais diversos pontos do mundo, para englobar-se com igual prazer na mesma denominação genérica de "carioca".

A sugestão repousante das praias, a placidez da baía, os óbices da topografia, o contraste da vegetação, a inconstância do clima, todo um complexo inextricável de fatores contribuiram para que o Rio de Janeiro se tornasse a cidade adorável que é, feita de reações surpreendentes que o seu povo — e só êle — sabe compreender e adorar, provocando uma simpática perplexidade nos observadores mais superficiais.

São Sebastião, o padroeiro, protege o povo com a sua bandeira de luta. E o carioca sabe lutar bravamente, sem que, apesar de tôdas as vicissitudes, se abale o seu ânimo, se anule o seu bom humor, que êle tão bem sabe brandir como arma.

De luta foi a sua origem e a necessidade de vencer o invasor inspirou a sua formação. Antes, em 1501, ou em 1502, passara André Gonçalves, traido pelo primeiro equivoco e dando o primeiro sinal de incompreensão ante o que seus olhos viam: o que era mar, a baia de Guanabara, figurou ao navegador como um rio — o Rio de Janeiro, cómo denominou, por tê-la encontrado no dia 1.º de janeiro.

Veio João Ribas de Solis, em 1515. Fernão de Magalhães, mais atento, verificou que o "rio" de seu predecessor era mar e, por ter chegado à Guanabara no dia de Santa Luzia, (13 de dezembro), deu-lhe o nome de Baía de Santa Luzia, de que nos ficou a tradição no nome da Praia de Santa Luzia.

Gonçalo Crespo, em 1503, ou 1504, construiu, no Flamengo, o abrigo que os indios chamaram de "carioca", titulo que todos os adventicios posteriores aceitaram e aceitam com tanto orgulho.

Mem de Sá, vindo para combater os franceses, viu o lugar excelente para fortificação e a receptividade que os indios possuiam — pois que desde aquela época a gente destas paragens hospedava règiamente — para aceitar a presença dos estrangeiros e fixou Estácio de Sá e suas tropas, adestradas para a luta e para a posse definitiva.

20 de Janeiro de 1567 foi a data da fundação, o dia do reconhecimento definitivo da necessidade de se homenagear o lugar, fadado a tornar-se a sede do govêrno geral, do reinado, do Império e da República.

Cada 20 de Janeiro traz, nos festejos do povo e do govêrno, a alegria incomparável que nasceu com a cidade, na grande festa comemorativa de uma dura vitória, sorrindo, ao sacrificio passado, porque, desde os seus primórdios, sempre valeu a pena o sofrimento de ser carioca.

Homenagens da Cidade ao Seu Santo Padroeiro

As comemorações do Dia de São Sebastião, figurando entre as de maior expressão na data aniversaria da cidade, estão de tal forma ligadas, historicamente, à vida do povo carioca, que o povo as cerca de um carinho especial, dando-lhes projeção impar.

A primeira cerimonia comemorativa constituiu-se da abertura do nicho do Padroeiro, na Camara Municipal, com a presença do prefeito João Carlos Vital, tendo o superior dos frades Capuchinhos, d. Jacinto de Palazzolo, benzido a imagem.

Amanhã, às 17 horas, terá lugar a grande procissão de São Sebastião, que êste ano partirá da Catedral Metropolitana, com a participação — de acordo com edital do cardeal D. Jaime Camara — de todas as Ordens Terceiras, das Irmandades, da Ação Catolica, das Associações Religiosas, dos colegios religiosos, das Ordens Sacras ou Menores, do clero secular e regular.

O Centro Carioca, que tambem comemora o seu 36.º aniversario de Fundação, organizou um programa que consta das seguintes solenidades: às 8 horas, visita ao tumulo de Estacio de Sá, na igreja de São Sebastião (rua Haddock Lobo); às 11 horas, romaria civica ao marco de fundação da cidade, no Forte de São João, na Urca; às 16 horas, posse da nova diretoria, na sede do Centro, com a entrega de diplomas aos novos socios.



Francisco Landi, nosso maior volante, único tricampeão do "Trampolim do Diabo", que hoje medirá fôrças com renomados corredores internacionais, entre os quais o campeão mundial Fangio.

RIO, CIDADE DIFÍCIL

Cidade para vêr-se e cidade para viver-se, o Rio sofre injustiças múltiplas porque não sabe ser intermediária. Há de conformar-se a gente que aqui vive com as acusações que lhe fazem. Porque ri, muitos acreditam que a única semente passivel de brotar nesta terra é a do riso. Porque é inconstante, não se lhe dá crédito de constância. Seu progresso, no entanto, desmente uns e outros. A cidade sofre e ri. A cidade permanece muda. A crise de crescimento, de que falam os estatísticos, faz do povo um instrumento e lhe dá, através de uma inconsequente aparência, instrumento de procuração para dizer que a confusão de tudo apenas impressiona o forasteiro. Tudo é ordem e trabalho. Uma sabedoria superior, que só o carioca interpreta, preside a tudo, maneja os seus cordões, deixando estáticos os que vêm de fora, mas não iludindo quem conhece o mecanismo dêsse imenso teatrinho.

A crença do Rio, por exemplo, que se mostra aos turistas na exposição de igrejas imponentes e repletas, como na exibição paradoxal de festas de "terreiro", quantos juízos absurdos provocou!

Na verdade, porém, o que aparece é a crença firme do povo, dando nomes diferentes e apelando para o mesmo milagre, pois de milagres vive tôda a gente, seja êle de São Sebastião, o Oxossé, ou de São Jorge, o Ogum.

E milagre é o carnaval, alegria que vive e continua malgrado a intervenção da Prefeitura e da Polícia Especial.

E a sério que o carioca faz as suas orações e o templo é sua casa, como a oficina, como a igreja.

Êle sabe a história de sua cidade, como do seu padroeiro. Sabe que Sebastião foi o perseguido de Diocleciano, um imperador mal humorado que funcionou no ano 287, perseguindo o homem que acreditava. Oxossé vale como apelido, pois a fé que anima os homens destá cidade nasce de si mesmos, apelando, nas ocasiões de desespêro, para a Entidade Superior que preside a tudo isto: à vida, êsse equivoco que é preciso aceitar.

A cidade mudou. Era uma ponta de terra entre charcos e o homem bravamente a conquistou. Êle a estima como obra sua, que realmente é, ensinando aos que vieram depois a verdade sôbre a sua existência. Não é aula que se aproveite em cursos de três meses. Cumpre participar de tôdas as vicissitudes do carioca, para aprender-lhe a lição.

Há lixo demais, água de menos, transportes com tabuleta para a Penha e rumo certo ao necrotério, preços altos e salários baixos, mas o carioca resiste, lutando com a grande arma que é sua e ninguém lhe tirará: o riso.

O govêrno faz propaganda de turismo e o carioca zomba dos turistas, porque êle sabe que esta não é uma cidade para se entender de pronto: serve para vêr-se, mas, sobretudo, é preciso vivê-la.

São Sebastião

Aspecto do patio interno do aeroporto do Galeão, vendo-se nitidamente a nova pista de acesso. Essas obras estão sendo realizadas num verdadeiro ritmo de guerra. Numerosas turmas de operários trabalham ininterruptamente das 6 da manhã à meia-noite para concluir a tareja em tempo-recorde. A média de produção é de um dia por ano, o que quer dizer que se está realizando em 18 horas de labor ininterrupto o que dentro dos preceitos burocráticos conhecidos, exigiria um ano

GALEÃO — UM AEROPORTO À ALTURA DO RIO!



A Inauguração da Nova Estação de Passageiros – A Recuperação da Pista Principal – Um Restaurante Moderno e Confortável – Até de Bordo Dos Aviões se Pode Telefonar Para a Cidade – O "Presidente" Já Pode Descer Com Segurança

Com a transferência da Escola de Especialistas da Aeronautica para São Paulo, vagaram-se, no Galeão, diversos pavilhões. Naqueles mais amplos e cujas instalações comportavam obras de adaptação, a Diretoria Geral de Engenharia do Ministério da Aeronautica, por determinação expressa do Brigadeiro Nero Moura, está, ha cinco meses, realizando uma das tarefas mais urgentes e mais relevantes: dar aos que aqui chegam, por via aérea, uma sala de visitas à altura da nossa Capital.

A iniciativa não poderia deixar de despertar a maior e mais justificada simpatia. Quem visitasse até agora o Galeão, mesmo sem conhecer os aeroportos de outras partes, teria facilmente a sensação de encontrar-se no mais acanhado, no mais desconfortavel, no pior aeroporto internacional do mundo inteiro! Um aeroporto, em suma, onde havia apenas meia duzia de cadeiras antigas e incômodas, um restaurante de quinta classe, instalações sanitárias acanhadas e imundas e um serviço telefônico que não poderia ser pior nem mais inútil!

Verdadeiro suplicio de quantos ali iam, para embarcar, levar ou receber amigos ou parentes, o aeroporto do Galeão constituia, por isso mesmo, uma fonte de permanente humilhação para todos nós, brasileiros, sobretudo para os que frequentam os aeroportos, mais afeitos, como se sabe, às noções de conforto e bem-estar.

Um Aeroporto Condigno, a Preocupação do Ministro

Ao assumir a pasta da Aeronautica, o brigadeiro Nero Moura estabeleceu como um dos pontos essenciais do seu programa de trabalho, a construção de uma nova estação de passageiros, no Galeão. Velho conhecedor dos nossos problemas aeronauticos, sua preocupação era realizar a obra no mais curto espaço de tempo. Chamou os tecnicos para discutir com eles os detalhes do empreendimento. O Rio necessitava de um aeroporto internacional digno da sua condição de capital do país. Não bastava construir apenas a estação de passageiros. Era mister, outrossim, reparar a pista atual de decolagens e descidas e construir uma nova pista de acesso, a fim de assegurar à pista principal maior capacidade de utilização.

POR QUE O "PRESIDENTE" VOAVA COM A METADE DA CARGA

O exame meticuloso de todos esses detalhes revelou, entao, uma série de problemas importantes, que demandavam solução urgente. Entre esses, o mais grave era o estado da pista principal, que já não oferecia segurança aos aviões internacionais, em geral de porte agigantado.

O "Presidente", por exemplo, sentindo o estado de insegurança da referida pista, estava voando apenas com a metade da carga para o Rio. Outros aviões tinham adotado medidas similares. Apesar disso, as fendas aumentavam e não estaria longe o dia em que as companhias internacionais viessem a reunir-se para proibir as escalas na Capital do Brasil, em vista do mau estado da sua pista de pouso!

A RECUPERAÇÃO DA PISTA PRINCIPAL

Era, pois, urgente proceder aos trabalhos de recuperação da pista, sem interromper, porem, o trafego aéreo. Os tecnicos da Diretoria Geral de Engenharia, sob a orientação do dr. Jaime Staffa, engenheiro dos mais competentes do Ministério, por sinal, meteram mãos à obra.

A pista, que mede 50 metros de largura, foi, assim, interditada na medida de 25 metros em toda a sua extensão para que os referidos trabalhos pudessem ser realizados. Durante longos dias, das seis da manhã à meia-noite, turmas de operarios especializados trabalharam com todo o afinco, reforçando as camadas de concreto.

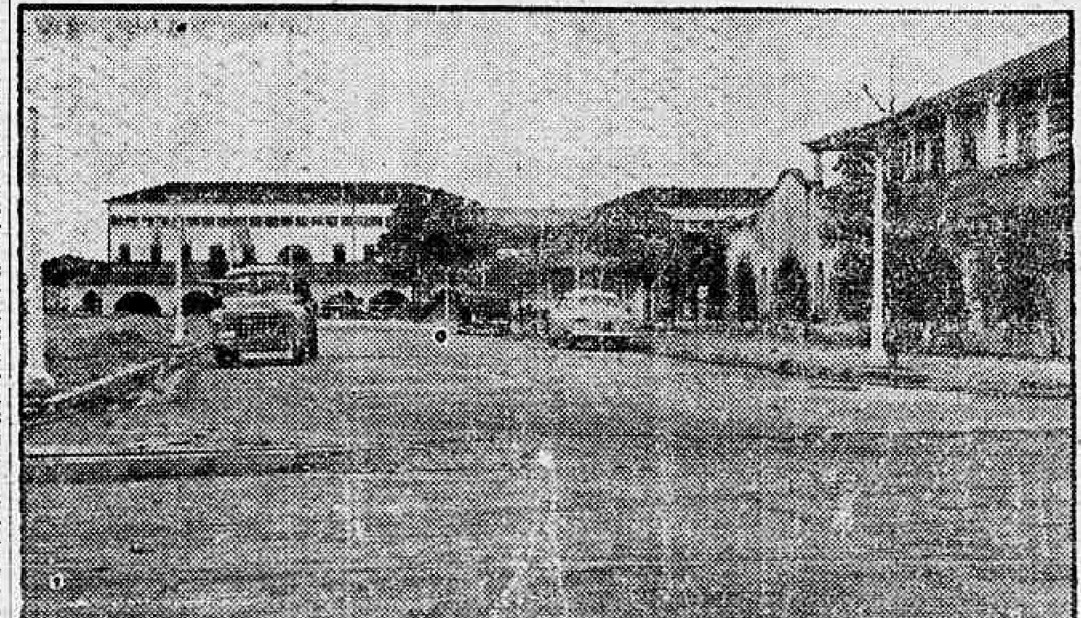
Terminada essa primeira tarefa, os aviões passaram a utilizar a parte reconstruida, enquanto as obras prosseguiam, com o mesmo ritmo, na outra metade.

Graças, assim, à cooperação inestimavel dos pilotos das grandes aeronaves internacionais, que utilizaram apenas uma pista de 25 metros de largura para as suas operações de pouso e decolagem, pôde o trabalho ser concluido sem a necessidade de interditar o aeroporto do Galeão.

Desde novembro ultimo, porem, que o trafego ficou, ali, inteiramente normalizado. E, hoje, quando o "Presidente" desce na nova pista de 2.100 metros — tais foram as obras realizadas que bem se poderia chamar de nova a pista atual — com o seu impacto de 120 toneladas, tanto o piloto como os passageiros sentem que estão pisando terreno de absoluta segurança.

PROVA REAL

A pista, depois de devidamente recuperada, ficou em excelentes condições. A prova disso tiveram os tecnicos da Aeronautica, recentemente, quando aqui chegou um avião do exercito americano, em viagem de experiencia. Um pesadissimo aparelho de 150 toneladas de peso, com capacidade para transportar 200 pessoas, desceu normalmente no Galeão, não apresentando a pista, depois dessa aterrissagem, o menor sinal de dano.



Flagrante de uma das ruas principais de acesso ao aeroporto. Algumas delas medem 12 mts. de largura, outras 16; tôdas, entretanto, foram caprichosamente pavimentadas, de acôrdo com as exigências da técnica moderna

AS TRÊS MARIAS...

A pista antiga apresentava umas depressões, ou uns calombos, como diziam muitos, na sua linguagem pitoresca. Eram três, ao todo. Quando o avião baixava — na descida, essa sensação era mais pronunciada — percebia-se facilmente aqueles acidentes do terreno. Batizaram-nos "as três Marias" e, por esse nome, era conhecida, em todo o mundo, a pista do Galeão... Pois bem, com a obra recém-concluida, elas desapareceram. As três Marias poderão, hoje, ser encontradas no céu, ou noutra qualquer parte, menos na pista do nosso principal aeroporto.

CEM CAMINHÕES, NO DESMONTE DOS MORROTES!

Mas a obra não ficou terminada ai. A pista atual mede 2 100 metros, os quais não são, entretanto, suficientes para atender às necessidades crescentes da nossa aviação internacional. E' preciso, pois, aumenta-la para três mil metros de comprimento. Mas como efetuar essa obra se o aeroporto do Galeão está construido num verdadeiro bolsão, com a agravante de ter dois morrotes que lhe prejudicam as cabeceiras?

O I. C. A. O. — International Civil Aviation Organization — cuja função é recomendar normas, tecnicas e juridicas, para a padronização dos serviços dos aeroportos e de proteção ao vôo, já tinha feito varias observações em torno do estado da pista.

Não era, pois, possivel ampliar a pista sem remover aqueles graves obstaculos. Em ritmo de guerra foi iniciado o trabalho de desmonte. Cem caminhões, trabalhando dia e noite — das 6 da manhã à meia-noite, para sermos mais precisos — começaram a transportar a terra retirada por quatro escavadeiras. De dez a doze milhões de metros cubicos de barro estão sendo, assim, removidos do Galeão para o mangue que a Marinha vai transformar, ao longo da Avenida Brasil, em terras salubres e ali erigir a Vila Naval, onde serão alojados os operarios do Arsenal e inferiores daquela corporação.

Os trabalhos de desmonte atingiram a um ritmo verdadeiramente impressionante. Os caminhões se cruzam no caminho, uns repletos, outros vazios; aqueles vão na direção da Avenida Brasil, estes vêm em busca de carga, dessa carga tão necessaria para transformar lodaçais insalubres em terra firme, que irá receber novas casas — fontes de progresso e embelezamento da cidade. A fila enorme de veiculos parece crescer à medida que passam os minutos, tal é a sucessão de carros e a presteza com que eles se desincumbem dessa enorme tarefa.

UMA PISTA PARA OS AVIÕES DOMESTICOS

Com a demolição dos morrotes referidos, a Diretoria de Engenharia fará construir uma pista destinada exclusivamente aos aviões que viajam para o interior do país. A pista atual, já então aumentada para 3.000 metros, será utilizada somente pelos aviões internacionais, assegurando, assim, maior rapidez nas chegadas e partidas desses verdadeiros gigantes do ar.

A ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS E OS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO

Dois pavilhões principais foram aproveitados no plano de remodelação do Galeão.

No primeiro foi instalada a Estação de Passageiros, no segundo, os serviços de administração — rotas aéreas e proteção ao vôo. Todo o pessoal de vôo ficará, assim, isolado dos passageiros, ao contrário do que se observa em outros aeroportos, com os inconvenientes fáceis de compreender.

Ao chegar ao aeroporto, o passageiro se dirige para o balcão da companhia respectiva, no centro do primeiro pavilhão. Recebida a ficha de embarque, êle se encaminha, a seguir, para um outro salão, onde estão instalados os serviços de Alfandega e Saúde. A seguir, é conduzido para o Salão de Estar, através de uma borboleta, que só dá passagem numa direção. Com isso se evita a invasão do salão de

(Conclui na 2ª página)

GALEÃO — UM AEROPORTO A ALTURA DO RIO!

(Conclusão da 1.ª página)

embarque pelos penetras, ou melhor, só os verdadeiros passageiros têm acesso àquele salão.

ZELANDO PELO CONFÔRTO DOS QUE CHEGAM E DOS QUE PARTEM

Na construção das acomodações internas da estação de passageiros, os técnicos tiveram o cuidado de agir orientados por fatores de natureza psicológica.

Os passageiros, agora, ficam junto aos seus acompanhantes até o instante final do embarque. No desembarque, os serviços de Imigração (quando se trata de estrangeiros), Alfândega e Saúde são feitos com tal rapidez que, minutos após a chegada, o passageiro já se encontra entre os que o foram receber.

A nova estação dispõe de acomodações isoladas para os que chegam e os que partem.

Nos dois grandes salões de estar foram colocados excelentes bancos, construidos anatomicamente, com assentos isolados, de borracha esponjosa, forrados a lona, marron ou verde, onde os passageiros e acompanhantes encontram o maior confôrto.

Os alto-falantes, que dão aos passageiros instruções para embarque, ou outras quaisquer informações de interesse geral, foram colocados no teto, como se fossem lustres. Estão, assim, disfarçados, de modo a não comprometerem a estética do conjunto.

A HORA OFICIAL DOS PRINCIPAIS PAISES

Quem chega à estação de passageiros se defronta logo com os balcões de tôdas as companhias de aviação.

Ao centro está situado o balcão do D.A.C., que apresenta, entre outros melhoramentos, grandes relógios com a hora oficial das principais nações do mundo. O passageiro, assim, ao embarcar, já leva, no pulso ou no bolso, a hora do país para o qual se dirige, sem a necessidade de estar fazendo perguntas ou consultas a outrem.

O EXAME CORPORAL DOS QUE CONDUZIREM CONTRABANDO

Na Estação de passageiros foi construído um balcão, onde os passageiros em trânsito podem deixar sua bagagem de mão, recebendo, no ato, um bilhete, mediante cuja apresentação lhe é a mesma devolvida, à hora do embarque. Assim, podem êles deixar o aeroporto e se locomoverem à vontade, sem ficar sujeitos à revista de praxe.

A um canto existe uma sala, montada com todo o confôrto, para onde são levadas as pessoas suspeitas de conduzirem contrabando. Ali são elas submetidas ao exame corporal.

UMA OBRA EM TRÊS FASES

A obra gigantesca que ora marcha para o seu término, nos terrenos do Galeão, foi dividida em três fases distintas: Primeira, construção dos pátios e recuperação da antiga pista, além da construção das pistas de acesso, com o fito de assegurar à pista principal maior capacidade de rendimento; segunda, adaptação de dois pavilhões para a instalação da estação de passageiros e dos serviços de administração do aeroporto; terceira, construção de um hotel e do restaurante definitivo e loteamento dos terrenos que estão sendo paulatinamente conquistados pela demolição dos morrotes. Esses lotes serão entregues às companhias de aviação, que ali poderão construir, mediante concessão, acomodações para os seus serviços administrativos. O prazo de tais concessões é um problema de natureza juridica e será depois convenientemente fixado, podendo ser de vinte ou de trinta anos, segundo os interêsses do govêrno.

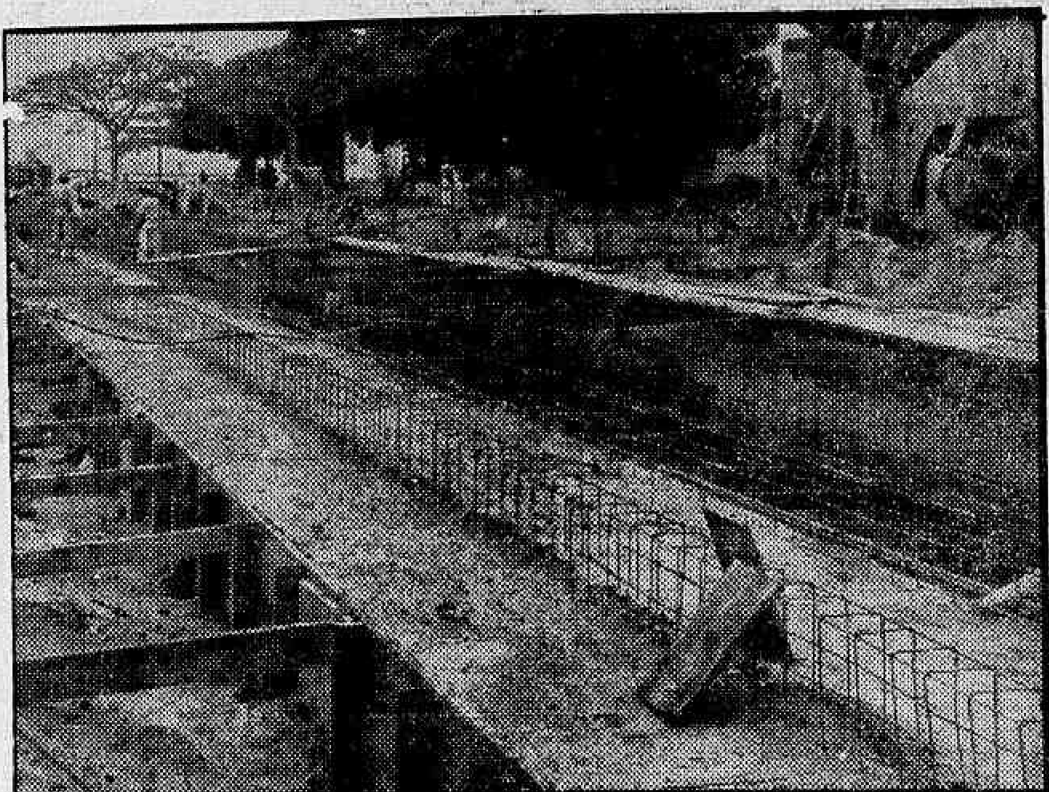
As duas primeiras fases, em face do seu caráter de absoluta urgência, foram atacadas simultaneamente. A terceira, porém, só será resolvida posteriormente.

RUAS AMPLAS E LOCAL DE ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

A realização dessas obras exigiu a demolição de diversos pavilhões da antiga Escola de Especialistas.

Foram abertas várias ruas, umas de 12, outras de 16 metros de largura. Essas vias são consideradas logradouros públicos, mediante acôrdo com a Prefeitura. Já estão elas convenientemente concretadas e asfaltadas, obedecendo essa tarefa às exigências mais modernas da técnica.

Os passageiros e acompanhantes que chegam, em carro, ao aeroporto, dispõem de um amplo local privativo para o estacionamento respectivo, a poucos metros da estação de embarque. O acesso é extremamente fácil, pois êsse posto está situado à saída da ponte. Pouco adiante, em local diverso, para evitar possíveis congestionamentos, foi construído o posto de estacionamento dos funcionários do aeroporto.



Construção da galeria para o transporte subterrâneo dos diversos tipos de gasolina usados na aviação. Atualmente, como se sabe, são utilizados cinco, mas a administração do aeroporto, num elogiável instinto de previsão, fêz construir nove tubulações. O sexto tubo será para o transporte do querosene destinado aos aviões a jacto. E os três restantes, para os futuros tipos de gasolina que se vierem a inventar. Na aviação, efetivamente, o progresso tem evoluido tão ràpidamente que não estará longe êsse dia

A PONTA DO GALEÃO E O AEROPORTO

Decididamente, não é a chamada Ponta do Galeão o lugar ideal para a instalação de um aeroporto da importância daquele que foi ali construido. Antes havia, inicialmente, a inconveniência dos morros circunvizinhos — que, como se sabe, não oferecem segurança absoluta à navegação aérea — e a dificuldade de acesso. Não nos esqueçamos que o aeroporto do Galeão foi construido antes de ser erguida a ponte que liga, hoje, a ilha ao continente, obra monumental de iniciativa de Salgado Filho, durante a sua gestão na pasta da Aeronáutica.

Outros fatores de natureza técnica contribuem para o rosário de restrições que se levantam contra êle. Não sendo, todavia, o ponto ideal, é indiscutivelmente o melhor de que se poderia lançar mão nas proximidades do centro da cidade. Daí o empenho do Ministério da Aeronáutica de dotá-lo das maiores facilidades, já que êle está destinado a ser, ou antes, já o é, na realidade, o mais importante aeródromo internacional do continente sul-americano.

A RÊDE TELEFÔNICA

Um dos grandes suplícios, — êstes eram tantos, no antigo aeropôrto, que mal se poderia distinguir ou caracterizar o maior — era indiscutivelmente a rêde telefônica. O passageiro, ou seus acompanhantes, no Galeão, estava pràticamente isolado da cidade. Não havia telefones em número suficiente para atender às necessidades do aeroporto; e os que existiam, passavam a mór parte do tempo mudos.

A nova rêde telefônica é verdadeiramente irrepreensível. O passageiro pode falar para a cidade até do interior do proprio avião, enquanto este estiver em terra. Além disso, foram construidas linhas para alto-falantes, telespeaker, telefone oficial, de modo que hoje o aeropôrto tem um serviço de comunicações de primeira ordem.

OS JARDINS

O pátio externo foi caprichosamente ajardinado segundo traçado feito pelo professor Burle Marx. Tudo foi feito debaixo de grande meticulosidade, tendo ele proprio escolhido até as plantas que decoram aquele pitoresco recanto do aeródromo.

O muro que cercava a antiga Escola de Especialistas foi demolido e a visão que o novo aeropôrto — em face das obras realizadas, tem prefeita aplicação, aqui, o adjetivo — oferece ao público é outra, mais grandiosa e moderna.

UM ARMAZEM PARA CARGAS

No pavilhão do antigo almoxarifado da Escola de Especialistas, a Diretoria de Engenharia fará construir um armazem destinado somente à carga recebida por via aérea.

Como se sabe, o comercio por via aérea está se desenvolvendo em ritmo bastante acelerado. Em 1950, as importações por essa via, somente do estrangeiro, atingiram 463.600,00 cruzeiros. Não há dados oficiais sôbre as importações domésticas, mas o grande número de aviões utilizados no transporte interno de mercadorias demonstra que a aviação está desempenhando papel de relêvo nessa importante tarefa.

COMO E' FEITO O TRANSPORTE DE COMBUSTIVEL

No pátio interno foram construidas galerias com tubulações para nove tipos diferentes de gasolina. Cinco deles já estão em uso no aeropôrto; uma sexta, de querosene, se destina ao abastecimento dos aviões a jacto; as três restantes serão usadas para os tipos de gasolina que vierem, porventura, a serem inventadas.

Pelo novo sistema, onde quer que se encontre o avião, no patio interno, será convenientemente abastecido, sem a necessidade dos serviços de caminhão-tanque, que foi, assim, abolido.

Essa medida é de grande alcance no que respeita à segurança do aeropôrto pois elimina praticamente os perigos de incendio.

OS DOIS RESTAURANTES E SUAS FINALIDADES

A poucos passos da estação foi construido um restaurante, cuja decoração tropical será certamente motivo de atração turistica. Chama particularmente a atenção do visitante um painel desenhado pelo prof. Burle Marx e montado com mosaicos portuguêses, em sentido vertical. E muito frequente o uso desse mosaicos em decorações de pisos, mas parece ser a primeira vez que eles são utilizados para compor painéis verticais.

Ao lado, funcionará um bar, de linhas ultra-modernas, onde serão servidos os aperitivos mais extravagantes.

O restaurante, a despeito de montado irrepreensivelmente, tem caracteristicas de provisório, pois se destina a servir ao público enquanto não terminarem as obras do restaurante definitivo. Este será instalado nos altos da estação de passageiros, local mais adequado ao fim a que se destina, pois, independente da vastidão das suas instalações internas, é circundado por uma varanda de 160 metros de cumprimento, que lhe assegura uma vista privilegiada, dominando todo o aeropôrto e, mais ao fundo, o oceano.

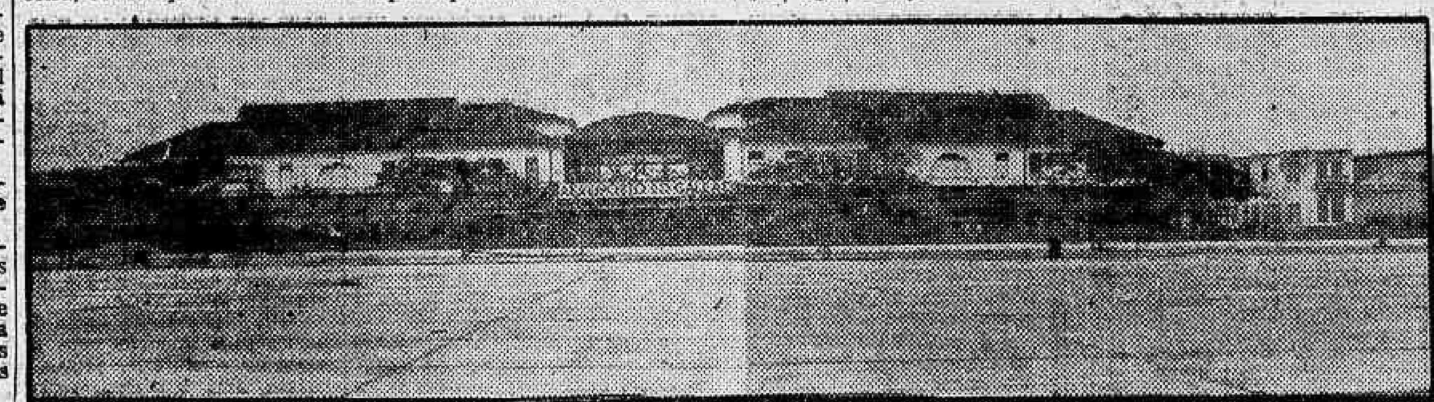
Além disso, permitirá que os passageiros possam estar em contato com aqueles que o forem receber, logo após a descida do avião, através de acenos, já que a varanda referida está apenas a três metros de altura do patio interno do aeropôrto.

Quando estiver concluido o restaurante definitivo, o atual passará então a servir exclusivamente aos funcionários civis e militares do aeropôrto.

OS ARTIFICES PRINCIPAIS DA OBRA

Dois homens contribuiram mais destacadamente para que essas obras chegassem ao seu têrmo: o primeiro deles foi o Ministro Nero Moura, que teve a iniciativa do empreendimento, dando aos seus auxiliares, ainda, todos os recursos para que estes o levassem a cabo no tempo-recorde em que foi concluido; o segundo, foi o coronel Jussaro Fausto de Souza, Diretor Geral de Engenharia da Aeronáutica, a quem coube executar a obra. Nessa tarefa, aliás, soube cercar-se de auxiliares de grande competência e elogiável dedicação, entre os quais é de justiça destacar o dr. Jaime Staffa, sob cuja supervisão direta estão todos os serviços em vias de conclusão.

Os novos melhoramentos do Galeão serão inaugurados no proximo dia 31 do corrente, quando a Aeronáutica comemorará o primeiro ano da gestão do Brigadeiro Néro Moura



Outro aspecto do patio interno do aeroporto, vendo-se os pavilhões da Estação de Passageiros

Vista do patio de entrada do aeroporto. Ali estará localizado o balcão do D.A.C., ladeado pelos das Companhias de aviação

O Banco do Brasil e a Acesita

Em entrevista concedida à imprensa mineira, o sr. Ricardo Jafet desmentiu a noticia de que os interêsses do Banco do Brasil na Acesita seriam transferidos à Cia. Siderurgica Belo-Mineira.

JEEP 1946

Fabricante FORD, em perfeito funcionamento — Vende-se Av. Presidente Vargas N.º 1988

PRIMÁRIO ADMISSÃO

Pelos melhores professores
MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
ao ponto mais central da Cidade
RUA SENADOR DANTAS N.º 118
— TELEFONE: 42-3789 —
Edif. Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana.

MESBLA

PIONEIRA NO RAMO DE AVIAÇÃO

tem a grata satisfação e justificado orgulho de comunicar ao público brasileiro que acaba de ser distinguida com a representação exclusiva, em nosso país, da

THE DE HAVILLAND AIRCRAFT CO. LTD.
(INGLATERRA)

e suas associadas, - famosa organização industrial britânica especializada na fabricação de AVIÕES, HÉLICES, MOTORES e TURBINAS A JATO.

Incluindo mais esta firma de renome universal em sua já extensa relação de grandes e famosas representações internacionais, visa MESBLA proporcionar ao mercado brasileiro e, muito especialmente, ao desenvolvimento aeronáutico do país, o que de melhor e mais perfeito existe na moderna indústria de aviões de após guerra, e na qual a THE DE HAVILLAND AIRCRAFT CO. LTD. ocupa um lugar de relevada importância em todo o mundo.

Com uma linha de aviões para as mais diversas aplicações na paz e na guerra, a famosa fábrica inglêsa produz os seguintes tipos e marcas de aparelhos:

TREINAMENTO

CHIPMUNK (Treinamento primário)
VAMPIRE (Treinamento para caça a jato)

COMERCIAIS

COMET (Avião a jato para vôos intercontinentais, para 36/48 passageiros)
AMBASSADOR (Avião bi-motor para vôos transcontinentais, 40/55 passageiros)
HERON (Avião quadri-motor, para vôos comerciais, 14/17 passageiros)
DROVER (Avião tri-motor para transportes leves, 7/9 passageiros)
DOVE (Avião bi-motor para transportes leves, 8/11 passageiros)
BEAVER (Avião monomotor para transportes leves, 7 pessoas)

MILITARES

VAMPIRE (Caça noturno a jato)
MOSQUITO (Bombardeiro leve bi-motor)
VAMPIRE (Caça a jato)
SEA HORNET (Caça bi-motor para operar em porta-aviões)
VENOM I (Caça a jato)

A THE DE HAVILLAND AIRCRAFT CO. LTD. estende seus negócios e sua poderosa organização a todo o mundo, através das seguintes firmas subsidiárias e associadas:

NA INGLATERRA: The De Havilland Engine Co. Ltd., The De Havilland Propeller Ltd., The De Havilland Aeronautical Technical School. The De Havilland School of Flying The Hearle-Whitley Engeneering Co. Ltd.

NO ESTRANGEIRO:

Austrália: The De Havilland Aircraft Pty Ltd., The De Havilland Aircraft Pty Ltd. (Propeller Division)
Canadá: The De Havilland Aircraft of Canada Ltd.
India e Paquistão: The De Havilland Aircraft Co. Ltd.
Africa do Sul: The De Havilland Aircraft Co. of S. A. (Pty) Ltd.
Rodésia: The De Havilland Aircraft Co. Ltd.
Nova Zelândia: The De Havilland Aircraft Co. of New Zeland Ltd.

AGORA, representadas em nosso país, através da pioneira dos negócios de aviação no Brasil - MESBLA S. A. uma organização comercial de tradição em QUALIDADE e BONS SERVIÇOS.

DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO

MESBLA

RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE - B. HORIZONTE
VITÓRIA - NITERÓI - PELOTAS - MARÍLIA

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a única a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os moderníssimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e confôrto, pelos novos SCANDIA da VASP!

Rio-São Paulo-Curitiba



OS NOVOS Scandia encurtam o tempo!

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA

DIÁRIA	IDA	DIÁRIA	VOLTA
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15 / 15,30	S. Paulo	10,05 / 10,30
Curitiba	16,35	Rio	11,45

VASP

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Libero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 — RIO: R. Santa Luzia, 735-A e B - Tels. 52-2699 - 52-4329
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 523 - Tel. 858 — Rua México, 118-A - Telefones: 22-0681 - 52-7011

Ag. Petrinam

SANTOS DUMONT, UM AEROPORTO À ALTURA DO NOSSO PROGRESSO

O prolongamento da pista, assunto controvertido — Como trabalham os funcionários da Torre de Controle de Vôo — Mais de 300 cidades servidas pela nossa aviação comercial — 2.345.000 passageiros transportados em 1951 — 385 viagens redondas semanais entre Rio e São Paulo — Rio é o aeroporto de maior movimento — O Ministério da Aeronáutica, único ministério militar cujas verbas têm aplicação para fins civis — Com o aumento das tarifas, caiu o movimento de passagens: 15 por cento!

O aeroporto Santos Dumont passou recentemente por uma reforma radical. Hoje é inegavelmente o maior e mais confortavel de todo o país, sobretudo a sua Estação de Passageiros, que ostenta luxo à altura da nossa Capital. Seu movimento tem crescido num ritmo verdadeiramente impressionante, estando ele hoje classificado entre os maiores do mundo inteiro.

A pista mede 1.000 metros. E' acanhada, sustentam alguns. Mas os técnicos dizem que ela, em face da organização irrepreensivel dos serviços da sua torre de comando, está em condições de comportar movimento maior.

Apesar dessas opiniões reconhecidamente judiciosas, é pensamento das autoridades aumentar a pista, aterrando, para isso, um trecho do mar adjacente.

A direção desse aterro é que está sendo motivo de controversias. Acham uns que êle se deve projetar no rumo da Escola Naval. Outros, porém, sustentam que o mais recomendável é aterrar a parte que fica do lado da Cantareira.

Aparentemente, não tem grande importância a direção do aterro, já que o que se objetiva é aumentar a pista. Entretanto, esse detalhe é de significação primordial, levando-se sobretudo em conta a posição topográfica do aeroporto em face dos ventos.

A Segurança das Partidas e Chegadas

Como se sabe, aquele local é castigado pelos ventos, de tal maneira que, muitas vezes, chega a pôr em perigo a segurança das partidas e chegadas.

O prolongamento da pista na direção da escola Naval teria o inconveniente de fazer perigar as aeronaves que levantassem vôo naquele rumo, em face da vizinhança com o Pão de Açucar.

Não é que tôdas as decolagens ficassem sujeitas a êsse perigo. Mas um avião cujos motores não correspondessem aos esforços do piloto, ou que tivesse no seu bôjo carga excedente, não estaria isento da probabilidade de ir chocar-se com aquela montanha de pedra.

O aterro no rumo oposto facilitaria as partidas e chegadas, qualquer que fosse a direção dos ventos, sem os inconvenientes acima apontados.

Relembram os partidários do prolongamento da pista que já ocorreram ali vários acidentes, não por incapacidade dos pilotos, mas em consequência da exiguidade da sua extensão atual. As obras planejadas, embora onerosissimas, teriam assim a vantagem de garantir maior segurança aos aviões que pousam em Santos Dumont.

Entretanto, tais obras, segundo se sabe, estão sujeitas a uma série de fatores, dos quais o mais relevante é o desmonte do morro de Santo Antônio, cujas terras seriam empregadas naquele atêrro.

MISSÃO DELICADA

Só mesmo graças à pratica do pessoal da torre de contrôle de vôo é que não se registram desastres no aeropôrto de Santos Dumont.

Um leigo que assistia àqueles trabalhos, jamais poderá compreender a razão desse verdadeiro milagre, tais e tão frequêntes são os problemas e as dificuldades técnicas que ali surgem quase diariamente.

Trabalha na torre cinco funcionários, um em cada posição. O contrôle de aproximação fica entregue a um deles; o outro fiscaliza os serviços de inter-comunicação; um terceiro se encarrega da sinalização luminosa; outro ainda é responsavel pelo contrôle do aeródromo (da torre propriamente dita); e o último é supervisor.

A classificação desse elementos, no alfabeto burocrático, não é, na realidade, das mais invejáveis. Como é, entretanto, delicada a missão de que estão investidos!

A torre trabalha 24 horas consecutivas por dia mas à noite os turnos são menores, pois o número de aviões em vôo é sempre diminuto.

As comunicações são recebidas e expedidas em português, inglês e castelhano.

SINAIS DE PROTEÇÃO DA PISTA

Os serviços de segurança do aeropôrto de Santos Dumont são perfeitos. Na torre de contrôle existem campainhas de alarme para controlar o tráfego na pista, impedindo que pedestres ou volantes distraidos gem dos aviões.

Na cabeceira do lado da Escola Naval, devido à intensidade do tráfego de veiculos, foram colocados sinais de proteção, que são também controlados pela torre. A' aproximação de um avião, o trânsito, alí, é interrompido para evitar possiveis desastres.

Além disso, ficam permanentemente postados no patio do aeropôrto, em local de fácil acêsso, um carro de bombeiros e uma ambulância, todos prontos para atender ao primeiro chamado.

Graças entretanto, à segurança do contrôle de vôo, suas tripulações são as que menos trabalham, pois é rarissimo ocorrer um desastre qualquer em Santos Dumont.

COMO OPERA O CENTRO DE CONTRÔLE

O Centro de Contrôle trabalha em harmonia com a torre de vôo. Instalada numa sala do terceiro pavimento do edificio do aeropôrto Santos Dumont — sala que hoje se tornou acanhada para o seu movimento — o Centro de Contrôle recebe tôdas as mensagens rádio-telegráficas dos aviões em vôo, transmitindo para a torre aquelas que são do seu interessa interditem durante a passase imediato, como, por exemplo, a aproximação dos aparelhos.

Através dos serviços do Centro de Contrôle é possivel acompanhar a marcha detalhada dos aviões que vêm dentro da sua zona de influência.

OS SERVIÇOS DA TORRE DE VÔO

A torre de contrôle de vôo está instalada no edificio do aeropôrto. E' ela responsável pela segurança dos aviões que voam nas proximidades de Santos Dumont.

Os serviços de contrôle são feitos de duas maneiras distintas: contrôle de aproximação, quando o avião está voando dentro de um raio de 50 quilômetros, e contrôle visual, quando a aeronáve pode avistar a pista, a olho nú.

A tarefa é sobremodo delicada pois o piloto entrega inteiramente a sua sorte e a dos passageiros à torre referida. Muitas vezes, embora voando praticamente sôbre o campo, a falta de visibilidade não lhe permite pousar senão por intermédio dos instrumentos. A' torre, então, cabe o papel de orientá-lo no sentido de que ele pouse com segurança.

As instruções são emitidas através de microfones. Há ocasiões em que estão voando, ao mesmo tempo, sôbre o campo, oito a dez aviões. São eles então, colocados em pilhas ou mais propriamente, uns sôbre os outros. A distância regulamentar é de 300 metros, mas eles têm uma margem de segurança correspondente à metade, de modo que podem baixar até 150 metros, sem o perigo de colisões. A' proporção que os que estão mais baixos vão pousando, os outros também recebem instruções para irem descendo, observada sempre a distância minima entre si.

Quem entrar na torre de contrôle em tais ocasiões, tem a sensação legítima de estar numa casa de loucos, tais e tão repetidas são as conversas captadas pelos receptores. Todos falam ao mesmo tempo, uns pedindo instruções, outros fazendo reclamações, tudo num timbre de voz que bem denuncia o nervosismo dos pilotos, impossibilitados de descer prontamente e obrigados, muitas vezes, a ficarem voando longos minutos enquanto não se apresenta uma ocasião propícia para a sua aterrissagem.

OS PILOTOS E OS PROBLEMAS DE VÔO

Antes de partir, o piloto encaminha o seu problema de vôo — como se diz em linguagem técnica — ao serviço de controle. E' verdade que não há uma rigidez absoluta quanto ao itinerário traçado. Muitas vezes, por qualquer motivo, o piloto é obrigado a afastar-se da rota. Mas a conveniência de obedecer a esse roteiro é dele proprio, pois em caso de desastre torna mais fácil a localização da aeronave e os trabalhos de salvamento.

A DIVISÃO EM ZONAS

Para efeito de contrôle, o Brasil é dividido em zonas. As cinco principais, já em operação, são as seguintes: Pôrto Alegre, São Paulo, Rio Natal e Belem. Há uma sexta zona que controla o tráfego de Campo Grande a Manaus, mas que não tem ainda movimento.

O serviço de contrôle de vôo é feito por essas zonas com absoluta perfeição. A' medida que o avião se aproxima ou se afasta dos seus limites, entra em contato com a estação de terra, dando a posição e pedindo ou enviando instruções.

Nas zonas de pouco movimento, onde não haja serviço de contrôle organizado, os aviões em vôo mantêm contato com pequenas estações portáteis, instaladas nos proprios campos de pouso. Essas é que lhes dão as informações de que eles venham porventura a necessitar.

MAIS DE 300 CIDADES

A nossa aviação comercial tem acusado progresso excepcional desde a terminação da guerra.

Segundo dados oficiais, mais de 250 cidades do Brasil e 16 do exterior estão a menos de dois dias de viagem do Rio ou São Paulo, por avião de matricula brasileira.

Se considerarmos, porém, as ligações feitas pelos taxis aéreos que convergem para Belo Horizonte, Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Goiânia Salvador e outros centros, fazendo conexão com as linhas regulares, teremos o número de cidades brasileiras servidas pela aviação elevado a mais de 300.

AS DIFERENTES ROTAS

O território brasileiro é dividido em aerovias, através das quais voam os nossos pilotos.

Temos assim a rota do litoral e as rotas de São Paulo para o norte do país, por Goiânia e vales do Tocantins e do Araguaia; as linhas de S. Paulo ou do Rio, que, por Belo Horizonte e pelo vale do S. Francisco, levam também ao norte, ao nordeste ou a S. Salvador; a ligação de Porto Alegre a São Paulo e Rio pelo interior, acompanhando, um tanto distanciado, o traçado da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande e a ligação Belo Horizonte a Salvador por Governador Valadares.

Em direção aproximada dos paralelos temos as ligações de Porto Alegre para a fronteira oeste; de Florianópolis para Lages e Joaçaba; Curitiba-Foz do Iguaçu; S. Paulo e todo o Estado e mais ao norte do Paraná e Mato Grosso até Cuiabá, com prolongamento para os territórios de Guaporé e Acre; de Belo Horizonte para Cuiabá pelo Triângulo Mineiro ou por Goiânia; de Salvador para Goiás por Barreiras; de Recife e João Pessoa para o interior do Estado e todo o Amazonas com seus inúmeros afluentes.

Existem também linhas regionais como as dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e a linha Parnaiba-Terezinha-Florianópolis-Belém; a linha do sul de Mato Grosso e as linhas do nordeste da emprêsa Aero-Norte, tôdas porém, com as conexões necessárias nas linhas tronco.

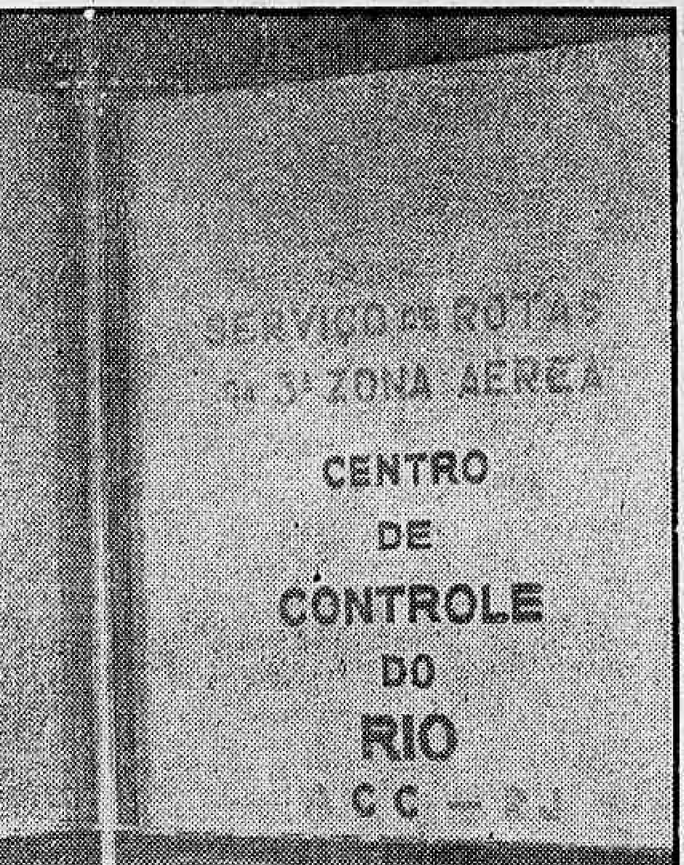
Rio e S. Paulo estão ligados por 385 viagens redondas semanais, dando média diária de 55 viagens redondas. Considerando-se que as aeronaves em tráfego oferecem a média de 23 logares, teremos 1265 assentos oferecidos por dia para S. Paulo ou de São Paulo para o Rio.

A viagem de avião é, hoje, mais fácil e confortável que a de trêm. Embora os ônibus tenham desfalcado momentaneamente o volume do tráfego aéreo entre as duas cidades — que se atribui ao sabor do ineditismo — espera-se, contudo, que a situação se venha a normalizar dentro de um futuro próximo, pois a locomoção por via aérea é sempre mais rápida e oferece inegavelmente maior confôrto ao passageiro.

(Conclui na 5.ª pag.)



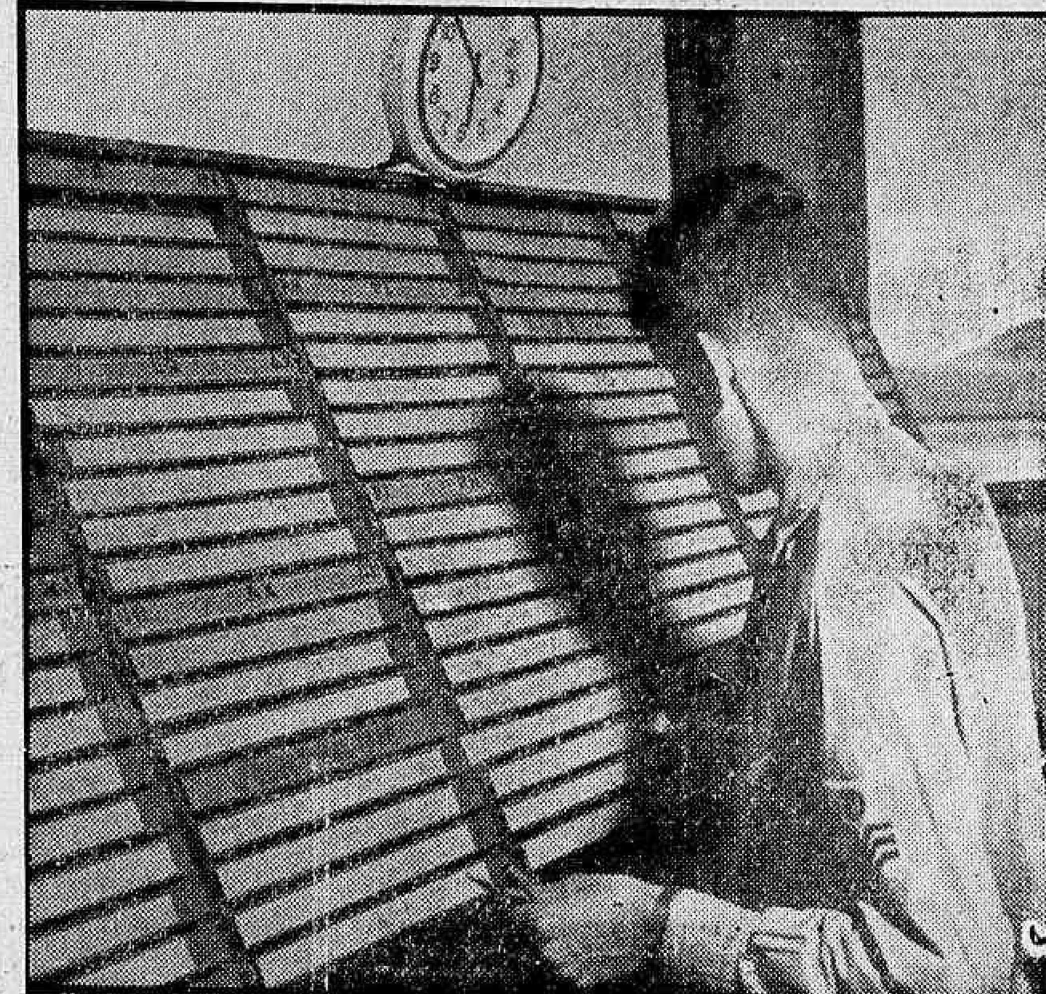
Esta mesa controla a rota de maior tráfego do mundo, a rota Rio-São Paulo

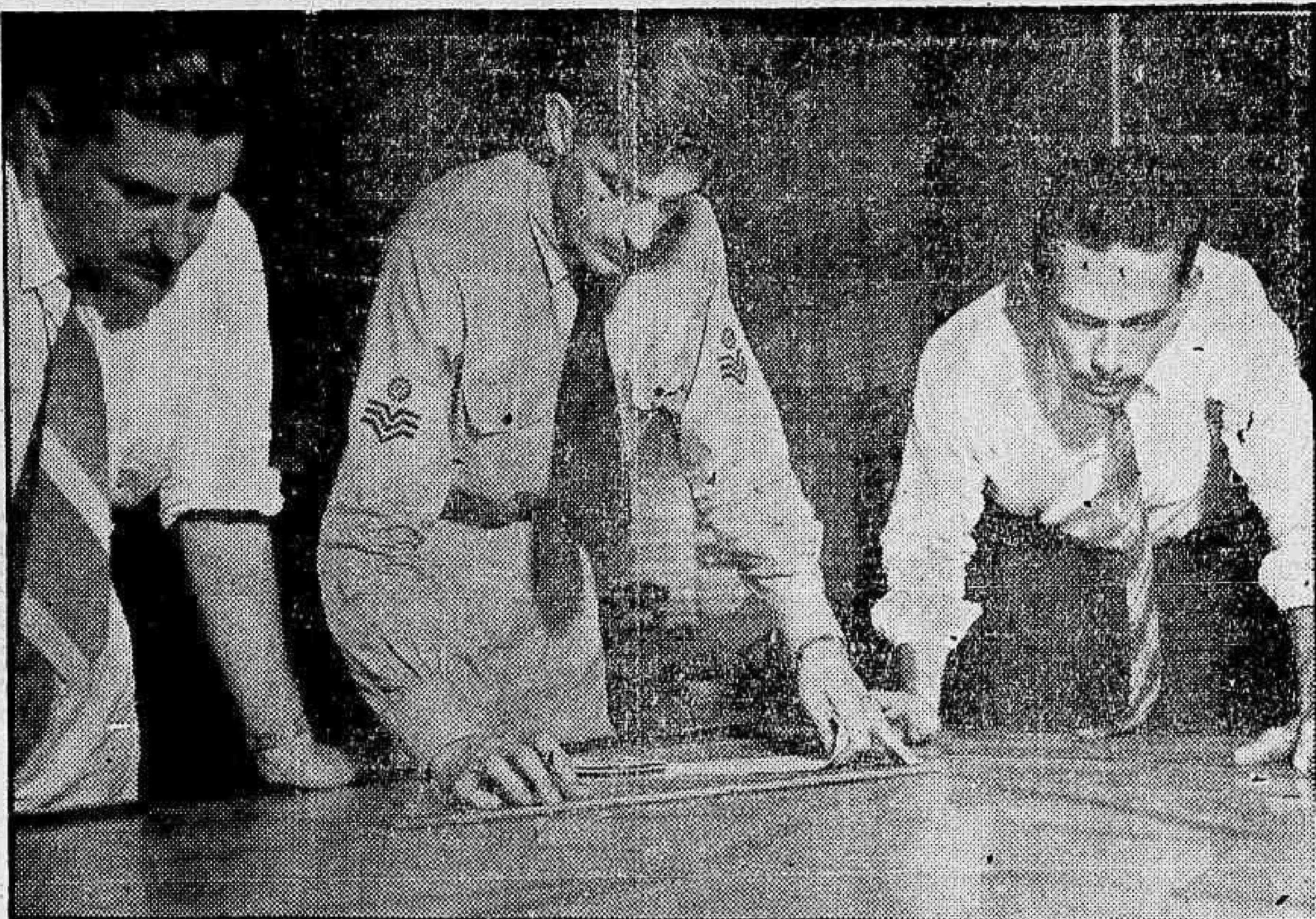


Aqui começam os serviços do Centro de Contrôle Aéreo do Rio de Janeiro



Este sistema pneumático liga o Centro de Contrôle à Estação Rádio, à Meteorologia, à Torre e Sala de Tráfego





Os vôos fora das 'aerovias' regulares (as estradas do ar são chamadas de aerovias), são controlados na mesa e no mapa, fixados nas gravuras acima



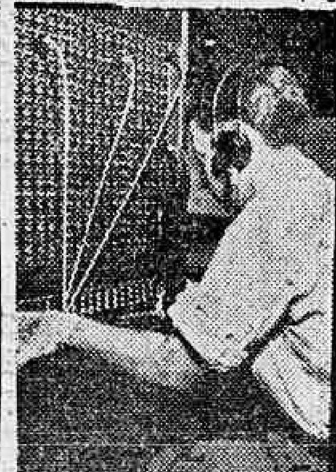
A mesa do primeiro plano coordena as chegadas e saidas dos aviões, com a Torre do Rio. Ao fundo, a Rádio-Rio dá instruções de aproximação às aeronaves

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

EMPRESAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951
PERCURSO km.	6.939.682	7.504.180	8.891.545	12.473.118	17.593.188	20.578.251	23.465.486	39.982.784	54.632.580	69.659.985	80.147.108	82.246.548	94.427.000
DURAÇÃO	32.212	33.877	38.937	53.470	71.882	84.810	97.001	155.540	212.891	260.000	304.100	320.511	373.000
PASSAGEIRO	70.734	85.971	99.688	122.123	171.860	244.516	289.580	539.391	818.732	1.153.985	1.359.638	1.714.470	2.345.000
BAGAGEM, kg.	999.894	1.333.355	1.612.518	2.085.379	3.043.893	4.031.981	4.623.488	7.965.423	11.062.757	13.000.000	17.610.454	21.598.803	28.386.000
CARGA, kg.	446.138	612.601	735.066	1.106.272	2.953.926	3.469.207	4.781.550	7.155.551	12.291.293	22.400.000	30.291.920	39.467.887	45.343.000
CORREIO, kg.	202.520	240.735	233.448	299.522	556.940	773.731	562.775	595.654	675.752	910.000	1.233.190	1.337.594	1.204.000

NOTA: — É considerado apenas o tráfego das Empresas estrangeiras dentro do território nacional. Os dados referentes a 1951 são estimativas baseadas nos meses já apurados.

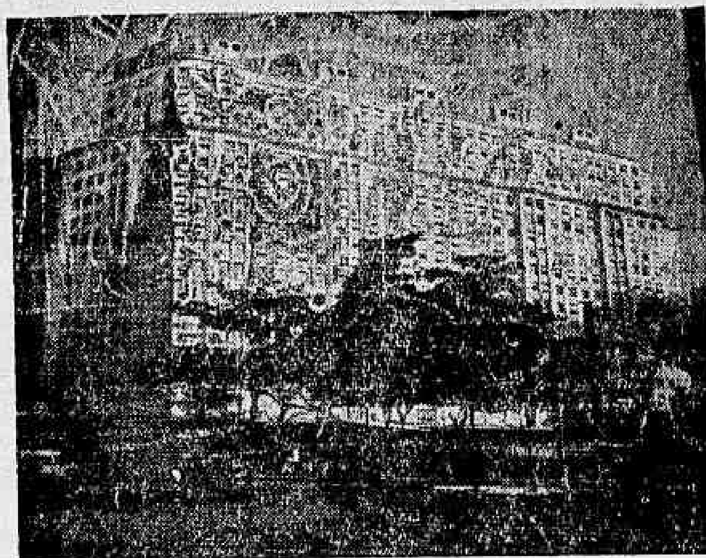


Por esta mesa telefônica, o Centro de Contrôle se comunica com as estações de rádio das empresas comerciais

CONTRIBUIÇÃO DO LAR BRASILEIRO NO PROGRESSO E EMBELEZAMENTO DO RIO DE JANEIRO

CONTA 26 ANOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS O PIONEIRO DA CAMPANHA PELA CASA PRÓPRIA — MAIS DE 15.000 NOVOS PROPRIETÁRIOS — CAMINHADA ASCENSIONAL E OS SEUS ATUAIS DIRIGENTES

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., pode e deve ser considerado o pioneiro, no Brasil, da Campanha em Prol da Aquisição da Casa Própria. Há 26 anos, em agosto de 1925, um grupo de homens



Edifício CIVITAS
Av. Presidente Wilson, Rua México e R. Santa Luzia

possuidos de ideal progressista, resolveu fundar nesta capital um estabelecimento de crédito com fins sociais e destinado especialmente a estimular o espírito de previsão e proporcionar às classes menos favorecidas pela fortuna a aquisição de casa própria.



Edifícios CAIRO e ALBION
Av. Atlântica ns. 2788 e 2805 — COPACABANA

Seus fundadores subscreveram o capital inicial de 500:000$000, que hoje seria irrisório, naquela época foi julgado vultoso — devem ser considerados os verdadeiros bandeirantes do crédito hipotecário em nosso país e não podem ser jamais olvidados. Alguns deles, porém, não tiveram oportunidade de assistir ao invulgar crescimento de sua obra, levados que foram pela morte.

Citemos, entretanto, todo êsse grupo de pioneiros que, repetimos, não podem ser esquecidos:

Dom Antonio Sanchez de Larragoiti, Dr. José Moreira de Magalhães, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Justos Wallerstein, Angel P. Ramirez, Coronel João Picanço da Costa, John R. Christie, Frederico H. Lowndes, Joaquim de Mello Magalhães, J. Luis Wallerstein, Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, Dr. Alvaro Silva Lima Pereira, Dr. José Esperidião de Carvalho.

Sob orientação segura, tornou-se o Lar Brasileiro a maior instituição privada de crédito hipotecário da América do Sul, não só pelo extraordinário acolhimento por parte do público, como também por se revestirem as suas operações da maior simplicidade e de moldes até então desconhecidos entre nós, embora já amplamente empregados na Europa pelas Caixas Econômicas.

Houve da parte do público acolhimento benéfico e surpreendente. Mas também houve da parte dos seus dirigentes, todos especialistas em assuntos de previdência, economia e finanças, ilimitada confiança no poderio econômico do Brasil. Êsse acolhimento e essa confiança, aliados à preocupação de bem servir à clientela, é que constituem a razão de ser da pujança atual do Lar Brasileiro.

26 anos decorridos, se o Banco cresceu, cresceram também o acolhimento do público, a confiança da instituição no poderio econômico do país e a preocupação de servir bem, servir sempre melhor àqueles que procuram o Banco, dando-lhe suas preferências e recebendo em troca facilidades cada vez maiores.

CAMINHADA ASCENSIONAL

Após o primeiro ano de vida o "Lar Brasileiro" triplicou o capital social, para atender às finalidades que traçou. No ano seguinte, 1927, se impôs novo aumento de capital para........ 4.000:000$000. Em 1928 elevou o capital para 8.000:000$000 e em 1930 para 10.000:000$000.

Sucessivos aumentos do capital e das reservas se operaram nos anos seguintes, elevando-se atualmente a Cr$ 109.383.090,10 — duzentas e dezoito vezes o capital inicial.

Mais alta ainda é a expressão da preferência e do acolhimento do público ao "Lar Brasileiro", se atentarmos às cifras do último relatório e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950, do qual se destacam:

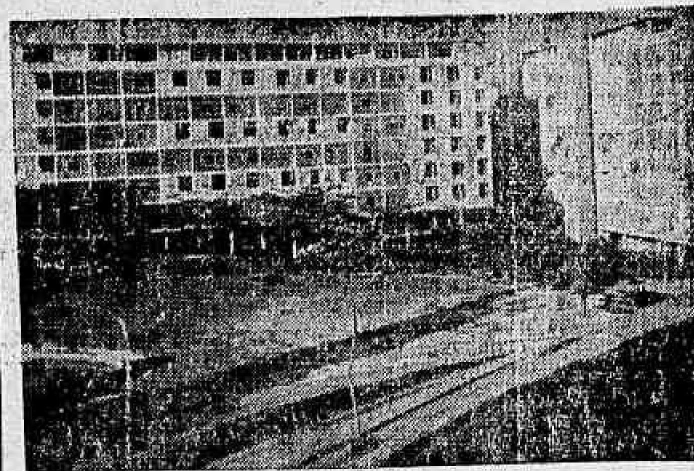
A carteira de depósitos com 70.750 depositantes representando Cr$ 1.289.180.821,60, além de Cr$ .... 111.006.000,00 de obrigações preferenciais em circulação.

15.000 NOVOS PROPRIETÁRIOS

O "Lar Brasileiro" já proporcionou a mais de 15.000 clientes a aquisição de casa própria e, para atender à constante procura, possuía em dezembro último 3.019 apartamentos e casas em construção para entrega ou venda aos seus novos mutuários. O valor dessas construções em curso sobe a Cr$ 892.814.580,80.

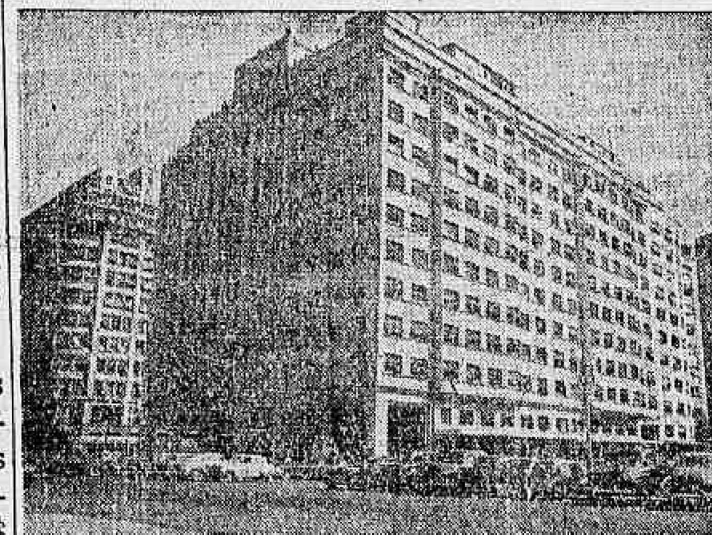
Em 1950, o Banco assinou 772 contratos de vendas de prédios e de apartamentos, além de 957 empréstimos hipotecários, num total de Cr$ 641.551.917,10.

Essas operações elevaram os saldos dos contratos de promessa de venda e hipotecários em vigor a Cr$......... 1.346.557.390,70, quantia solidamente garantida, de vez que os imóveis sôbre os quais foram feitos tais contratos



Edifícios BRISTOL e NOVA CINTRA
Parque "Eduardo Guinle" — Laranjeiras

estão avaliados em dois bilhões e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Vale ainda acrescentar que êsses imóveis estão localizados nas zonas urbanas do Rio, São Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Pôrto Alegre e Belo Horizonte e grande número dessas avaliações são de 10 anos atrás. Havendo duplicado e mesmo triplicado nestes últimos dois lustros o valor dos imóveis, essas garantias fortaleceram-se na mesma proporção.



Edifícios SANTA IZABEL e SANTA CATARINA
Av. Almirante Barroso, 97 e Rua Debret, 79 — CASTELO

SUCURSAIS E AGÊNCIAS

Para maior amplitude de seus serviços, o "Lar Brasileiro", que tem a Casa Matriz em edifício próprio, à Rua do Ouvidor, 90 e 92, a ser brevemente ampliada em grandes proporções, mantém Agências em:

SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143.

SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33.

BAHIA (Salvador) — Rua Padre Vieira, 13.

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 171.

BELO HORIZONTE Rua dos Carijós, 545.

PORTO ALEGRE — Av. 10 de Novembro, 16.

RECIFE — Av. Dantas Barreto, 7 — em instalação além da Agência Metropolitana no populoso bairro de Copacabana, à Av. N. S. de Copacabana, 661, inaugurada, sob os melhores auspícios, em 1950.

OS ATUAIS DIRIGENTES

A Diretoria dêsse respeitável Banco está atualmente constituida por homens da mais alta envergadura e extraordinária capacidade administrativa que, com a sua experiência em assuntos imobiliários, têm mantido o espírito de bem servir, na sua especialidade, às populações de nossas principais cidades. Eis sua constituição:

Presidente: — Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior.

Superintendente: — Dr. Ruy Carneiro.

Antonio Ernesto Waller.

Dr. Aloysio de Castro.

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira.

Dr. James Darcy.

Jayme Vieira de Mesquita.

Dr. João Borges Filho.

Do Conselho Consultivo fazem parte os Srs.:

Antonio Sanchez de Larragoiti.

Dr. José Esperidião de Carvalho.

Dr. João de Mello Magalhães.

Dr. José de Ipanema Moreira.

Cel. Sérgio Bezerra Marinho.

AUXILIARES DEDICADOS

Finalmente, focalizamos as informações prestadas pela Diretoria aos Acionistas, no último relatório referente a 1950, a respeito do seu seleto corpo de funcionários.

E' uma invulgar atitude de amparo e de valorização dos seus auxiliares e uma sadia política de grande alcance social, dignas de serem imitadas.

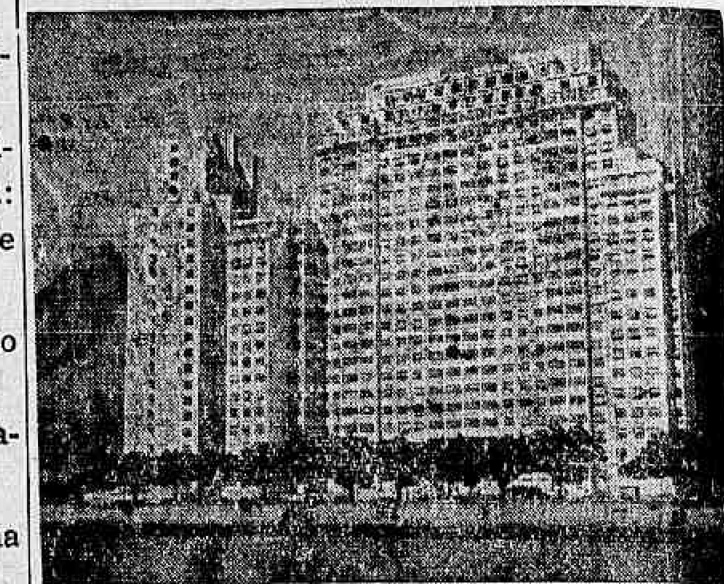
Diz o relatório:

"O Banco só tem motivos para se louvar do seu corpo de funcionários, que se esmeram por servir com a máxima presteza à sua numerosa clientela. Sem dúvida, em reconhecimento a essa dedicação, o nosso Presidente, Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, reunindo em assembléia os dirigentes de todas as emprêsas do grupo "Sul America" e seus funcionários, lançou as bases da "Instituição Larragoiti", destinada a dar assistência ampla e gratuita ao funcionalismo do grupo "Sul América" e respectivas famílias.

Até 1953, provavelmente, os funcionários do grupo "Sul América", entre os quais os do "Lar Brasileiro", contarão com um hospital modelar, além de outros e grandes benefícios proporcionados pela "Instituição Larragoiti".

"Vimos pedir-vos, pois, Senhores Acionistas, que deis à vossa Diretoria a devida autorização para que o nosso Banco participe com o seu correspondente quinhão nas despesas necessárias à realização dessa obra de tanto alcance.

"Durante o ano de 1950 continuamos a manter os nossos serviços de assistência médica e dentária, com fornecimento gratuito de exames e medicamentos, o contrôle geral radiográfico, auxílios e seguro operatório, abono de família, etc., não somente aos funcionários mas igualmente aos seus cônjuges e filhos. O ônus dêsse serviço foi o seguinte:



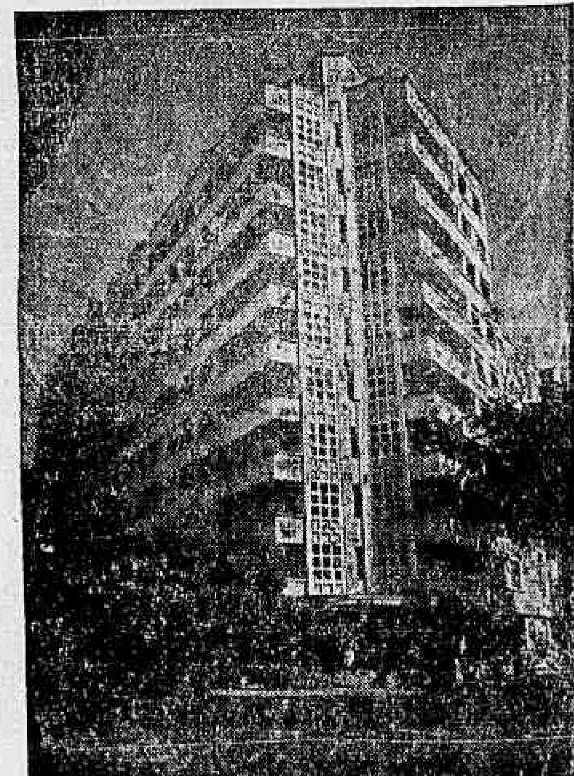
Edifício BARÃO DE LAGUNA
Avenida Rui Barbosa ns. 20 a 100 — FLAMENGO

Assistência médica interna e domiciliar:

Exames clínicos, medicamentos etc., Cr$ 340.774,30. Serviços de prótese e assistência odontológica, Cr$ ..... 271.705,20. Abono Familiar, Cr$ 290.919,00. Auxílios a funcionários licenciados e aposentados por doença, Cr$ 276.877,70. Seguro Hospitalar Operatório, Cr$ 145.991,40. Subvenções para desporte, Cr$.... 25.200,00. Prêmios aos diplomados em contabilidade.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

"Os constituintes de 1946 incluiram na Constituição vigente um dispositivo, o artigo 157, inciso IV, tornando obrigatória a participação do empregado nos lucros da emprêsa. Medida profundamente humana, de estímulo para os trabalhadores, interessando-os em produzir



Edifício RIVAMAR
Rua Gomes Carneiro, 101 — COPACABANA

mais e melhor, essa participação nos lucros da emprêsa ainda não se tornou realidade prática, por não ter sido ainda regulamentada pelo Poder Legislativo. Antecipando-se à Lei, porém, o "Lar Brasileiro" já iniciou a distribuição de parte dos seus lucros entre os seus auxiliares, independentemente de outros abonos e gratificações e além da soma de Cr$ 2.920.165,10, equivalente a 5% dos lucros líquidos, levada em 1950, ao Fundo de Beneficência dos Funcionários.

"Durante o seu 25.º exercício, o Banco pagou de ordenados, participação nos lucros, gratificações e abonos, a quantia total de Cr$ 30.444.817,40, o que representa um acréscimo de Cr$ 12.055.454,20 sôbre o exercício anterior.

"Computados ordenados extraordinários, gratificações e participação nos lucros, os funcionários do Banco tiveram em 1950, praticamente, 17 meses de salários, de vez que, sem contar as férias, receberam cinco ordenados além dos doze de cada ano".

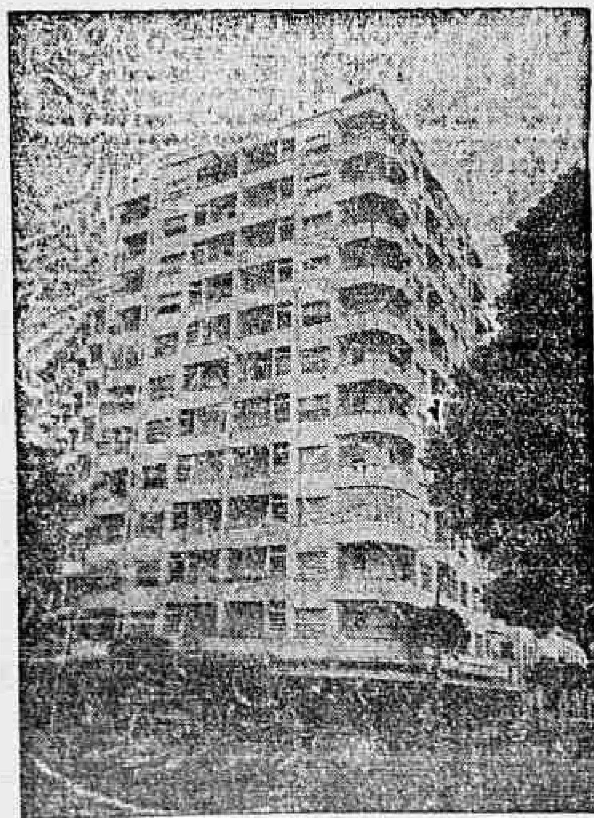
Vem ainda o "Lar Brasileiro" facultando, de forma invulgar, a AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA pelos seus auxiliares, concedendo-lhes a soma total do custo dos prédios e apartamentos que adquirem, para liquidação em 18 anos, a juros de 7% ao ano.

Atualmente, 265 funcionários desfrutam êsse considerável benefício, para a realização do qual o Banco já empregou a quantia de Cr$......... 44.374.843,50.

Nesta efeméride, sentimo-nos orgulhosos e festejamos o fato de termos contribuido, desde a fundação do "Lar Brasileiro", há 26 anos, na divulgação dos assuntos desta modelar organização.



Edifício SANTA LUZIA
Av. N. S. Copacabana, 1182 e Rua Sá Ferreira, 63 COPACABANA



Edifício NORMANDIE
Av. Mem de Sá, esquina de Washington Luis

SANTOS DUMONT, UM AEROPORTO À ALTURA DO NOSSO PROGRESSO

(Conclusão da 3.ª página)

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DOS AEROPORTOS

Aeroportos	Aeronaves AT.	Aeronaves DEC.	Passageiros DES.	Passageiros EMB.	Passageiros TRANS.	Correio (kgs.) DES	Correio (kgs.) EMB.	Correio (kgs.) TRANS.	Carga (kgs.) DES.	Carga (kgs.) EMB.	Carga (kgs.) TRANS.
1950											
Congonhas	81.354	31.358	397.166	360.510	64.242	141.765	94.827	——	5.945.763	11.255.375	——
Cumbica	203	204	966	1.001	2.115	13.967	2.985	98.393	18.046	10.127	27.931
Galeão	3.470	3.470	53.900	54.203	24.777	165.702	89.366	——	987.168	1.314.432	——
S. Dumont	26.401	26.352	387.624	384.383	3.649	150.253	857.124	6.548	6.355.431	9.163.351	133.330
1951											
Congonhas	85.946	86.005	469.312	457.083	77.867	166.865	136.047	——	8.417.732	14.488.446	——
Cumbica	176	175	1.274	1.275	2.369	1.184	2.426	6.492	25.114	38.520	47.297
Galeão	3.905	3.893	66.473	67.048	33.011	234.581	133.088	——	1.314.449	1.443.204	——
S. Dumont	29.891	30.271	453.767	449.748	3.495	201.489	290.134	4.544	8.319.756	11.199.896	154.671

O MOVIMENTO DE RIO E S. PAULO

Os dados constantes do quadro anexo evidenciam o movimento dos aeroportos das duas principais cidades do Brasil.

Vê-se que o Rio (Galeão e Santos Dumont) fez embarcar, no ano passado, 516.796 passageiros, enquanto S. Paulo (Cumbica e Congonhas) só conseguiu embarcar 458.358.

Quanto aos desembarques, Rio também suplantou a sua maior rival, tendo acusado o movimento de 520.240 passageiros, enquanto S. Paulo registrou apenas 470.586.

Há uma competição que se vai tornando cada vez mais séria entre as duas grandes cidades, mas o Rio, nas estatísticas até agora divulgadas, ainda continua na vanguarda, sem embargo de dados contraditórios publicados aqui e ali.

Observe-se que êsse movimento teria sido maior se não fôra a greve dos aeronautas, que durou de uma semana, impedindo quaisquer operações de vôo nos dois aeroportos.

UM VERDADEIRO PIONEIRO

O Departamento da Aeronáutica Civil, ou o D.A.C., como é por todos conhecido, está, hoje, sob a direção do brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, oficial brilhante, com mais de 40 anos de serviços prestados.

Acompanhou êle a evolução da nossa aviação, tendo sido, na realidade, um dos artífices da grande obra que hoje constitui nosso legitimo título de gloria.

Em 1947, quando a aviação nacional atravessava ainda a sua fase embrionaria, o brigadeiro Fontenelle, então simples tenente, transformou-se no pioneiro de uma campanha em prol da construção de campos de pouso. Sob o lema "Dêem campos de pouso ao Brasil", êle levou sua idéia a todos os recantos do país, sugerindo uma política segura e realista para a nossa infra-estrutura.

Trabalhou, depois, exaustivamente, para o desenvolvimento da nossa aviação militar e comercial, inaugurando campos aqui, bases ali, aero-clubes acolá, centros de aeromodelismo mais adiante, sempre animado do mais sadio entusiasmo cívico e amor patriotico

AS ROTAS AEREAS E SEU NOVO DIRETOR

A Diretoria de Rotas Aéreas, organismo fundado e dirigido durante longos anos pelo brigadeiro Eduardo Gomes, está hoje sob o comando do coronel Helio Costa, um dos mais jovens e brilhantes oficiais da nossa aviação.

Trabalhador infatigável, cheio de entusiasmo pela nova função, tem sido êle um digno continuador da obra do seu antecessor.

A Diretoria de Rotas Aéreas, responsável pela segurança dos nossos aviões em vôo, continua a trabalhar com o mesmo ritmo de sempre. Ali não há burocracia, nem protelações. Tudo é feito no minuto preciso, dentro de normas matematicas. E, graças à eficiência dos seus serviços, pode o Brasil ostentar orgulhosamente o título de vice-campeão do mundo da aviação comercial.

De fato, nas classificações internacionais, o nosso país vem logo abaixo dos Estados Unidos, que não pode deixar de constituir um legítimo título de gloria para todos nós.

COMO SAO APLICADAS AS VERBAS DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Há uma particularidade interessante e para a qual poucos têm atentado A maioria do povo a desconhece, mesmo. É que o ministério da Aeronáutica é o único ministério militar cujas verbas, em sua esmagadora maioria, têm aplicação para fins civis.

O Brasil possui atualmente cerca de oitocentos aerodromos e campos de pouso. Uns modernos, bem aparelhados, com pistas de cimento, onde pousam diariamente dezenas de gigantescos aviões. Outros mais acanhados, com pistas de terra batida, sem conforto, tendo apenas as instalações essenciais para o embarque e desembarque de um reduzido número de passageiros. Em alguns deles, tal é o desconforto que o passageiro passa momentos de verdadeiro constrangimento.

Mas, tanto nos primeiros como nos últimos, os serviços de manutenção são custeados pelo Ministério da Aeronáutica, pois, embora sendo, todos, campos militares, são, entretanto, utilizados para a aviação comercial.

Em resumo, dos oitocentos campos que ora possui a nosso país, sómente dois, Marte, em S. Paulo, e Afonsos, no Rio, são estritamente militares.

O AUMENTO DAS TARIFAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO VOLUME DO TRÁFEGO

Recentemente, as campanhas comerciais pleitearam do govêrno autorização para majorar suas tarifas de cargas e passageiros, sob a alegação de que necessitavam de fazer um reajustamento de salários dos seus funcionários.

A majoração foi, afinal, concedida, entrando em vigor nos primeiros dias de dezembro último.

Esse aumento, entretanto, provocou reação imediata do público, que restringiu suas viagens por via aérea, caindo consequentemente o volume do tráfego. É curioso observar que essa queda foi de quinze por cento; coincidentemente, também de igual percentagem o aumento de tarifas autorizado pelo govêrno.



Para os aviões mais distantes que não podem ser alcançados pela radiofonia, existe esta estação de rádio-telegrafia

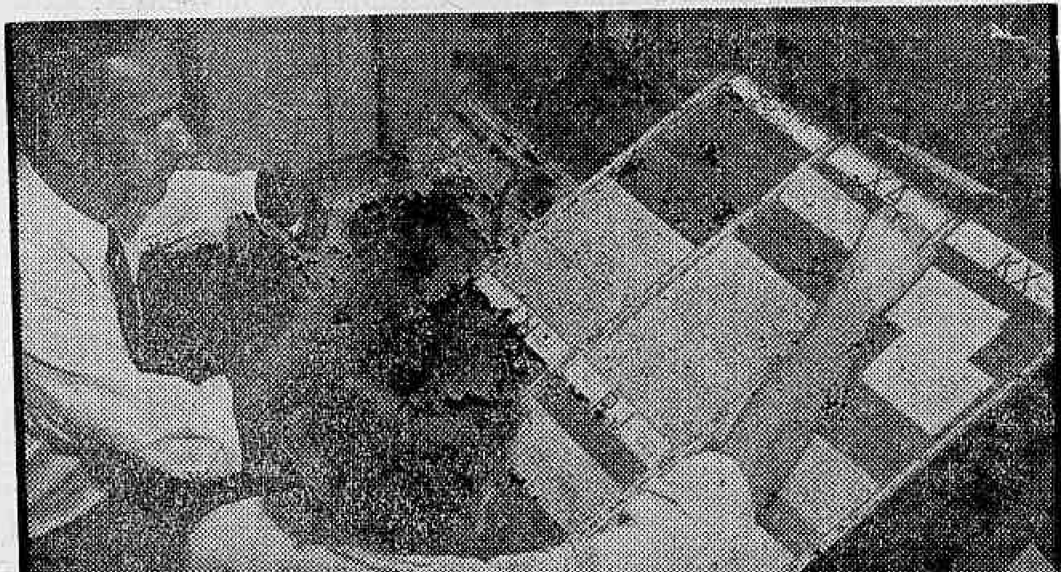
599 AERONAVES NUM SÓ DIA

Na segunda-feira, dia 14 de janeiro, a Torre de Aproximação do "Santos Dumont" contrôlou 599 aeronaves que pousaram ali e 31 que demandaram o "Galeão". Foi positivamente mais um "record" batido pelos campo de pouso do Brasil, pois o maior número de aviões em operações nos aeroportos do País foi registrado em Natal, durante a guerra, quando o campo de Parnamerim, no dia de seu maior movimento, "operou" 625 aviões que transitaram para a frente de batalha.

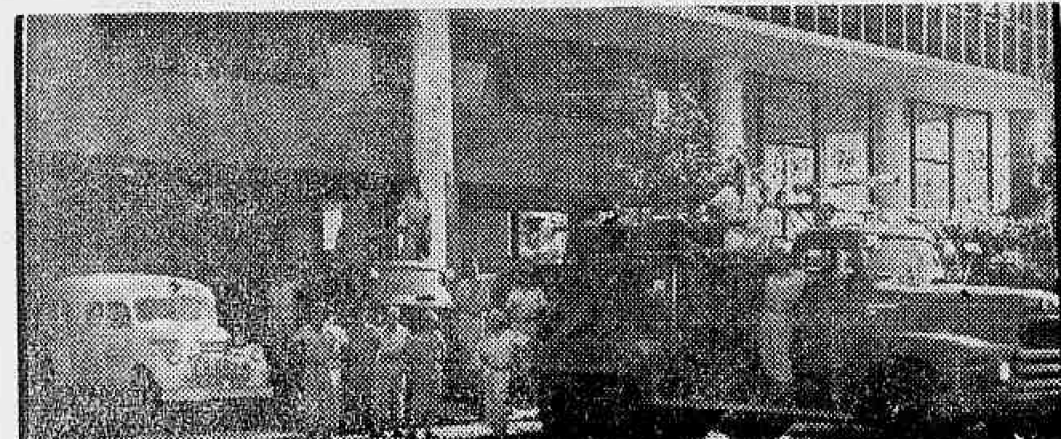
Em 1951, enquanto a Torre do Rio contrôlou 111.892 aviões, a de São Paulo registrou sómente 82.044.



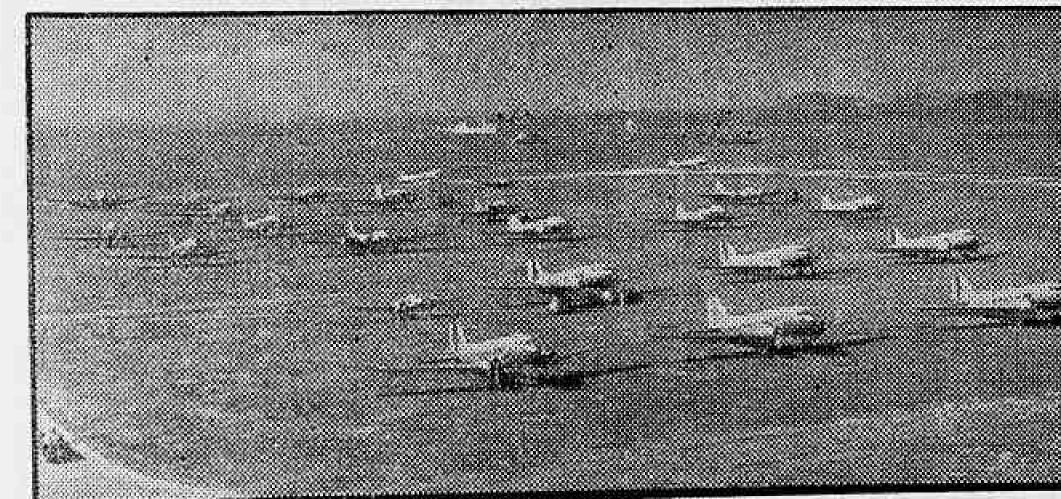
TORRE DE CONTRÔLE — O homem ao microfone controla as aeronaves que pousam ou decolam do Aeroporto "Santos Dumont". O que está ao telefone transmite ao Centro de Contrôle as saídas e chegadas e recebe do Centro as instruções para o vôo em rota, das aeronaves. O homem da "pistola" luminosa controla os aviões sem rádio, por meio das combinações de sinais convencionados



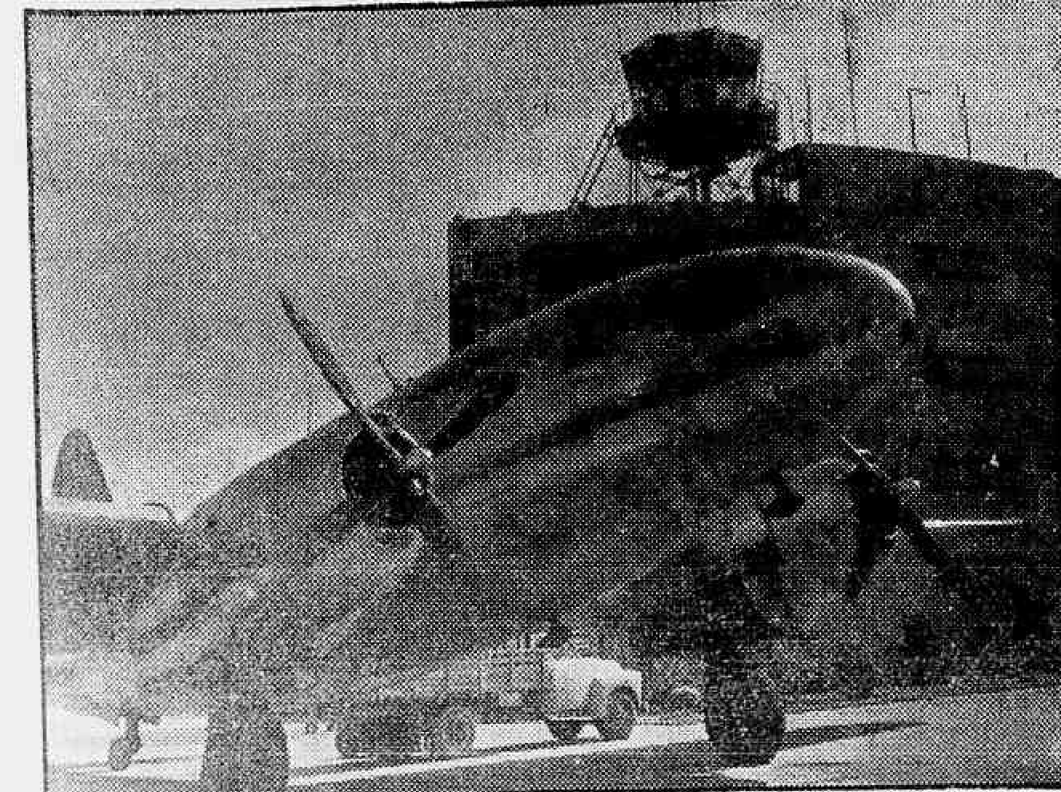
Esta mesa, igual a do flagrante n. 5, superintende a aproximação do Rio. Aqui são controladas tôdas as aeronaves em vôo, por instrumentos, que se aproximam para pousar em "Santos Dumont", "Galeão", "Santa Cruz", "Afonsos" e "Manguinhos"



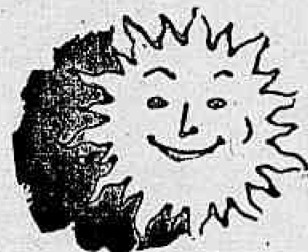
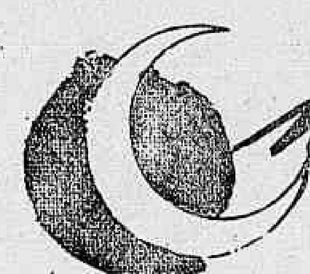
Aqui está localizado o Serviço de socorros médicos e contra incendio, do aeroporto Santos Dumont



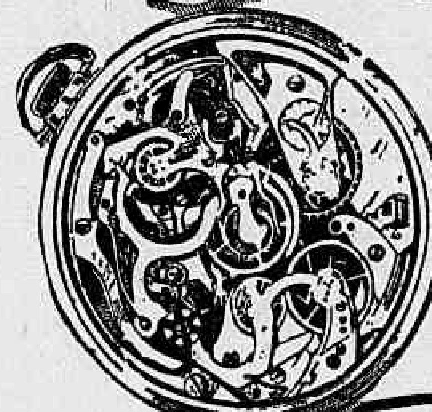
Uma vista parcial do campo de Santos Dumont, vendo-se vários aviões na pista, aguardando a necessária licença para alçar vôo



Nesta foto, a reportagem do DIARIO CARIOCA fixa a Torre e os quatro pavimentos ocupados pelos Serviços de Proteção ao vôo. No primeiro plano, um "Curtiss", do Comando de Transporte, sendo carregado

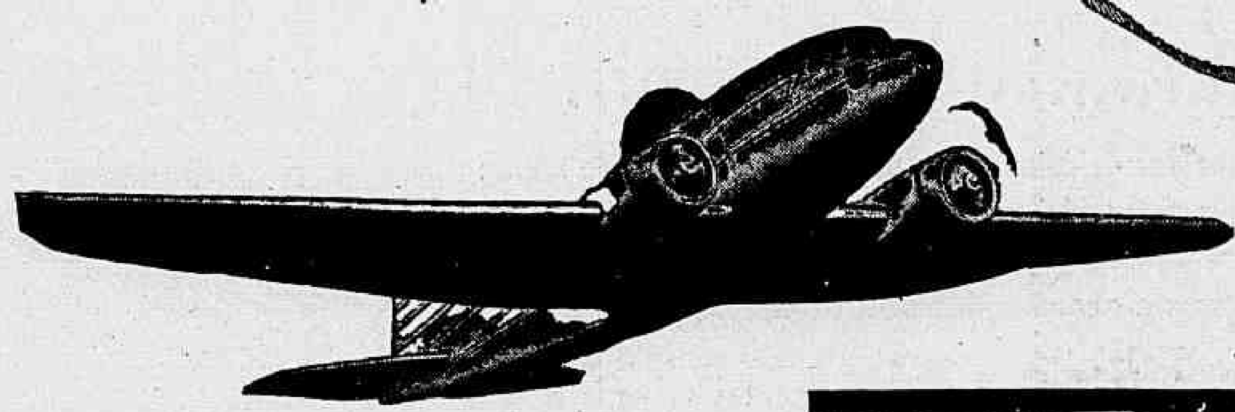

dia e

noite!

TRABALHANDO COMO UM RELÓGIO



Muitos podem julgar que os nossos trabalhos se encerram com o último vôo da noite. Puro engano! O sucesso que a REAL tem alcançado, e a sua liderança absoluta no transporte de passageiros, encontra explicação na contínua perfeição com que serve 12 estados e 60 cidades importantes do Brasil. Essa perfeição é parte de um trabalho de 1.500 homens especializados dia e noite: nas aeronaves, nas estações de base, nos postos de rádio e no hangar de manutenção.

POR ISSO É SEMPRE MELHOR VIAJAR PELA REAL...



REAL

Em terra e no ar... Perfeição sem igual!



RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 375 - TELEFONES: 34-7166 - 36-4644 - 34-0744
RUA BRÁULIO GOMES ... TELEFONES ...

Como Nasceu a Cinelândia...

SONHO E REALIDADE...

O carioca hoje acostumado à beleza da Cinelândia, goza da sua beleza e das suas lojas ricas de vitrines multicoloridas, do confôrto dos seus cinemas com anúncios luminosos num lusco-fusco contínuo, e talvez não saiba como um homem lutou para convencer a gente de sua época de que ali estava o futuro da Metrópole.

O maior movimento do Rio se achava na Avenida Central lá em baixo e o cinemas se juntavam próximos à rua Sete de Setembro. Deslocar o movimento de lá para o local em que existira o Convento da Ajuda seria loucura!

Teve visão e está aí uma bela fotografia da Cinelândia nos dias atuais: — Movimento, luxo, cinemas refrigerados com grande confôrto, teatros, "boites". Para chegar do Convento de Ajuda à Cinelândia Serrador muito lutou mas conseguiu concretizar o seu sonho!

A CIDADE PRECISA PAGAR A GRANDE DÍVIDA AO CRIADOR DA CINELÂNDIA

(Reportagem de *Alvarus de Oliveira*)

Mas existiu um homem — Francisco Serrador, — que sòzinho valeu mais que muitos prefeitos da Metrópole — de fibra que sonhou com isto e concretizou-o!

Adquirindo terrenos, construindo cinemas, alugando êle mesmo os escritórios, pois os capitalistas tinham mêdo do fracasso, Serrador batalhou para demonstrar que ali se encontrava o futuro da cidade. Homem de visão extraordinária, de têmpera, lutou até consolidar o seu intento.

Ao falar-se na cidade — na data da sua fundação, não se poderia esquecer o idealizador da Cinelândia, aquêle que sendo também o introdutor do cinema no Brasil e pioneiro do cinema falado, se chamou Francisco Serrador.

E na sua existência de lutas, de concretização de idéias, a Cinelândia foi o mais bonito sonho de Serrador e o que maior beleza deu à cidade. Êle introduziu o arranha-céu no Brasil e num lugar que muitos achavam não fôsse bom porque não era o Centro da Capital...

Um jornal da época publicou entrevista com Serrador, sôbre o seu miraculoso projeto. E como a sua Companhia Brasil Cinematográfica adquirisse lote de terreno onde existira o Convento da Ajuda, achou que era loucura e os terrenos custaram menos de 2 contos de réis por metro quadrado...

— Acredita que se valorizará? — perguntou o reporter incrédulo.

— Perfeitamente. Valorizará e muito.

Quanto custa hoje um pedacinho de terra na Cinelândia?

Mesmo assim os capitalistas não acreditaram no futuro do Quarteirão que se chamou por muitos anos Serrador. Mas o homem garantiu que alugaria todos os edifícios que se construissem e com juros de 12% ao ano e só assim outros homens de dinheiro resolveram seguir as pegadas de Francisco Serrador.

A CIDADE DEVE HOMENAGEM AO CRIADOR DA CINELANDIA

Com tôda luta, com todo vigor da sua convicção, Serrador teve óbices pela sua frente para demonstrar que a Cinelândia desviaria o movimento da Avenida Rio Branco e hoje pela realidade que é o Quarteirão Serrador, pela valorização enormíssima dos terrenos, pode-se avaliar a afirmativa do homem que tanto amou a cidade maravilhosa.

O busto do ilustre homem está na Praça Marechal Floriano a olhar a sua obra. E quando o habitante da cidade maravilhosa por lì passar deve lembrar-se que êle foi o visionário que construiu o mais belo trecho do centro do Rio.

Todavia, apenas o busto não chega para pagar a dívida que a cidade contraiu com Serrador. O seu nome mereceria estar ali numa das principais ruas ou praças que ladeiam a Cinelândia. Só assim a cidade pagaria a grande dívida que tem para com êle.

O atual prefeito, atendendo à campanha que se tem movido neste sentido e nós somos dos que mais se têm debatido para que a cidade homenageie aquêle que descobriu o seu mais belo bairro central, pretende dar o nome de Francisco Serrador a um dos becos que estão surgindo entre os grandes arranha-céus que se elevam no Quarteirão Serrador. Entretanto é muito pouca paga para tamanha dívida.

Permitam-nos os homens de govêrno que insistamos na nossa sugestão de trocar o nome da Praça Mahatma Gandhi para Praça Francisco Serrador. Gandhi merece, como figura universal de proa, homenagem da cidade mas há tantas ruas com nomes em duplicatas, existem tantos logradouros precisando de batismo que não seria difícil a Prefeitura manter o nome de Gandhi mas em qualquer outro bairro da Metrópole. Destarte figuraria o nome de Francisco Serrador num logradouro do Centro e defronte ao bairro que êle idealizou e concretizou, que êle edificou e por cuja concretização muito teve que lutar!

A cidade precisa pagar esta dívida e só depende da boa-vontade dos dirigentes. Nada mais, só boa-vontade.

Concretizando-se a idéia passar-se-ia o busto do ilustre criador da Cinelândia para a sua Praça.

JUSTEZA DA HOMENAGEM

Francisco Serrador não só merece do Rio de Janeiro as homenagens. Êle foi propugnador do cinema, da arte cênica no Brasil, pioneiro do cinema falado, um dos iniciadores do cinema brasileiro, introdutor do arranha-céu em nosso país.

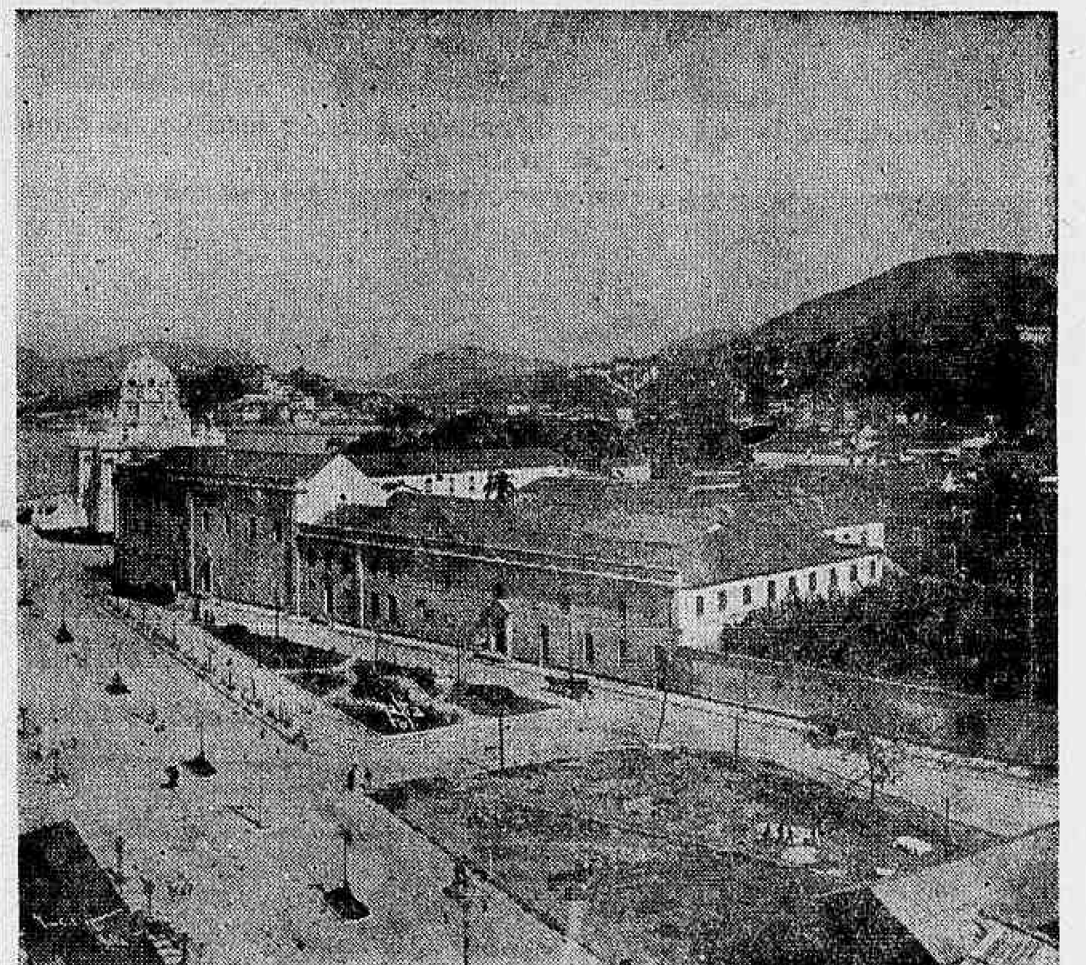
Viajando pelo mundo, trouxe idéias as mais avançadas no sentido de divertir o público e na inauguração do seu cinema Odeon, isto em 1926, o "Jornal do Comércio" registrava o fato com o seguinte comentário:

"Grande, formidável, com lotação para mais de 2.000 pessoas confortàvelmente instaladas. Magnífico na visão que proporciona a todos, em sala vasta, a maior do Rio, sem que haja uma só coluna a servir de empecilho à vista do espectador, o novo Odeon é a cópia de um dêsses esplendidos cinemas da "Broadway". E assim escrevia o mais antigo jornal da capital entre outros elogios ao edifício que era o maior da Metrópole e o arranha-céu mais destacado do Brasil.

O Odeon foi, pois, a vara de condão que abriu o Rio aos belos cinemas que hoje possui e isto se deve ao espírito empreendedor e progressista e à visão extraordinária dêste valente lutador do progresso que foi Francisco Serrador.



Francisco Serrador a quem a cidade está devendo uma rua ou Praça no seu bairro que êle fundou e edificou, numa caricatura feliz de Mendez



Aí está uma visão do Convento de Ajuda, onde está hoje edificada a famosa Cinelândia, também chamada Quarteirão Serrador. Depois da demolição do Convento que foi edificado no 17.º século, Francisco Serrador sonhou em levar todo movimento da Avenida Rio Branco para lá. Teve visão...

RODOVIARIO CENTRAL RCB DO BRASIL

SERVIÇO RAPIDO DE PORTA A PORTA



DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E CARGAS ENTRE

RIO, S. PAULO, BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA E VICE-VERSA

e em tráfego mútuo com as Agências da Companhia Mogiana de Transportes, Companhia Paulista de Transportes, Rodoviário da Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia Geral de Transportes (da São Paulo Railway), Agência Pestana de Transportes (da Leopoldina Railway), Paraná-Sta. Catarina e Rêde Mineira de Viação (Caxambu e São Lourenço)

Incumbe-se da aquisição de passagens, leitos e poltronas, cuja entrega faz em domicílio, imediatamente.

ENCARREGA-SE AINDA DE:

a) Efetuar despachos ferroviários para qualquer estação da Central.
b) Efetuar despachos ferroviários em tráfego mútuo ou direto com outras estradas de ferro.
c) Retirar as bagagens e encomendas dos armazens da Estrada.

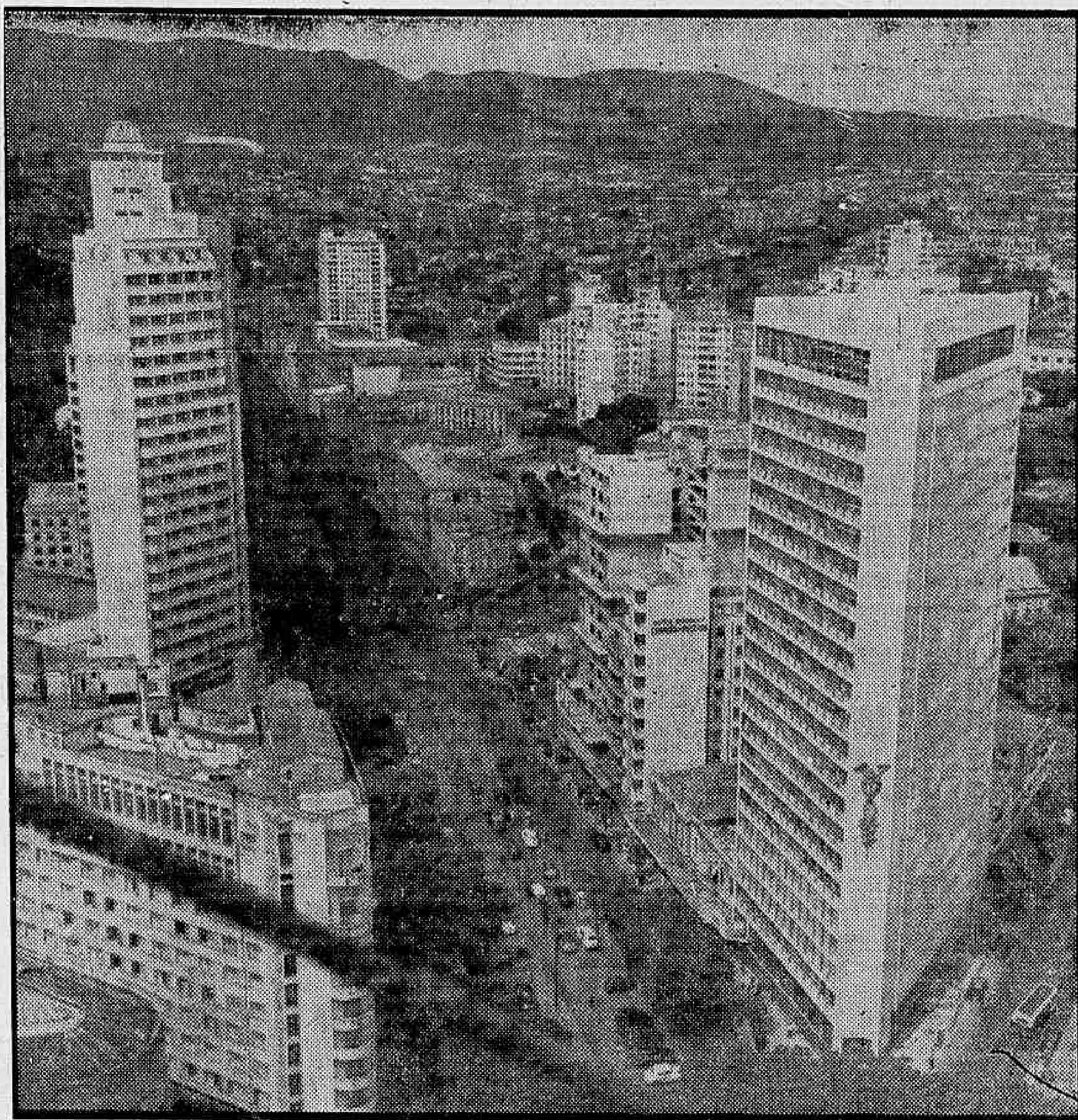
TARIFAS MÓDICAS

Coletas de bagagens e pedidos de bilhetes, leitos e poltronas . 43-4051 e 23-5280
Coleta de encomendas .... 43-4227 e 43-7061
Coleta de cargas .... 43-8385 e 43-3823
Gerência 43-55-08



TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Minas Gerais -- Belo Horizonte



A visão grandiosa que apresenta nossa gravura é de Belo Horizonte, a mais nova capital brasileira. Tem, apenas, 54 anos. E' que, embora a localidade em que está situada a atual capital de Minas Gerais começasse a ser povoada em 1701, pelo bandeirante paulista João Leite da Silva Ortiz, somente a 12 de Dezembro de 1897 passou a ter existencia oficial como sede do govêrno das Alterosas.

A semente lançada pelo capitão paulista, com a sua Fazenda do Cercado, em cujas terras nasceu o arraial de Curral d'El-Rei, medrou rapido e já em 1890, com a atual denominação de Belo Horizonte, começaram os preparativos de sua construção. E, hoje, quem estende o olhar sôbre suas largas e longas avenidas, ou o fixamos em suas praças e ruas, contemplando os majestosos edificios que se erguem, surpreendendo a atividade do seu povo em seu ritmo profundo, que revela a marcha do progresso, fica-se surpreso, a imaginar como, em pouco mais de cinquenta anos, completaram-se tantas realizações.

Nasceu e cresceu com a Republica, ao sôpro criador dos ideais de 89, como assinalou o cronista do jubileu, no orgão oficial do Estado, o "Minas Gerais", de onde extraimos, data venia, a maior parte desta noticia.

O plano de transferencia da capital não era novo, aparecendo mesmo assinalado como anseio e aspiração nos autos da Inconfidência. Demorou mais de um século a concretizar-se, renovado, de tempos a tempos, por mineiros ilustres. Mas foi a Republica que proporcionou, enfim, sua realização, inscrevendo a Constituição mineira de 1891 a determinação da transferencia.

Os trabalhos iniciaram-se a 1.° de Março de 1894 e já em 97, Belo Horizonte recebia os orgãos do govêrno do Estado.

Gastaram-se, pois, apenas 3 anos, 10 meses e 12 dias, para aperfeiçoar o velho Curral d'El-Rei, até então uma simples aldeia, à sua nova missão de centro da vida politica, administrativa e cultural de Minas Gerais. E despenderam-se nas obras iniciais, tão somente, 33 mil contos, pequena para o vulto das energias e riquezas mobilizadas, embora isso ocorresse numa epoca parca de recursos de toda espécie, pois não eram faceis nem fartos os créditos indispensaveis aos investimentos, nem abundantes os meios de transporte ou os instrumentos de assistencia técnica. Demais, as finanças mineiras estavam, ainda, combalidas dos reflexos da guerra do Brasil com o Paraguai e afetadas pelo periodo de instabilidade e desconfiança que marcou a fase de transição do regime monarquico para o republicano.

Vencidas todas essas dificuldades, os mineiros podem hoje orgulhar-se de sua capital e proclamar que Belo Horizonte é um produto do seu esforço, de sua capacidade, do seu amor ao progresso. E podem, ainda, dizer que a velha fibra dos bravos e destemidos homens que penetraram em nossas terras virgens e nelas abriram, a golpes de coragem e audacia, os caminhos da civilização — rudes e austeros pioneiros que foram da grandeza do Brasil — repontou com as mesmas virtudes ao ser erguida a nova capital.

Uma prova do grau de progresso assumido por Belo Horizonte está no valor das propriedades. A principio os terrenos tinham valor minguadissimo. O melhor lote de terreno urbano custava pouco mais de mil cruzeiros (um conto de réis, da época). Nos suburbios e na zona rural as terras quase não tinham valor. Quando o primeiro prefeito da cidade deliberou acabar com os aglomerados e favelas vendeu uma infinidade de lotes a operarios à razão de 20 réis (hoje 20 centavos) cada metro quadrado! Mais tarde, a Prefeitura cedeu a funcionarios muitos terrenos à razão de 5 mil réis cada lote. Os lotes urbanos mediam geralmente 600 metros quadrados. Conta-se mesmo o caso, ocorrido em 1900, de ter sido oferecido, com apôio em pistolão, por 300 cruzeiros, o lote de esquina da Avenida Afonso Pena com a rua Curitiba. Em resposta, o proponente levou com esta pela frente: "Pelo amor de Deus, não insista, pois não tenho dinheiro para botar fora". Hoje, o mesmo terreno está avaliado em muito mais de três milhões de cruzeiros.

A valorização das propriedades começou a acentuar-se a partir de 1922. E nos dias em que vivemos, não há, no centro da cidade, terreno algum que valha menos de 200 mil cruzeiros o metro quadrado.

Localizado em vasto planalto, o Municipio de Belo Horizonte apresenta-se geralmente, acidentado, variando as altitudes de 650 a 1.390 metros. No perimetro urbano, podem ser observadas, na Praça Rui Barbosa e na da Liberdade, as altitudes de 836 e 985 metros respectivamente; na zona suburbana, com 895,880 e 1.195 ms., encontram-se os morros da Lagoinha, da Carapuça e da Mangabeira. Já na zona rural, nas proximidades da suburbana, sobressaem, entre outros: ao Norte, os morros do Pastinho, Viação e Meneses; a Leste, o do Cardoso, e a Oeste, o das Pedras e o do Cercadinho. As serras de Belo Horizonte constituem ramificações da cordilheira do Espinhaço e fazem parte do grupo da serra de Itacolomi.

A circunstancia de nunca se haverem registrado surtos epidêmicos em Belo Horizonte e, sobretudo, o fato de ser essa capital procurada por habitantes de outras cidades, às vezes longinquas, que para lá vão em busca de um coadjuvante no tratamento de males que os afligem, atestam sobejamente a excelencia do seu clima, que é seco, saudavel e temperado.

Até o presente, governaram a nova capital mineira mais de 30 prefeitos, todos esforçados e trabalhadores, empenhando-se pelo progresso e desenvolvimento da cidade.

Nos seus primeiros 22 anos, a capital, pode, dizer-se, vegetou, estando a braços com dificuldades financeiras, duas das quais de maxima gravidade, sendo essa a razão pela qual sua evolução se retardou nesse periodo. Mas a partir de 1922, como já acentuamos, quando prefeito o sr. Flavio Fernandes dos Santos, ativou-se o seu progresso, tornando-se vertiginoso e ininterrupto de 1935 em diante.

As causas determinantes dessa evolução magnifica, que tem ultrapassado as mais otimistas previsões, temo-las — segundo um dos cronistas do I. B. G. E., na resenha histórica que traçou — em primeiro lugar, na excelencia do clima e na beleza topografica da localidade, que atraem irresistivelmente a quantos a visitam; temo-las, depois, na ação fecunda de seus administradores, sempre devotados ao bem publico; temo-las, ainda, em consequencia do desenvolvimento dos serviços bancários, que impulsionou o comércio e a industria, e temo-las, finalmente, nas ligações ferroviarias, rodoviarias e aéreas para todo o Estado e, dele, para todos os outros Estados da Federação, estimulando as iniciativas particulares.

Ainda há poucos dias, confirmando essa assertiva, o Banco do Brasil, por iniciativa do seu presidente, reuniu, em mesa-redonda, os gerentes de todas as suas agencias no grande Estado central, para deliberar a melhor forma de ajudar o desenvolvimento das fontes economicas de Minas, financiando sua agricultura, pecuaria, etc..

Presentemente, Belo Horizonte possui o mais importante comércio e o maior parque industrial do Estado, sendo sede de uma Universidade e de um arcebispado; desdobra-se em bairros aprimorados, magnificos por todos os lados; está engalanada de numerosos arranha-céus, como os que emprestam brilho à nossa gravura de hoje, arranha-céus que lhe dão excepcional majestade; tem serviços satisfatorios de transportes e meios de comunicação, internamente com os Estados e com os países estrangeiros; possui vasto e aprimorado serviço hospitalar e numerosas outras instituições de assistencia; tem escolas para todas as idades, para todos os ramos culturais e em numero impressionante; é, enfim, uma cidade modelar, de clima paradisiaco, que deslumbra os seus visitantes, envaidece justamente os horizontinos, honra e orgulha o povo mineiro e engrandece o nosso Brasil.

E se o seu progresso foi vertiginoso nestes 54 anos de existencia, justo é esperar que, de agora por diante, seja ele ainda mais afirmativo e mais positivo ao influxo da moderna geração. Aos foros de cidade bonita, alegre e culta, jovem e estudante tem agora seu titulo de maioridade com a autonomia politica que lhe foi outorgada pelos constituintes mineiros de 1947.

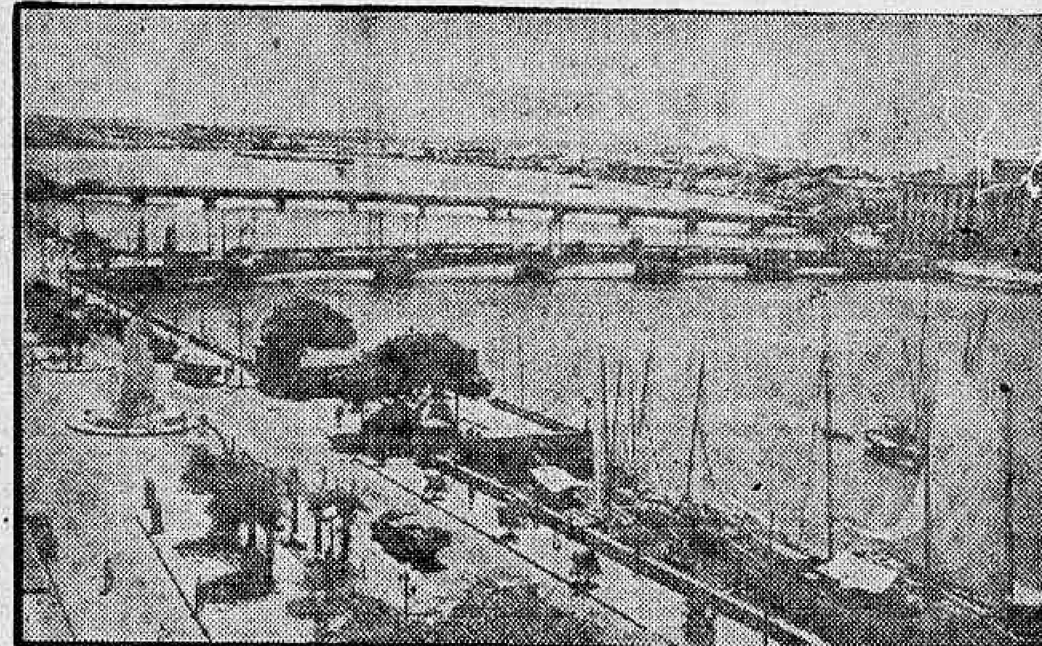


COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

PERNAMBUCO -- RECIFE



Cais Martins de Barros, vendo-se as pontes "Maurício de Nassau" e "B. de Macedo"

O territorio onde fica situada a cidade do Recife é constituido por uma parte baixa, que se estende da costa para oeste, formada por uma planicie e pela região do interior, ligeiramente ondulada com alguns outeiros de pequena altitude, todos com menos de cem metros como o de Nossa Senhora da Conceição, Dois Irmãos, Berenguer, etc..

A região costeira compreende uma série de ilhas, peninsulas, alagados, mangues e pauis, envolvidos pelos braços dos rios que, descendo das terras mais elevadas do interior, vão lançar-se no Oceano.

Nossa gravura apresenta, precisamente, um aspecto dessa região com as pontes que ligam as ilhas referidas, sobre as quais a cidade foi edificada. Os rios que aqui se vêem são o Capibaribe e o Beberibe que, encontrando-se no centro da cidade, formam uma só barra. E é, precisamente, antes de suas aguas se confundirem com as do Oceano que os referidos rios, por seus braços e pontes, emprestam à cidade do Recife aspecto particular e interessante. Daí, talvez, o ter-se-lhe chamado a "Veneza Brasileira".

Mas Recife, capital do Estado de Pernambuco, representa papel regional de grande relevância, pois não somente funciona como centro abastecedor de zonas longinquas do alto sertão, como serve de escoadouro natural às riquezas do Nordeste.

Serenada a fase de lutas — pioneiro que foi Pernambuco na conquista da liberdade pátria — ainda no Império, Recife entrou numa etapa de acelerado progresso. Varios e importantes trabalhos de utilidade publica foram, então, realizados, imprimindo um surto de progresso continuado. Data de 1892 a autonomia do Municipio da capital, que continuou a evolver pela Boa Vista afora e arrabaldes, apresentando nova fisionomia, com belos e expressivos aspectos. Estendeu a área de seu calçamento e, em 1907, iniciou-se a execução, em parte, do plano do sabio higienista brasileiro, dr. Saturnino de Brito, autor do projeto de saneamento da cidade. Por isso é que Recife possui um dos melhores sistemas de esgotos do mundo, graças àquele engenheiro, que tão inteligentemente o traçara e executara. A usina de esgotos fica situada na Cabanga. E, dia a dia, a cidade do Recife se aperfeiçoa no sentido estético e higiênico, elevando-se anualmente e de modo consideravel a sua população, hoje superior a 500 mil habitantes, com uma densidade demografica calculada em 2.247,90 habitantes por quilometro quadrado.

EXCURSÕES

ECONÔMICAS

DESDE Cr$ 3.000,00

Realizadas na base "TUDO INCLUIDO", passagens de ida e volta em vapores de luxo, passeios em Montevidéu e Buenos Aires, estadia em hotéis de categoria.

Consulte

AVIMEX LTDA.

AV. RIO BRANCO 117 s/ 403

FONES: 52-0707 — 52-3933

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546

ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

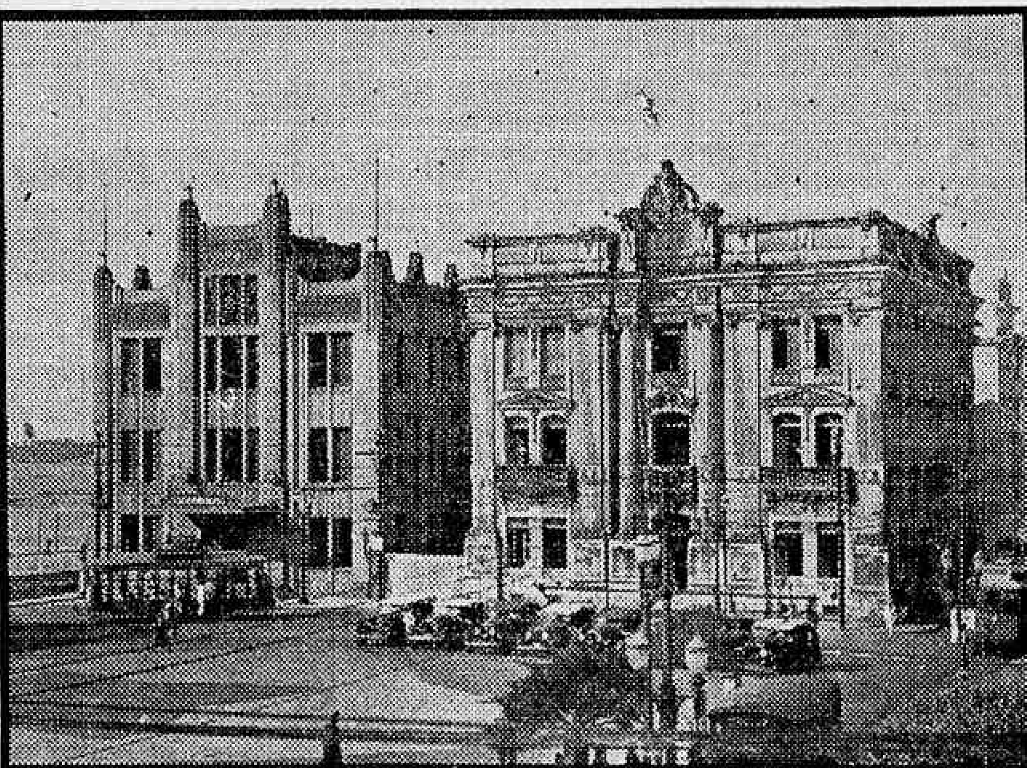
LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

BAHIA -- S. SALVADOR



A Praça Municipal, que nossa gravura reproduz, em parte, é um dos trechos mais importantes da capital baiana, situada bem no centro, logo à saida do elevador Lacerda. Denomina-se assim por estar situada nela o edificio da edilidade do Salvador, de construção de estilo. Os dois palacios que aparecem aqui são o da Biblioteca do Estado e o da Imprensa Oficial. No outro lado fica o Palacio do Govêrno, emprestando, dessa forma, maior prestigio à praça referida. Ela e a Castro Alves são as duas mais importantes da Cidade Alta, ligadas pela rua Chile. Na Cidade Alta ficam, ainda, os edificios do Senado, da Câmara dos Deputados; do Tesouro do Estado, o Tribunal Superior de Justiça, o Forum, todas as Secretarias de Estado, o Instituto Historico e Geografico, as faculdades de Direito, de Medicina e de Engenharia, a Escola Normal, o Museu. Assim tambem, os principais centros de diversão publica, cinemas o velho e tradicional Teatro Politeama; as igrejas do Rosario, Catedral, a Sé, os conventos de São Bento e de São Francisco, ambos relicarios da arte colonial. Na Cidade Alta, alem das duas praças referidas, há outras modernizadas, lindamente ajardinadas, entre as quais destacam-se a Quinze de Novembro, Duque de Caxias, antiga Dois de Julho, onde se ergue o monumento aos heróis da grande data, feito de marmore e bronze; a da Constituição, dos Martires, Santo Antonio, da Aclamação e Barão do Rio Branco.



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE

A LINHA MAIS RÁPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS

— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	1 Fev.	2 Fev.
"RIO TUNUYAN"	15 Fev.	16 Fev.
"RIO JACHAL"	7 Mar.	8 Mar.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	27 Jan.	28 Jan.
"RIO JACHAL"	17 Fev.	18 Fev.
"RIO DE LA PLATA"	2 Mar.	3 Mar.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES

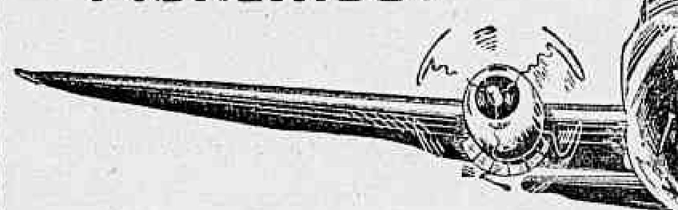
no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.° ANDAR

TEL. 43-4994

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.



Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas: Telefone 52-3700, ou nas principais Agências de Turismo

Aplicação de Recursos do Plano SALTE Para a Campanha Contra o Tracoma

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos do ministro da Fazenda sobre o programa da Administração Geral do Plano SALTE, de aplicação dos recursos financeiros previstos no Orçamento da União para 1950 e destinados à Campanha contra o Tracoma, na importancia de cinco milhões de cruzeiros.

TESOUREIRO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O presidente assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando Myrian Canario de Carvalho, para exercer, interinamente, o cargo de tesoureiro auxiliar, da Caixa de Amortização, durante o impedimento do respectivo titular Ajuimar Fernandes Capelli.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: outorgando à Empresa de Agua e Esgotos de Ribeirão Preto S. A. concessão para o aproveitamento de energia hidraulica da corredeira Quebra Joelho, existente no rio Pardo, distrito e município de Ribeirão Preto, São Paulo; criando funções na Parte Permanente da Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Educação e Saude destinadas ao aproveitamento do pessoal administrativo da Faculdade de Farmacia do Pará e da Faculdade de Direito do Espirito Santo, nos termos do art. 8.º, item II da Lei n. 1254, de 4 de dezembro de 1950; e admitindo, no Quadro Suplementar da Ordem do Merito Aeronautico, no grau de comendador, o comandante do Grupo da Força Aérea Chilena, Fernando Rojas O.

DECRETOS ASSINADOS NA FAZENDA E AERONAUTICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda: Designando Moacir Alves da Silveira e Italo Watson Coutinho Marques para exercerem a função de controlador-adjunto da Divisão Financeira da Contadoria Geral da Republica.

Na pasta da Aeronautica: Mandando agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronautica o major aviador João Torres Leite Soares, a partir de 31-12-51.

Nomeando por necessidade do serviço — o brigadeiro intendente graduado Manoel Narciso Castelo Branco para exercer as funções de diretor geral de Intendencia da Aeronautica; o coronel intendente Augusto Xavier dos Santos para exercer as funções de subdiretor de Finanças da Aeronautica; o coronel intendente João Carlos de Castro Franzan para exercer as funções de subdiretor de Provisões de Intendencia da Aeronautica; e, o tenente coronel intendente Heitor Larrauri Molina para exercer as funções de diretor do Deposito Central de Intendencia da Aeronautica.

RECEBEU E NÃO CONSTRUIU

CHEFATURA

Para os fins de direito, a Corregedoria encaminhou à Especializada de Falsificações as queixas firmadas pelos senhores Marzulo Giovanni, Siciliano Francisco Antero e Servo Pietro contra o construtor Gregório de Mazi, por haver recebido grande importancia para a construção de prédio na Ilha do Governador se limitando ao inicio dos trabalhos da construção, e apropriando-se das importancias recebidas.

CORPO DE DELITO — Para os fins devidos remeteu a Corregedoria à delegacia do Catete o auto de corpo de delito a que se submeteu Carlos Patrocinio Ferreira, que se queixou de ter sido vítima de uma agressão no Realengo.

NUMERO DE INQUÉRITO — Ao Cartório do 3.º distrito, foi solicitado que esclarecesse o número conferido ao inquérito constante do protocolo 202, em que figura como acusado Aricio Corrêa do Paço, remetido a mesma delegacia no dia 9 do corrente.

INQUÉRITO MILITAR — A Corregedoria fêz distribuir à 2.ª Vara Criminal, o inquérito procedido na Policia Militar para apurar o fato atribuido ao soldado Valdomiro Neves, informando que a respeito foi lavrado flagrante na delegacia do 6.º distrito, cuja distribuição coube à essa mesma Vara em data de 24 de setembro do ano findo.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO "AQUIDABÃ"

MARINHA

Como vem sendo feito tradicionalmente, a Marinha de Guerra do Brasil homenageará, amanhã, a memória dos oficiais e praças vitimados na tragédia do encouraçado "Aquidabã".

Para isso, deixará o porto desta capital, na manhã desse dia, o contratorpedeiro "Marcilio Dias", sob comando do capitão de fragata Hermann Gonçalves Martins, conduzindo os representantes do ministro e do chefe do Estado-Maior da Armada, do comandante em chefe da Esquadra que depositarão coroas de flores no monumento erigido em Jacuacanga, próximo ao local onde afundou aquele encouraçado.

Após essa cerimônia, o navio regressará a este porto, onde é esperado na tarde de mesmo dia.

FUNCIONAMENTO DE JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

O ministro da Marinha assinou aviso, comunicando ao diretor-geral do Pessoal haver resolvido que a Junta de Alistamento Militar O.A.M.-J-1 passe a funcionar no Serviço da Reserva da Marinha do Rio de Janeiro.

A O.A.M.J.-2 continuará a funcionar no Arsenal, a fim de atender ao pessoal que serve no citado estabelecimento.

INSTRUÇÃO DE OFICIAIS PARA A RESERVA DA MARINHA

De acôrdo com o resultado das provas do concurso de admissão e da inspeção de saúde, foram os candidatos aprovados classificados na seguinte ordem: José Fernando Barroso, Gil Pereira Pinheiro, José Luiz do Lago, Augusto Mário da Cunha, Roberto Barreto Leonardo, Gilson de Macedo Soares, Jorge Martins da Silva, Arino Goulart de Araujo, Fernão Stella de Rodrigues Germano, Samuel José Lederman, Augusto Paulino Soares de Souza Neto, Nicolau Sarquis, Elder de Araujo Rangel, Isaac Leisgold, Sergio Guimarães Ferreira, João Roberto Ribeiro de Moraes, Angelo Moniz Freire Vivacqua, Hans Maria Paul Hubinger Tekarnia, Custódio Meirelles de Miranda, Manoel Griner, Waldner Paschoal, José Alves de Menezes Filho, Ezemar Marques de Andrade, Mauricio Medeiros de Alvarenga, Vitor Freire Mota, Osvaldo Bastos Bernardes, Nicola Provenzano, Bertrand Joachim Kauffmann, Francisco Regis José Monteiro, Luiz Augusto Loureiro de Sá, Raul de San Tiago Dantas Barbosa Quental, Walmyr Leal, Otavio Lopes da Silva Filho, Rubens Marques dos Santos, Paulo Canteiro Vidal, Canibi Valter Muirajar Wolfgang Schultz, Florindo Freitas de Alvares Rolf, Dieter Cramer von Clausbruch, Flavio Benevenuto de Carvalho Leme, Alceo Antonio Braga Lopes, José Mesquita Nogueira Alves, Otto Pimentel, Roberto Penido, Wander Moreira Carneiro, Rui Ramos Pinheiro, José Geraldo Carnauba Correia de Souza, Nelson Moraes Barreto, Orlando Guerrera, Luiz Alfredo Caldeira, Francisco José Ferreira Studart, Demétrio Ferreira de Oliveira, Alfredo Pires de Oliveira, Ivan Terra de Souza, Asthélio dos Santos André, Jorge Ferreira Gomes e José Granado Neiva.

Deverão comparecer, com urgencia, à Diretoria do Ensino Naval, para completar os seus documentos, os candidatos José Fernando Barroso, Gil Pereira Pinheiro, José Luiz do Lago, Jorge Martins da Silva, Arino Goulart de Araujo, Elder de Araujo Rangel, Isaac Leisgold, Bertrand Joachim Kauffmann, Otavio Lopes da Silva Filho, Caiebi Valter Muirajar Wolfgang Schultz, João de Oliveira, Egberto Penido, José Geraldo Carnauba Correia de Souza, Nelson Moraes Barreto, Francisco José Ferreira Studart, Alfredo Pires de Oliveira e Jorge Ferreira Gomes.

NOVOS ALMIRANTES

O presidente da Republica assinou decretos promovendo ao posto de contra almirante o capitão de mar e guerra Fernando Thiers Fleming e graduando no posto de contra almirante o capitão de mar e guerra Frederico Cavalcante de Albuquerque.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Alfredo de Morais Filho, Geraldo José Lins e Luiz Carlos Americo dos Reis.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA

O capitão dos portos do Estado do Paraná comunicou ao E.M.A. ter seguido para Curitiba a fim de participar da reunião do Conselho Nacional de Estatistica.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Caravelas" após haver estado em Rio Grande, seguiu viagem com destino a Florianópolis; o navio tanque "Raza" suspendeu do Rio Grande do Sul com destino a Porto Alegre.

OFICIAL VEREADOR

Foi assinado decreto agregando ao respectivo quadro, o primeiro tenente intendente naval Onadir Marcondes, visto ter sido proclamado eleito Vereador à Câmara de São José dos Campos, Estado de São Paulo.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo, na reserva remunerada, ao posto de capitão-tenente os primeiros-tenentes Domingos da Rocha Monjardim, Edval Leal de Almeida e Pedro Luiz do Rego; a primeiro-tenente os segundos-tenentes Antonio Alves Ribeiro, Bonifácio da Silva Barreto, Valdemar Raimundo da Silva, Euclides Hermes Reis, Luiz Leopoldo de Miranda, André Avelino da Fonseca, João Antonio Tito, José Alves de Almeida, José Campello de Araujo, José Carmello dos Passos, José Francisco dos Santos, Manoel do Nascimento Candeia, Methódio Ferreira do Nascimento; considerando promovidos ao posto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Aristeu Augusto Nogueira e Vicente Mariano de Souza, já falecidos. Foi promovido à graduação de suboficial o 1.º sargento Firmino Guedes de Brito.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos ao posto de 2.º ten. os suboficiais Alfredo Pereira da Silva, Ernani de Andrade, Fausto Barreto, Gilberto de Oliveira Romeiro, José Mardoqueu de Arruda, José da Silva Maia, Julio do Prado, Marcolino José dos Santos, os 1.ºs sargentos Arasmo Simões Lage, Angelo Manoel Manoel da Silva, Antonio Boaventura de Castro, Antonio Chaves, Boaventura Barbieri, Clodofeu Bessa, Francisco Borges Simões, Francisco Martins da Silva, Herminio de Menezes Ignacio de Arruda Melo, João Dias da Rocha, João Ignacio Ferreira, Joaquim Adauto da Silva, Raimundo Evaristo de Freitas, Jonathas da Rocha Ribeiro, Luiz Gonzaga de Oliveira, Othoniel Lazaro de Jesus e os 2.ºs sargentos Adalberto Jorge Larena e Cassiano Gonzaga da Silva; e transferindo-os para a reserva remunerda.

JUNKER & RUH
FOGÕES A GÁS, ELETRICOS E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

11.º ANIVERSÁRIO DO MINISTÉRIO

AERONAUTICA

A data de amanhã assinala a passagem do 11.º aniversario da criação do Ministério da Aeronautica. Por esse motivo o ministro Nero Moura realizará uma visita ao cemiterio de São João Batista, a fim de depositar uma coroa no tumulo do saudoso ministro Salgado Filho, organizador do Ministério. Na ocasião em que estiver sendo realizada essa visita, uma esquadrilha de aviões da Força Aérea Brasileira passará sobre aquela necropole, sobrevoando tambem toda a cidade em varias direções.

A visita do ministro Nero Moura ao cemiterio terá lugar às 10 horas devendo acompanhá-lo o major brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado Maior, diretores de repartições da Aeronautica, chefes de serviços, servidores civis e militares da F.A.B. e outras autoridades especialmente convidadas.

O titular da pasta da Aeronautica ofereceu ao Automovel Clube do Brasil uma taça que será oferecida ao vencedor de uma das provas que serão disputadas, tambem amanhã, no 11.º Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

MENSAGEM A' FORÇA AEREA BRASILEIRA

Ainda a propósito do aniversario do Ministério da Aeronautica, o ministro Nero Moura dirigiu à Aeronautica brasileira a seguinte mensagem:

"Na data de hoje, quando o Ministério da Aeronautica completa onze anos de existencia, desejo endereçar a todos os que labutam na aviação militar, comercial e desportiva minhas saudações cordiais e palavras de fé na obra que, em conjunto, vêm realizando no país. Graças aos esforços ingentes e diuturnos de todos, podemos estar orgulhosos de haver criado no Brasil, em dois lustros, vigorosa e eficiente organização aeronautica.

Se em tal cometimento teve pléno êxito a familia aeronautica, isso se deve, em grande parte, ao seu espírito de luta, entusiasmo e arrojo. Muito me honra haver pertencido sempre a essa familia que hoje como ontem crê na aviação nacional e mantem viva a ambição de desenvolvê-la, não permitindo que nada a desvie de tão nobre propósito.

Voltados como estamos, em nosso setor de trabalho, para a finalização de empreendimentos proveitosos e para início de obras imprecindíveis, só nos pode interessar um clima geral de tranquilidade e de confiança. Por isso, não encontram ambiente favorável entre nós os eternos desajustados, intrigantes contumazes e os pregadores de condenadas ideologias.

Consoante a tradição brasileira, procuramos pautar nossas normas de ação pelas virtudes de carater que modelam os grandes cidadãos e os grandes soldados, exemplos de integridade moral e de patriotismo esclarecido. Somos felizes com tais normas e desejamos continuar vivendo, como sempre o fizemos, dentro do maior acatamento ao Poder constituido e às leis do país, prestando ao nosso povo, com a dedicação que nos merece, os serviços que lhe devemos.

Entendemos ser de bom aviso preservar e fortalecer na Aeronautica as qualidades de serenidade e de circunspecção que ela tem observado ao longo de fases difíceis da vida nacional, numa demonstração inequívoca de disciplina consciente e de ética militar.

Somos de opinião que os problemas que surgem do exercício de nossos oficios e misteres devem ser resolvidos sem exibicionismos e sem agitações, que servem apenas para gerar receios e desconfianças.

Para manter a Aeronautica brasileira no alto conceito em que é tida, pretendemos neste ano tudo facilitar para que a aviação comercial e desportiva continue a se desenvolver, conservando a situação excepcional que conquistou. De fato, somos hoje o segundo país do mundo em volume de tráfego aéreo comercial.

No setor da aviação militar, cabe-nos mantê-la coesa e aprimorar-lhe o adestramento, utilizando judiciosamente os meios e recursos de que dispomos. Nêsse sentido será feito máximo, com o indispensável apoio e colaboração dos companheiros da FAB.

Congratulo-me com todos os que trabalham na Aeronautica brasileira pela passagem de mais um aniversario da fundação dêste Ministério, certo de que sempre poderemos repetir com ufania as palavras do saudoso e benemérito Salgado Filho: "Na Aeronautica vivemos como numa grande familia reunida, sem que um desgarre. Todos se respeitam, se estimam e se apreciam. Não há vaidades nem recalques, trabalhando-se continuadamente, sem ninguem querer sobressair".

CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao presidente da Republica, o ministro Nero Moura dirigiu um telegrama de congratulações com o chefe do govêrno, por motivo da data, cujo teor é o seguinte:

"Ao completar o Ministério da Aeronautica o decimo primeiro ano de sua criação seus integrantes saudam vossencia, inspirado autor dessa obra de tão grandioso alcance econômico, social e militar. Na historia curta mas gloriosa da aviação no Brasil, avulta a figura de vossencia como o mais destacado estimulador de seus feitos, tanto na paz quanto na guerra. Queira assim, vossencia aceitar as nossas calorosas manifestações de gratidão e de respeitosa amizade. Nero Moura".

Aposentadorias, Créditos e Contratos Registrados

Tribunal de Contas

Sob a presidência do ministro Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Alvim Filho, Silvestre Péricles, Rogério de Freitas, Vergniaud Wanderley, Bueno Brandão, Ernesto Claudino e do procurador Cunha Melo, reuniu-se o Tribunal em Sessão de Fiscalização Financeira, em 18 de janeiro de 1952.

TABELAS DE CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro das tabelas de créditos seguintes:
Ministério da Viação;
Ministério do Trabalho;
Poder Judiciário (Justiça Militar).

CONSULTAS

O Tribunal mandou responder afirmativamente as consultas formuladas pelo Ministério da Educação, sôbre legalidade da abertura dos créditos especiais de Cr$ 1.850.589,00 e de Cr$ 100.000.000,00 de que tratam as leis ns. 1.408, de 5 de novembro e 1.523, de 26 de dezembro de 1951.

CRÉDITOS

Foi ordenado o registro de crédito especial de Cr$ 500.000,00, aberto pelo decreto n. 30.352, de 31 de dezembro de 1951, ao Ministério da Educação, para atender às despesas com a construção e equipamento de um preventorio para filhos de lazaros, no Estado de Minas Gerais.

Foi mandada anotar a discriminação e ordenado o registro da distribuição dos créditos orçamentários destinados ao Departamento de Imprensa Nacional e o registro e distribuição dos créditos de Cr$ 12.000.000,00, ao Tesouro Nacional, para despesas com os serviços da Comissão Mista Brasil-Estado Unidos e de Cr$ ...... 1.000.000,00, à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo, para auxilio à Associação Paulista do Combate ao Câncer, destinado à construção do Instituto Central e Hospital Antonio Cândido de Camargo.

ADIANTAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro do adiantamento de Cr$ 500.000,00, a Rubens Moreira Torres, engenheiro do D.A.S.P. para despesas com a manutenção do escritório Técnico da Cidade Universitária, em janeiro e fevereiro.

CAUÇÕES

O Tribunal ordenou o levantamento das cauções de: Cr$ 20.000,00 prestada pela firma Bernardo Monteverde, Cr$ 500.000,00 pela firma Otavio M. Conceição e Cr$ 1.000.000,00, Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.200.00 pela firma Construtora Irmãos Pangela Ltda. e de Cr$ 2.000,00 pela firma Luis Fernandes & Cia..

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos celebrados entre o Serviço do Patrimônio da União e Joaquim dos Santos, Soccher Fiss, Carlos José Crin e Walder Moreira Carneiro.

APOSENTADORIAS

O Tribunal ordenou o registro das concessões das aposentadorias a Evaristo Mota da Silva — João Luiz da Silva — José Estelita — Manoel Calvete Santos — Rafael Antonio da Silva — Nestor Manoel dos Santos e outros.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

PREFEITURA

Serão pagos amanhã dia 21 de janeiro:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de dezembro de 1951.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício.

c) — no Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, 42 — as seguintes matriculas do núcleo 1.105:
1.126 — 1.215 — 3.789 — 4.027 — 4.499 — 4.846 — 5.269 — 5.450 — 6.024 — 11.530 — 14.049 — 16.546 — 18.527 — 19.183 — 20.817 — 21.248 — 24.588 — 29.169 — 32.054 — 33.681 — 34.244 — 36.174 — 38.806 — 39.296 — 46.327 — 46.669 — 55.516 — 55.562 — 56.406 — 57.484 — 57.736 — 59.062 — 61.813 — 62.407 — 67.380.

Serão pagos nos dias 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30 e 31:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes, 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10.

c) — No Departamento do Tesouro — à rua da Alfândega, 42 — no dia 25 — CONVOCADOS — núcleo 5.108 e dia 28 — CURATELADOS — núcleo 7.108.

Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem comparecer à Avenida Graça Aranha, 416 — 8.º andar — sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento na véspera do dia do pagamento do lote respectivo, das 12 às 15 horas.

OBSERVAÇÃO — 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os CF recolhidos em ordem crescente de matricula entregando-os ao Fiel do Tesouro.

OBSERVAÇÃO — 2 — Na relação dos CH, por núcleos, do Fiel do Tesouro e no verso dos Cheques não pagos, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

OBSERVAÇÃO — 3 — Os responsáveis de núcleos só poderão efetuar o pagamento do corrente mês a procuradores, mediante a apresentação de atestado de vida do servidor.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 2.123.720,50.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Manuel Guedes da Silva, Euridice José Nunes, João Tertuliano dos Santos, Rubio Batista da Silva, Sebastião da Silva, Antonio Gaspar, Gilberto Lourenço da Costa Filho Arthur José Moura, Argemiro Ferreira de Carvalho, Antonio Domingues Carrasco, José Osório Sarmento Figueiredo, José Nunez Rodriguez, Vitorino Batista de Oliveira, Lúcio de Oliveira Godoy, Elvira Matheus Bourrus, Sebastião Pereira Matos, Celia de Souza Matos, Jerônimo de Souza Pires, José Gonzaga, Walter de Jesus, Vitor Germano da Silva, José Ramos Filho, Antonio Correa da Silva, Marilio Navarro Pereira, Filocrato Campos, Hernani Serio de Matos, Damião Costa e outros — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando José Cláudio Filho para o Departamento de Veterinária; Francisco de Assis Castelo Branco Fortes para o Departamento de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Egydio Delego para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Darciléa Pires de Almeida Gomes dos Santos para a escola Afonso Pena; Geraldina Meira Viana para a escola Vicente Licinio Cardoso; Léa Izzo de Abreu para a escola Nerval de Gouvea; Leticia Campos para a escola Manuel Nobrega; Oelanda G. Vijas para a escola Celestino Silva; Iracy de Carval Costa para a escola Alba Canizares do Nascimento; transferindo Ligia Maria Figueiredo para a escola Bernardo de Vasconcelos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
Departamento de Assistência Hospitalar

Despachos do diretor: Benjamin de Araújo Lopes da Costa Junior, Roberto Lacerda, Jader Gomes Manson Monteiro da Costa, Benedito José Albino, Arthur Amancio Lôpes de Melo, Aida J. Barbosa Reis, Hermínio O. Sardinha, Walfredo de Souza Miranda e outros — Concedo.

M. E. M.

Será efetuado amanh. dia 21, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS — EFETIVOS
MATRICULAS: 5227 — 12808 — 20853 — 48622 — 21603 — 33710 — 25923 — 28971 — 46111 — 8423 — 37207 — 62273 — 11927 — 40988 — 14163 — 31853 — 30068 — 60869 — 18066 — 35281 — 20215 — 32794 — 38584 — 48334 — 17032 — 9773 — 30976 — 50019 — 50017 — 49902 — 32366 — 2608 — 28612 — 20314 — 47618 — 26882 — 27469 — 25218 — 55058 — 24016 — 22063 — 2333 — 57726 — 18394.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — (MAIS DE 5 ANOS) CÓDIGO — 22
MATRICULAS: 43298 — 51350 — 50576 — 50574 — 52704 — 50433 — 51412 — 51409 — 51998 — 50660 — [illegible] — 50752 — 62593 — 52304 — 50516 — 38278.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — (MENOS DE 5 ANOS) CÓDIGO — 23
MATRICULAS: 62136 — 57687 — 63205 — 61809 — 63683 — 58393 — 56117 — 56164 — 61175 — 63458 — 61782 — 63422 — 57533 — 61394 — 59704 — 58574 — 58531 — 57783 — 60374 — 60033 — 59950 — 62472 — 59960 — 53331 — 60845 — 59727 — 63574 — 54027 — 57791 — 62831 — 59896 — 59851 — 64011 — 60824 — 56238 — 62477 — 58532 — 95152 — 62431 — 60474 — 43186 — 56205 — 57745 — 95211 — 57525.

EMERGENCIA
MATRICULAS: 2287 — 5072 — 5133 — 5141 — 9768 — 13300 — 13445 — 13728 — 15957 — 16963 — 22070 — 25809 — 28019 — 32544 — 39630 — 43086 — 44674 — 53615 — 54220 — 50960 — 6022 — 62687 — 63003 — 63244 — 67621.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS — CÓDIGO 21
MATRICULAS: 66647 — 32278.

PROPOSTAS COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — CANCELADAS
MATRICULAS: 56086 — 09084 — 48726 — 39331 — 44642 — 51579 — 51618 — 43308 — 50478 — 46987 — 36498 — 45234.

PROPOSTAS COMUNS EXTRANUMERÁRIOS CANCELADAS — CÓDIGO 23
MATRICULAS: 53567 — 64449 — 57834 — 57961 — 58799 — 57200 — 57654.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS — CÓDIGO 31 E 32
MATRICULAS: 2745 — 25385 — 32635 — 32658 — 38629 — 39360 — 44084 — 40812 — 40205 — 50694 — 56640 — 57515 — 60129 — 63382.

PROPOSTAS DE CASAMENTO CANCELADAS
MATRICULAS: 44914 — 57890.

Banca Examinadora do Concurso Para Dactilografo

Justiça Militar

O vice-presidente do Superior Tribunal Militar, em exercício, assinou ontem portaria nomeando os srs. Manfredo Segismundo Liberal, Iberê Garcia Fernandes de Sá e Aloisio de Lima Furtado para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Banca Examinadora do Concurso para provimento de cargos de carreira de Dactilografo, do Quadro Permanente da Secretaria daquele Tribunal. Inscreveram-se no concurso 100 candidatos de ambos os sexos, achando-se a sua realização prevista para o mês de março em dia e hora a serem designados.

JULGADO O CAPITÃO ALONSO

O Superior Tribunal Militar, na sua ultima sessão, julgou em grau de apelação o processo a que respondeu na Auditoria de Guerra de Belem do Pará o capitão Alonso de Oliveira Filho, acusado de ter-se apropriado de materiais da 3.ª Cia. de Fronteiras no Territorio do Guaporé, incurso assim no crime do art. 229 do Codigo Penal Militar.

O Tribunal resolveu desclassificar a imputação para o art. 253, do mesmo Codigo, que pune com três mêses de prisão o militar que aplicar verbas de modo diferente do estabelecido em lei. A defesa do capitão esteve a cargo do dr. Edgar Pinto de Lima, que vai embargar o acordão de vez que votaram pela absolvição os ministros Cardoso de Castro e Bocaiuva Cunha. Relatou o processo o ministro Vaz de Melo.

TELEGRAMA SEMANAL

O SESI No Interior do Estado

S. PAULO, 8 de janeiro (pelo telefone) — Atento ao crescente desenvolvimento da indústria no interior, vem o SESI aumentando paralelamente, os seus serviços em todo o Estado. Neste fim de ano, diàriamente relata a imprensa as festividades de encerramento de cursos sesianos nos mais diferentes pontos do território paulista. Em Ribeirão Preto, foram entregues os diplomas, em concorridas solenidades, a 540 alunas que concluiram os cursos de formação doméstica mantidos no Centro de Aprendizado Doméstico N. 14, mantido pelo SESI na cidade; em Franca, 460 jovens trabalhadoras concluiram êste ano os mesmos cursos, instalados no Centro de Aprendizagem Doméstica N. 8.

CURSOS DE NOÇÕES DE ORATORIA

S. PAULO, 8 de janeiro (pelo telefone) — Dando prosseguimento ao seu programa de Divulgação Cultural nos meios de trabalhadores, decidiu o SESI promover um curso inédito, na categoria: Noções de Oratória, em bases elementares e a cargo de mestres competentes.

CURSO DE HIGINE SEXUAL

S. PAULO, 8 de janeiro (pelo telefone) — No dia 27 de dezembro último, realizou-se, às 18,30 horas, no auditório "Roberto Simonsen", a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que concluiram o curso de Higiene Sexual instituido pelo SESI, dentro dos seus objetivos educacionais. Vinte e cinco jovens frequentaram as aulas, merecendo a expedição do certificado. Já se acham abertas as inscrições para a terceira série de aulas sôbre o mesmo assunto.

JIU-JITSU E DEFESA PESSOAL

S. PAULO, 8 de janeiro (pelo telefone) — No Clube do Trabalhador N. 1, realizou-se há dias, a solenidade de entrega dos certificados de aproveitamento aos associados que frequentaram o Curso de Jiu-Jitsu ali instalado pelo SESI, sob a direção do prof. Jassuiti Ono. Receberam certificados e faixas simbólicas os trabalhadores Diogo Linhares, Anésio Alves, Miguel Ruiz, José Orogeo Garcia, Nelson Daniel, João Fernandes, Depinedo Jahú Ribeiro, Osvaldo Silvestre, Armando Carleto, Florival Alves Toledo, Abilio Morim, Hildo Pera, Waldemiro da Silva Junior, Amador Antonio Socaroni, José dos Santos, José Mendes e Mario Garcia.

Após a entrega dos certificados e respectivas faixas, realizaram-se lutas de exibições entre os alunos do curso.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

AVIAÇÃO

Princesa Entre os Hidros

Luis F. Perdigão

O "Saunders-Roe" "Princesa" quando deixou o hangar, há três meses, para a montagem final.

JA' NOS REFERIMOS um dia ao estranho abandono por que passam os hidro-aviões na moderna aviação comercial, quando na verdade sua utilização poderia ser altamente vantajosa, em especial nas rotas transoceânicas, onde apresentariam novo fator de segurança. Vários são os motivos que originaram tal desfecho, avultando dentre eles a supremacia de velocidade que, durante os ultimos anos, caracterizou os aviões terrestres. Hoje essa supremacia já se extingue, havendo até projetos de hidros super-sônicos qu enada ficarão a dever aos irmãos de rodas; mas escasseiam no mundo todo os hidroportos bem dotados de facilidades, e as linhas de fabricação dos grandes construtores não estão aparelhadas para fazer renascer a hidro-aviação comercial.

Durante todo o periodo de ostracismo dos aviões maritimos, só a velha Grã-Bretanha se manteve fiel a eles e jamais deixou de usá-los nas linhas aéreas do extremo oriente. Outras nações, como os Estados Unidos ou o Japão, insistiram em desenvolvê-los para fins militares, mas negligenciaram completamente suas possibilidades mercantes. Mesmo a Inglaterra porém está sendo forçada a ceder sob o peso dos obstáculos e, embora seja lá que se constroi no momento o mais primoroso dos hidro-aviões de passageiros, seu emprego fututo foi já antecipadamente desvirtuado em transporte de tropas militares.

Encomendado inicialmente em 1946 para as rotas transatlanticas da B.O.A.C., o gigantesco Saunders Roe "Princesa" parecia fadado a abrir novas perspectivas para a hidro-aviação comercial, até que recentemente o ministro da Aviação Civil britanico anunciou que os novos De Havilland "Cometas" seriam mais adequados para as condições atuais. Uma semana mais tarde a Real Força Aérea tornou publico que utilizaria os grandes hidros como transportes de tropas, assim fechando mais esta oportunidade de reaparecimento dos aerobotes nas linhas comerciais.

CONTUDO, vale a pena dedicarmos algumas linhas ao novo gigante da técnica inglesa que, em qualquer caso, será sempre uma princesa dos ares e abrirá novos horizontes ao desenvolvimento da hidro-aviação. Com o peso bruto de 150 toneladas quando carregado, terá 67 metros de envergadura e 45 de comprimento, ficando a dever pouco ao Bristol "Brabazon" que é o gargantua da construção aeronáutica britanica. Embora apenas nove metros maior que o Martin "Marte", atualmente o maior hidro-avião em serviço com a Marinha americana, o "Princesa" pesará o dobro dele, assim como pesará 10 toneladas a mais que o "Brabazon". Para o técnico, a simples enumeração destes dados sucintos já mostra que o gigante representa um progresso sensivel na construção aeronáutica dos hidros, cuja inferioridade relativamente aos aviões de terra se originava no seu pequeno peso especifico e na sua baixa carga alar. Em outras palavras: para o mesmo tamanho, o hidro tinha que ser forçosamente mais leve que o avião de terra, devido aos problemas de flutuação e de amerissagem, aí residindo a causa da sua velocidade limitada. E eis que agora, com mais aperfeiçoado desenho do casco, o "Princesa" surgirá com peso especifico ainda maior que o do "Brabazon" e desenvolvendo 610 quilômetros por hora em volocidade de cruzeiro.

Seus 10 turbo-hélices Bristol "Proteus", desenvolvendo um total de 32.000 cavalos-vapor, poderão transportar 200 homens até a distancia máxima de 9.000 quilômetros em vôo direto. E, partindo de tais elementos, a firma Saunders-Roe calcula que três "Princesas" poderão, em virtude do tempo economizado pelo vôo relativamente à viagem maritima, transportar em um ano tantos homens quanto nove navios comuns.

O "PRINCESA" não será o maior hidro do mundo, porque este foi construido por Howard Hughes nos Estados Unidos. Ficou famoso o gigante de madeira que o capitalista, produtor cinematografico e especulador Howard Hughes construiu e pilotou num único vôo de provas, como coroamento de um contrato repleto de negociatas com o governo americano. Mas a fama derivou antes do tamanho e dos inquéritos a que deu lugar do que propriamente de suas qualidades técnicas. A ultima noticia que dele se teve dizia que estava sendo considerado para emprego de motores atômicos, e é possivel que volte breve à publicidade como precursor de uma nova era.

Até lá, porém, a Inglaterra pode reivindicar a honra de estar produzindo uma princesa entre os hidros, que talvez mude os rumos da aviação comercial moderna.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
RIO DE JANEIRO
Telefones 23-3132 e 23-3890

A Ordem Dos Advogados Responde ao Dr. Osni

OTHON RIBAS

FÔRO

O caso do dr. Osni Duarte Pereira — não o politico — o caso funcional e da noção do cumprimento do dever, mereceu da Ordem dos Advogados a atitude que vem manifestada na seguinte nota, que nos foi enviada e que agora transcrevemos:

"Em sentença proferida em uma ação de reintegração de posse que corre pela 18.ª Vara Civel e da qual se ocupou o noticiário de alguns jornais, o juiz Osni Duarte Pereira se permitiu formular improcedente critica à ação disciplinar dêste Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, declarando que se abstinha de a êle se dirigir, para dar conhecimento do procedimento do advogado da ré, "dada a conhecida ineficiência da medida".

"Em sessão hoje realizada, tomando ciência dos termos dessa sentença, deliberou o Conselho, unânimemente, representar ao Exmo. Sr. Desembargador Corregedor da Justiça do Distrito Federal contra o juiz Osni Duarte Pereira, a fim de ser adequadamente reprimida a falta de exação no cumprimento do dever funcional, em que incidiu o juiz, infringindo o § único do artigo 30 do Código de Organização Judiciária, e deixando de observar o disposto no artigo 31 do Decreto n.º 22.478, de 1933, que preceitua:

**"Os juizes devem representar a qualquer órgão da Or-
"dem, competente para conhecer do caso, desde que tenham
"conhecimento de fato, que colida ou atinja dispositivo dês-
te Regulamento ou do Código de Ética Profissional".**

"No mesmo ensejo, não pôde o Conselho deixar de assinalar ser o juiz em causa reincidente na lamentável prática de atos arbitrários, comprazendo-se em assumir posturas demagógicas ao invés de simplesmente cumprir e aplicar a lei com a serenidade e a austeridade próprias da magistratura.

"Além disso, com a afirmação feita, o Juiz revelou extranhavel desconhecimento dos fatos, eis que a ação disciplinar da Ordem, sem prejuizo da serenidade e ponderação, vem sendo enérgica e constante, mdiante a aplicação de penas que vão desde a advertência, a censura e a multa, reservadas, até a suspensão e o cancelamento da inscrição, comunicadas aos Juizes e Tribunais, inclusive ao Dr. Osni Duarte Pereira, que, por outro lado, tem pleno conhecimento da ação da Ordem na sua missão de defesa da classe, processado que foi por êste Conselho, perante o Tribunal de Justiça, pelo crime de abuso de poder, cometido na pessoa do advogado José Ribeiro de Castro Filho.

"Secretaria do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, 16 de janeiro de 1952".

Hoje podemos repetir, agora com o apôio da nota, o que disseramos anteriormente, ou seja, que o ataque dirigido pelo dr. Osní contra a Ordem tinha raizes em diversos incidentes que êsse juiz criara com aquele órgão.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"ORDEM DO DIA" para a sessão da SEGUNDA TURMA de terça-feira, 22 de janeiro de 1952:

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS CRIMINAIS

19.792 — Rio Grande do Sul — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Reginaldo Mauricio Belém; Recorrida: A Justiça Militar do Estado.

19.911 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: O dr. Procurador Geral do Distrito Federal; Recorrido: Janson Vieira Lima.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

15.252 — Pernambuco — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Agravante: Ana Eugenia Pires Pessoa; Agravado: Nilo Dorneias Câmara e outros.

15.259 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato. — Agravante: Leonor Lessa Trizolini e outra; Agravado: Espólio de Alexandre Mauricio Lessa e outra.

15.266 — Distrito Federal — Relatod: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Agravante: Antonio Caiaffa: Agravado: José Antonio de Oliveira Feijó.

15.272 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato. — Agravante: Espólio Moisés Pereira Ramos; Agravado: Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A..

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

7.966 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Alzira Lemos — Inglez de Souza; Recorrido dr. Henrique Inglez de Souza.

16.940 — Minas Gerais — Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato. — Recorrente: Bento Corrêa de Araujo; Recorrido: Estado de Minas Gerais.

19.382 — Ceará — Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato. — Recorrente: A União Algodoeira, S. A.; Recorrido: Banco Popular de Fortaleza, S. A. e outros.

19.998 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Lafayette de Andarda. — Recorrente: "Atalaia" — Cia. de Seguros contra Acidentes no Trabalho; Recorrida: Orozimbo Gabriel dos Reis.

20.071 — Goiás — Relator: o sr. ministro Lafayette de Andrada. — Recorrentes: J. Peles & Irmãos e outros; Recorrido: Clenon de Barros Loiola.

20.088 — Minas Gerais — Relator: o sr. ministro Lafayette de Andrada. — Recorrente: Associação dos Sergentos do Exército e outros; Recorrido: Henrique A. Karmbeck.

DIREITOS AUTORAIS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Peritos em direitos autorais das republicas americanas aprovaram a minuta de um artigo que será incorporado à convenção universal, fazendo constar a independencia daqueles direitos em face de convenções ou acordos multilaterais ou bilaterais existentes. O projeto da convenção universal foi preparado pela comissão da U. N. E. S. C. O. em Paris no ano passado, sendo seu artigo 16, protegendo as convenções panamericanas, omitido para que fosse redigido pelas republicas americanas.

ANTONIO SAAD
DECIO LEFÈVRE
CORRETORES DE IMÓVEIS
AV. ERASMO BRAGA, 277 - 9.º
Salas 903/906
TELS.: (22-9641 (22-6670 (42-0470

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários sob a égide de sua atual administração

Assegurou-se um "superavit" de 29 milhões de cruzeiros, com uma arrecadação de 965 milhões contra a previsão de 936 — Pretende arrecadar, êste ano, UM BILIÃO E VINTE MILHÕES, ou sejam, mais 55 milhões — De benefícios (seguros e auxílios) pagou, no exercício de 1951, em todo o território nacional, a importância de 498 milhões de cruzeiros, contra 413 milhões, em cifras arredondadas

A arrecadação — parte correspondente a segurados e emprêsas — no exercício de 1951 atingiu a Cr$ 965.000.000,00 (novecentos e sessenta e cinco milhões), contra a previsão de Cr$ 936.000.000,00 (novecentos e trinta e seis milhões de cruzeiros), havendo, consequentemente, um "superavit" de Cr$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de cruzeiros), conforme demonstrativo abaixo:

EM MIL CRUZEIROS

PREVISTA	REALIZADA	SUPERAVIT
936.000	965.000	29.000

Para o exercício de 1952 a previsão da arrecadação está estimada em:

Mensal — Cr$ 85.000.000,00
Anual — Cr$ 1.020.000.000,00

BENEFÍCIOS:

O Instituto no exercício de 1951 pagou em benefícios — seguros e auxílios — em todo o território nacional a importância de Cr$ 497.118.656,50 (quatrocentos e noventa e sete milhões, cento e dezoito mil, seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos), contra o total de Cr$ 413.747.909,40 (quatrocentos e treze milhões, setecentos e quarenta e sete mil, novecentos e nove cruzeiros e quarenta centavos), havendo, em consequência, uma diferença a maior de Cr$ 83.370.747,10 (oitenta e três milhões, trezentos e setenta mil, setecentos e quarenta e sete cruzeiros e dez centavos), conforme demonstrativo abaixo:

SEGUROS	1950	1951	DIFERENÇA
Invalidez	192.237.927,00	241.682.266,70	49.444.339,70
Velhice	7.571.968,40	9.551.148,10	1.979.179,70
Morte	85.077.533,90	107.411.498,70	22.333.964,80
	284.887.429,30	358.644.913,50	73.757.484,20
AUXÍLIOS			
Pecuniário	118.130.362,40	126.823.201,30	8.692.838,90
Natalidade	9.328.878,40	10.043.898,30	715.019,90
Funeral	1.401.239,30	1.606.643,40	205.404,10
	128.860.480,10	138.473.743,00	9.613.262,90

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Campeonato Carioca — 2.ª Partida da Serie "Melhor de Três" — Fluminense x Bangu — no Estadio Municipal do Maracanã. — As 16,45 horas — Preliminar: Bonsucesso x Olaria, às 14,45 horas.

AUTOMOBILISMO — Circuito da Gavea — As 8 horas — no Trampolim do Diabo — Gavea.

TIRO AO ALVO — Preparação para os jogos olimpicos — Provas de Pistola e Carabina — Posição Deitado — No Estande do Fluminense — pela manhã.

ATLETISMO — Prova de Arremesso do Martelo — No Estadio do Vasco — pela manhã.

VOLEI — Torneio de Praia — jogos nos seguintes campos: Cooperação (Posto 2) e do Igaratiá (frente à rua Santa Clara) — às 9,15 horas.

REMO — Preparativos para o Sul-Americano — na Lagoa Rodrigo de Freitas — Pela manhã.

NATAÇÃO — 8.º Concurso Oficial — Competição Infanto-Juvenil — às 10 horas — na piscina do Estadio Caio Martins — Em Niteroi.

EXCURSIONISMO — Excursões ao "Bico do Papagaio", à "Cocanha" e "Morro da Babilonia" — promovido pelo C. E. B.

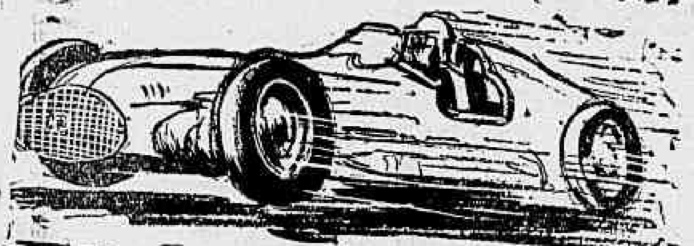
Convocação no Tijuca

O presidente do Tijuca Tenis Clube está convidando os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinaria que se realizará no dia 28 do corrente, em primeira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — eleição e posse do presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo; b) — discussão do relatório da Diretoria concernente ao ano de 1951; c) — discussão e votação do balanço do exercicio findo, com a apreciação do Conselho Administrativo e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal; d) — Discussão e votação do Orçamento elaborado pelo Conselho Diretor para o ano em curso; e) — ratificação de poderes para operações financeiras, inclusive quanto a gravames com onus real; f) — votação e aprovação das tabelas de contribuições sociais; g) — Poderes ao Presidente do Clube para assinar todos os atos e contratos com a Prefeitura do Distrito Federal para o financiamento e construção de um teatro em terreno do clube, de acôrdo com a lei municipal n. 658 de 16 de novembro de 1951, mediante concessão à P. D. F. para explorar o teatro durante o prazo de 10 anos, nas condições estipuladas no dito decreto; h) — interesses sociais.

Em conformidade com o Estatuto, a reunião em primeira convocação só poderá ser realizada com o quorum de 850. Se não comparecer o numero exigido de conselheiros, o presidente providenciará sôbre a segunda convocação.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

A GRANDE EQUIPE DE ESPORTES DA RÁDIO MAYRINK VEIGA



TRANSMITE HOJE PELA MANHÃ O SENSACIONAL
CIRCUITO da GAVEA
Sob o comando de JAIME MOREIRA FILHO
PATROCÍNIO DE
Abel de Barros S/A

DOENÇAS MAIS COMUNS DOS PÁSSAROS EM GAIOLA

Eurico Santos

Manter as gaiolas em perfeito estado de limpeza, evitar correntes de ar frio, alimentar as aves racionalmente, ajudá-las a atravessar o periodo critico da muda com alimentos apropriados, constitui um conjunto de medidas que evitam certos males comuns: resfriados, pletora, apoplexia e piolhos. Embora se diminuam as possibilidades dêstes males, outros, na dependência de causas diversas, podem ocorrer. Vejamos, pois, os mais comuns.

Antes das doenças pròpriamente ditas vamos cuidar de uma praga temida: o

Piolhinho vermelho — E' um martirio para as aves e uma preocupação constante dos passarinhos. E' muito parecido com o piolho (praga) das galinhas chocas, conforme ensina J. Reis.

Seus hábitos são, entretanto, diferentes e, assim, encontram-se durante o dia escondidos no entalhe dos poleiros, nos cantos da gaiola (especialmente debaixo do tabuleiro das fezes) na dobradiça de arame enrolado da porta, etc. À noite saem e atacam os pássaros.

O melhor processo para eliminar a praga é mergulhar a gaiola em desinfetante ou lançar água fervente sôbre ela. Para evitar reinfestações, manter a gaiola afastada da parede, em um braço com dispositivo especial contra piolhos e ácaros (carrapatos) ou assentada sôbre latinhas com querosene.

Bouba — Surge pequenas "pipocas", (boubas) na cabeça, no pescoço e também nas patas.

O micróbio (virus) que produz esta moléstia, escreve Reis, "é muito parecido com o que causa a bouba nas galinhas, às vêzes mesmo, é êle capaz de atacar as próprias galinhas, mas no comum das vêzes é incapaz disso, do mesmo modo que o micróbio da bouba das galinhas não costuma atacar os pássaros".

Para tratar, toca-se a pipoca com iôdo ou nitrato de prata. Se incharem os olhos, pingam-se duas gotas de argirol em solução de 10%. Para evitar, vacinam-se as aves, não com a vacina usada contra o epitelioma das galinhas, mas com vacina feita com o virus da doença dos pássaros.

A vacina faz-se arrancando duas ou três peninhas da coxa e nos buraquinhos depõe-se duas ou três gotas da vacina.

Outras medidas contra a bouba é manter os pássaros em salas com janelas teladas, evitando os mosquitos que podem espalhar a moléstia.

Malária — Doença frequente. O pássaro mostra-se triste, arrepiado, sonolento.

Como tais caracteristicos são comuns a outras doenças, só o laboratório pode fazer com segurança o diagnóstico. Quando o animal morre, o exame do fígado e do baço pode firmar diagnóstico.

A doença é parecida com a malária humana, o microbio do mesmo gênero e o tratamento idêntico: a quinina.

Felizmente a malária humana não pega em gente e nem a da gente pega no pássaro.

Tratamento eficaz logo ao começo, fácil mas trabalhoso. Dar ao pássaro diàriamente, durante dez dias, 1 miligramo de cloridrato de quinina. Para facilitar Reis recomenda se mande preparar na farmácia uma solução de cloridrato de quinina a dois por mil e desta solução dá-se a cada pássaro meio centimetro cúbico diàriamente. Dá-se com um conta-gotas, e ainda melhor com uma seringa de injeção, que serve de conta-gotas, de maneira a colocar o remédio no fundo da boca.

Vendo aplicar assim o remédio logo se aprende.

Como a malária é transmitida pelos mosquitos, onde exista a doença é necessário manter a ave em salas com janelas teladas, providenciando-se para a extinção dos focos de mosquitos nos arredores da casa.

Há duas doenças, toxaplasmose e partifo, muito graves e mortais, parecidas com a malária. O laboratorio somente pode distingui-las.

Não se conhece a maneira de transmissão destas doenças de um pássaro ao outro e nem o tratamento.

Isosporose — Icença semelhante e eimeriose (coccidiose) dos pintos e causada por parasito idêntico.

O passarinho fica arrepiado, triste e com a barriga mole e inchada. Este último sinal é caracteristico bem como as fezes sanguineas ou cor de bôrra de café.

Há uma grave inflamação de intestinos.

A transmissão da doença de ave realiza-se através das fezes depostas no fundo da gaiola.

Não há tratamento eficaz.

Como as fezes tornam-se infestantes depois de certo tempo de estada no chão ou piso da gaiola, a limpeza diária rigorosa das fezes, do comodouro e do bebedouro evita ou ao menos reduz a um mínimo o perigo da transmissão.

Há aves que atacadas de isosperose resistem, curam-se, mas continuam a expelir os parasitos, funcionando assim como portadoras, portanto, disseminadoras da doença.

Não adquiri pássaros onde exista a referida doença.

As doenças aqui resumidamente referidas foram estudadas por José Reis e as indicações profiláticas e terapeuticas são as por êle recomendadas.

Resfriado — Põe-se no bebedouro comum dez gotas de acônito da farmacia homeopática. Coloca-se a gaiola em lugar não exposto ao vento. Para evitar os resfriados ter as aves ao abrigo das correntes de ar.

O resfriado prejudica muito os canários e um excelente campeão de canto pode obter em concurso uma baixa classificação por se ter resfriado. Os resfriados podem abrir a porta a outras doenças de gravidade.

Notas EXTRAS

Didi recebeu, ontem à tarde, uma intimação do delegado do 14.º Distrito Policial para prestar depoimento na queixa apresentada pelo zagueiro Mendonça. A intimação foi feita no proprio local onde funciona a concentração de Alvaro Chaves.

• • •

Os amadores cariocas que deverão atuar nas disputas da Taça Paulo Goulart realizarão amanhã o primeiro ensaio coletivo, sob a direção de Newton Cardoso.

• • •

O S. Cristovão deverá atuar, hoje, na Ilha do Governador, enfrentando o conjunto do Cocotá Esporte Clube.

• • •

O arbitro Jimenez Molina seguiu para Recife, onde deverá apitar, hoje à tarde, o "classico" Nautico x Esporte Clube de Recife, finalissima pelo campeonato pernambucano.

• • •

O quadro titular do Flamengo deverá realizar, hoje, no estadio da Gavea, um ensaio de conjunto, sob a direção de Flavio Costa.

• • •

O Clube Piraquê de Regatas, que obedece à direção do simpatico Sebastião Faria, prestará, hoje, significativa homenagem aos seus dedicados remadores: Antonio da Conceição Ferreira e Alcebiades Verissimo da Silva.

Única Maneira de...

(Conclusão da 12.ª pagina)

transitar pela mesma depois dessa hora.

OS CARROS

Infelizmente não foi possivel ter-se uma informação segura dos carros que vão competir, dada a balburdia reinante. Fangio treinou com dois carros, uma Alfa de 3.800 cc e a Ferrari de 2.200 cc, o mesmo fazendo Froilan Gonzalez.

Supõe-se entretanto que correrão nas Ferrari o que aumentaria a sensação da prova uma vez que Landi e Abrunhosa também correrão com Ferrari, embora de menor potência.

Pagani e Bonetto correm com Masserati 4 cilindros em T, duplo compressor.

Mario Valentim, que fêz um ótimo tempo na eliminatória, não tem grandes chances, pois correrá em Masserati tipo esporte de 2.000 cc sem compressor, a não ser que tenha "envenenado" o carro.

Manoel de Teffé não participará da prova, embora tenham lhe oferecido uma Masserati nova, por não ter tempo para conhecer o carro e não saber em que condições está o mesmo uma vez que só chegou de São Paulo na quarta-feira.

CONFEITARIA SÃO SEBASTIÃO
é a casa que marca pela excelência dos seus produtos.
Logo acima da
PRAÇA SAENZ PENA
Rua Conde de Bonfim, 430
Tel. 48-0440

Raquetes do Brasil...

(Conclusão da 12.ª pagina)

America do Sul e esperam, frente aos melhores raquetes do mundo, mostrar a eficiencia e a pujança do tenis de mesa brasileiro.

EMBARQUE A 22

Está confirmada a data de 22 do corrente para o embarque para Bombaim, da Delegação Brasileira de Tenis de Mesa.

A comitiva nacional seguirá num dos Bandeirantes transoceânicos da Panair do Brasil que irá direto a Bombaim, via Lisboa, Paris e Londres.

OS NOSSOS REPRESENTANTES

Formarão na embaixada brasileira os seguintes atletas, todos campeões sul-americanos invictos: Dagoberto Midosi, Hugo e Ivan Severo e Valdemar Duarte. Chefiará a delegação o sr. De Vincenzi, cabendo a função de delegado a Mariano Campos Filho. Silvio Rangel acumulará as funções de medico e técnico.

O Indice de Fecundação dos Rebanhos

Depende dos cuidados na monta dos animais

Armando Chieffi
Médico-Veterinário

A exploração econômica dos animais domésticos exige a interferencia do homem, que possibilita a reprodução continuada dos animais, visando a multiplicação do rebanho e a inversão cada vez mais rápida do capital empatado pelo nascimento de um novo produto. Daí a conveniencia de se levar em consideração o indice de fecundação dos rebanhos, de acordo com as espécies criadas.

Na espécie bovina, o indice de fecundação é relativamente alto, chegando a 70 ou 80%. Já para os equinos, motivos de ordens diversas baixam, normalmente o indice para 50% ou menos. Procurando obter o aumento destes indices, deve-se levar em conta: época de cobertura dos animais, de modo a permitir o nascimento de bezerros em determinadas ocasiões do ano, na exploração de bovinos para carne; e de conseguir a gestação durante todo o ano, na exploração do gado leiteiro. Nas criações de puro sangue inglês (equinos), deve-se fazer coincidir o parto próximo do dia 1.º de julho, sempre depois desse dia. Descuidos que poderiam parecer, a primeira vista, sem grande importancia são, por vezes, causas de malôgro nas criações.

TIPOS DE MONTA

A monta, como se sabe, pode ser feita em liberdade, pode ser mista e a mão. No primeiro caso, o touro ou o garanhão é solto num pasto, onde prèviamente foi colocado um lote de vacas ou éguas em cio. Neste caso, não há interferencia direta do homem, resumindo-se seu papel em reconhecer os animais que se achavam em condições de receber o macho.

Na monta mista, o homem intervem apenas para colocar as vacas ou as éguas, uma por vez, na presença do reprodutor. Na monta a mão, o homem intervém ativamente no processo de reprodução, procurando facilitar o ato sexual.

Se, de um lado, a monta em liberdade, perfeitamente natural, pode parecer conveniente pelo fato de não exigir trabalho algum por parte do criador, por outro lado, o indice de fecundação, que seria máximo se as condições fôssem ótimas, pode contudo baixar em virtude das lutas que se travam entre machos, dos acidentes e do número de fêmeas que ficam sem cobertura. Ainda mais, a monta em liberdade impede qualquer trabalho de seleção, porquanto o criador desconhece a paternidade dos produtos, quando mais de um macho fica no lote de fêmeas.

QUANTOS MACHOS PODEM SERVIR UM REBANHO?

Aquêle indice, em algumas ocasiões, é comprometido em virtude do número exagerado de fêmeas que cada macho deve servir. Normalmente, para cada 30 ou 50 vacas exige-se um touro, se a criação fôr extensiva. Na monta mista ou a mão, 80 a 100 vacas podem ser servidas por um único touro. Não consideramos, no caso, a utilização da inseminação artificial que pode elevar espantosamente, o número de fêmeas servidas por um só macho.

Para os equinos, lotes de 20 a 25 éguas podem receber um garanhão. Na monta mista e a mão aquêle número sobe a 40 ou mais.

O NUMERO DE "SALTOS" TAMBEM INFLUI

Além do número de fêmeas, outro assunto a ser considerado é o número de "saltos" que cada reprodutor deve executar.

Um touro pode cobrir duas ou três vêzes num dia, não sendo raro a ejaculação dupla, após meia hora ou uma hora de intervalo. Neste caso, é oportuno dar um descanso de um a dois dias.

Um garanhão pode efetuar, durante uma estação de monta, 60 a 100 saltos, ou sejam, 10 a 11 coberturas por semana, servindo duas éguas num dia e uma, no outro.

ITAJUBÁ HOTEL
RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 22-9990
End. Telegráfico: ITAHOTEL
RUA ÁLVARO ALVIM, 15/23
Todos os quartos com banheiro completo e telefone
CAFÉ DAS 7 ÀS 10 HORAS

Eu Posso Afirmar:
AS COSINHAS DE AÇO TIPO AMERICANO



São Ideais Para Os Lares Modernos!
Centenas de donas de casa são da mesma opinião! As Cosinhas de Aço Tipo Americano correspondem plenamente aos modernos ideais de confôrto, elegância, higiene e beleza domésticos. Prefira-as também, para maior confôrto e beleza de seu lar. Para casas ou apartamentos, e adaptáveis a qualquer área disponível.
Um Produto de Elevadores Suwis do Brasil S. A.
Projetos e Orçamentos:
• Fogões Mipe: 4 e 6 bôcas. Fornos com portas de vidro.
• Torneiras Atlânticas: Práticas e ideais para as cosinhas modernas.
• Vendem-se peças avulsas!
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 s/ 313 - TEL. 52-4917
NEWSON TAYLOR

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA A DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

ESTOFADOR
Vende-se grupos a partir de Cr$ 5.000,00. Reforma grupos estofados em qualquer tipo. Atende-se a domicílio. — Rua Barão de Mesquita, 338 — Tel.: 48-4187

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRÜNEWALD & MEYER LIMITADA
FUNDADA EM 1940
Transportes em geral: URBANO E INTERESTADUAL
DESPACHOS MARÍTIMOS
ESCRITÓRIO: AV. NILO PEÇANHA, 155, sala 715
TEL. 42-4850
ARMAZENS: Cais do Pôrto - RUA BENEDITO OTONI, 51 e PRAIA SÃO CRISTÓVÃO, 18 - 34 - Tel. 28-6761
PATIO (TERRENO) COM GUINDASTE PARA MOVIMENTAÇÃO DE VOLUMES ATÉ 5 TONELADAS.

- peça KRESPINHA
- a melhor esponja para a limpeza da cozinha!
Limpa e dá brilho a panelas, alumínios, talheres, louças, pirex, vidros e vidraças, azulejos, etc., sem arranhar e sem estragar as mãos.
Ouça às sextas-feiras, às 21 hs., na Rádio Mayrink Veiga, o programa "EM BUSCA DO TESOURO".
S/A. BARROS LOUREIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO "SABARCO"
RUA FLORENCIO DE ABREU, 407 - S. PAULO

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

DEPÓSITOS - DESCONTOS - COBRANÇA - ADMINISTRAÇÃO DE BENS - GUARDA DE VALORES - VENDA DE APÓLICES - ORDENS DE PAGAMENTO - SEÇÃO IMOBILIÁRIA.

★ ★ ★ ★

RUA DA ALFANDEGA, 28

(EDIFÍCIO PRÓPRIO)

★ ★ ★ ★

TELEFONE: 43-0844

(Rêde interna)



AINDA ESTE ANO

O CIMENTO FERRO

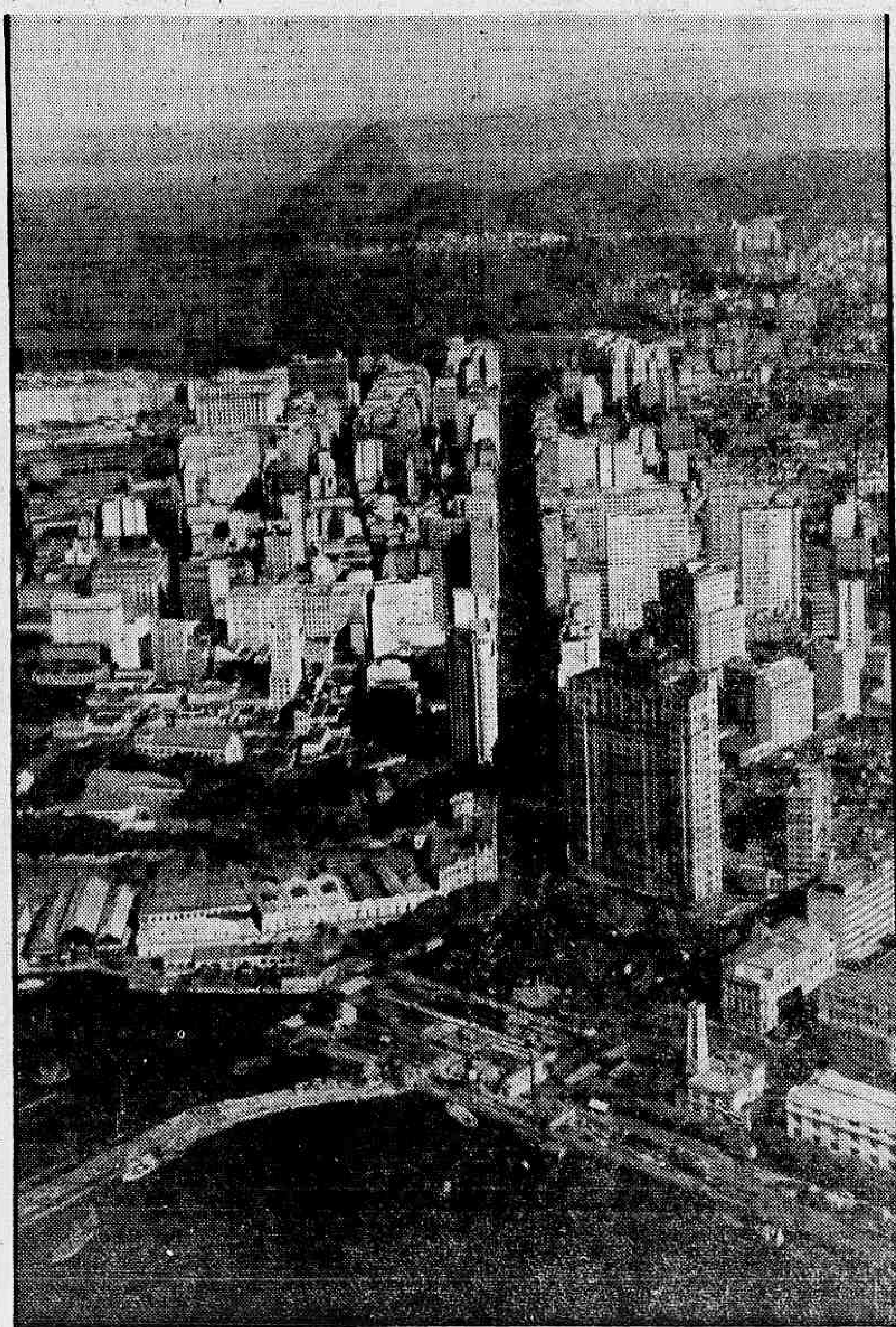
PORTLAND **"TUPI"**

ESTARÁ CONTRIBUINDO

PARA O EMBELEZAMENTO

DO

RIO DE JANEIRO

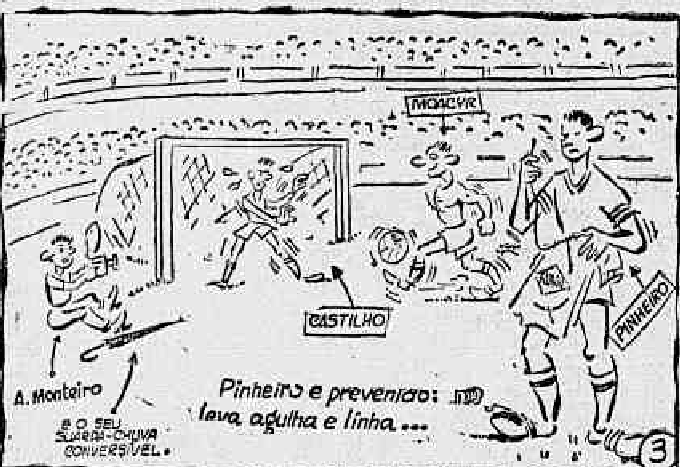


Depois Daquele Jôgo de Domingo Passado, TUDO PODE ACONTECER

Do leitor Milton Sardela



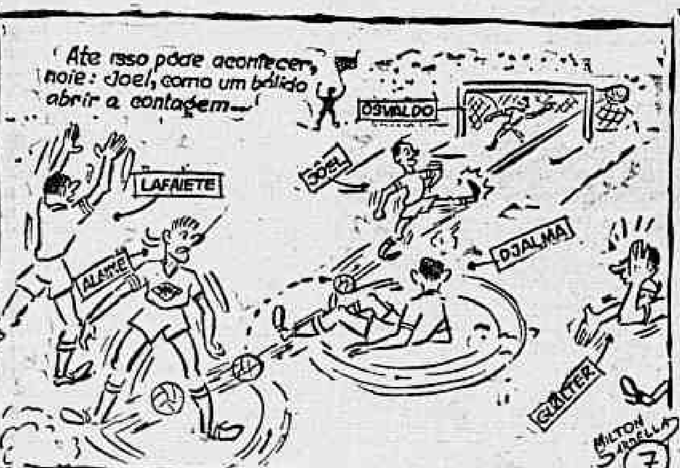












RAQUETES DO BRASIL ATUANDO NA ÍNDIA

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, o Brasil confirmou a sua inscrição para participar do Campeonato Mundial de Tenis de Mesa a ser realizado na India, Bombaim.

INVICTOS NA AMERICA DO SUL

Embora não alimentando esperanças de obter o titulo de campeões do Mundo os raquetistas brasileiros participarão desta competição, certos de que farão boa figura. Os nossos patricios ostentam, presentemente, o titulo de campeões invictos da

(Conclui na 10.ª pagina)



LANDI — a esperança da cidade, na "Gávea" desta manhã. Em São Paulo a máquina não o ajudou

A SEGUNDA BATALHA DA "MELHOR DE TRÊS"

O Empate Não Será Solução Para o Fluminense — Desfalques Nas Equipes

Hoje, à tarde, no Estádio do Maracanã, Fluminense x Bangu realizarão a segunda batalha da "Melhor de três", em disputa do título de campeão da cidade.

O jôgo desperta grande entusiasmo na cidade, uma vez que o equilíbrio das equipes poderá levar o resultado a um empate, o que não resolverá senão numa terceira peleja.

Para o Fluminense, já colocado com a vitória de domingo, apenas interessa a llória.

DESFALQUES

As duas equipes entrarão desfalcadas no gramado. O Bangu não atuará com a sua zaga titular: Mendonça e Rafa, além do médio Mirim, suspenso pelo Tribunal da Federação.

O Fluminense não contará com a participação do centro-avante Carlyle também suspenso.

Os problemas serão resolvidos pelos dos técnicos, hoje pela manhã.

ARBITRAGEM

O jôgo será dirigido pelo veterano Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo". Malcher e Mario Viana funcionarão nas "bandeiras".

Diario Carioca Esportes
56 PAGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Janeiro de 1952

Única Maneira de Fangio Parar: Pregos na Pista!

A Experiência do Campeão Mundial "Versus" o Arrôjo do Brasileiro Chico Landi — Sensacional, a Gávea de 1952

E' grande a sensação que está provocando a disputa do Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, que será realizada hoje a partir das 9 horas da manhã, na pista do Trampolim do Diabo, na Gávea.

A presença de Fangio, Gonzalez, Boneto e Pagani, os duelos esperados entre Landi e Fangio ou entre Fangio e Francisco Marques, e o fato de que há muito não se realiza o Circuito da Gávea, tornam esta prova ainda mais sensacional.

FANGIO O FAVORITO

Juan Manoel Fangio, campeão mundial de automobilismo do ano de 1951, é considerado pelos catedráticos como o provável vencedor da prova e só não concluirá a prova se largarem pregos na pista. Seu compatriota e companheiro de equipe Froilan Gonzalez é outro candidato serio ao titulo de vencedor.

Dos nacionais os que reunem maiores preferências são: Landi, Marques e Gino Bianco

IMPRESSÕES DA ELIMINATORIA

Na eliminatória de sexta-feira tivemos ocasião de observar os volantes nacionais e estrangeiros em ação. A calma e serenidade de Fangio impressionam o observador, seu modo de dirigir é bastante eficiente.

Pelo que vimos na sexta-feira chegamos à conclusão de que será imprimido um ritmo de grande velocidade à prova, o que poderá ser um estimulo a acidentes graves. Por esta razão, achamos interessante lembrar ao público que se mantenha o mais longe possivel da pista, pois acidente de natureza fatal é coisa muito comum em pistas mundiais onde se desenrolam provas de grande velocidade.

Landi, embora tenha contra si o fato de que o seu carro é menos potente que o de Fangio e Gonzalez, tem porem a seu favor o conhecimento que tem de cada metro da pista, o que numa prova desta natureza é um grande "handicap".

OS PELOTÕES

Será a seguinte a classificação dos pelotões de chegada de acordo com o tempo marcado na eliminatória:

1.º Fangio e Landi;
2.º Froilan Gonzalez e Mario Valentim;
3.º Credentino e Rubens Abrunhosa;
4.º Bonetto e Anuar de Góes;
5.º Rosalvo Mansur e Nello Pagani;
6.º João Scafidi e Antolo Lordeiro.

Gino Bianco, Francisco Marques e outros volantes que não treinaram na sexta-feira participarão no último pelotão.

HORARIO

A prova será iniciada às 9 horas e a pista será fechada às 8 horas, não podendo ninguem

(Conclui na 10.ª pagina)



O trio de ataque do Bangu: Moacir, Zizinho e Décio

No Basquete

IMPRESSIONADOS OS FRANCESES

Notícias procedentes da França informam do êxito obtido pelos cestobolistas do Flamengo nas quadras de Paris e de Lyon. Afirmam os críticos franceses que os rubro-negros impressionam pela vivacidade de seu conjunto que atua como um todo poderoso e eficiente. Vão mais além em seus comentários dizendo do extraordinário valor técnico da equipe dirigida por Kanela, afirmando mesmo, haver uma certa relação entre o quadro do Flamengo e os fabulosos norte-americanos do Globe-Trothers. Esta última afirmativa basta para acentuar a excelente impressão que os rubro-negros deixaram na França.

HOJE, EM GENEBRA

Invictos em Bruxelas, Paris e Lyon, o Flamengo defenderá a sua invencibilidade, agora, em Genebra.

Após atuar na Suiça, Alfredo, Tião, Algodão e seus companheiros voltarão para a França a fim de jogar em Marselha. Em seguida rumarão para a Espanha, a fim de encetar uma temporada de três jogos.

NOVO ENDEREÇO

Os membros da delegação de Basquete do Flamengo solicitam às suas famílias e amigos que escrevam até o próximo dia 27 para Barcelona, no seguinte endereço: Delegação do Flamengo — Avenida José Antonio, 394.

Natação

IV CONCURSO EM NITERÓI

A aquatica carioca estará em movimento na manhã de hoje quando será disputado o "VIII Concurso da Temporada", tendo por local a piscina do Estadio Caio Martins, em Niteroi.

A competição tem como patrocinador o G. R. Gragoatá, e destina-se à categoria infanto-juvenil, despontando o Icaraí como favorito da reunião desta manhã, havendo luta pelo segundo posto entre o Fluminense e o Bangu, seguido pelo Botafogo.

A competição terá inicio às 10 horas, adiada que foi em seu horario, programado anteriormente para as 16 horas.

"Estou pronto a servir ao Bangu. Entusiasmo não faltará" — diz Gualter

PROBLEMAS DE ONDINO

Agravou-se, com a suspensão de Mirim, a situação do quadro do Bangu. Mais complicado e de solução insatisfatória tornou-se o problema de Ondino Viera. Sem Rafanell, sem Mendonça, sem Vermelho, com Alaine apenas melhorando, o técnico banguense conseguiu realizar um treino de conjunto, graças à mobilização dos valores suplentes.

UM ESTEIO QUE RUI

Agora, mais um esteio do quadro é excluido: Mirim. E, quem esteve em Bangu no dia do ensaio, viu que Mirim com a saida de Rafaneli passaria a ser peça de muito maior responsabilidade dentro do campo. O seu desenvolvimento mostrou isso sobejamente. Ora atacando, ora defendendo, ao medio estava destinado um papel de extrema importância no jogo de hoje. Porém Mirim está à margem do clássico. Um problema quase insolúvel para Ondino que já tem em Rui e em Alaine dois homens em estado físico que não é o ideal.

IMPROVISO

Resta a Ondino improvisar o quadro com os suplentes de que dispõe e que são: Gualter, Irani, Elói e Salvador sem falar no recuo de Djalma.

O mais provável é que o técnico dê a seguinte organização: Osvaldo; Gualter e Djalma; Rui, Alaine e Irani; Moacir, Zizinho, Joel, Décio e Nivio.

RAFANELI

Embora de modo muito remoto, há possibilidades de que Rafaneli atue. Diriamos que não é impossivel, mas é improvável. O proprio jogador informou à reportagem que a lesão requer um repouso de, pelo menos 15 dias. Enfim, a esperança não morreu ainda. E a esperança morre por último...

ATAQUE FRACO

Quanto ao ataque, tomando por base o treino de quinta-feira, consideramos fraco. Excluida a autoridade de Zizinho e a de Nivio, Moacir, Joel e Décio não parecem à altura do quadro. Confuso, Décio; lerdo, Bueno e atabalhoado o veterano Joel, o ataque banguense não vai bem credenciado para a batalha de hoje, como de resto, o proprio setor defensivo, muito sacrificado com as ausências de Rafa, Mendonça e Mirim, pouco será capaz de fazer.

Sérios, serissimos, os problemas de Ondino. E nem tempo há mais para uma tentativa de adaptação de outro no lugar de Mirim.

PROBLEMAS DE ZEZÉ



A mais jovem zaga dos grandes quadros brasileiros — Pinheiro e Pindaro — recebeu, durante a semana, a visita de um sem número de admiradores. Duas senhorinhas palestram com os dois defen sores do tricolor

Com a suspensão de Carlyle, Zezé Moreira tem problemas para resolver. Todos com respeito à escalação da vanguarda para o segundo prelio da "Melhor de Três". A saida de Carlyle provocou modificações no quinteto, estando o "coach" das Laranjeiras a braços com dificuldades para o centro do ataque, onde poderá entrar Telê, deslocado da ponta direita ou entrar Vilalobos, o "center" peruano.

VARIAS FORMAÇÕES

E Zezé deixou para a manhã de hoje a escalação definitiva do ataque que, segundo os circulos ligados aos treinador, poderá ter varias formações.

A primeira seria o deslocamento de Telê para o centro do ataque, entrando Lino na ponta direita. Formariam a linha: Lino, Orlando, Telê, Didi e Robson.

VILA, NO COMANDO

Outra formação, que não deve ser desprezada seria a entrada de Vilalobos no centro, em substituição a Carlyle. Ficando o resto da linha inalterado, apenas com a entrada de Robson no lugar de Joel, o que já estava previsto. Assim: Telê, Orlando, Vilalobos, Didi e Robson.

DIDI, NO CENTRO

Existindo, tambem, outra possibilidade: a escalação de Robson na meia esquerda, em lugar de Didi, passando este para o comando, com Quincas na ponta esquerda: Telê, Orlando, Didi, Robson e Quincas.

HOJE PELA MANHÃ

Zezé afirmou que somente na manhã de hoje dará a ultima palavra com respeito ao ataque, sabendo-se que a defesa será conservada, com Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete.

Súmula

A mobilização em Bangu repôs em campo o veterano zagueiro Gualter. A admiração que nos assaltou quando o vimos treinando, quinta-feira, cessou com a sua justificação: "eu só vou entrar por que o negocio nessa finalissima não é bem futebol".

TROCARAM

Perdeu a Igreja Católica oito fiéis: os oito jogadores do Fluminense que, mão sôbre a Biblia, juraram bom comportamento no jogo de hoje.

O curioso é que o Pinheiro, há poucos dias, havia respondido, no "Fichário do Crack", do José de Araújo, que sua religião é a católica...

DESCANSO PARA TODOS

Carlyle e Joel descansarão hoje. E a torcida tricolôr, também...

CARLITO E O CAMPEÃO

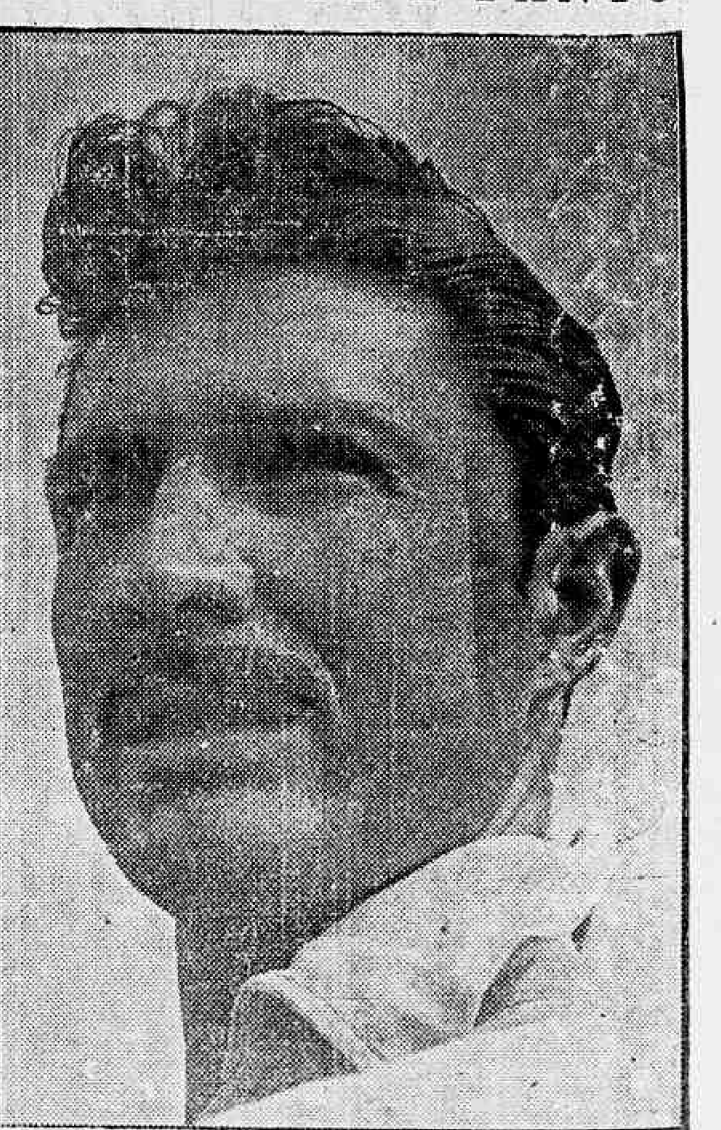
Amigo nosso telefonou ao Carlito Rocha. E a certa altura disse o velho Rocha: "estou lendo um jornal que traz a seguinte manchette: "poderá surgir hoje o campeão da cidade".

Carlito, simulando ingenuidade: "E o Tribunal se reune aos domingos...?

ARNO

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

UM TOPETE E TANTO



Osvaldo o goleiro-galã estará livre, hoje, das brincadeiras de Carlyle. Seu famoso topete poderá atravessar os noventa minutos do prélio com o mesmo aprumo que lhe deu tanta popularidade.

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.226 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Matas, Campos e Fazendas

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

França, Inglaterra e EE. UU. Realizam Uma Conferência Secreta, Em Washington, Para Enfrentar a Ameaça Comunista No Sudoeste Asiático

Inglaterra

Repercussão da Morte de Litvinoff

O "Times" de Londres lembra que, quando a 3 de maio de 1939 Moscou anunciou inesperadamente que Maxim Litvinoff não era mais o Comissário Soviético das Relações Exteriores, tôdas as pessoas, no ocidente, com percepção de assuntos internacionais compreenderam que havia terminado uma fase decisiva da política externa russa. Alguns tardaram em admitir isso abertamente: havia ainda a vaga esperança de que o mêdo à Alemanha viesse a compelir a União Soviética a se alinhar com a Grã-Bretanha e a França.

Todavia, tudo o que aconteceu, durante os angustiosos meses que transcorreram de maio à invasão nazista da Polônia, no princípio de setembro, provou que a reação instintiva à primeira notícia era correta e todos os documentos aparecidos desde o fim da guerra a confirmam.

Litvinoff foi o instrumento usado pelo govêrno soviético quando êsse estava à procura de segurança coletiva através da Liga das Nações e por meio de alianças com a Europa Ocidental. E o diplomata russo foi um instrumento persuasivo e eficiente, porque êle acreditava nessa política. Quando êle dizia, como disse tantas vêzes, que a paz era individual e defendia o ideal da segurança coletiva, falava e agia como um ocidental, ansioso de tirar a Rússia do seu isolamento.

Durante alguns anos as instruções do Bureau Político e as suas próprias idéias coincidiram. Até pouco depois do meado da decada de trinta, o Bureau Político via com alarma o crescimento do poderio da Alemanha e do Japão a fazer pressão contra as fronteiras ocidentais e orientais da Rússia. Nas grandes extensões da Rússia havia, então, uma sensação de quase claustrofobia, e foi nesse período que Litvinoff proclamou a necessidade de uma Liga das Nações forte e de acordos com o Ocidente.

Depois da capitulação de Munique e da perda do bastião da Europa Central, que era a Tchecoslováquia, Moscou aparentou menos preocupação em evitar a deflagração da guerra do que em assegurar sua própria neutralidade, quando o inevitável aconteceu.

De qualquer maneira, Moscou começou a laborar em duas linhas políticas, sustentando a linha Litvinoff de se conservar em contato com a França e a Inglaterra, enquanto ao mesmo tempo dava indicações de que contemplaria um acôrdo com Hitler.

A significação do discurso pronunciado por Stalin em 10 de março de 1939 foi quase inteiramente despercebida na época, mas agora é perfeitamente claro o que êle tinha em mente quando disse que procurava contato "com todos os países" e que a Rússia devia acautelar-se para não ser arrastada a conflitos "por fabricantes de guerra acostumados a fazer com que os outros tirem para êles as castanhas do fogo".

Mesmo as garantias oferecidas pela Inglaterra à Polônia despertaram as suspeitas da Rússia, pois o Bureau Político nunca acreditou que as potências ocidentais honrassem sua palavra. A guerra, começada na Polônia — acreditava o Bureau Político, — estender-se-ia à Rússia, enquanto as potências ocidentais permaneceriam de braços cruzados.

Em abril de 1939, quando Litvinoff propôs uma aliança anglo-franco-soviética, que garantiria todos os países da Europa Oriental contra a agressão nazista, o Embaixador soviético em Berlim compareceu ao Ministério do Exterior alemão para comunicar a Ribbentrop que não via motivos por que as relações entre os dois países não fôssem normais — "e de normais as relações se podem tornar cada vez melhores", declarou o russo velhaco.

Com pouca demora Stalin resolveu alijar Litvinoff, especialmente odiado pelos nazistas, tanto na qualidade de judeu, como por ser o proponente da política de resistência coletiva contra a agressão. Mesmo assim, Stalin não tinha, de modo algum, tomado uma decisão firme. Ela sòmente lhe veio quando a guerra já estava claramente iminente e quando as potências ocidentais não puderam concordar em dar à Rússia as bases e os direitos de passagem nos países da Europa Oriental, que ela pleiteou como condição expressa para uma aliança.

Essa é uma história trágica, diz o "Times", em que a lentidão das potências ocidentais nas negociações pode ser criticada, mas nada pode desculpar a maneira desleal pela qual a Rússia negociou secretamente com os comprovados agressores que depois a iriam atacar.

Dominação: Programa Russo

E finalizando o seu comentário faz as seguintes considerações: "Agora que as memórias são reavivadas pelas notícias da morte de Litvinoff, muita gente, no ocidente, pergunta de novo: por que homens da estatura de Litvinoff não são, mais uma vez, instrumentos da política soviética? Litvinoff, pròpriamente, estava velho, cansado, triste e desiludido, mas há outros que conhecem o ocidente de um modo que o sr. Molotoff, por exemplo, nunca conheceu. Os Ministros do Exterior soviéticos são — é claro — apenas instrumentos e não conformadores da política externa. Se nenhum Litvinoff apareceu, é porque existe uma política firmemente assentada. E que política?"

"Sòmente uns poucos fios da tela da história do após-guerra podem ser percebidos. A Rússia emergiu da guerra orgulhosíssima, espantosamente devastada e altamente nacionalista. O orgulho fá-la ver a cooperação como o aspecto predominante do concerto das grandes potências, cada uma com uma esfera de influência mais ou menos abertamente reconhecida — um quadro êsse que as potências ocidentais não desejam por na moldura, muito embora o sistema de esferas de influência sob outros nomes seja o que de melhor se possa esperar. E' certo que nos dias da libertação nacional, logo depois da guerra, as potências ocidentais não estavam preparadas para organizar um Concerto de Potências. A devastação que a Rússia sofreu durante a guerra foi uma das razões que fizeram com que seus líderes se decidissem pela dominação da Europa Oriental como uma garantia para o futuro; a maneira implacável pela qual ela impôs essa dominação e a revolução social que a acompanhou, abriram os olhos do Ocidente para a ameaça potencial com que se defronta a Europa Ocidental".

"Um rude nacionalismo manifestou-se de várias maneiras. No desejo, pelo menos, de reconquistar as fronteiras do Império Czarista e depois expandir a influência russa. Mas a fôrça do nacionalismo dentro da Rússia, deliberadamente explorada durante os anos de guerra, levou os líderes soviéticos a ver perigos nela e a insistir pela volta a uma interpretação marxista mais rigorosa dos acontecimentos mundiais, com ênfase na divisão entre os "dois mundos".

"Em lugar da aliança de tempo de guerra, reapareceu o velho quadro da cidadela socialista confrontada com um mundo no qual as potências capitalistas seriam tentadas a prosseguir a guerra como meio de se safarem de dificuldades econômicas, e no qual os povos coloniais e semi-coloniais se empenham pela sua libertação. A Rússia ganhou a maior parte do que se propusera a ganhar — e pôs novamente em xeque a paz mundial. Nessa conjuntura de suspeitas e tensões, as potências ocidentais sòmente podem se esforçar para organizar sua fortaleza econômica e militar, a fim de se garantirem algum elemento de estabilidade, na esperança de que possa haver, senão uma volta aos dias mais tranquilos de Litvinoff, pelo menos uma oportunidade de paragem, baseada em negociações. O sr. Churchill vem, há muito, visando a um estado de coisas no qual, com o poder mais equilibradamente dividido, os dois mundos possam "viver sua vida, senão em amizade, pelo menos sem os ódios e as manobras da guerra fria".

Churchill em Washington

Numa das reuniões na Casa Branca, o Marechal de Campo Sir William Slim fazia comentários sôbre as dificuldades em tomar-se uma decisão sôbre o emprêgo do novo rifle americano automático ou de arma semelhante, mais leve, de modêlo inglês: "Supunha que acabaremos", disse com sarcasmo, "num compromisso em tôrno de uma arma abastardada, metade americana, metade inglêsa".

"Marechal de Campo", respondeu o sr. Churchill, "modere sua linguagem. Lembre-se de que eu mesmo sou metade inglês, metade americano".

Houve muitos outros gracejos, muitos mais do que nos encontros Churchill-Roosevelt, durante a guerra. Não obstante, vários problemas foram ventilados e sabe-se que os dois líderes chegaram a acôrdo em diversas questões.

a) Concordaram que os Estados Unidos e a Inglaterra deviam apoiar — mas não aderir — a experiência revolucionária do exército internacional europeu. Participarão, sòmente na experiência mais ampla da comunidade do Atlântico.

b) Concordaram que as bases aéreas atômicas na Grã-Bretanha não serão utilizadas, sem o consentimento dos governos dos dois países.

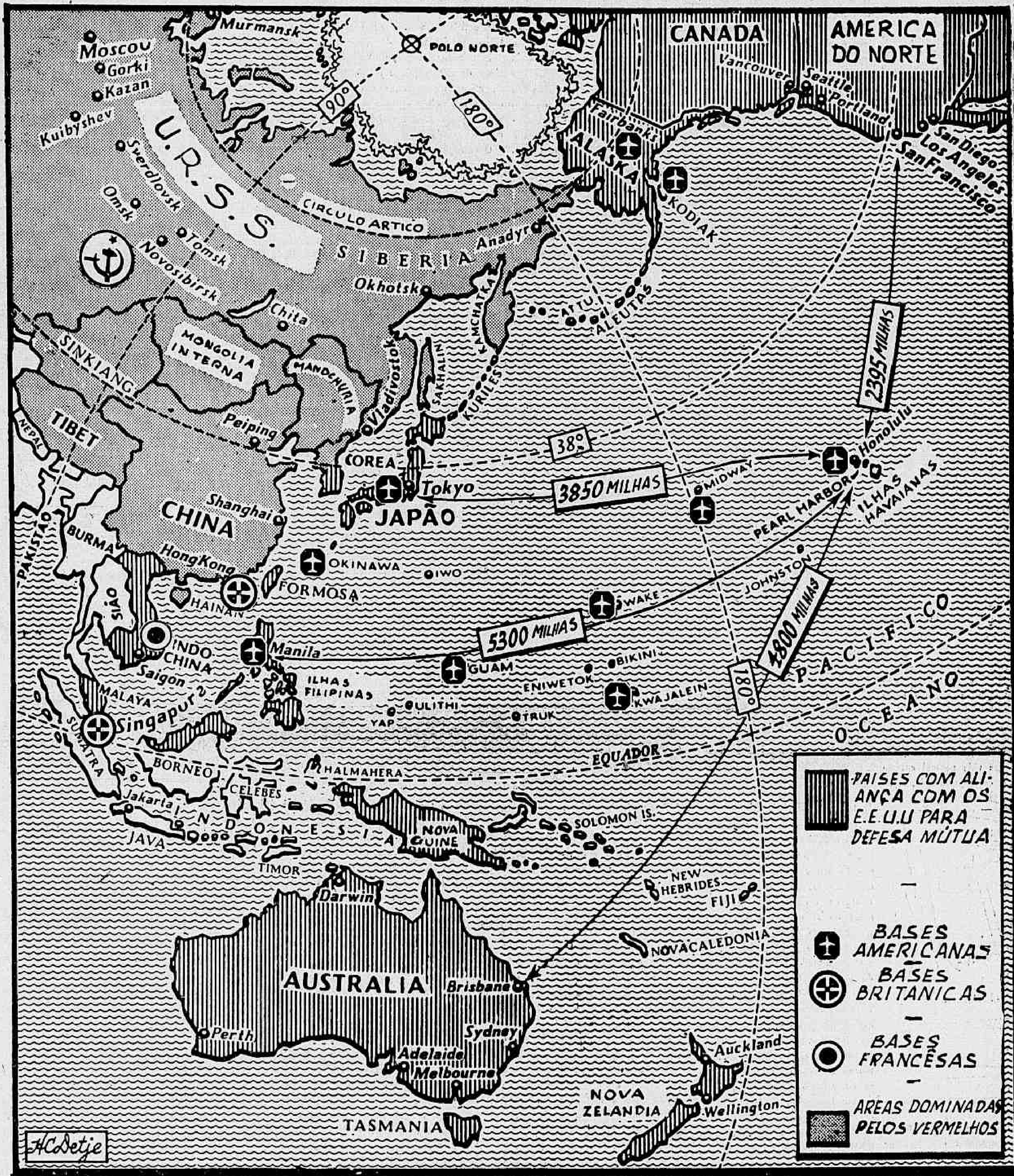
c) Convieram em que as divergências sôbre o reconhecimento da China não são tão importantes quanto os interêsses comuns na tarefa de conter a expansão do comunismo na Asia.

d) Da mesma forma, incluiram no comunicado sôbre os resultados do entendimento uma advertência a Pequim e Moscou no sentido de que os Estados Unidos e a Inglaterra estão vigilantes no que concerne à situação militar no sudeste asiático.

e) Igualmente, concordaram Churchill e Truman em cooperar mais intimamente no Oriente Médio, permitindo ao Banco Internacional tentar a negociação de uma solução para a controvérsia do petróleo iraniano com o govêrno Mossadegh. A Inglaterra, antes, dava a impressão de preferir que o tempo destruisse êsse govêrno.

f) Chegaram a acôrdo sôbre a necessidade de aliviar a situação de escassez de certos materiais críticos nos dois países; assim, no interêsse do programa de rearmamento, os Estados Unidos fornecerão mais aço à Inglaterra (talvez um milhão de toneladas) e esta, em troca, os suprirá de alumínio, cobre, estanho e borracha.

Entre vários pontos de divergência, porém, permaneceu a questão do novo rifle automático como arma padronizada das tropas da Aliança do Atlântico.



Os problemas do sudeste da Asia, principalmente o da crescente ameaça de dominação comunista na Indochina foram objeto de uma conferência altamente secreta, realizada no Pentágono, em Washington, entre o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior norte-americano, o marechal de campo Sir William Slim, da comitiva do primeiro-ministro Churchill e o general Juin, inspetor-geral do Exército francês. A palavra de ordem é conter o comunismo na Asia.

Estados Unidos

Exibição Temporã

No decorrer da semana passada começou, nos Estados Unidos, o processo de seleção dos 1.200 delegados que, na convenção a realizar-se em Chicago a partir do dia 7 de julho vindouro, escolherão os candidatos à presidência e vice-presidência da República nas eleições de novembro dêste ano.

O primeiro delegado foi escolhido na ocasião em que o General Eisenhower se anunciava candidato ao posto máximo e o Senador Taft, de Ohio, também candidato, declarava já ter recebido suficientes empenhos para garantir sua escolha na convenção, com 600 votos, número que lhe asseguraria a vitória. No próprio partido Republicano, porém, muitos põem em dúvida essa exibição de fôrça temporã.

Como São Escolhidos os Delegados

Há duas maneiras de seleção: por meio de eleições preliminares diretas, que se realizam em dezesseis Estados, e através de convenções distritais e estaduais, como é de uso nos demais trinta e dois Estados, no Distrito de Columbia e nos quatro territórios — Alaska, Hawaii, Porto Rico e Ilhas Virgens.

Com a declaração formal de Eisenhower de que é Republicano e aceitará a indicação, seus partidários inscreveram seu nome nas preliminares a ser realizadas no dia 11 de março, no Estado de New Hampshire. Na mecânica da organização da convenção nacional, as eleições preliminares são as que atraem maior atenção, mas para o político profissional, o que tem mais importância são os resultados das convenções estaduais, onde está em jogo maior número de delegados (de 32 Estados e 4 Territórios).

Até recentemente o Senador Taft tinha como certa, sòmente, a oposição do Governador Warren, da California, e do sr. Harold Stassen, de Minnesota e Pensylvânia, políticos de prestígio regional.

A entrada do General Eisenhower na campanha, mesmo como candidato que não trabalhará por si antes da convenção de julho, dá a Taft o primeiro travo de oposição. Os inquéritos de opinião pública (Gallup) indicam que o General poderá derrotar o seu oponente em novembro — seja Truman ou qualquer outro o candidato democrático —, ao passo que o sr. Taft, de modo algum, dispõe de apoio do voto popular.

A "Máquina" do Partido Apoia Taft

Todavia, o General Eisenhower é um neófito em política, enquanto o Senador Taft é um profissional amadurecido e que conta com a maior parte da organização Republicana, desde a mais alta hierarquia ao cabo eleitoral de município. O Senador está à mão para aparecer pessoalmente em qualquer região, enquanto Eisenhower está em Paris, olìmpicamente distante, e se faz representar por outros nas reuniões partidárias de caráter distrital, estadual ou nacional.

Os políticos estão divididos na questão de saber se há vantagem ou desvantagem em que o General fique em silêncio no debate das grandes questões que têm de ser ventiladas nos próximos seis meses, enquanto o Senador Taft terá de votar em cada uma dessas questões. Alguns acham que o General já revelou, nos discursos pronunciados nos últimos anos, as linhas mestras da política que seguiria, se eleito Presidente e que é melhor para êle não se comprometer em minúcias de questões legislativas que possam ofender um grupo ou outro da massa eleitoral.

Os partidários do Senador Taft, por outro lado, argumentam que os Republicanos não aceitarão um candidato como um dogma e que o General terá de enfrentar a franqueza de Taft para se tornar aceitável pelos delegados à convenção. E, sem dúvida, Eisenhower terá de voltar aos Estados Unidos antes de julho para, com o seu prestígio pessoal, ajudar-se na campanha.

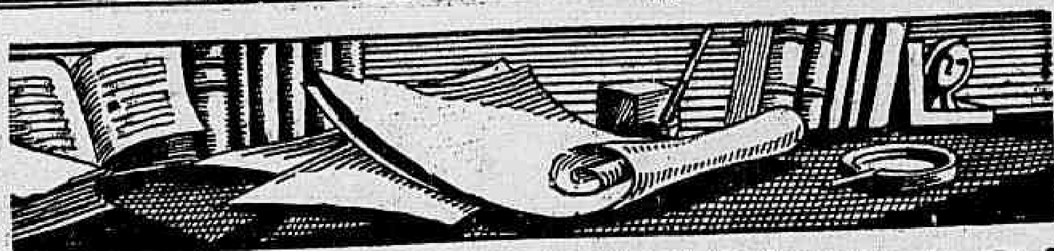
As fôrças de Taft se concentram nos Republicanos da "organização", que fazem meio de vida da política do partido. O Senador é um Republicano 100%. Os "realistas" sabem que se o apoiarem e êle fôr eleito, terão assegurado para si o patrocínio federal. Se a êle se opuserem, porém, e êle fôr eleito, terão arruinado suas carreiras políticas. Por outro lado, Eisenhower não é um homem da "organização"; os "realistas", por conseguinte, acham que têm menos a perder em lhe fazer oposição. Todavia, os atrativos de Taft para o eleitorado são limitados. O partido está com vinte anos de fome de poder federal, e muitos de seus líderes só desejam jogar na certa.

As fôrças que apoiam Eisenhower contam muito com a simpatia popular de que desfruta o General. Elas argumentam que o Partido Republicano, depois de vinte anos de vida minoritária, deve apresentar um homem que possa captar o voto independente e mesmo o voto democrata descontente e reconduzir o partido ao poder. Pessoalmente, levando em conta o fato de que a campanha presidencial dêste ano tende a se travar no "écran" dos aparelhos de televisão (inclusive televisão a cores), o general leva vantagem: é mais simpático, comandou uma guerra vitoriosa, e sua face é familiar a dez milhões de veteranos. Por mais que muitos Republicanos prefiram Taft, pensarão que será melhor votar num provavel vencedor do que arriscar uma derrota certa.

Truman "Blagueur" e Deliberadamente Confusionista

Em entrevista coletiva à imprensa, o Presidente Truman divertiu-se e procurou divertir os jornalistas. Disse da sua admiração por Eisenhower, que considera um grande homem; que em 1945 prometeu auxiliá-lo a obter qualquer posição, inclusive a Presidência, e que a promessa continua de pé; que não podia ajudá-lo a obter a indicação como candidato do Partido Republicano, que prefere seja outorgada ao Senador Taft, seu candidato pessoal; que, em tempos, pensou que Eisenhower fôsse Democrata, mas agora acredita-o Repùblicano e é contra a inclusão do mesmo nome nas suas chapas, e, finalmente, que não julgava que o país pudesse prosperar sob o govêrno de qualquer Republicano, de onde concluiu que apoiaria o candidato Democrata à presidência, qualquer que êle fôsse.

Nêsses esforços intencionais para confundir, o Presidente Truman não deu qualquer indicação sôbre o papel que êle mesmo desempenhará na campanha de 1952. Êle talvez enfrente, talvez não, o Partido Republicano como candidato presidencial. Mas lutará contra a oposição, qualquer que seja o candidato escolhido. E se acontecer que êsse candidato seja o general que êle tanto admira e em quem tanto confia, o sr. Truman o enfrentará da mesma maneira — e, quem sabe? até com trunfos decisivos — porque assim é a política, arte em que o atual presidente americano vem se revelando um mestre consumado. Pois em sua entrevista êle lembrou aos interessados em saber se os homens de profissão militar devem entrar na política que lhes seria proveitosa a leitura das biografias do General Winfield Scott e de Frank Pierce, candidatos rivais em eleições presidenciais que se realizaram há cem anos. Na campanha, a fôlha de serviços do militar foi rudemente atacada, tendo sido êle derrotado pelo político profissional.



Letras

NA INAUGURAÇÃO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Antônio Bento

A imprensa já registrou o sucesso mundano da solenidade que assinalou a inauguração da nova sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Sem o apoio oficial, teria sido impossível o acontecimento, pois uma parte considerável do êxito obtido deve-se ao fato do ministro Simões Filho ter cedido ao Museu uma parte do espaço térreo do edifício do Ministério da Educação. Desde que o govêrno atual lhe dá prestígio, será fácil de agora por diante a vida da casa fundada apenas há três anos.

Aliás, o sr. Raimundo de Castro Maya, falando-me, no início da criação do Museu, relatou a conversa que mantivera com o sr. Nelson Rockefeller, numa de suas visitas aos Estados Unidos. Perguntara-lhe o presidente do Museu de Arte Moderna de Nova York como ia o seu irmão e congênere carioca.

— Vai marchando devagar — respondeu o brasileiro. Mal vamos engatinhando, não tendo comparação com a sua, a nossa casa, que é pobre. Temos apenas uma instalação modestíssima.

— Engana-se você — replicou o magnata americano. Nós também atravessamos tempos difíceis. No começo, nossas instalações eram igualmente pobres. Só depois progredimos, graças ao apoio que tivemos do público. Os primeiros anos são difíceis. Mas depois virão melhores tempos.

FOI esta a observação que o sr. Raimundo de Castro Maya ouviu há cêrca de dois anos em Nova York. Disso se conclui que o sr. Nelson Rockefeller é um homem realista, sabendo que uma instituição cultural da natureza de um Museu não se improvisa facilmente.

Apesar de tudo, as coisas vão correndo bem para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ao qual o prefeito João Carlos Vital prometeu há dias um terreno, destinado à edificação de sua futura sede. Esse apoio dos poderes públicos ao novo Museu é um fato expressivo, vindo mostrar que não existe aqui nenhuma espécie de prevenção oficial contra a arte moderna.

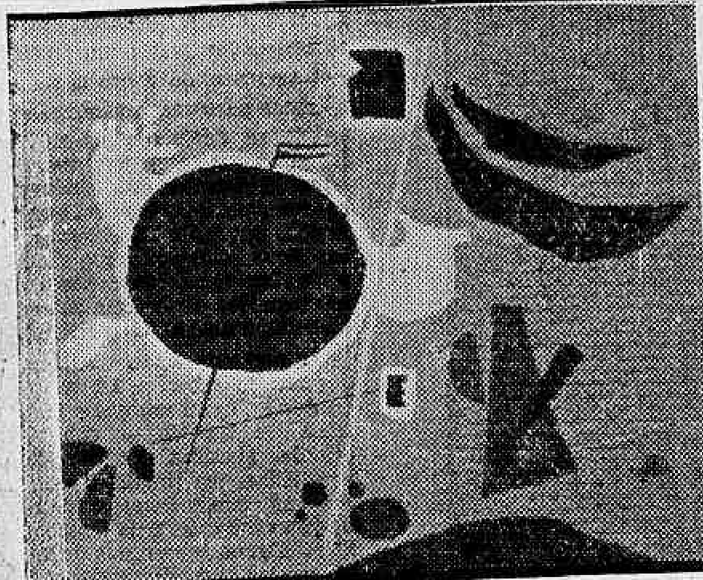
CABE ainda notar que grande parte do interesse manifestado pelo público, na inauguração do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, deve-se à circunstância do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho ter permitido que fossem aqui expostos os trabalhos premiados na I Bienal de São Paulo. As pessoas que não puderam ir à capital paulista tiveram agora oportunidade de ver os trabalhos dos artistas vitoriosos na competição da Esplanada do Trianon.

Beneficiou-se assim o Museu carioca da cooperação e da cortesia do mecenas paulista, que custeou quase inteiramente de seu bolso as despesas enormes feitas com aquela grande exposição.

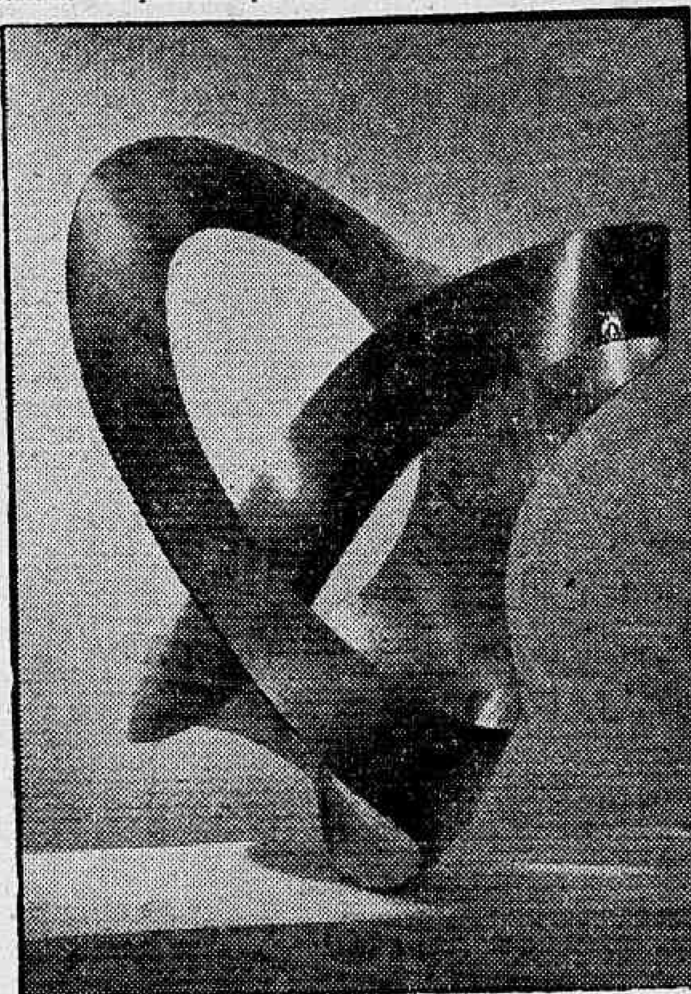
O exemplo do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho (ao qual foi negada em São Paulo a concessão, por quinze anos, do terreno em que se levanta o Pavilhão da Bienal) deve servir de exemplo aos atuais dirigentes do Museu de Arte Moderna desta cidade. Além de beneficiar-se igualmente com o movimento de interesse pela arte moderna que a I Bienal paulista veio desencadear, o Museu carioca ficará por certo estimulado para realizar igualmente aqui grandes exposições, a fim de que a capital artistica do Brasil não se mude definitivamente para São Paulo. Este será outro serviço não menos valioso prestado pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho à causa da mudança de gosto artístico no país, de que a I Bienal de São Paulo ficará como um marco, na memória das gerações brasileiras deste século.

A apresentação no Rio dos trabalhos premiados em São Paulo, sobretudo os da divisão brasileira, veio mostrar que o júri da Bienal não teve tempo de inteirar-se do panorama das nossas artes-plásticas modernas. No conjunto, os prêmios dados aos nossos pintores e escultores (excetuados os de Bruno Giorgi, Maria Leontina e Tarsila) foram injustos. Faltou à crítica estrangeira o necessário conhecimento das artes plásticas nacionais. E faltou, por sua vez, aos nossos artistas, um contato mais direto com os seus colegas dos outros países, em outras competições internacionais da envergadura das Bienais de Veneza e de São Paulo.

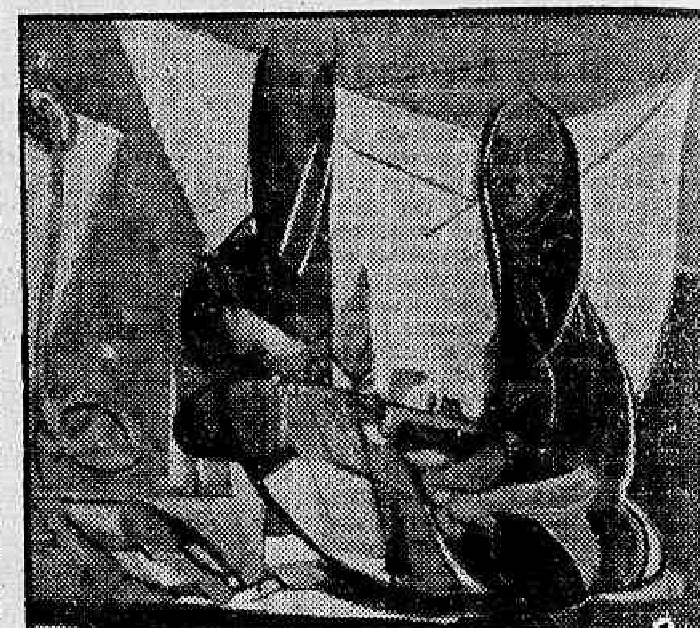
VENDO trabalhos como a "Unidade Tripartida" de Max Bill e "Namorados num Café", de Roger Chastel, o público carioca toma certamente contato com obras modernas significativas, que revelam padrões estéticos diversos daqueles que nos mostram os Museus antigos.



"Gesto Cósmico", pintura de Baumeister. (Cortezia da I Bienal de São Paulo)



"Unidade Tripartida", escultura de Max Bill (Cortezia da I Bienal de São Paulo)



"Remendando a Rêde", pintura de Pignon (Cortezia da I Bienal de São Paulo)

AS CARTAS DO POETA

Ernesto Feder

FRIDERIKE Zweig, a primeira esposa de Stefan Zweig, acaba de publicar sua correspondência com o poeta (Stefan Zweig-Friderike Zweig, "Briefwechsel 1912-1942", Casa Editora Alfred Scherz em Berna).

E' um conjunto de quase mil cartas que abrange três décadas. E que décadas! Êsse "romance em cartas" como o chama o prefácio de Friderike, começa nos dois tranquilos anos antes da Primeira Guerra. A primeira carta, de 25 de julho de 1912, é dela: os dois, sem se conhecerem pessoalmente, se encontraram num restaurante de Viena, sem se falarem, e ela, vencendo sua timidez, dirigiu-lhe uma mensagem, confessando-lhe sua admiração pelas suas obras — carta que recebeu amistosa resposta. A última carta é dele que, a 22 de fevereiro de 1942, poucas horas antes da morte voluntária, mandou suas derradeiras palavras à companheira, da qual, anos antes, se divorciara, sem, porém, interromper a carinhosa troca de idéias e impressões.

Entre a primeira e a última dessas mensagens houve, no plano internacional, as duas Guerras Mundiais e a época caótica entre as guerras, a República de Weimar e o Terceiro Reich, e, na vida pessoal do poeta, sua aproximação de Friderike, o casamento, a vida harmoniosa em Salzburgo, onde ela lhe organizou êsse encantador ambiente artístico, lugar de trabalho e de repouso, e afrouxamento dos laços, o divorcio com que êle (aproveitando uma cláusula da complicada lei austriaca) a surpreendeu um dia, e o casamento com a jovem Lotte, sua secretária que a própria Friderike lhe escolhera em Londres.

Há nesses trinta anos muitas viagens dêle, à França e à Alemanha (quanto não detestava êsse vienense a metrópole Berlim!), à Itália e à Suiça, depois a transferência da residência de Salzburgo para Londres, a viagem aos Estados Unidos e as viagens sul-americanas, a primeira em 1936, quando, em caminho ao Congresso do Pen Clube Internacional em Buenos Aires, passou doze dias no Brasil, depois a segunda e a terceira, em 1940 e em 1941, nas quais pretendia radicar-se neste país.

NA autobiografia de Stefan Zweig "O Mundo que eu vi" quase se omitiu sua vida pessoal e sentimental. A correspondência, agora publicada, vem completar de modo impressionante êsse panorama. Surgem, nesses documentos profundamente humanos, os numerosos personagens com que entrou em contato íntimo ou menos estreito, alguns de reputação mundial, outros menos conhecidos.



Refletem-se aí, em mil pormenores, o choque do sensível poeta com os horrores desta época perturbada; a primeira Guerra que lhe pareceu um inferno e que hoje se apresenta um palido sinal da grande catástrofe; o breve prazo em que está esperando o renascimento do seu mundo; depois a vitória do nacionalismo que começou a atingir tantos dos seus mais queridos amigos e, finalmente, a explosão da Segunda Guerra, os pedidos de socorro que lhe vêm de todos os lados e aos quais, nos limites das suas possibilidades ten-

(Conclui na 7.ª pagina)

RAIZES MÍTICAS DE EFIGÊNIA

Roberto Brandão

O tema de Efigênia (de que me venho ocupando em sucessivas destas crônicas dominicais de teatro, a propósito de uma nova versão temática, a do jovem poeta brasileiro sr. Emmanuel de Morais) na verdade começa muito antes de si mesmo e em si se prolonga nos multiplos desenvolvimentos que dele dimanam.

Começa nas origens ancestrais do mito da Casa de Atreus, o qual nos conta como Atreus e Thyestes, filhos de Pelops, se tornaram inimigos depois que Thyestes desencaminhou a mulher de Atreus e este, em vingança, matou os filhos do irmão, servindo-os ao próprio pai como iguarias de um banquete. Da sucessão de outros crimes que destes nasceram se nutre o mito e uma das mais ilustres fontes da tragédia grega, que a percorre de Esquilo a Eurípedes, passando por Sófocles, e desaguando, por fim, nos inumeráveis poetas dramaturgos que, em todos os tempos, entre todos os povos e em tôdas as linguas, vieram recompondo eternamente o mesmo eterno motivo, seja confessadamente, como esse jovem sr. Morais, seja como simples sugestão inspiradora indireta, como em tantos e tantos casos muitas vezes até insuspeitados (de momento, por exemplo, ocorre-me a possibilidade de um estudo, que me encomendo para a oportunidade de um lazer maior; sôbre o que não haverá em Hamlet de um Orestes mais débil de vontade e falto de uma Electra).

Aí se enterram as raizes do mi ameaçando a autoridade de Agamemnon e Menelau, e dos dissabores conjugais deste (que foi o marido de Helena, a que Paris raptou para Troia) e dos filhos essenciais daquele (Efigênia, Electra e Orestes) nasceu, pode dizer-se, a tragédia grega. Porque para vingar o ultrage ao irmão foi que Agammenon, o mais poderoso dos reis de tôda a Grécia, organizou a grande expedição punitiva à famosa cidade da Asia Menor, da qual expedição haveria de resultar tudo mais: a calmaria que reteve a frota e inquietou a tropa, ameaçando a autoridde de Agamemnon; a sua consulta ao oráculo e a condição que este lhe impôs, de sacrificar a filha, Iphygenia, para aplacar a ira de Artemis, que então converteria o ar parado em ventos propícios; o ódio com que a esposa, Clytemnestra, passou a retribuir-lhe o sacrifício da filha, e a vingança que lhe deu, tornando-se, na sua ausência, amante de Aegisthus, único dos filhos de Thyestes sobrevivente à carnificina, e repetindo, dessa forma, na segunda geração, a traição conjugal consanguínea que, na geração anterior, fôra desencadeadora de tôda a sucessão de horrores que nessa altura estava ainda apenas em meio, pois haveria de prosseguir no assassinio de Agamemnon, com que o acolheram, ao voltar triunfante de Tróia, a esposa e seu amante, que assim ajustavam sua dupla conta de vinganças e usurpavam o trono de Argus; assassinio e usurpação, esses que, por sua vez, seriam, mais tarde, vingados por Electra e Orestes, filhos do casal, que vingaram o pai matando a mãe adultera e assassina. (Entre parentesis: repare-se na semelhança entre o mito grego de que nasceram a trilogia Oresteia de Esquilo, a Electra de Sófocles e as duas Iphigenias de Eurípedes — e o mito escandinavo onde Shakespeare foi buscar a paternidade mítica de seu Hamlet).

DAI, dessa nebulosa mítica comum, nasceram os muitos temas acima apontados, dentre os quais interessa-nos hoje o da Efigênia, que, já em Eurípedes, primeiro e único dos grandes gregos a tratar dela diretamente, foram duas, uma em Aulida, outra em Taurida — a última das quais escapa ao nosso interesse, por se tratar de uma divagação que Eurípedes se permitiu com a personagem, transportando-a para fora de seu próprio tema, baseado na versão que a dá por escapa, por via sobrenatural, ao sacrificio a que a votara o pai para atender à exigência da irada Deusa, que, no entanto, à última hora, se apiada da moça e a substitui, no altar do sacrificio, por uma corça.

Esta Efigênia posterior ao seu próprio mito (embora anterior na obra de Eurípedes, pois que, embora de data não sabida ao certo, os pesquisadores a localizam por volta de 420 A.C.; enquanto que a outra, a Efigênia em Aulida, data seguramente dos últimos dias do poeta, que a deixou incompleta ao morrer, em 407 A.C., encarregando-se Eurípedes o Moço de completá-la e representá-la no ano seguinte) — esta Efigênia em Taurida, construida à base de uma ficção mais ou menos arbitrária, constitui uma das frequentes obras, digamos, "escapistas", de Eurípedes, que, desgostoso talvez com as

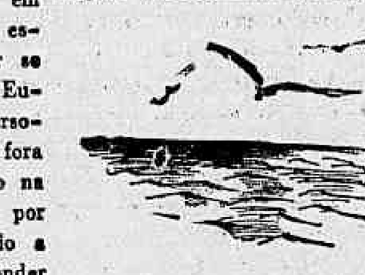
(Conclui na 7.ª pagina)

QUEDA EM ASCENSÃO

Carlos David

QUEDA EM ASCENSÃO, de Gasparino Damata, desafia os que consideram o labor literário uma longa paciência. Pois não é um romance formoso do ponto de vista do estilo, se levarmos em conta o realismo de certas descrições onde os adjetivos não foram poupados, mas o será, e de modo especial, quanto à variedade de tipos que nos apresenta. O autor é um intuitivo ao qual nada escapa e êste raro dom de descer na alma humana contrasta, ainda, com o seu modo primitivo de escrever. Por outro lado, a desordem estilística permitiu chegar a nós, mais vivas e autênticas, as vozes dos marujos se confraternizando em mesas de bares fumarentos, contando a própria vida, as aventuras das quais os eternos filhos-pródigos saem quase sempre de "mãos abanando, sem nada". Frases curtas, incisivas, mas que revelam muito.

O romance está escrito na primeira pessoa, narrado pelo personagem Van der Linden, o qual se



confunde com o autor no que sabemos de sua vida. O adolescente rebelde, escândalo de uma cidade provinciana — seus destemperos culminaram com a fundação de uma colônia nudista no quintal da pensão onde morava — era alguém que não podia viver em paz consigo mesmo e menos com os outros. Faltava sòmente quem estimulasse nele o germe da aventura, não tardando a acontecer, por intermédio de Dom Perez, figura atraente e original de monge beneditino, o qual vendo claro em nosso herói, encaminhou-o para o mar. Engajou-se Van der Linden num navio americano e o que foram os meses a bordo do *Madison* dá-nos conta *Queda em Ascensão*, livro tumultuoso, por onde nos chega uma leva de marinheiros exóticos. Não tão temerários quanto poderíamos crer, são pintados aqui como um bando de rapazes insatisfeitos, pequenos "rimbauds" perseguindo uma felicidade nunca alcançada. Sob êste aspecto, romance grave e triste, como nenhum outro de jovem estreante. Os marinheiros que trazem no olhar o brilho de amôres perdidos, Gasparino Damata ensina a considerá-los como anjos caídos, crianças ternas às quais o destino imprime a marca dolorosa das descobertas mais agudas.

LIVRO extremamente nervoso, traz o sêlo de uma inquietação peculiar aos lobos do mar. Quantos dêles não se identificarão com Van der Linden, navegante introvertido e um pouco rude, áspero aos primeiros contatos, incapaz de aceitar uma felicidade tranquila, nascida da satisfação do dever cumprido, mas sempre ansioso ante um caminho novo a percorrer.

Estranha confusão de almas neste barco que conduz em seu bojo tripulantes de tôdas as raças, viajando das costas brasileiras por um oceano tórrido, até a ilha perdida do Atlântico, próxima à África, onde os americanos estabeleceram uma base, na última guerra. Em Ascensão, surge o recruta Dave, dotado de sensibilidade artística, pintor-amador, dando ao livro um tom inesperado e ameno. Conhece Van der Linden e aí começa a história de uma amizade generosa, cortada de breves espaços, contribuindo êstes para mostrar o quanto se tornam indispensáveis um ao outro. Os dois jovens, reunidos pela guerra, encontrarão através da arte um mundo virgem onde vão aprofundando as suas descobertas, se expandindo. Mas Van der Linden não nasceu mesmo para viver em paz. O temperamento passivo do amigo, acei-

(Conclui na 7.ª pagina)

Os Melhores, Dez Anos Depois

Dez anos após a enquete da *Revista Acadêmica*, o *Jornal de Letras* voltou a perguntar aos escritores brasileiros quais os dez melhores romances e os dez melhores contos nacionais. Nesse meio tempo, uma ou duas — ou dez, a prevalecer o critério sugerido por jovem poeta paulista — gerações se acrescentaram à vida literária, trazendo não apenas contribuição própria, mas principalmente novos critérios de apreciação. De outra parte estabeleceu-se obviamente um recuo em relação às obras que, dez anos atrás, empolgavam, pela novidade, a atenção dos meios intelectuais e que ocuparam lugar apreciável nas respostas dadas então.

Observe-se que o embaraço fundamental para escolher os melhores romances e contos brasileiros permanece. A obra de Machado de Assis continua solitária pela categoria, de tal maneira que dificilmente se encontram romances e contos que, com justiça, possam preterir os do mestre. No romance, pode-se abrir lugar, depois da famosa trilogia machadiana, a uns seis ou sete de outros autores, notadamente modernos, embora pese excluir o *Esaú e Jacó*, o *Memorial de Aires* e mesmo *Iáiá Garcia*; no conto — temos pelo menos uma dezena de contistas de mérito — os nossos dez melhores contos são, a rigor, todos de Machado de Assis.

Mas em que consiste o embaraço? Precisamente em que Machado rouba a chance dos demais e seria injusto excluir de uma seleção de contistas gente como Mário de Andrade, Marques Rebelo, Rodrigo M.F. de Andrade, Antonio de Alcântara Machado, João Alphonsus, Lima Barreto, se quiserem, ou Ribeiro Couto. Seleção dos melhores romancistas e contistas, esse parece o espírito da enquete, não formulado contudo na pergunta. Pelo menos assim o entenderam implicitamente os escritores, com algumas exceções, há dez anos atrás.

Das exceções é curiosa a de Marques Rebelo que, dando a Machado o lugar devido, reivindicou para si também a honra de ter escrito os dez melhores contos brasileiros. E por equidade distribuiu os lugares ao meio, cinco para Machado, cinco para Rebelo.

Os contistas mais frequentes nas respostas à *Revista Acadêmica* foram Machado, Lima Barreto, João do Rio, Marques Rebelo, Rodrigo, Mário, Antonio de Alcântara, Ribeiro Couto, João Alphonsus, Anibal Machado, Luís Jardim. Os romancistas: Machado, Raul Pompéia, Aluisio Azevedo, Lima Barreto, José de Alencar, Manuel Antonio de Almeida, José Lins do Rego, Amando Fontes, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Raquel de Queiroz, Erico Veríssimo, Lúcio Cardoso.

Novidades

ASCENDINO LEITE entregou à editora *Cruzeiro* os originais da *Viuva Branca*. A mesma casa lançará no próximo mês *Memórias de Lázaro*, de Adonias Filho, que acaba de escrever também uma peça teatral. Cornélio Pena concluiu um novo romance. Andrade Murici lançará este ano uma história do simbolismo no Brasil.

DE TÔDA PARTE

Casamento de Geir; Aniversário da Hipocampo

NO dia 15 último, às 10 horas, na Pretoria, casou-se o poeta Geir Campos com a senhorita Alcinda Vieira Souto. Entre outras pessoas anotamos a presença, no ato, de Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Guimarães Rosa, Lêdo Ivo, Lúcio Rangel, Jorge Serpa, Murilo Rubião, Simeão Leal, Sábato Magaldi, Sérgio Pôrto e o poeta Thiago de Mello, que trazia à mão, em tinta ainda fresca, o primeiro exemplar de *Arquipélago*, segundo livro de Geir e nono da *Hipocampo*.

A editora de Geir e Thiago completa, a 5 de fevereiro próximo, o primeiro ano de existência, lançando em comemoração a sua *opus* 10, um inédito de Manuel Bandeira. A oitava edição da *Hipocampo* é *As ilhas*, de Jorge de Lima, concluido mas não distribuido.

Comemorações do Modernismo

ESTÃO programadas comemorações oficiais do trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna. Além das conferências no Ministério da Educação, o govêrno de São Paulo está promovendo uma exposição retrospectiva dos pintores modernistas, realizando no recinto da exposição conferências, recitativos e concertos, à maneira do que foi feito em fevereiro de 1922.

O govêrno de São Paulo prestará homenagem especial aos quatro grandes mortos do movimento — Mário de Andrade, Graça Aranha, Ronald de Carvalho e Antonio de Alcântara Machado.

Dinah Silveira e a Criação do Mundo

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ anunciou a seus íntimos ter escrito uma peça, um ato único mas longo, inspirada em motivos biblicos. Deus criou o mundo em seis dias, no sétimo descansou. O que aconteceu no oitavo dia é o que nos vai revelar agora Dinah Silveira de Queiroz, cuja peça se chama precisamente *O Oitavo Dia*. Adalgisa Nery colaborou na obra, escrevendo os poemas enxertados no diálogo.

A autora de *Margarida La Rocque* está, aliás, de viagem para a França, onde assistirá, em fevereiro, ao lançamento, pela casa Julliard, da tradução francesa do seu último romance.

Etienne Filho, Siegfeld Mineiro

TALVEZ já não se saiba quem seja Siegfeld, lançador de estrêlas. Em compensação, sabemos quem é Etienne Filho; em 1940, era ele o Siegfeld mineiro, o descobridor de talentos literários em Belo Horizonte, propiciando os primeiros instantes de intensa glória local a alguns jovens escritores. Secretário de jornal muito moço, acolhia crônicas, poemas, contos, artigos de quanto adolescente que suspeitasse com talento. E Etienne acertou. Pelo menos é a convicção que acaba de manifestar numa entrevista que concedeu a um diário de Belo Horizonte: "Circunstâncias especiais deram-me condições — disse ele — de auxiliar os meninos de 1940 na publicação de seus poemas, contos e ensaios. Se não fosse eu, teria sido outro. Só tenho que me rejubilar quando vejo o livro de Paulo Mendes Campos, *A Palavra escrita*, ser a melhor contribuição poética de 1951; quando vejo o *Lado Humano*, contos de Otto Lara Rezende, constituir-se um livro definitivamente bem escrito; quando vejo Sábato Magaldi ser, o melhor crítico teatral do Rio; quando vejo a seriedade de estudos de Amaro de Queiroz e Francisco Iglésias. Lamento, é verdade, ver Hélio Pelegrino e Wilson Figueiredo quase traindo a incoercível fôrça poética de que são dotados. Mas, de um modo geral, tenho motivos para me envaidecer com a pequenina ajuda que dei a quantos se valiam do antigo secretário de *O Diário* (e como esquecer Fernando Sabino, Jacques Brandão, e outros!) e que asseguram uma continuidade e um brilho às letras mineiras".

e Artes

NOTA BARROCA

Augusto Meyer

ESTRANHA uma voz pelo telefone que, a propósito de Proust, eu falasse em "barroquismo"; ao espírito que deve corresponder a essa voz, decerto inclinado à malícia, parece-lhe o caso mais uma prova da minha "literatice", como diz.

Não há tal, nem há mal, prezada Voz, e dou-me pressa em esclarecer que a culpa — se há culpa em cartório — é do mesmo Proust e do título da sua obra. Emparelhado com o do auto sacramental e drama filosófico de Calderón, não conheço título do sabor mais barroco: "Em busca do tempo perdido". Haverá na literatura moderna mais claro traço de barroquismo do que aquela obsessão da fugacidade das coisas, temperada quando muito pela consciência da visão estética, no *Tempo Retrouvé?*

Deixemos de lado a questão de preciosismo, já estudada ou pelo menos indicada a largos traços por Jean Mouton em *Le Style de Marcel Proust.* O que eu gostaria de mostrar é que o tema da obra e de algum modo a atitude psicológica do autor poderiam até certo limite enquadrar-se muito bem numa filiação barroca, sem quebra de outras correlações literárias ou artísticas que transparecem da *Recherche du Temps Perdu*, ou seja, seu parentesco, inesperado às vezes, com o espírito de outros períodos e a ocorrência de outros motivos tradicionais. A "matinée Guermantes", por exemplo, é uma nova Dança e aproxima singularmente Proust do mais puro Villon do *Grande Testamento.* Sentem-se fàcilmente na sua obra, como êle mesmo dizia, "plusieurs épaisseurs d'art"; e a geologia da crítica literária não erraria muito ao atribuir uma dessas "camadas" ao período barroco.

Creio que para a grande maioria dos leitores o têrmo Barroco imediatamente desencadeia nos porões da memória não sei que sugestões de extravagância, anormalidade, alambicamento e preciosismo, todo um colar de perolas barrocas, para não deixar de aludir, como é de praxe, à etimologia da palavra.

TEMPO houve em que "barroco", no vocabulário da crítica literária, por contágio do têrmo usado na história da arte, significava realmente "falho de gôsto e equilíbrio", tal como "gótico" em princípios do século XVIII. Estas definições de sentido negativo refletem uma reação do "bom gôsto" implantado pela Poética renascentista, como Scaliger, Du Bellay, Ronsard, Sidney e Heinsius. Desde logo, a contar de fins do século XVI, começa um surdo movimento de rebeldia contra o rigor excessivo da preceptiva clássica, mas tão intenso era o seu prestígio, que a Poética da "idade barroca" em grande parte ainda se manteve dòcilmente voltada para o império das normas renascentistas, revelando assim o caráter problemático e as divergências e contradições que haviam de caracterizar mais tarde, nas tentativas de síntese histórica e crítica, o complicado organismo do Barroco europeu. E êste justamente o título da preleção de Fritz Strich na Universidade de Berna, publicada alguns anos depois no volume *Der Dichter und die Zeit* (A. Francke Ag. Verlag, Bern, 1947).

Não pretendo aqui senão isolar um dos aspectos do Barroco, de modo a justificar plenamente, com a ajuda de Strich, o que me pareceu em Proust manifestação de barroquismo: o Tempo Perdido, a obsessão do Tempo como evanescência, o apêgo inútil à sensualidade do instante, as horas que voam, o "vanitas vanitatum", a vida sonhada mais que vivida, o ser e não ser entre dois agoras, entre há pouco e daqui a minutos... Tudo isto já se achava indicado claramente naqueles títulos preciosos, adocicados e melancólicos do seu primeiro livro, a começar pelo próprio título do livro: "Les regrets, rêveries couleur du Temps"; "Source des Larmes qui sont dans les amours passées"; "Ephémère efficacité du Chagrin"; "Tableaux de Genre du Souvenir"; "Les Rivages de l'Oubli"; "Coucher de Soleil intérieur"; "Critique de l' Espérance à la lumière de l'amour"... Não seria difícil, no texto compacto da grande obra da maturidade, sublinhar intencionalmente as longas frases em que desenvolve ricas variações em tôrno dos mesmos temas.

NO mais genuino pensamento barroco, representado pelo espírito da Contra Reforma e sua influência nas letras e artes, há uma nítida censura entre o Tempo e a Eternidade, que se contrapõem em trágica mas necessária polaridade; ou melhor ainda, a obsessão da temporalidade serve apenas de contraste oportuno e pretexto para a exaltação da Vida Eterna, tal como nos autos sacramentais e dramas filosóficos de Calderón. A vida é um sonho, de que só despertaremos pela conquista da redenção que abre caminho à verdadeira Vida. A arte barroca, muito ao contrário da renascentista era uma arte "engagée", e em vez de servir a si mesma, consagrando a personalidade do artista, serviria a Fé Católica.

Em faltando a crença religiosa, como no caso de Shakespeare, todo o vigor da tragédia se concentra na vertigem do tempo que passa, o Tempo que devoramos e nos devora:

A obsessão do Tempo já foi apontada por Fluchère nos Isabelinos como característica do seu teatro, e afirma Strich que tôda a obra de Shakespeare ficaria muito bem definida com o título da novela de Green que lhe sugeriu o argumento de *Winter's Tale*: "A Vitória do Tempo".

A tôda aquela formidável galeria de vencidos da vida — de vencidos do Tempo — Otelo, Timon, Rei Lear, o suave Jaques e a Boca de Treva Hamleto, só resta afinal soprar depressa a chama vacilante:

MAS o gôsto de citar esta maravilha da cena interior, esta sombria voz que já é sombra de

(Conclui na 7.ª pagina)

O Poeta

Henriqueta Lisboa

O AR QUE RESPIRA É O DO VERGEL,
BATIDO DE SOL, RESGUARDA
PELA ESPESSURA DOS REFOLHOS
ALGO DE SOMBRA E ORVALHO.

ENTRE OS ESCARAVELHOS E O ARBUSTO
DO PEITO FRAGIL EXISTEM
SEGREDOS BUSCANDO ALIVIO
ATRAVÉS DE SUSSURROS.

DO AROMA QUE SOBE E DESCE
PELAS VERGÔNTEAS EM BALOUÇO,
NEM CONCEBERA O ZEFIRO
A DELICADEZA. A FÔRÇA.

COM QUE SE PRENDEM AO SOLO
AS EMARANHADAS RAIZES
TEM ORIGEM TALVEZ
NESSE MUNDO REMOTO.

ANTES DAS AGUAS, MUITO ANTES
DA CRIATURA EM FACE DOS CÉUS
E ACASO SIMPLESMENTE PROLONGA
O ATO CRIADOR DE UM DEUS.

RAZÃO E MITO

Sérgio Buarque de Holanda

NO prefácio que redigiu para a edição das *Obras Escolhidas* do padre Antonio Vieira, agora empreendida pela Livraria Sá da Costa, o sr. Antonio Sérgio mostra o nexo íntimo que ao método das correspondências alegóricas, tão típico do estilo e do raciocínio do grande orador sacro, associa o pensamento augurista dominante em tantos dos seus escritos.

Ao sustentar a tese da ressurreição de D. João IV — fundando-se em que tinham sido anunciadas com grande antecedência certas ações do soberano que este não chegara a praticar e, por conseguinte, deveria viver de novo para cumprir o profetizado — Vieira teria seguido, em suma, o mesmo raciocínio que adotara com frequência na interpretação das Sagradas Escrituras para aplicá-las a sucessos contemporâneos. O pensamento augurista prolongaria a mesma trajetória sôbre terrenos mais profanos.

Em verdade, o mundo seicentista guardava uma dose de inocência ainda maior do que a dos nossos dias. Ele bem podia acreditar na ressurreição dos mortos, assim como acreditava na ave Fenix, nos cometas pressagos, nos bruxedos, ou na virtude milagrosa da pedra bezoar que se cria nos intestinos dos ruminantes. Quem busque penetrar, segundo nossos hábitos mentais de hoje, o pensamento daqueles tempos é muito provável que se perca em julgamentos simplificadores e falsos.

O certo é que o racionalismo nascente, mas no entanto jactancioso e já cheio de prestígio, não pudera, então, desalojar velhos e arraigados mitos, assim como a liberdade íntima conquistada através do humanismo e da revolução cientifica não lograra sufocar as exigências da ortodoxia. Em grande número de casos, o que ocorria era um enlace extraordinário entre o vetusto e o anti-convencional, entre a rotina e a inteligência inquisidora, suscitando alguns daqueles monstros híbridos, daqueles entes de razão, que deixam confuso o historiador de hoje.

Um notável intérprete do pensamento cervantino — Americo Castro — chegou mesmo a falar em hipocrisia a propósito da estranha mescla da piedade e da crença com certas doutrinas essencialmente heterodoxas ou mesmo anti-cristãs, que discerniu no Quixote. Se é certo que, percorrendo atentamente a obra de Cervantes, pôde encontrar frases ou máximas (esta, entre outras: "Menos mal faz o hipócrita que se finge de bom do que o pecador público") tendentes, na aparência, a reforçar seu juizo, nada nelas contraria vivamente a suspeita de que, neste caso, o analista tenha sido um pouco transviado pela sugestão de símiles modernos.

O fato é que, quando alguns dos nossos sofistas se dedicam hoje à fabricação de "mitos" (um Sorel, por exemplo, ou os teóricos do totalitarismo) é em regra por acreditarem em sua eficácia atual, em sua utilidade pública, não porque confiem plamente em sua verdade ou dignidade transcendentais. Trata-se a rigor de recursos de emergência, destinados a sustar — por quanto tempo? — o esboroamento de uma armação social, que tendo prestado longos serviços no passado, parece válida para todo o sempre. Representam, com efeito, o derradeiro e mais raro requinte do racionalismo negador: a razão negando-se a si mesma, na esperança falaz de superar com isso o produto danado das próprias obras.

Mas durante a idade barroca o consórcio entre mito e razão deveria ser possível num gráu que hoje desafia a mais sutil argúcia intelectual. Pois se uma já se impunha com todo o vigor da sua juventude o outro, numa agonia lenta, resistia, obstinadamente, a tôdas as crises. Mito e razão podiam assim entrelaçar-se sem embuste ou hipocrisia.

Quando D. João IV morreu sem que se cumprissem todos os sucessos prometidos, seria lícito pensar que o Bandarra fôra máu profeta ou, ao menos, que o Bragança não seria o verdadeiro Encoberto das Trovas. Vieira prefere seguir o caminho torto por onde o miraculoso pode casar-se com o lógico. As profecias só se cumpriram em algumas partes, pensava. Logo D. João há de resuscitar para que se cumpram nas outras.

A razão ilumina e faz convincente o milagre, assim como a fé pode dar calor mágico ao cálculo mais soez, ao raciocínio mais frigido. Precisamente da argumentação calculadora há exemplos famosos nestas cartas, politicas ou apologéticas. Diante do conde de Ericeira, que duvidara de seu tino, ou que o achara demasiado para objetos ou cérebros excessivamente humanos, ele busca argumentar com razões justas, não impressionar com sortilégios, que só impressionam do púlpito. Mas quem duvida — lendo atentamente esses escritos — que a impecável lógica dos argumentos, ainda quando fundada em razões boas, é engenhosa em demasia para servir aos caprichos da história? Em outras palavras, quase nas palavras dos contemporâneos e contraditores de Vieira, mostra-se aqui e em geral através dos seus atos, mais sutileza nos juizos do que juizo nos negócios.

Pode-se pensar que essa sutileza, em muitos casos, é apenas outro nome para o fingimento, para a solércia, diga-se logo para a hipocrisia consumada. No que andavam longe de enganar-se os contemporâneos, inclusive alguns dos mais tontos. A principiar por El Rei. Pois não lhe dissera êste, quando o pregador-diplomata defendeu a idéia de um leve tributo sôbre a frota do Brasil para pagar fragatas feitas na Holanda, que pusesse tudo isso em papel e dessa vez *sem lábia?* Contudo é preciso distinguir entre a lábia que se sustenta em ilusões ainda plausíveis, e a outra, a hipocrisia utilitária, que se ocupa nos nossos dias em forjar mitos. Ao tempo de Vieira as ilusões passavam por eficazes, simplesmente porque pareciam verdadeiras, enquanto que os mitos de hoje passam por verdadeiros, apenas porque parecem eficazes.

(Conclui na 7.ª pagina)

Biografia Dos Grandes Poetas Contemporâneos

A Vida de T. S. Eliot — O Puritano — O Cidadão Inglês — Hábitos e Manias — Já Foi Professor de Box — Eliot e a Religião

É possível que a crítica de amanhã desprestigie o julgamento contemporâneo e aponte como maior poeta de nossa época um nome mais ou menos obscuro. T.S. Eliot perderá o seu lugar. Porque Eliot é o mais conhecido, o mais homenageado, o mais ouvido, o mais discutido poeta de nosso tempo. A popularidade ampla que lhe faltava nos Estados Unidos, êle a conquistou há pouco tempo com a representação de "Cock-tail Party" na Broadway.

A INFANCIA PURITANA

THOMAS Stearns Eliot nasceu em St. Louis, à beira do Missouri, 1888, o mais moço e o mais mimado de uma família de sete filhos.

Os Eliot eram da Nova Inglaterra. O pai do poeta era um comerciante de atacados; a mãe lia e escrevia, conhecendo-se dela um longo poema sôbre a vida de Savonarola.

Eliot foi um menino quieto e frágil. Enviado primeiro a um colégio em St. Louis e depois a um colégio em Boston, onde quer que estivesse sentia-se deslocado.

Aos 18 anos ingressou em Harvard.

BABBIT, SANTAYANA E RUSSELL

George Santayana ensinou-lhe filosofia e Irving Babbit, exaltado defensor do classicismo, ensinou-lhe literatura francesa, e o interessou no estudo do sânscrito e das literaturas orientais. Bertrand Russell foi seu professor de Lógica. Mais tarde, apresentando Eliot a escritores de Londres, o filosofo diria que se tratava de seu melhor aluno.

Já era um jovem austero, mas frequentava as festas. Achando a si mesmo meio mole, aprendeu box.

Depois de Harvard, foi estudar em Paris um ano e escreveu, então, em um quarto da "rive gauche", seu primeiro poema importante: "A Canção de Amor de J. Alfred Prufrock".

Voltou a Harvard por mais três anos, viajando em 1914 novamente para a Europa. Refugiou-se da guerra em Londres.

BANCARIO EM LONDRES

DEPOIS de um ano em Oxford, começou a dar aulas, tendo sido professor de Latim, Francês, Alemão, Aritmética, Desenho e natação. Era chamado nos colégios ingleses de "mestre americano". Tentou também ensinar o "baseball" a seus alunos e êstes lhe ensinaram "rugby" e "cricket".

Em 1915, casou-se com Vivienne Haigh, dançarina de ballet, filha de um artista inglês. Apresentou-se como voluntário à marinha americana, mas sòmente foi convocado quando veio o armistício.

Começou a trabalhar em um banco de Londres e mostrou nesse ofício tal aplicação e tal pendor que seus amigos afirmam que êle teria se tornado fatalmente o diretor do Banco da Inglaterra se persistisse na carreira. Êle diria mais tarde: "A poesia não foi um grande auxilio em minha carreira bancária mas o meu emprêgo no banco me ajudou a escrever meus poemas. Quando chegava a noite, eu não tinha o espírito toldado pelo trabalho de um dia inteiro, podendo assim levar duas vidas intelectuais distintas".

Só deixou o banco para ingressar na editora "Faber & Gwyer (hoje Faber & Faber) de que é atualmente um dos diretores.

O DESERTO

DEPOIS de ter publicado um livro de poemas, em que uma precisa técnica se misturava a uma visão desencantada do mundo, Eliot começou em 1920 a escrever um poema mais patético: "Te Waste Land". A primeira versão dêste famoso poema foi enviada ao seu conterrâneo, Ezra Pound, o escritor que o influenciou mais diretamente. Com um lápis azul, Pound reduziu o poema pela metade. Eliot respeitou humildemente os cortes e lançou em 1922, na revista "Criterion", o poema que mais ampla, técnica e profundamente atuou sôbre as modernas literaturas de língua inglesa.

Nenhum poema de todo o meio século tem recebido maior número de ensaios e exegeses de sua técnica e do seu significado.

Indicado como representativo do desencanto de uma geração, o próprio Eliot, no entanto, negou que o poema representasse qualquer coisa nêsse sentido.

CONVERSO E NATURALIZADO

EM 1927, Eliot entra para a Igreja britânica e, no mesmo ano, naturaliza-se inglês. Declarou êle: "Aqui estou, vivendo aqui, gozando aqui a companhia de meus amigos. Não gosto de ser um filante. Devo tomar tôda a responsabilidade".

Eliot passa então a escrever uma série de opúsculos religiosos. Passa também a fazer poesia religiosa: *Ash Wednesday* é de 1930. Para êle, o homem pecaminoso nunca está livre do mal. Êle acredita em uma futura sociedade cristã, uma sociedade que realmente viva sob os princípios do Cristo.

Sua primeira peça, profundamente religiosa, foi escrita por encomenda: "Murder in the Cathedral", em 1935.

Durante a guerra, Eliot passava duas noites por semana como vigia de incêndio no alto do edifício em que trabalha.

Viúvo há três anos, Eliot vive em um apartamento em Chelsea, em companhia de seu amigo, o crítico (quase completamente paralítico) John Hayward. Seus hábitos são os mesmos de um burguês londrino. Êle sempre teve antipatia aos poetas de mansardas. Veste-se com elegância, gosta de vinho e entende de queijos. Vai aos ofícios religiosos com pontualidade e devoção.

Toma o seu ônibus diàriamente para ir a "Faber & Faber", abre o "Times" na seção de palavras cruzadas e começa a decifrá-las com um lápis. Às vezes algum companheiro de viagem o reconhece: "Por favor, o sr. por acaso não é Mr. Eliot? Êle admite que sim mas desce do ônibus na primeira parada e pega o metrô.

Às quatro horas da tarde toma chá com os amigos ou com homens de negócios e, às 6.30, vai para casa, onde janta com Hayward; se não tem nenhum compromisso social, recolhe-se ao trabalho intelectual. Seus poemas são sempre escritos a máquina.

Seus amigos o chamam "Old Possum". Com êste nome publicou êle um livro de versos sôbre gatos. Gosta de Sherlock Holmes e aprecia "humour" do gênero de "Diary of a Nobody".

Enfim, como já disse um reporter, "Eliot é um pensador, um homem sensível e um cristão; não é um homem féliz".

T. S. Eliot

VIDA LITERÁRIA

ESTIVERAM no Rio, especialmente convidados para a inauguração do Museu de Arte Moderna, os escritores e críticos de arte Sérgio Milliet e Luís Martins.

*

ENTRE os livros editados pelo Instituto Nacional do Livro, e que já somam um milhão de volumes, encontram-se esgotados os seguintes: "Vida do Venerável Padre José de Anchieta", de Simão Vasconcelos; "Glaura", de Manuel Inácio de Macedo; "Bibliografia Brasileira"; "Bibliografia de Gonçalves Dias", de M. Nogueira da Silva; "Instruções para a Organização das Bibliotecas Municipais"; "Guia das Bibliotecas Brasileiras"; "Dicionário grego-português", de Rodolfo Bolting.

Entre outras obras importantes já lançadas pelo Instituto Nacional do Livro, podemos salientar: "Primaveras", de Casimiro de Abreu; "Corografia Brasilica", de Aires de Casal; "Memórias Históricas do Rio de Janeiro", de Pizarro de Araújo; "Viola de Lereno", de Domingos Caldas Barbosa; "Aventuras de Diófanes", de Teresa Margarida da Silva Horta; "Diários de Viagem", de Francisco José de Lacerda e Almeida; "Obras Poéticas", de Cruz e Sousa; "Espumas Flutuantes", de Castro Alves; "História Média de Minas Gerais", de Diogo de Vasconcelos; "Antologia Brasileira da fase romântica", de Manuel Bandeira; "Vida e Obra de Manuel Antonio de Almeida", de Marques Rebelo; "História da Companhia de Jesus", de Serafim Leite.

*

VICENTE GUIMARÃES, um dos nossos mais antigos e numerosos autores para crianças, lança o novo livro "Gurupi", história de um bezerro órfão.

*

"ATITUDE CRISTÃ EM FACE DA POLITICA" é o novo livro do padre Orlando O. Vilela, (autor de "Poesia e Símbolo"), um dos maritainistas do Brasil.

*

"HOMENAGEM CIVICA a Pinheiro Machado" é uma plaquete em que foram reunidos discursos de Daniel de Carvalho, Antonio Carlos Penafiel e Focion Serpa.

*

EM 6.ª edição foi lançado pela editora "A Noite" o livro de versos "O Sol e a Lua", de Catulo da Paixão Cearense.

*

A coleção Saraiva editou "O Moinho Silencioso", de Hermann Sudermann, em tradução de Nair Lacerda.

COMENTÁRIOS

"O entusiasmo aplicado a outra coisa além das abstrações é sinal de fraqueza e de doença". (Baudelaire).

—*—

"O crítico não é mais do que um homem que sabe ler e que ensina os outros a ler". (Saint-Beuve).

—*—

"O que caracteriza uma literatura de decadência não é a perfeição — são as perfeições". (P. Valery).

—*—

"HÁ uma erudição dos que sempre sabem o que não interessa". (T.S. Eliot).

—*—

"NA infância da sociedade humana todos os autores são poetas, forçosamente, porque a linguagem em si mesma é poesia". (Shelley)

"HÁ qualquer coisa de eternamente risível na natureza humana". (Virginia Woolf).

—*—

"BEM se diz que o gôsto não se discute, e isso é verdade se um prefere uma rosa e outro um cavalo; mas se preferem ambos uma rosa ou um belo cavalo, os dois podem discutir porque podem chegar a um acôrdo". (Alain).

—*—

"UMA vez conheci um homem invulgarmente guloso. Era também invulgarmente rico. A combinação dessas duas coisas fês dêle um abúlico e um asmático: estava sempre sofrendo de saciedade ou de fome: seus olhos languideciam ora com ansiedade, ora fartos. Não era um homem muito feliz". (Harold Nicolson).

"OUTRO dia fui a um bar de uma estação de estrada de ferro e, tomando uma cerveja, sentei a uma mesa para meditar sôbre o necessário mas trágico isolamento da alma humana". (Hilaire Belloc).

—*—

"QUANDO eu tinha dezesseis anos eu já escrevia artigos e os oferecia a qualquer editor cujo endereço descobrisse. Êsses artigos eram de duas espécies. Os primeiros que eu assinava os ostensivamente J. Boynton Pristley eram sérios, muito sérios na verdade, e cheios de palavras como "renascimento", "mensagem", e sugeriam que seu autor tinha cento e cinquenta anos de idade. Ninguém os quis. Nenhum editor tinha leitores suficientemente velhos para lê-los". (J. B. Priestley).

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

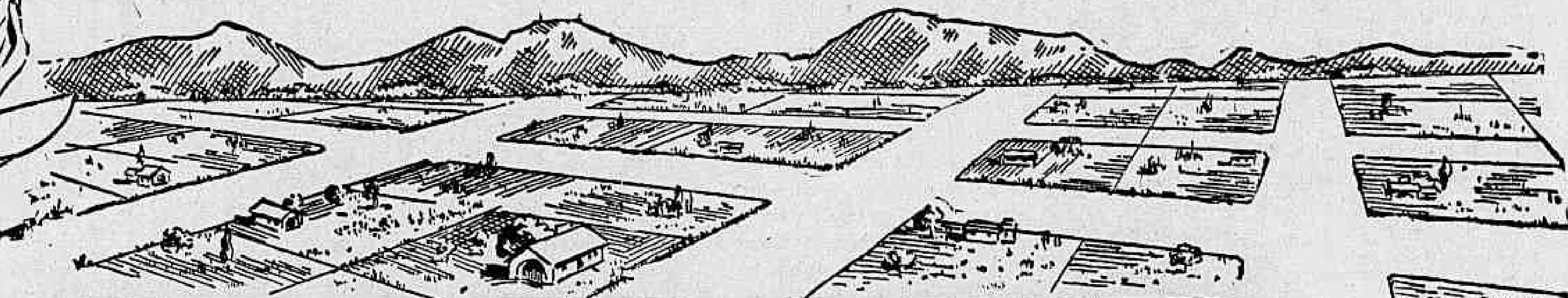


A melhor oportunidade do momento!

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 por Cr$ 8.000,00 e chácaras de 2.000 m2 por Cr$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir ou plantar imediatamente. Ruas de 15 e 20 metros de largura, já abertas e conservadas. Todos os lotes já demarcados. Não custa nada examinar os nossos terrenos antes de fazer qualquer negócio.

A 15 minutos de Campo Grande, com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

O SR. SÓ LUCRARÁ COM ISSO E VERÁ QUE
* Os nossos terrenos são maiores e de melhor localização;
* Os nossos preços são muito menores;
* As nossas condições de venda são muito melhores.



CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nos ônibus especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
V. Inhaúma, 134 - 3.° and. - Tel.: 23-2180

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

CIMENTO - UMA GRANDE POSSIBILIDADE ECONÔMICA

Wenceslau Rosa

Dentre as grades possibilidades econômicas do Brasil, salenta-se, com evidente relevo, a que tem base na indústria do cimento.

Na realidade, a produção do cimento constitui uma forma para desdobramento do capital, e a prova desta asserção está no interêsse que os homens de iniciativa vêm prestando a êsse produto de manifesta utilidade nos vastos centros sociais.

No Brasil o cimento assumiu uma importancia impressionante nos últimos anos. Com o desenvolvimento do país, êle tornou-se o esteio do nosso progresso. Sua força não é inferior à força do ferro, do carvão ou da eletricidade. Elemento de ação na obra de engrandecimento das nações, o cimento ocupa, por isso mesmo, um lugar preponderante onde quer que o homem trabalhe para o bem-estar coletivo.

Segundo o cadastro organizado recentemente pelo Ministério da Agricultura, há vinte e oito anos, aproximadamente, iniciava-se a produção de cimento em nosso território. A Companhia Brasileira de Cimento Portland, de São Paulo, produzia então .... 13.382 toneladas, sendo que a importação atingia cerca de 400 mil toneladas. Em 1927 aquela empresa passava a produzir .... 54.600 toneladas; 87.694 em .. 1928; 96.208 no ano imediato. Destarte a indústria de cimento ia a pouco e pouco tomando alento; novas organizações surgiam nos demais Estados. Dentre estas, citamos a Fábrica Votorantin, a Cia. Nacional de Cimento Portland Mauá, a Fábrica de Cimento Portland Barbará, a Cia. de Cimento Portland Itaú.

A partir de 1942, já se incorporava ao total da produção brasileira a quantidade obtida pela Fábrica de Cimento Poti, de Parnambuco, e, tempos depois, a produção da Fábrica de Cimento Portland Paraiso, do Estado do Rio, e da Cia. Cimento Brasileiro, do Rio Grande do Sul. A seguir, novos estabelecimentos vieram ampliar o volume da produção nacional.

"A indústria de cimento — informa o Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria — tem-se desenvolvido em ritmo acelerado, chegando a abastecer atualmente mais de 80% do consumo interno". Com os últimos dados fornecidos pelas estatísticas, constata-se que em 1950 a produção atingia o volume de .... 1.381976 toneladas, na importancia de Cr$ 769.317.939.00. Nos primeiros nove meses de 1951, ou seja de janeiro a setembro, a produção nacional de cimento elevou-se a 1.067.588.028 quilos.

A verdade, porém, é que, conquanto a produção tenha aumentado, o Brasil continua lutando contra a falta de cimento. Várias empresas vêm sendo fundadas. No Estado de Minas serão instaladas várias fábricas (Barbacena, Pedro Leopoldo, Antonio Carlos). Em Aratú, na Bahia, está sendo preparada a área para a montagem de outra. Em Sergipe será montada uma empresa. No Estado de São Paulo também serão instaladas outras fábricas. Segundo se informa, a mais importante será a organização que se pretende fundar em Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo — Cia. Cimento Portland Volpini, cuja produção diária será de 10.000 sacos, ou sejam 3.600.000 sacos anuais, equivalentes à 180.000 toneladas. Terá um capital social de 150 milhões de cruzeiros, representado por 150 mil ações nominativas. A Fábrica de Cimento Barbará, que de há muito funciona no citado Estado, será associada do novo estabelecimento, e com ela vários industriais do Estado do Rio e do Espirito Santo. Sua construção deverá estar terminada dentro de 18 meses, sendo, ao que se anuncia, a mais moderna do Brasil.

Referindo-se à escassez de cimento no país, ainda recentemente o engenheiro Amador Cintra presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, declarava que a "falta dessa matéria básica na indústria da construção teria que ser sanada mediante a instalação de novas fábricas no Brasil. Nêste sentido — acentuava o conhecido técnico — chamava a atenção dos capitalistas para o fato de que as fábricas de cimento são ótimo negócio, justificando-se, portanto, o emprego de grandes capitais.

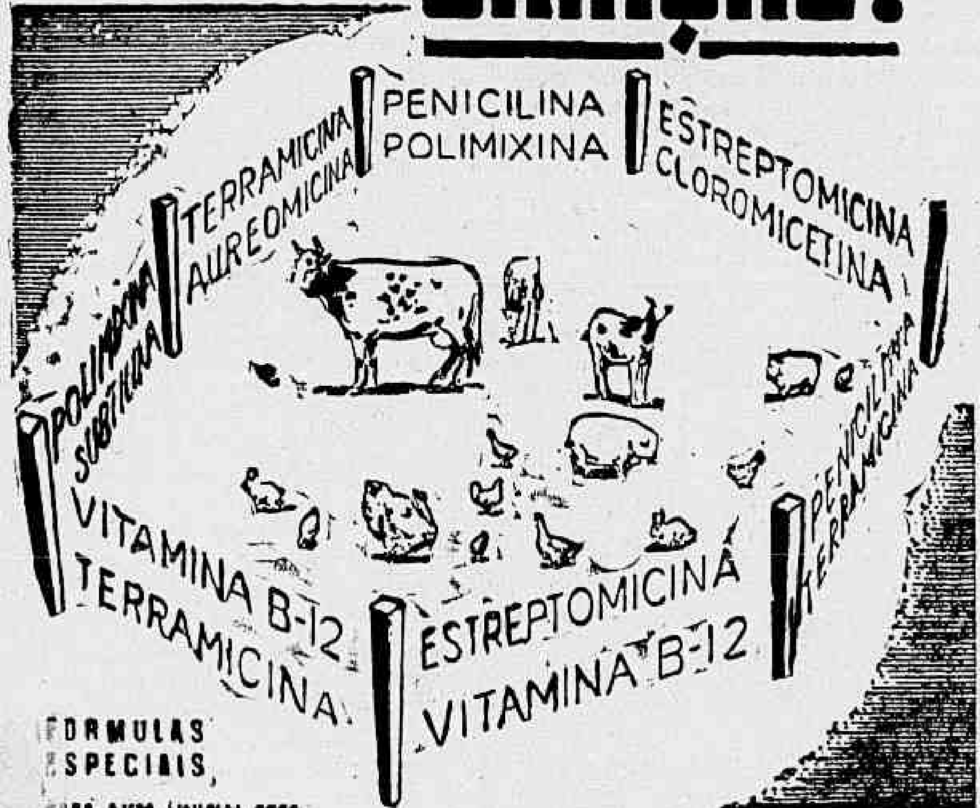
Aliás, ratificando essa opinião, o Conselho Nacional de Economia, frisou, ainda há pouco, em resposta a uma consulta da Camara dos Deputados, que apesar do desenvolvimento auspicioso da indústria do cimento no país, não atendia ela às exigências do consumo interno. Por outro lado salientava o aludido órgão que outrora o cimento brasileiro era caro e de qualidade inferior, e que hoje êle se apresenta mais barato e melhor que o similar estrangeiro.

Evidentemente, o cimento representa uma grande possibilidade para a economia nacional. Precisamente por isto não é aceitável a conjuntura de ficarmos a depender da importação de além-mar, onerosa e sujeita aos fluxos e refluxos do cambio, ou, pior do que isto, subordinada quase sempre à premência do câmbio negro. Não só o Brasil se encontra em condições de satisfazer suas necessidades com a produção nacional, como também em condições de concorrer no preço com o artigo importado. Neste particular não será demais afirmar que algumas fábricas em vias de construção já anunciam produtos por preços baixos, visando beneficiar os consumidores do país. A Cia. de Cimento Portland Volpini, a que já nos referimos linhas acima, propõe-se, em virtude da modernização de sua fábrica, a entregar o produto com a diferença de 20 cruzeiros em saca.

E', pois, mais que oportuno o emprego de grandes capitais na indústria do cimento. Dado o desenvolvimento crescente do país, notadamente dos grandes centros sociais, o cimento torna-se imprescindível como elemento de construção e ao mesmo tempo se impõe como um meio seguro para emprego de capitais.

Achamo-nos diante de lisonjeiras perspectivas para o desdobramento de nosso progresso. A indústria se movimenta num esfôrço digno de elogios. Amplia-se o nosso parque fabril, crescem as nossas fontes de produção. Atualmente empresta-se todo o interesse aos problemas relacionados à eletricidade, à exploração do petróleo, ao aproveitamento dos nossos minerais. E' justo que se encare a indústria do cimento com manifesto otimismo. Que se saiba, nenhuma outra concorrerá de melhor modo para elevar o conceito do nosso progresso

SUPERANDO-SE A SI MESMAS...
as RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
impõem-se definitivamente como a
PROTEÇÃO PERFEITA DA SUA CRIAÇÃO!



FORMULAS ESPECIAIS PARA AVES INICIAL-CRESCIMENTO • POSTURA • PALMÍPEDES • COELHOS • SUÍNOS • CABRAS • VACAS



O "APF" (Fator Proteínico Animal) é a última palavra da ciência norte-americana na defesa da saúde animal. Conjugando proporcionadamente a Vitamina B-12 (que assegura o perfeito crescimento e as boas condições de reprodução) com a penicilina, a estreptomicina, a cloromicetina, a aureomicina, a terramicina, a subtilina e a polimixina (que matam os germes nocivos e os micróbios das doenças) o novo "APF" é agora administrado às RAÇÕES BALANCEADAS "ABC", que, portanto, ainda mais se recomendam à preferência que sempre mereceram.

FAÇA-NOS JÁ O SEU PEDIDO DAS novas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" — Enriquecidas com o "APF" (Fator Proteínico Animal)

FABRICANTES, DISTRIBUIDORES

ABC do AVICULTOR

AV. MAL. FLORIANO, 136 — TEL.: 23-3250
RUA VISC. INHAÚMA, 113 — TEL.: 43-7141
FAB.: R. D. ZULMIRA, 88 — TEL.: 48-1505
RIO DE JANEIRO

FRANGUINHAS
NEW HAMPSHIRE CR$ 20,00
Procedentes da Granja Branca
Vendas na
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

A "BROCA DO PÉ" DOS ANIMAIS

Como identificá-la e tratá-la

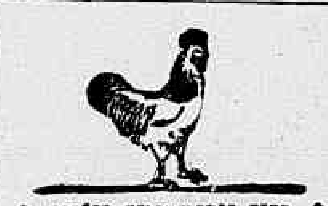
Jorge Vaitsman
Médico-Veterinário

Algumas afecções dos pés dos animais, caracterizadas por ulcerações dos cascos, são chamadas pelos nossos criadores de "broca do pé". Os cavalos e os carneiros são mais atingidos por essas afecções, muitas vezes de natureza e evolução diferentes, embora englobadas pela mesma designação popular. Resultam, via de regra, de acidentes locais (estrepadas, esfôrços violentos, pancadas, etc.), que passam desapercebidos ao criador. Nos equinos, tais afecções podem ter como causa os defeitos de aprumo, pequeno tamanho e má conformação do pé, excessiva secura do casco, etc. Quase sempre o criador só percebe que o animal está doente, quando surge a manqueira do membro correspondente. Não havendo tratamento imediato da lesão inicial, forma-se uma fistula que, complicando-se pela ação dos micróbios que vivem na terra, dá escoamento a pus. Tôda a região fica dolorida e ocorre a morte dos tecidos (necrose). O estado de saúde do animal se agrava consideravelmente, pois a afecção vai subindo como se fôsse uma "broca" a perfurar seu pé. Há falta de apetite, emagrecimento progressivo, dores e complicações sépticas, isto é, causadas por micróbios.

O tratamento é local e geral. Tratando-se de carneiros, basta fazer irrigações, na fistula, com soluções cáusticas. No caso de haver muitos animais doentes ao mesmo tempo, fazer um tanque, onde se põe cal, solução forte de cresóis, etc., e aí deixar os animais alguns minutos. O tratamento geral consiste na administração de sulfatiazol ou sulfapiridilna, na dose de 10 gramas por dia, em média, durante uma semana.

O tratamento da afecção nos equinos é mais complexo. No interior do Brasil, ainda é comum tratar a "broca" com pólvora posta na fístula. E' uma medicação drástica, que deve ser abolida e substituida pelos cáusticos, como a manteiga de antimônio, iôdo puro, etc. Muitas vezes, é necessário tratamento cirúrgico, com extirpação das partes necrozadas (mortas). A administração das sulfas, por via oral ou injetável na dose de 15 gramas diárias, pode dar bons resultados. Nos equinos, às vezes, o tratamento é inútil, quando se trata de má conformação do pé, cascos muito secos, etc. Ferraduras mal colacadas podem dar origem à doença. Os cuidados higiênicos gerais são indispensáveis para evitar, em qualquer caso, as complicações sépticas (por micróbios), comuns nos acidentes banais dos cascos, os quais podem degenerar em "brocas".

O tramento perfeito da "broca do pé" dos animais, pela simples exposição que fizemos acima, deve, de preferência, ser orientado por médico-veterinário, para dar melhor resultado.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS · FRANGAS · GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTRÊGAS À DOMICILIO

MARACANÃ
RUA JORGE RUDGE Ns. 67 - 69
Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo — Preços a partir de Cr$ 165.000,00 — Entrada de apenas Cr$ 14.000,00 — Facilidades de pagamento da parte não financiada, durante a construção sem juros — Grande financiamento — Entrega em 18 meses.
RUA JORGE RUDGE, 67-A
Somente 4 apartamentos de sala e 2 quartos e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 200.000,00, com 50% financiados e o restante muito facilitado. Construção adiantada e entrega em Junho de 1952.
Plantas — Informações — Vendas
GUANABARA CORRETAGENS LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 515

ITAGUAÍ — "BAIRRO MONTE SERRAT"
Vendemos desde Cr$ 20.000,00 os melhores lotes para residência de veraneio, nesta próspera Cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18 - 6.° andar. Salas 601/2.

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS
Vende-se no Klm. 9 por Cr$ 120.000,00 em frente a fazenda São Bento. Parque Fluminense à rua 11 com 1.500m2., com 35m. de frente e 40m. de fundos. — Linda vista, lugar fresco e saudável. — Facilidade de condução e de água. — Todo plantado. — Próprio para pessoa de fino gôsto e alto tratamento. — Diretamente com o proprietário, J. JUNQUEIRA DE AQUINO, Av. Rio Branco, 90 - 1.° and.

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritório em frente à estação com Domingos ou Décio, no Rio: AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6.° ANDAR — SALAS 601/2

MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Pagamento com prazo de 3 anos
Tratores — Arados — Grades — Cultivadores Semeadeiras, Colhedeiras (Combinadas) — Distribuidores de Estrume — Abridores de Covas e Arados Helicoidais
Importação Americana — Pronta entrega
Cia. de Expansão Econômica Fluminense
Rua Senador Dantas, 7-A — 11.° andar
Fone: 52-1161 - Rio

ABAW
SAIS PARA ANIMAIS
Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos, etc., em forma de pedra para lamber.
Temos em ESTOQUE pedras de 1 quilo e de 6,25 quilos cada.
PREÇO: Cr$ 9,00 o quilo, pôsto Rio de Janeiro
Caixa de madeira de 50 quilos. Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 203 — 2.° AND.
TELEFONES: 42-1587 e 52-9663

Bancas de Economia

PARA A SUA ALEGRIA

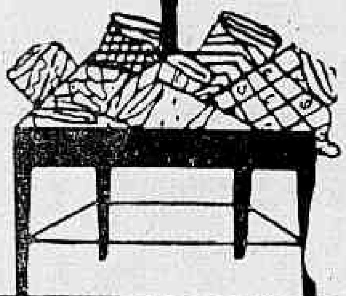
OPALITAS
CÔRES FIRMES
Preço de todos 4,50
NOSSO PREÇO ESPECIAL
3,00



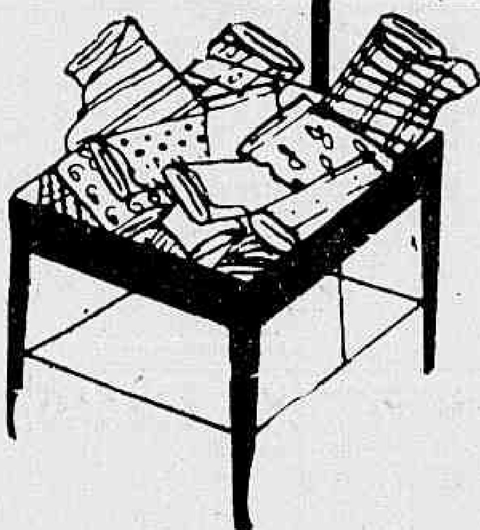
OPALAS
Desenhos Modernos
CÔRES FIRMES
Preço de todos 10,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
5,00



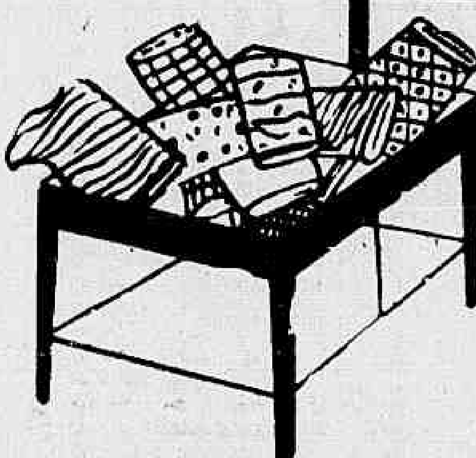
CAMBRAIAS
DE ALGODÃO
CÔRES FIRMES
Preço de todos 12,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
7,00



MARQUIZETES
ESTAMPADAS
CÔRES MODERNAS
Preço de todos 14.00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
9,00



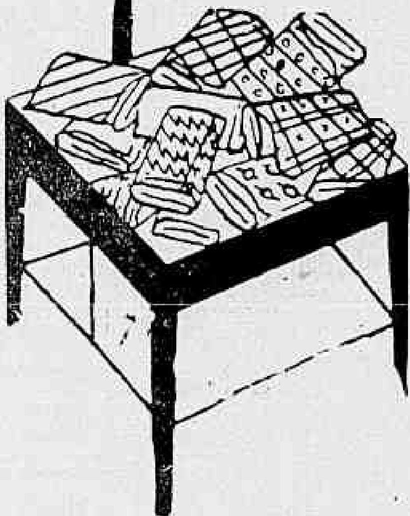
LENÇOS
DE CABEÇA
Para Senhoras
Desenhos maravilhosos
Preço de todos 55,00
Nosso Preço Especial
32,00



CREPE
MONGOL
TODAS AS CÔRES
Preço de todos 22,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
15,00



ETAMINES
PARA CORTINAS
Larg. 1.30
Preço de todos 19.50
NOSSO PREÇO ESPECIAL
13,50



COLCHAS
PARA SOLTEIRO
MARCAS DE FAMA
Preço de todos 98,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
55,00



REPS
ESTAMPADO
CÔRES FIRMES
LARGURA 1,40
Preço de todos 38,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
26,00



LINGERIE
ESTAMPADO
Misto de seda pura
Preço de todos 78,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
58,00





5 GRANDES BANCAS DE RETALHOS

ONZE PORTAS
em frente à "Light"

A TRIUNFANTE
TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

119.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 19 DE JANEIRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 19 DE JANEIRO DE 1952, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
34278	2.000.000,00 de Cruzeiros — UBERABA
32182	400.000,00 — Porto Alegre
4409	200.000,00 — CURITIBA
3645	100.000,00 — Jiquié
20026	1.000.000,00 de Cruzeiros — Juiz de Fóra
34277	Aproximação 50.000,00
34279	Aproximação 50.000,00

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMACOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

119.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 119.ª Extração

RAIZES MITICAS DE...

(Conclusão)

desencorajadoras condições ambientes, voltava-se para a elaboração do que alguns críticos chamam de peças, de certa forma, "romanticas", nas quais recorria ao arbítrio criador de uma fantasia bastante caprichosa para os moldes literários da época, que se fundavam sôbre as legendas míticas e suas possíveis variantes. (E', este — o "romantismo" de Eurípedes, que tem seu exemplo mais característico justamente n e s t a Efigênia em Taurida — um outro assunto rico de sedução, em que o cronista deixa, contudo, de insistir, por estar inteiramente fora do objeto desta série de crônicas, que já tanto se tem esgalhado e que se assenta na temática da Efigênia em Aulida, — a Efigênia, vamos dizer, "clássica" de Eurípedes, com a qual nada tem que ver a sua Efigênia "romântica").

E, de volta ao nosso assunto central, resta-nos agora o exame de como esta raiz mítica comum esgalhou-se no diverso tratamento que lhe deram Esquilo e Sófocles, indiretamente, e, diretamente, o próprio Eurípedes. Para chegar, afinal, ao tratamento atual que o jovem poeta brasileiro trouxe ao tema através da ponte que Racine lhe deu a atravessar.

☆

AS CARTAS DO POETA

(Conclusão)

ta atender... e, em meio de tôdas essas vicissitudes, a ininterrupta continuação da sua atividade artística, acompanhada de uma vasta correspondência que abrange as mais diversas camadas e nacionalidades. Não se falava sem razão da sua casa de "Salzburgo na Europa".

NÃO ficaná desapontado quem estiver buscando nêsses documentos uma explicação do gesto desesperado de Petrópolis. O que essa correspondência revela é que já nas décadas anteriores seguiram-se uma à outra, profundas depressões, na sua vida. Menciona-se uma carta sua de 1925 em que confessa ter sua depressão nenhum motivo real. "E', observa êle, "uma crise de idade (êle tinha então 44 anos!), ligada a demasiada clareza. Não se iludo com sonhos de imortalidade. Sei bem

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

que tôda a literatura que posso fazer só tem valor relativo. Não acredito na humanidade. São poucas as coisas com que me posso regozijar".

A modéstia com que se exprime na frase citada recorda-me uma observação que, em uma das nossas últimas conversas, fez em Petrópolis. Falava êle na sua já celebre coleção de manuscritos dos maiores poetas e músicos, autográfos em que se sùrpreendia a obra artística no momento da criação. "Com isto", assim se exprimiu, "tentei criar uma coisa duradoura porquanto sei que meus próprios trabalhos são de caráter efêmero".

Tais crises, como a alegada, repetem-se em intervalos mais ou menos regulares e a esposa consegue inteligentemente apaga-las. Se tivesse sido presente em Petrópolis, ela teria, talvez, impedido o ato fatal.

Essa correspondência vem completar não sòmente o nosso saber do homem mas também do escritor. Dá-nos uma interessante visão da sua maneira de criar, dos obstáculos e dos estímulos que lhe acompanharam o trabalho artístico.

Dá-nos também a última palavra sôbre a sua posição para com o Brasil. O seu livro "Brasil, País do Futuro" constitui uma declaração de amor a êste país. Corresponderia tal atitude, de fato, aos seus mais profundos sentimentos? Esses documentos íntimos que dirigiu a Friderike autorizam-nos a constatar que, naquele livro, não há nenhum exagero de sentimentos e de julgamentos, antes, no sentido inglês, um "understatement". Rio de Janeiro é para êle "o mais fantástico dos contos de fadas que se possa imaginar". Diz mais: "Este Brasil é incrível. Eu poderia chorar por ser obrigado a deixa-lo". Visita as ilhas: "Nunca vi tais paraisos". E' o tempo da loucura racista: "Aqui é o único lugar onde não há discriminações raciais".

A acolhida que lhe dispensa o Itamarati, os perfeitos cavalheiros Jaime Chermont e Caio de Mello Franco que a Chancelaria lhe dá como companheiros, a recepção na Academia, a acolhida no Pen Clube, tudo o encanta, e seu entusiasmo pela terra e pela gente não diminuiu quando pela segunda vez, pela terceira vez, voltou. Atingira, porém, como nos confirmam essas cartas íntimas, o seu desespero diante da época de destruição tal altura que nada mais o pôde seduzir para sobreviver, nem mesmo o Brasil com todos os seus encantos.

LEMBRO-ME de meu último encontro com êle, visita de quatro horas que, a seu convite, lhe fiz na véspera da sua morte. Quando, meia noite passada, me despedi, o poeta, como de hábito, me acompanhou até a minha casa. Sentia êle quanto sua tristeza pesara sôbre mim, e disse: "Desculpe-me tamanha melancolia. Meu figado está negro hoje". Foram as suas últimas palavras.

"Ich habe heute meine shwarze Leber!" — estranhou-me esta expressão que antes nunca ouvira. Agora encontro as mesmas palavras na carta que Zweig no dia seguinte, 22 de fevereiro, imediatamente antes da sua morte, dirigiu a Friderike. Escrevendo inglês, por causa da censura, diz êle: "I am sure you will see still the better time and will give me right that I, with my black liver, didn't wait any longer" (estou certo de que Você vai ver ainda melhores tempos e compreender que eu, com o meu figado negro, não podia esperar mais).

Essa preciosa documentação que devemos à primeira esposa do poeta torna-se um complemento indispensável da sua obra e vida. Comove-nos essa figura feminina que nessas centenas de cartas surge ao lado do poeta, essa Friderike, carinhosa, discreta, inteligente, nobre e inteiramente dedicada à tarefa de apoia-lo e sustentá-lo, sempre a mesma quer encontre da parte dele afeição, quer seja por êle negligenciada ou melindrada.

Já deu-nos Friderike uma valiosa biografia do poeta, que, há sete anos, saiu em São Paulo em tradução portuguesa. Essa "Correspondência de 1912 a 1942" merece também ser vertida para o vernáculo, o que seria, de certo, dádiva bem-vinda ao grande número dos seus amigos e admiradores no Brasil e em Portugal.

QUEDA EM ASCENSÃO

(Conclusão)

tando tudo, inclusive os repentes de mau gênio, despertam no marítimo e aos seus companheiros uma suspeita pérfida que se tornará o ponto angustioso do romance. O autor não se permitiu desvendá-lo e não o poderemos fazer nós. *Queda em Ascensão* conserva o seu segrêdo, embora seja Gasparino Damata um escritor que nada quer esconder.

PARECE não haver antes dêle outro romancista nosso que tratasse de aventuras marítimas, a não ser o cearense Adolfo Caminha, marinheiro também e, como Damata, tendo andado pelos Estados Unidos. O *Bom Crioulo*, aparecido em 1895, segundo escreve Lúcia Miguel-Pereira, na sua admirável *Prosa de Ficção*, é uma "novela de paixão e morte, passada em grande parte no mar". Nela se trata com acentuado realismo de relações homossexuais entre marinheiros, o que em *Queda em Ascensão* fica, por assim dizer, num estado lírico e impreciso, afora as insinuações de certa personagem. Fala-se, sim, e sem rodeios, das ligações de bordel, onde os marítimos norte-americanos, mesmo os alourados, de olhos azuis, sobretudo êstes, procuram de preferência as mulheres negras, o que serve de matéria à reflexão sôbre a questão racial nos Estados Unidos.

Num tempo em que a ficção está em crise, depois de ter incorporado à nossa literatura alguns romances capitais — crise da qual não participam, contudo, romancistas como Erico Veríssimo, José Lins do Rêgo, Otávio de Faria, Clarice Lispector — *Queda em Ascensão* é um dêstes "frutos verdes, arrancados com galho e fôlha, para matar a fome", como diria Augusto Meyer, mas fruto que mesmo verde tem sabor e precede a colheita de outros, maduros, como o *Log-Book*, do qual conhecemos alguns extratos, e onde Gasparino Damata atingiu u m a economia estilística digna de todo elogio. Talvez a êle esteja reservado escrever o romance marinho que nos falta.

☆

NOTA BARROCA

(Conclusão)

voz, desviou-me do verdadeiro termo do meu caminho. O "barroquismo" de Proust não vai entroncar nesse pináculo da tragédia, exemplo de uma exasperação do grande tema barroco e seu paroxismo. O patrone de Proust e mesmo, seu modelo ideal na mitologia shakespeareana é Próspero, o bruxo dono da ilha e de si mesmo que, embora consciente da fugacidade das coisas, aceita-a como espetáculo necessário, transfigurando-a conscientemente, a poder de sibilinas palavras de magia.

Pois não vive êle numa cela indevassável, como Próspero, entre o Caliban dos mais negros instintos e o Ariel da sua prodigiosa intuição poética? Não parece voltado a todo instante para uma espécie de alquimia subjetiva dos seus sonhos, a decifrar vagas mensagens no estranho Livro que ninguém leu?

☆

RAZÃO E MITO

(Conclusão)

É inevitável fazer-se essa distinção quando se procure bem compreender o pensamento seiscentista, e v i tando aproximações enganadoras com o de nossa época. A inconstância das coisas do tempo podia chegar aos maiores desatinos em suas transposições retóricas, porque se firmava num terreno constante e inabalável. A "natureza" alimentava-se do sobrenatural, tinha nele sua razão de ser ou sua meta final, embora fosse muitas vezes como a imagem invertida da eternidade. E' uma idéia bem digna da idade em que viveu Vieira, da "idade barroca", este fecho de uma das suas cartas, escrita do Maranhão ao padre Francisco de Morais: "Amemos a Deus, amigo, e para amarmos só a ele conheceremos, que pouco merecem nosso coração tôdas as coisas do mundo. Tôdas acabam, nenhuma tem firmeza; nesta vida há morte, na outra inferno; e ainda é pior que um e outro o esquecimento de ambos".

Contra a tentação de esquecê-los valiam todos os prodígios do verbo, ainda quando se mesclassem com os do pensamento, ao ponto de se apagarem seus limites; disso podia estar seguro Antonio Vieira, sempre lembrado de que sua primeira inspiração para o sacerdócio e para o mister de salvar as almas tirara — a ele, ainda adolescente, de uma prática do padre Manuel do Couto onde se descreviam as penas infernais.

O artifício retórico serve à certeza irrefreável do *memento mori*; em nada é comparável, esta, às "certezas" apenas convincentes e pragmáticas que constituem uma ingênua máscara para o niilismo. O sr. Antonio Sérgio tem razão, sem dúvida, quando acentua na obra de Vieira a funda intimidade entre os recursos da palavra, da oratória, e o modo de pensar que o caracterizava, especialmente a obsessão das previsões políticas. Menos feliz, talvez, é a insistência em filiá-lo ao *conceptismo* e opô-lo violentamente ao cultismo, essa outra forma de expressão própria dos autores da fase barroca. Em realidade o cultista luxuriante e expansivo, não difere essencialmente, mas apenas em traços supérfluos, do conceitista, lapidar e concentrado. Um e outro visam, com o mesmo afã, a enlevar o leitor e o ouvinte, fazendo seus corações mais brandos para coisas edificantes ou simplesmente mirabolantes.

A linguagem incisiva, epigramática, que vamos encontrar por vezes em Vieira, não parece mais fundamental em sua obra geralmente prolixa e arrebatada, do que o é em outros autores da mesma época, inclusive naqueles que se classificam de ordinário entre os cultistas exemplares. E o "conceito predicável", que segundo o sr. Antonio Sérgio anda à origem do *encobertismo* de Vieira, não é diferente — já o mostraram de modo cabal os estudos de Toffanin — do "conceito poetável", em que se apoiava tôda a poética de Marino, pai e modêlo dos verdadeiros culteranos. Seja como for, o prefácio do ensaista português teve a virtude de iluminar admirávelmente c e r t o s aspectos ainda foscos de um dos maiores vultos da literatura brasileira e portuguêsa.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

SOLUÇÕES DE XADREZ

SOLUÇAO N. 1
DIAGRAMA 15

t1bdr2t — ppp2ppp — 5o2 — 3Po3 — 2B5 — 2C5 — PP3PPP — T1BDR2T.

Partida Klein — Alexander, Torneio em memória ao centenário do Staunton, Londres, 1951.

A continuação correta para as brancas é jogar simplesmente 1.0-0! pois as pretas não poderão responder com o lance natural 1... — CxB porque 2.D4Tch.-B2D; 3.T1Rch! fôrça ao adversário a perda do roque recuperando as brancas no lance seguinte a sua peça com DxC.

SOLUÇAO N. 2
PROBLEMA 72

1.C3B.

SOLUÇAO N. 3
ESTUDO 78 (Troitzsky)

1.C8Rch. — R3C!; 2.P5Tch. — RxP; 3.C6D! — P4T!; 4.B2D — P5T; 5.B1R — P6T; 6.B2D — D3B; 7.C4R!! e ganham.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Em Torno da Entrevista do Senhor Ricardo Jafet

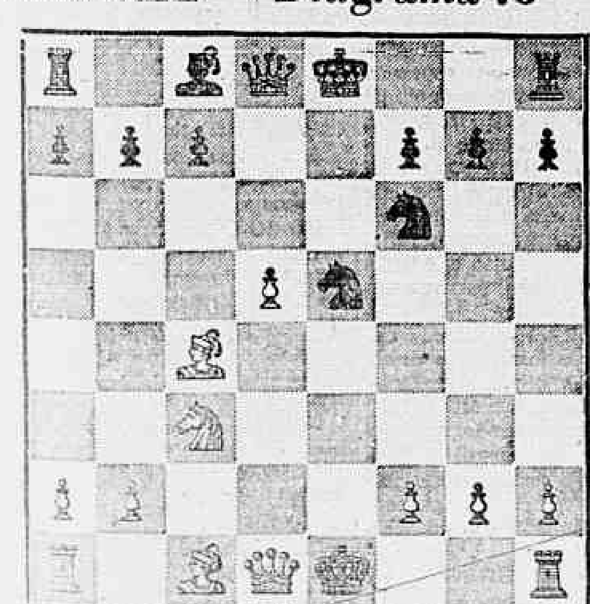
O Presidente do Banco do Brasil reuniu os representantes da Imprensa em seu gabinete, para esclarecer a opinião pública sôbre a denuncia contida no discurso do Presidente Vargas do dia 31. E o fez com clareza e precisão que não deixou pairasse, sôbre os incrédulos, dúvida sôbre os malefícios que vinha acarretando ao Brasil a aplicação truncada de um decreto que visava preservar o país de sangrias consecutivas, com a transferência ilimitada de dividendos e capitais estrangeiros para o exterior. A entrevista do Sr. Ricardo Jafet, é clara, objetiva e veio demonstrar mais uma vez que a Presidência do Banco do Brasil está sob a direção de um conhecedor dos problemas bancários e financeiros. Sem personalizar responsaveis por uma aplicação inadvertida de um decreto, que foi prejudicado, na sua estrutura, por uma regulamentação que em parte o anulava, e visando não amedrontar os capitais estrangeiros de que tanto necessitamos, o Sr. Ricardo Jafet demonstrou que o prosseguimento da aplicação do decreto n.º 9.025, nos termos em que vinha sendo feito, dessangrava o Brasil, não só de dividendos muito acima dos permitidos pelo citado decreto, como facilitava a evasão dos capitais estrangeiros aqui aplicados e o de capitais nacionais que a eles se adicionavam, oriundos do trabalho dos brasileiros. Nestas condições voltava-se quase à regulamentação antiga, que garantia aos capitais estrangeiros uma função parasitária de turista rico que visitava o país e voltava com as malas cheias, sem quase dispêndio algum, continuando com um representante no país para lhe enviar novas valises cheias do nosso trabalho, traduzido em dinheiro proveniente de um capital que já havia, de fato, emigrado. As cifras citadas pelo Presidente Vargas no seu discurso, e reproduzidas na entrevista do Presidente do Banco do Brasil, dão uma idéia do nosso pequeno próveito na aplicação dos capitais estrangeiros no país e do enorme sacrifício que constituiam para o Brasil as facilidades da regulamentação, que permitia o retorno destes capitais, modificando em sua essência um decreto elaborado na melhor das intenções. Assim é que, só no primeiro semestre de 1947, foram transferidos para o exterior 672 milhões de cruzeiros de capitais estrangeiros, e 233 milhões de capitais nacionais. Em 1950 foram registrados na fiscalização bancária 9.417.100.633 cruzeiros de capitais estrangeiros. Neste mesmo ano, à cifra citada foram adicionados 15.718.484.218 de cruzeiros de capital puramente nacional, que passou à categoria de capital estrangeiro, com o privilégio do cambio oficial, e que representavam lucros não transferidos, mas que em vista da regulamentação que modificou o decreto n.º 9.425, foram incorporados aos capitais estrangeiros, gozando em escala crescente e indevidamente, das vantagens garantidas à aplicação no Brasil de capitais do exterior.

E nesta progressão chegamos hoje a contar no país a cifra de 16 bilhões de cruzeiros registrados como capital estrangeiro, cifra que atingiu a proporções tão agigantadas, e que constituirão um pesado onus para as futuras gerações, simplesmente porque uma méra regulamentação veio, como uma brecha despercebida, vazar a água de uma represa. Na sua entrevista o Presidente do Banco do Brasil acentua a necessidade, para o Brasil, da inversão de capitais alienígenas. Mas frisa, com muita propriedade, que é indispensável haver uma proporção justa entre os benefícios que devem usufruir estes capitais e os sacrifícios impostos à economia nacional. A entrevista do Sr. Ricardo Jafet foi um complemento indispensavel ao discurso do Presidente Vargas que não podia, além de citar o fato, se desdobrar em comentários técnicos em tôrno do mesmo, numa oração limitada pelas injunções das suas finalidades. E' com agrado que se lê a entrevista do Sr. Ricardo Jafet, que obteve tão grande repercussão pelos seus conceitos judiciosos e objetivos. Sua Excia. desfez definitivamente as dúvidas que pudessem existir sôbre os maleficos efeitos da continuidade de uma situação que, passando quase despercebida aos responsáveis pelos nossos setores econômicos, vinha causando ao Brasil enormes sacrifícios, criando em tôrno da prosperidade nacional, como acentuou sua Excia., uma verdadeira muralha da China.

FLAVIO BRANT

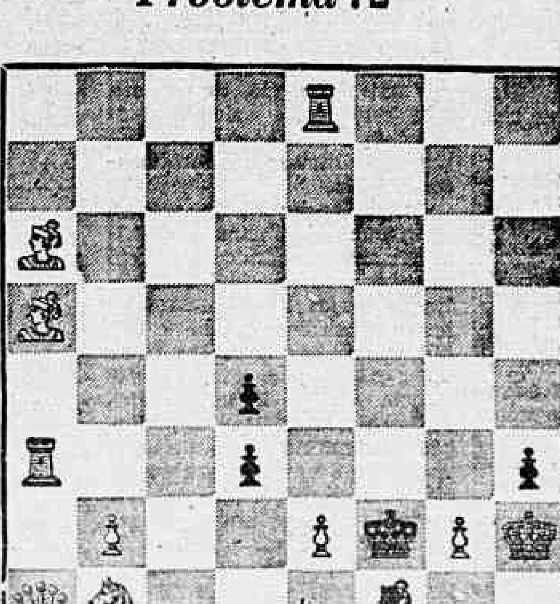
XADREZ

Diagrama 75



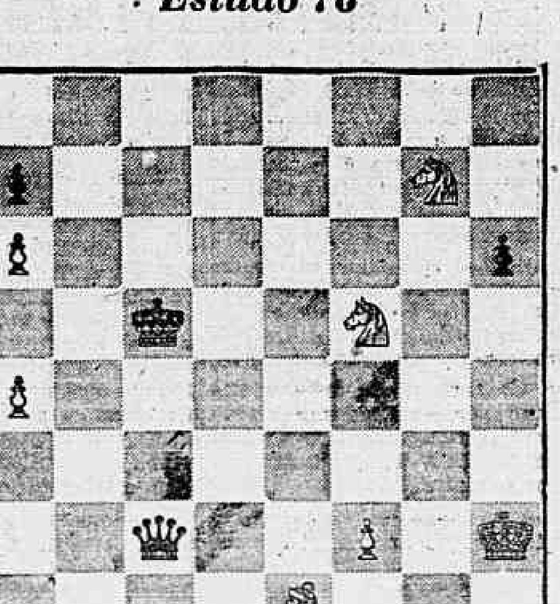
As brancas têm o seu bispo atacado. Como deveriam jogar para manter sua superioridade em desenvolvimento independente dos necessidades táticas da posiçã o

Problema 72



Mate em dois lances

Estudo 78



As brancas jogam e ganham

ARQUITETURA

DIANTE das controvérsias que suscita a arquitetura moderna, resolve o DIARIO CARIOCA criar esta seção, em suas edições dominicais, onde os nossos mais autorizados arquitetos tentarão esclarecer e mostrar ao público as razões das formas discutidas.

Hoje divulgamos a opinião do arquiteto David X. Azambuja.

Está subentendido que o público pode opinar, devendo dirigir suas observações à redação do nosso jornal, seção "Discussões Sôbre Arquitetura e Urbanismo".

A Pedra na Arquitetura Contemporânea

David X. Azambuja

"SÓ A PEDRA é capaz de dar aos edifícios a nobreza que lhes compete". Ao ouvir tal frase, dá-nos uma vontade imensa de dizer como a Pimpinela: "pois sim".

A asserção acima é contudo encontrada em muitas pessoas cultas e tambem em vários estudiosos de arte e pode se compreender por que a ela são levados. Desde as mais remotas eras, a pedra foi empregada nas construções de carater monumental, como podemos citar: os templos e monumentos não só egipcios como hindus, construções idênticas da civilização micenaica, aquedutos e pontes romanos, igrejas romanicas, as catedrais góticas, castelos medievais, habitações principescas do renascimento, palácios do sec. XVIII, mansões do sec. XIX.

Um rapido olhar a tão grande bagagem, nos impressiona e como encontramos através dos séculos — principalmente a partir do periodo romanico e medieval — a pedra ligada às construções de reis e principes, estendemos, por simples associação de idéias, suas nobrezas também ao material. Esta associação de idéias é simples, simpática e evita o esforço mental da análise. Como distração, investiguemos.

Os templos egipcios e hindus eram de pedra, como seus monumentos, por ser a pedra um material resistente às intemperies. Sabemos que estes povos de indole religiosa, construiam para a eternidade e na época era a pedra o material de que dispunham para atingir seus ideais.

Na civilização micenaica, notamos o ideal religioso juntamente com o instinto de defesa, ligados às qualidades de resistência do material não importando, como no caso anterior, a dificuldade imensa que tiveram com seu transporte.

A mesma resistência assinalada, devemos o seu emprêgo em pontes e viadutos romanos. Aqui, a nobreza do material sofre um hiato, pois ele vai servir a fins perfeitamente democráticos. Do periodo romanico em diante, como já dissemos, torna-se o material a ligar-se aos palácios e habitações principescas e também aos grandes edifícios religiosos. Neste último caso, procuram os arquitetos, através das idades, perpetuar um ideal com um material estável e no primeiro atuou o instinto de conservação, pois só de grandes muros de pedra podiam suportar os choques dos elementos lançados pelas bombardas.

Podemos concluir daí que, qualquer outro material que dispuzesse das mesmas qualidades, teria sido empregado juntamente com êle ou em seu lugar.

COM O APARECIMENTO do concreto armado, vamos encontrar um material que, além de possuir os atributos da pedra, apresenta uma qualidade que ela não dispõe em arqui-material que dispusesse das mesmas qualida-dade abre aos arquitetos um mundo infinito das mais variadas e audaciosas formas.

Seria impossível a um arquiteto contemporaneo conceber um arranha-céu em termos da pedra, pois todo o material tem seu próprio limite e além do aspecto estético pesadíssimo, o material não resistiria às cargas a que estaria sujeito.

O que torna nobre um material não é seu uso em residências principescas, mas sim a justeza e precisão do seu emprêgo.

Um exemplo é o vidro usado no edifício do Ministério da Educação, com perfeita oportunidade na sua fachada sul, fachada esta muito mais importante que a da Av. Graça Aranha, que é toda de pedra. A respeito desta última é interessante frisar o cuidado que tiveram os arquitetos de mostrar que ela aí entrava apenas como material de revestimento. O que acontece à madeira, sucedeu à pedra: de material próprio a estruturas, a principio simples e toscas, mais tarde de estercotomia complicadissima, passaram ambos a material de revestimento conservando, é lógico, suas próprias texturas.

A PEDRA, como todas as coisas do seculo XX não póde escapar à ação da indústria. Esta se fez sentir com toda sua força econômica, liquidando quase que completamente com o seu artesanato.

Como já foram analisadas, em artigos anteriores, nesta seção, pelo arquiteto Flavio Regis,, as condições que concorreram para a eclosão da arquitetura moderna, poupo-me de fazê-lo, mas lembro que elas tiveram, como não podia deixar de ser, uma influencia decisiva sobre o emprêgo dos materiais na arquitetura contemporânea, a pedra inclusive.

Tal qual estas em épocas anteriores, hodiernamente só o concreto nos oferece as qualidades necessárias para que se tornem realidades as grandes concepções atuais dos arquitetos contemporaneos. Aquela só entrará como material de revestimento, quando for o caso.

A nobreza do edificio, porém, não provirá dela, mas sim de uma proporção agradavel, de uma técnica impecavel e de um acabamento primoroso e adequado. Para os que insistirem em dizer que os arquitetos modernos só serão capazes de enobrecer sua arquitetura com o uso da pedra, temos uma frase: "acho-te uma graça".

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

O IMPOSTO DE RENDA

(Conclusão)

portador. Essa taxa, porém, não ia ser aceita pelo Senado Federal. O próprio senador Ferreira de Souza, relator do projeto, declarou na Comissão de Finanças do Senado que a tendência geral daquela Câmara Alta era para arquivar o projeto da Câmara dos Deputados. No parecer do deputado Lauro Lopes sôbre as emendas introduzidas pelo Senado consta, textualmente, o seguinte: "E' sabido que, alarmado com o agravamento violento da tributação, o Senado se desinteressou do Projeto da Câmara e decidira rejeitá-lo". O projeto, porém, foi salvo, pelos adicionais destinados ao Plano Lafer. Emendando o projeto da Câmara pôde o Senado acolher a iniciativa do Govêrno, de estabelecer, já em 1952, o empréstimo compulsório — base do plano Lafer — permitindo a imediata execução do plano de reconstrução nacional. Fê-lo, porém, reduzindo a taxa dos títulos ao portador para 20 por cento.

☆

O BRASIL EM 1951

(Conclusão)

podem significar o esperado "pulo" do progresso econômico e social do Brasil. Surgiu o plano de transportes, já amparado por um empréstimo externo, iniciado com a recuperação das estradas de ferro e dragagem dos portos, e contando com um programa de renovação da marinha mercante. O carvão foi outro setor vital da economia brasileira que o govêrno atual estudou e pretende ampliar substancialmente. O plano do petróleo promete uma verdadeira revolução na exploração dessa matéria-prima essencial, cuja aquisição no exterior cresce de tal modo que se calcula não haver meios de pagamentos suficientes, dentro de poucos anos, para atender às necessidades do consumo nacional. O projeto prevê uma inversão de mais de 10,0 bilhões de cruzeiros em cinco anos, de capitais exclusivamente nacionais, sendo que cêrca de 80 por cento deverão ser governamentais, e 20 por cento de particulares para a produção em grande escala, além da ampliação de refinarias e oleodutos já em realização pelo Plano Salte, e outras despesas com serviços atinentes ao problema petrolífero nacional.

COMO E' FACIL DE CALCULAR, êsses planos abrangem uma parte considerável dos principais problemas econômicos nacionais, e talvez por isso mesmo, os de mais difícil realização. O govêrno pretende atacá-los todos de uma vez, e aí reside a razão do pessimismo observado em alguns setores acreditados, mesmo os oficiais. Justifica-se de certo modo êsse pessimismo, pois estima-se que os novos planos em conjunto prevêem investimentos de ordem de 35,0 bilhões de cruzeiros, que para muitos representa uma quantia exagerada a ser levantada em cinco anos num país que sofre um estado inflacionário agudo. Por outro lado, cêrca de 15 a 20 bilhões de cruzeiros devem ser obtidos em créditos externos, em sua grande maioria, em divisas fortes, fato êsse, sem dúvida, bastante problemático. O bom andamento depende, assim, de uma melhoria subestancial de nossas exportações no próximo quinquênio. As nossas disponibilidades cambiais no exterior estão em declinio, e teremos de despender, excepcionalmente, cêrca de 1,0 bilhões de cruzeiros com a aquisição de trigo na área do dólar.

☆

TITÂNIO — SÉRIO...

(Conclusão)

ficiente nem mesmo para atender a maiores demandas ocasionais. E' o caso citado, por exemplo, pela conhecida publicação "Brasil", 1940-41. Segundo essa fonte, em 1939 houve por parte de companhia estrangeira interêsse em obter 500 toneladas, para o que pediu preço. Não obstante, as nossas possibilidades de produzir estavam muito aquem das necessidades dessa firma.

Desde logo, os técnicos nacionais devem permanecer alertas sôbre os progressos que apareçam na técnologia do titânio, procurando avaliar as possibilidades da industrialização interna, e a posição do produto no mercado internacional.

Temos, assim, mais uma indicação que favorece a tese dos que consideram o desenvolvimento da indústria de metais leves como básico para o progresso econômico do país. Nesse ponto de vista insistiu muito o famoso Relatório Cooke, alegando que o Brasil estaria melhor habilitado em recursos naturais para a indústria baseada no alumínio e na eletricidade, do que para o programa clássico da revolução industrial, isto é, carvão e ferro.

Resta, agora, aguardar o futuro com muita confiança, mantendo-nos na titude de vigilância assinalada acima.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798
TELEFONE: 35-1626
End. teleg. "ISTRIA"

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS



VINHOS E CHAMPAGNES

Verifiquem os Incomparáveis Preços do

LATICÍNIOS IPIRANGA

Vendas por atacado e varejo frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras
Praça da Independência, n. 79. Tel.; 42-2463. Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visc. Rio Branco e Constituição

MÓVEIS
BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA

MOBILIARIA IMBUIA AVISA AOS SEUS INUMEROS FREGUESES QUE CONTINUA A VENDER EM JANEIRO DE 1952 PELOS MESMOS PREÇOS DE 1951

Dorm. Chipendale c/11 peças	Cr$ 11.000,00
Dorm. Chipendale Entalhado c/11 peças	Cr$ 12.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/10 peças	Cr$ 7.800,00
Sala Mexicana c/ 12 peças	Cr$ 6.800,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. — SOLUCIONAMOS O PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

ECONOMIA & FINANÇAS

O BRASIL EM 1951

Indices Moderados e Profusão de Planos

O ANO DE 1951, o primeiro da administração do atual govêrno, foi caracterizado, principalmente, por uma conjuntura, por assim dizer, moderada. Em verdade, muito pouco de substancial aconteceu no concernente ao aumento ou decréscimo das fontes essenciais da riqueza nacional. A profusão de planos de desenvolvimento econômico, dado os seus objetivos ambiciosos, parece contradizer essa afirmativa. Entretanto, foram apenas estruturados, e seus resultados ainda não se fizeram sentir, nem mesmo um efeito psicológico positivo pôde ser observado. Houve, é verdade, grande publicidade em tôrno dos projetos governamentais, mas a opinião pública manteve-se numa expectativa discreta.

O custo de vida, de modo geral, continuou crecendo apesar dos grandes esforços desenvolvidos pelo govêrno em contrário, passando do índice de 139,2, registrado em 1950, com base em 1946, para 155 nos onze primeiros meses de 1951, conforme o índice mensal de "Conjuntura Econômica".

O desenvolvimento da produção industrial processou-se em ritmo normal, sem que se possa apontar aumentos substanciais nos principais setores. Observa-se ligeira elevação para as intústrias têxteis de açucar e derivados e para indústria pesada. A única exceção foi registrada para a energia elétrica, que passou de 190,4 em 1950, para 200,3 nos dez primeiros meses de 1951. É de salientar nas realizações industrias de 1951, o início da construção do segundo alto fôrno, de Volta Redonda e o começo de produção da fábrica de cimento Companhia Vale do Paraíba, utilizando, pela primeira vez no Brasil, a escória siderúrgica como matéria-prima.

As obras programadas pelo Plano Salte foram continuadas normalmente, estando adiantadas as construções da refinaria de Cubatão, o oleoduto Santos-São Paulo, as represas de Paulo Afonso; e foram postos em operação, mais três petroleiros da forta adquirida na Suécia e Inglaterra.

A produção agricola pràticamente manteve-se estacionária, pelo menos no referente aos principais produtos, tendo-se estimado um ligeiro aumento para a próxima safra de café em confronto com a do ano anterior assim como um decréscimo pouco expressivo para a de algodão. Os preços dêsses produtos mantiveram-se elevados em todo ano de 1951, tendo o do algodão para exportação registrado o "record" de 72 centavos por libra-pêso, e o café acusado um acréscimo de 15 por cento sôbre os de 1950. O fato contribuiu para a inalterabilidade do valor cambial do cruzeiro, pois representando êsses produtos mais de 70 por cento das exportações totais do Brasil, foi possível mantermos ativas as vendas externas, apesar das dificuldades de escoamento para a maioria das outras mercadorias, aliás ainda atenuadas pelos restos dos contratos feitos à base do sistema de comércio vinculado, extinto em começos do ano passado. O aumento verificado nos preços de exportação de cacau, de 4,2 por cento sôbre 1950, também foi fator decisivo para que a desvalorização do cruzeiro não fôsse cogitada no ano que acaba de findar.

As emissões, que alcançaram ritmo desusado nos últimos meses de 1950, caíram de intensidade no começo de 1951, voltando depois a acelerar-se, sem alcançar, contudo, a média mensal do ano anterior. A moeda em circulação aumentou substancialmente, passando do índice médio mensal de 139,3 em 1950, para 172,1, nos onze primeiros meses do ano passado.

DOIS SETORES básicos da economia nacional podem ser apontados como realmente positivos e numèricamente expressivos em 1951: o aumento do intercâmbio comercial com outros países e a arrecadação tributária. As exportações dos nove primeiros meses dêsse ano já haviam alcançado 23,9 bilhões de cruzeiros, significando, portanto, um aumento de 40 por cento sôbre o total exportado no ano de 1950. Êsse resultado pode ser atribuido à boa posição dos três principais produtos de exportação do Brasil, sobretudo o café, como já foi mencionado antes. Entretanto, não deve ser levada em conta uma tendência para o desenvolvimento das exportações no próximo ano, de vez que em 1951 ainda foram fortemente favorecidas pelos contratos feitos no sistema de comércio vinculado, sôbre os quais também já nos referimos. Dêsse modo, em 1952, a não ser que alguma fórmula venha substituir as operações vinculadas, haverá sérias dificuldades para o escoamento de certos produtos da exportação brasileira, dado os seus preços em geral mais elevados que os vigentes no comércio internacional, sobretudo depois de saber-se que muitos deles tinham na Argentina o seu principal mercado, e que êsse país, com a redução forçada das exportações de trigo, terá sua capacidade de importar no Brasil sensivelmente diminuida.

Calcula-se que as importações alcançarão em 1951, pela primeira vez, a casa dos 30,0 bilhões de cruzeiros, pois sòmente nos oito primeiros meses já haviam atingido a 23,7 bilhões. O aumento do ritmo das importações nesse período foi o principal fator da diminuição das nossas reservas cambiais no exterior, aproximadamente de 800 milhões de cruzeiros, deixando antever um sério problema de disponibilidade da Argentina fornecer-nos as quotas habituais de trigo. Teremos de comprar êsse cereal na área do dólar, com um dispêndio excepcional de divisas calculado em cêrca de 1,0 bilhões de cruzeiros. É de salientar, contudo, que o aumento das nossas importações se verificou principalmente no intercâmbio com a Europa, e em boa parte, os pagamentos brasileiros nesse continente foram efetuados em cruzeiros.

Dentre os produtos adquiridos no estrangeiro que apresentam maiores índices de aumento se destacam o cimento e o papel, produtos êsses aliás que contam com indústrias razoàvelmente desenvolvidas no país. As importações de produtos supérfluos apresentaram nível relativamente alto, também ativas apesar das restrições, salientando-se, entre êstes, o bacalhau, bebidas, frutas de mesa, instrumentos de música, e muitos outros, inclusive automóveis para passageiros, geladeiras, etc. que reunidos no item genérico sob o nome de "mercadorias menos essenciais", perfazem um aumento, nos sete primeiros meses de 1951, de 1,7 bilhões de cruzeiros, sôbre igual período de 1950. A importação total de "mercadorias menos essenciais" de janeiro a julho alcançou a 2,8 bilhões de cruzeiros. É verdade que os produtos agrupados sob o ítem de "mercadorias essenciais" apresentam um aumento, no confronto dos períodos citados, de 8,2 bilhões de cruzeiros, verificando-se nos sete primeiros meses de 1951, um total de 16,9 bilhões.

O OUTRO FATOR POSITIVO da economia brasileira em 1951, no concernente à expressão dos números, foi o aumento anunciado para a arrecadação dos impostos federais, que se calcula ser superior a 2,0 bilhões de cruzeiros. Ainda que seja fruto, em parte, da majoração de alguns impostos, deve-se também a um grande esfôrço feito no sentido de melhorar o sistema de arrecadação.

No setor dos acôrdos comerciais nada de notável foi registrado. Os convênios com os principais países do nosso intercâmbio comercial foram prorrogados automàticamente em virtude de cláusilas contratuais. O novo convênio com a Argentina, que prometia ter aspectos de sumo interêsse para a nossa balança comercial e que desde outubro vem sendo anunciado, ainda não foi realizado, provàvelmente em vista de retirada do trigo das listas de exportação da Argentina. Só êsse produto, em geral, representa cêrca de dois têrços do valor total das importações brasileiras dêsse país.

O que o ano de 1951 teve realmente em profusão foram os planos de desenvolvimento. Pode-se dizer mesmo que a economia nacional foi pràticamente estruturada em suas bases fundamentais, como a ampliação de alguns setores e projetos extremamente ambiciosos em outros que, se levados a cabo.

(Conclui na 5.ª pagina)

O IMPOSTO DE RENDA

Novas Alterações Para Vigorar Em 1952

SEGUNDO AS ESTIMATIVAS constantes do orçamento da União para o ano corrente, o impôsto de renda aparece como a maior fonte de recursos do govêrno federal De acôrdo com êsses cálculos, dever-se-á arrecadar em 1952 mais de 8 bilhões de cruzeiros, por fôrça dêste tributo. Isto, a título de rendas ordinárias. Se acrescentarmos o adicional criado para financiar a execução do Plano Lafer, essa cifra elevar-se-á a quase 10 bilhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de 4-5 por cento do provável montante da renda nacional. Nos Estados Unidos, essa relação, possivelmente, elevar-se-á, no próximo exercício, ao triplo da que se verificará entre nós, dadas as majorações realizadas para financiar o programa de defesa. Normalmente, porém, ela ainda é bem mais elevada do que no Brasil.

A importância dêsse tributo, pois, justifica plenamente a nossa insistência em abordar o assunto nesta página.

A última reforma porque passou a legislação dêsse tributo, é que começou a vigorar em primeiro de janeiro último, não é, porém, a responsável pelo grande aumento verificado nas estimativas oficiais. Essas se basearam sobretudo no sensível aumento da arrecadação dêsse tributo em 1951, por efeito do aumento ocorrido nos lucros das pessoas jurídicas, e das medidas adotadas pelo govêrno para melhorar a fiscalização e a administração do tributo.

FOCALIZAREMOS NO PRESENTE trabalho a última reforma do impôsto de renda, posta em vigor no ano em curso, de forma geral. Em trabalhos subsequentes, nos deteremos em cada uma das modificações introduzidas, e em suas prováveis repercussões econômico-sociais.

A lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951, introduziu na legislação do impôsto de renda várias modificações importantes, as quais passamos a expôr: Na parte que se refere às rendas das pessoas físicas, ou seja, aos rendimentos individuais, foi elevado de vinte e quatro para trinta mil cruzeiros o limite máximo da renda não tributável. Essa elevação foi estendida também as retiradas dos comerciantes individuais, e dos gerentes ou diretores de sociedades comerciais de capital não superior a Cr$ 150.000,00. Quando o capital ultrapassar essa quantia, a remuneração poderá atingir a 20 por cento dele, até o máximo de Cr$ 120.000,00. Esses limites só se aplicam quando as remunerações forem representadas por importância mensal fixa e levadas a despesas gerais ou contas subsidiárias, na contabilidade da firma ou sociedade.

Para os que auferem rendimentos superiores a êsse limite — Cr$ 30.000,00 anuais — a nova lei introduziu ainda várias alterações nos limites máximos de algumas deduções já permitidas. Assim, para os contribuintes casados é permitido abater de sua renda sujeita ao impôsto Cr$ 20.000,00 (Cr$ 12.000,00 na lei anterior) para o outro cônjuge e Cr$ 10.000,00 (Cr$ .. 6.000,00 na lei anterior) para cada filho. Nêsse particular, a nova lei tratou ainda das deduções relativas aos prêmios de seguro de vida. Não só limitou essas deduções a Cr$ 100.000,00 como proibiu taxativamente os abatimentos relativos aos prêmios de seguro dotal a premio único, terminando assim os abusos que se vinham verificando com essa modalidade de seguro, e que acarretavam os mais pesados prejuizos para o erário.

AINDA NO CAPITULO dos abatimentos da renda bruta, elevou de Cr$ 6.000,00 para Cr$... 10.000,00 os relativos a alimentos não judicialmente fixados e consistentes em hospedagem e sustento de ascendente, irmão e irmã, por incapacidade de trabalho. As deduções relativas a pagamentos realizados a médicos e dentistas pelo contribuinte ou pessoas compreendidas como encargos de família, até o advento da nova lei, só eram permitidas às pessoas que obtivessem renda bruta anual inferior a Cr$ 120.000,00. Atualmente todos os contribuintes, qualquer que seja a sua renda bruta, têm direito a tais abatimentos. Ao pai de filho menor de 24 anos, embora maior de 21, desde que esteja cursando estabelecimento de ensino superior, a nova lei permite que abata de seu rendimento para efeito do impôsto de renda, Cr$ 10.000,00. E' necessário, porém, que o filho não tenha rendimentos próprios.

Quanto às taxas progressivas, a nova lei manteve as até então em vigor. Suprimindo apenas a que incidia sôbre a porção da renda compreendida entre Cr$ 24.000,00 e Cr$ 30.000,00.

O PONTO PRINCIPAL da última reforma, entretanto, foi a elevação da taxa incidente sôbre os rendimentos arrecadados nas fontes. Assim, os dividendos de ações ao portador que até 1951 estavam sujeitos a um impôsto de 15 por cento, passaram a sofrer o impacto de uma taxa de 20 por cento. Foram elevados na mesma razão os rendimentos de partes beneficiárias ao portador; as vantagens auferidas pelos titulares e sócios de firmas ou sociedades, com a valorização do ativo destas, quer no caso de incorporação ou organização de nova sociedade, quer no de aumento de capital. Os aumentos de capital por incorporação de quaisquer fundos, inclusive os de amortização e depreciação, também passaram a sofrer um impôsto de 20 por cento.

Os aumentos de capital realizados por qualquer sociedade comercial com recursos provenientes de reservas acumuladas até 31 de dezembro de 1951, e realizados até 31 de dezembro de 1952, sofrerão, entretanto, a taxa excepcional de 15 por cento. Para os aumentos realizados mediante reavaliação do ativo imobilizado adquirido até 31 de dezembro de 1946, durante o exercício de 1952, sòmente incidirá um tributo de 10 por cento.

Dentre os rendimentos de títulos ao portador muitos não tiveram suas taxas aumentadas. Continuaram a sofrer o impôsto na razão de 15 por cento todos os benefícios líquidos superiores a Cr$ 1.000,00 resultantes da amortização antecipada, mediante sorteio, dos títulos de economia denominados capitalização; os juros de debêntures ou outras obrigações ao portador provenientes de empréstimos contraídos dentro ou fora do país por emprêsas nacionais e estrangeiras, desde que operem no território nacional; os benefícios atribuidos aos portadores de títulos de capitalização nos lucros das companhias de capitalização.

O impôsto cobrado sôbre premios de loterias, concursos desportivos, tais como o turfe, e sorteios de qualquer espécie, sofreu uma elevação de cem por cento, passando de 15 para 30 por cento. Foi a maior majoração de taxas introduzidas pela nova lei.

A lei n. 1.474 estabelece ainda uma tributação de 30 por cento sôbre as reservas que excederem o valor do capital realizado das emprêsas. Essa tributação só incidirá, porém, sôbre os aumentos de reservas ou fundos que forem realizados, a partir da vigência da nova lei. Os excessos existentes em 31 de dezembro de 1951 não sofrerão qualquer tributação.

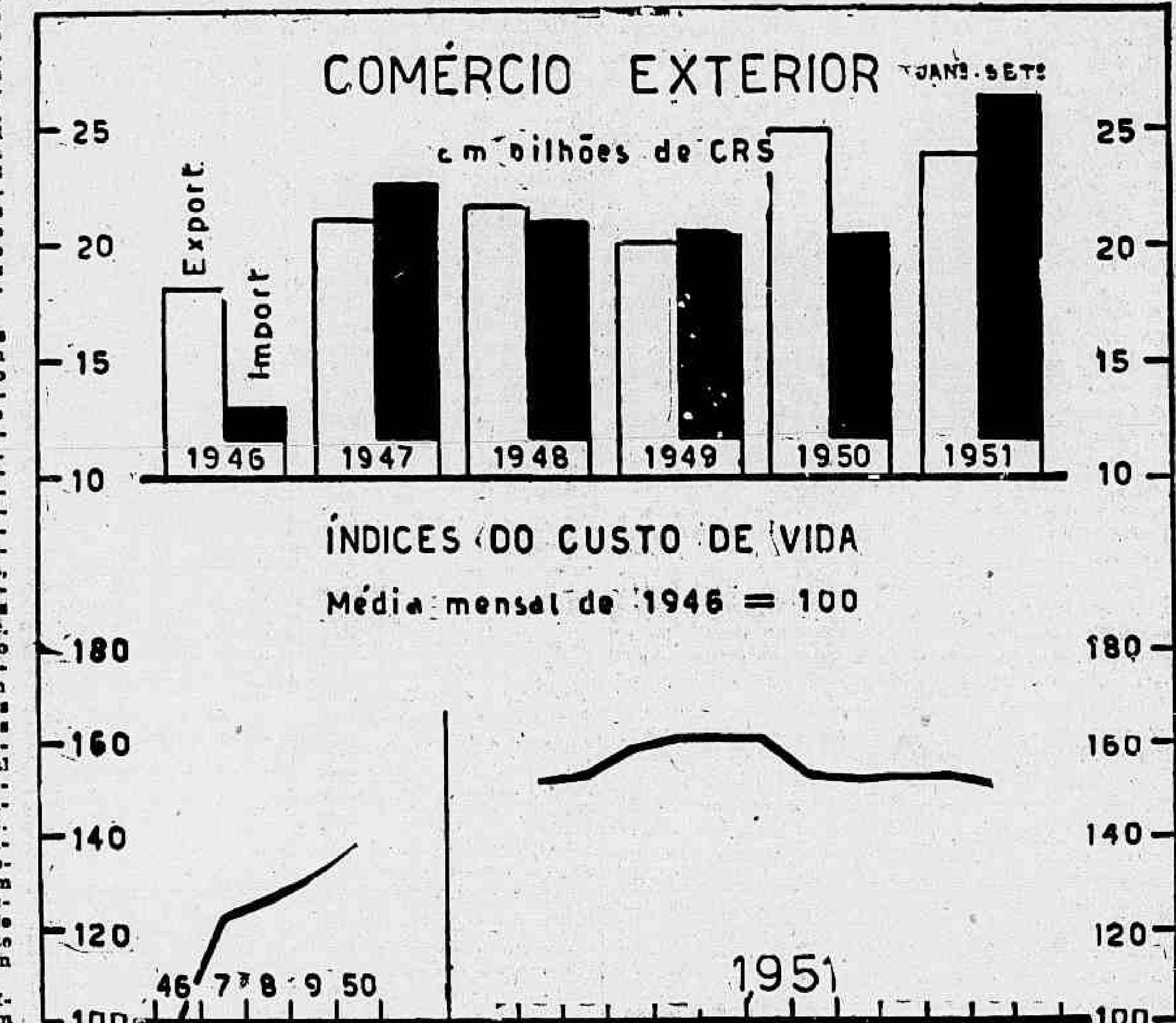
Finalmente, como ponto principal da nova lei, foi criado os adicionais de 15 e 3 por cento, respectivamente, sôbre o impôsto de renda devido e sôbre a parte dos lucros retidos pelas sociedades. Para as pessoas físicas, ou seja sôbre os rendimentos individuais, o primeiro adicional só será cobrado se o montante do impôsto de renda a ser pago exceder de dez por cento. A finalidade dêsses adicionais já é sobejamente conhecida. Foram instituidos para financiar as obras de reaparelhamento nacional mais conhecidas como o plano Lafer.

A nova lei possui ainda outros dispositivos de menor importância.

COMO O LEITOR já deve ter percebido, esta lei não pode ser interpretada como uma reforma do impôsto de renda, no sentido lato da palavra. Foi mais uma série de alterações não articuladas entre si, visando um objetivo que não atingiu.

Essa lei surgiu de um movimento iniciado na Câmara dos Deputados com o objetivo de, através de uma forte tributação, extinguir os titulos ao portador. Após violentas e acirradas discussões, foi aprovada pela Câmara a cobrança de um impôsto de 30 por cento sôbre os rendimentos dos titulos ao

(Conclui na 5.ª pagina)



TITÂNIO - SÉRIO CONCORRENTE DO ALUMÍNIO

Perspectivas Otimistas Para a Indústria Brasileira de Metais Leves

QUEM SE DER AO TRABALHO de comparar a evolução do alumínio, — não só no que se refere à técnologia de sua obtenção como no que diz respeito ao campo de aplicações industriais, com a do titânio, não terá duvidas em concluir que, dentro de alguns anos, quando tiverem sido suficientemente elaborados os processos de redução, este fabuloso metal terá superado, em importância econômica, o alumínio.

Descoberto no último quarto do século XVIII, por William Gregor, era o titânio, até poucos anos atrás, uma curiosidade metalúrgica, sem maiores aplicações industriais.

O seu óxido, obtido a partir do rutilo e da ilmenita, entretanto, tem larga aplicação como pigmento branco na indústria de tintas.

Este metal reune três propriedades que dificilmente se encóntram simultâneamente em outros metais em estado elementar: tenacidade, leveza e resistência à corrosão. Sendo duas vezes mais pesado que o aluminio é, entretanto, quatro vezes mais tenaz. E' 60% menos denso que o aço inoxidável, e quase tão resistente quanto êste, além de ser incomparàvelmente mais refratário aos agentes corrosivos.

QUANTO AS APLICAÇÕES, tem o titânio o mesmo campo do aluminio, do aço e suas ligas, além de formar ligas muito especializadas com outros metais. Assim, poderá o titânio ser aplicado com reais vantagens na fabricação de panelas, aviões, estruturas, embarcações que nunca precisarão de pintura, telhas, casas, automóveis e mais um sem número de peças industriais usualmente fabricadas com alumínio ou ferro. Ligado ao aço, é aplicado, hoje em dia, na construção de motores a jacto e, esta aplicação, exclusivamente, tem movimentado grandes capitais na pesquisa de melhores métodos de produção. As necessidades bélicas norte-americanas, se integralmente realizadas, resultariam em um consumo anual de titânio da ordem de 18.000 toneladas, enquanto que a produção deste metal, em estado elementar ou ligado, no ano de 1951 não ultrapassou a casa das 500 toneladas.

O leitor, naturalmente, já deve estar propondo, mentalmente, a seguinte questão: "se o titânio é um metal tão cheio de propriedades excepcionais, com tantas possibilidades de aplicações na indústria e cuja produção é insuficiente para as aplicações bélicas, por que não se desenvolve a sua metalurgia? Será, por acaso, um metal raro"?

Não, o titânio não é um metal raro. É, até um dos elementos mais abundantes que se encontram na crosta terrestre, pois de acôrdo com as estimativas mais modernas é o quarto metal em ocorrência. O que tem entravado o desenvolvimento das aplicações deste precioso material é o alto custo da sua produção. Não se descobriu, até hoje, um processo de redução do minério de titânio que forneça o metal por preço compensador. A tonelada de titânio vale, atualmente, cêrca de 320 mil cruzeiros, o que afasta qualquer tentativa de aplicá-lo, no momento, como substituto do ferro ou do alumínio, a não ser que, de tal substituição, resulte vantagens reais e importantes do ponto de vista estratégico.

OS ESTADOS UNIDOS, entretanto, estão fazendo todo o esfôrço para desenvolver a produção do titânio metálico e espera-se, para o corrente ano de 1952, grandes surpresas na metalurgia deste importante metal. A Titanium Metals Corp. of America, propriedade comum da National Lead Co. e da Alleghany Ludlum Steel Corporation, depois de ter conseguido do govêrno dos Estados Unidos isenções de imposto e taxas, iniciou a construção de uma refinaria com capacidade para produzir cerca de 4.000 libras de titânio anualmente. Esta usina será localizada no Estado de Nevada e entrará em operação em fins do corrente ano. Outras emprêsas como a E. I. Dupont de Nemours & Co., Rem-Cru Titanium Inc. (propriedade da Remington Arms Co. e Crucible Steel Co. of America) e a Horizons Titanium Corporation de lançaram também na corrida para o titânio metálico a baixo preço.

Esperam estas emprêsas reduzir o custo de produção para 1 dólar, ou mesmo, 50 centavos de dólar, por libra, em lugar do atual custo de 7 dólares por libra.

O BRASIL TEM GRANDES RESERVAS de minério de titânio de alto teor. Assim, o rutilo ocorre abundantemente nos estados de Goiás, Minas Gerais e Ceará. O de Goiás e o do Ceará apresenta um teor que oscila entre 91% e 96% de material aproveitável.

Nos anos de 1942 e 1943, a exportação do rutilo teve grande incremento, quanto ultrapassou a casa das 4.500 toneladas. A ilmenita, outro minério de titânio, também ocorre com abundancia nos estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro, associada à monazita. De 1943 para cá, a exportação desses dois minerais em caido verticalmente sendo, hoje em dia, pràticamente inexistente.

Já se produz no Brasil o óxido de titânio para a indústria de tintas. Assim, uma emprêsa de S. Paulo está instalando uma fábrica para produzir cerca de 10 toneladas diárias de óxido de titânio. A fábrica, que produzirá também, o ácido sulfúrico necessário aos processamentos químicos, constitui o primeiro empreendimento do gênero da América do Sul, e poderá cobrir as necessidades nacionais deste pigmento básico. O que, entretanto, tem atrasado o funcionamento da fábrica é a falta do enxôfre, matéria prima básica para a obtenção do ácido sulfúrico, o qual, por sua vez, é indispensável na fabricação do oxido de titânio.

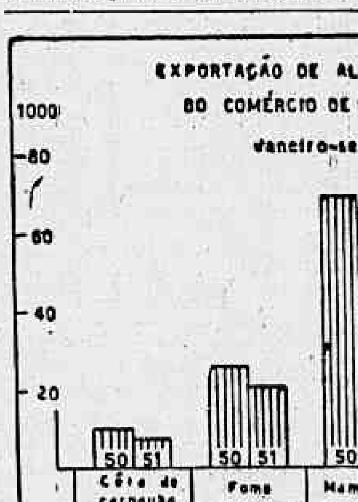
As possibilidades dessa nova indústria que se instala no Brasil são grandes. Futuramente, poderá evoluir no sentido de produzir, também, o titânio metálico.

Não parece que o Brasil possa vir a ocupar uma posição destacada com exportador de minério de titânio. A menos que uma terceira guerra mundial venha perturbar ou mesmo cortar totalmente os fornecimentos procedentes da India, maior produtor e exportados mundial que tem fornecido quantidades imensas deste minério aos Estados Unidos, teremos mesmo que contar com o mercado interno brasileiro. Outra possibilidade importante refere-se à possível descoberta, esperada para os próximos dois anos, de um processo a custo reduzido, ativamente pesquisado nos laboratórios metalúrgicos norte-americanos e alemães. Se isto acontecer haverá um verdadeiro "boom" na procura mundial do minério de titânio e, o Brasil, contando com jazidas extensas e de alto teor, poderá fazer bons dólares adicionais exportando este mineral, o óxido já preparado, e porque não — o próprio titânio metálico?

Seria uma verdadeira compensação para o Brasil de técnica, que lhe tem retirado importantes fontes de divisas, com o desenvolvimento da indústria de sintéticos.

A PRODUÇÃO BRASILEIRA teria que ser reorganizada, uma vez que o ritmo de produção no passado não tem sido su-

(Conclui na 5.ª pagina)



NOTAS E IDÉIAS

Comércio Vinculado

O VULTO DAS OPERAÇÕES VINCULADAS, que tiveram início do segundo semestre de 1949, traduziu-se nos nove primeiros meses de 1950 nos seguintes valores absolutos: 2.315 milhões de cruzeiros para as exportações, e 2.045 milhões para as importações, correspondendo, respectivamente, a 22% e 23% do movimento de compra e venda de cambiais. Das mercadorias que fizeram parte dêsse comércio, algumas, objeto do gráfico que ilustra esta nota, se apresentaram do seguinte modo na nossa pauta de exportações, em toneladas, no período de janeiro a setembro:

Produtos	1950	1951
Cera de carnauba ...	9.987	7.611
Fumo	26.046	20.977
Mamona ...	69.644	36.993
Mate	29.608	39.275
Castanha do Pará ..	13.575	19.747

Dos produtos acima apresentaram maior movimento a cêra de carnauba, o fumo e as castanhas do Pará, que, juntos, representaram 630 milhões de cruzeiros na exportação de 1951, contra 685 milhões no período de nove meses correspondente de 1950. O mate, conforme é conhecido, tem hoje no Uruguai o seu mercado mais importante, com a retração apresentada dêsde há alguns anos por parte da Argentina. A sua economia não depende em grande escala da compensação, como é o caso do pinho brasileiro, nos mercados europeus, sabidamente de preço mais alto que o do comércio internacional (40 por cento, segundo cálculos de alguns observadores). Possivelmente o maior negócio de compensação com o mate foi feito para fins de propaganda no mercado norte-americano, através de conhecida firma comercial dos Estados Unidos.

Política Tritícola

EM OUTROS TEMPOS o Brasil foi um grande produtor de trigo. Depois da intensificação do nosso comércio com a Argentina, entretanto, passamos a nos suprir dêsse alimento essencial nêsse país. Foi-se criando um estado de fato, no concernente à vinculação dos produtos exportados pelo nosso país ao trigo importado dessa procedência. Primeiro foi o mate, depois o pinho serrado e compensado, as laranjas e bananas, o fumo etc..

Sempre a necessidade de vincular as importações de trigo às exportações desses produtos, em defesa das economias regionais que deles dependiam.

O consumo brasileiro de trigo, contudo, cresceu muito com o correr dos anos, e também cresceram os preços do cereal. Começou-se a perceber, então que além da dependência de suprimentos externos de um alimento básico havia ainda o agravante de que podíamos produzí-lo com relativa facilidade. Este fato, e mais a evidência de que o ônus com a importação do produto alcançava a mais de 1,0 bilhão de cruzeiros, fez com que se procurasse intensificar a produção nacional, há algum tempo timidamente programada. Mas já o comércio exportador do Brasil para a Argentina era por demais expressivo, e as compras de trigo continuavam a ser a maneira de proporcionarmos recursos a êsse país, para a aquisição do nossos produtos.

A produção nacional, por isso, não adquiria expressão. E' verdade que nunca houve um plano destinado a conter a produção brasileira de trigo, com o fim de atender às necessidads comerciais do intercâmbio com a Argentina, porém ninguém, em sã consciência, pode negar a influência decisiva dêsse fato. O Plano Salte faz referência específica a isso.

Vieram depois dificuldades maiores, além do vultoso ônus traduzido em 1950 em valor da ordem de 2,0 bilhões de cruzeiros. A Argentina, por necessidade de suprir outros mercados, ou por condições climáticas desfavoraveis, costuma talhar em seus fornecimentos ao Brasil, obrigando-nos a adquirir o cereal na área do dólar, com graves prejuizos para a economia nacional, inclusive com especulação de preços.

Atualmente assistimos ao ápice desta inconsequênte política. O país platino práticamente não dispõe de excedentes de exportação, e nós nos preparamos para a aquisição da quase totalidade das nossas necessidades de trigo em moeda conversível, com um dispêndio extraordinário de divisas, que está sendo calculado em cêrca de 180 milhões de dólares, segundo últimos pronunciamentos oficiais.

O mais curioso é que, com a abundância de planos de desenvolvimento econômico, que vem caracterizando a atual administração, cujos investimentos só para o petróleo orçam a 10,0 bilhões de cruzeiros em cinco anos, não existe nem a mais remota notícia de um programa para intensificar a produção nacional de trigo. Por que razão, se é um produto essencial como o petróleo, e sua importação representa despesas similares às dêste produto? E' de estranhar êsse fato, sobretudo tendo-se a certeza de que o trigo "plantando dá", enquanto que a exploração do petróleo representará sempre uma inversão de risco.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca** NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1952





HOROSCOPO

22 de Janeiro

Você é esmerado no vestir-se e possui boas maneiras. Os seus conhecidos têm-no em alto conceito, mercê de seus conhecimentos e de sua irradiante simpatia. Fazem parte do grupo acima Constance Collier; W. Griffith e Jane Wright. Procure aproveitar-se de suas qualidade naturais para impôr-se.



ANN TODD
uma tendência fortemente humana

23 de Janeiro

Nota-se na sua personalidade uma tendência pronunciada para mandar e dirigir. Deve-se isso em parte à sua popularidade. Procure, no entanto, reprimir essa propensão, substituindo-a por um otimismo sadio. Dan Duryêa e Randoph Scott são seus companheiros de signo. Acautelem-se contra o "mandonismo".

24 de Janeiro

Ann Todd é a figura famosa dêste dia. Deixe que seus sentimentos se comuniquem aos circunstantes. Você é demasiadamente impressionável para o que há de bom na natureza humana. Procure casar-se no mês de maio que será feliz. As criaturas do seu tipo não precisam lutar muito para obter felicidade.



JEAN LESLIE
sincera e alegre. Exito social

25 de Janeiro

Auto-confiança e iniciativa são seus traços predominantes. Você é, às vezes, temperamental, mas, apesar dêsse defeito, deverá ser feliz na sua vida conjugal.

O escritor W. Sommerset Maugham faz-lhe companhia, forçoso é reconhecer.

26 DE JANEIRO

Você é dotado de uma disposição alegre, que lhe proporciona uma boa roda de amigos. Sua sinceridade permite que você pese sempre as suas próprias emoções e sentimentos. JILL ESMEND, ANNE JEFFREYS, JOAN LESLIE e WILLIAM PRINCE estão sob o signo deste dia, muito favoravel para o seu êxito social.

27 de Janeiro

Tente confiar um pouco mais na sua propria capacidade, tomando cuidado, no entanto, para não depositar excessiva confiança nos que lhe são caros. Você é um financista por natureza. Exercite essa qualidade para aproveitá-la. DONNA REED é a figura famosa que pode ser lembrada nesse dia.



DONNA REED
Uma financista, revelam os astros

28 de Janeiro

Você será feliz e próspero em qualquer ramo de negocio, porque os prognósticos dos astros são muito bons para você. A sua quota de talento e inteligencia é bastante superior ao normal. Não deixe passar despercebido esse fato nem se envaideça demasiado. A linda MARY BOLAND é sua companheira de horóscopo.

A ALIMENTAÇÃO RACIONAL

Seu papel na conservação da beleza feminina — Os cremes para a pele nunca são suficientes — Dieta para o combate às afecções da pele

Por *CLAUDETTE* (Técnica em Cosméticos de Paris)

Os especialistas francêses de beleza publicaram interessante exposição sôbre a alimentação racional, tão necessaria para conservação da beleza feminina. Nesse trabalho afirmam eles que o regime de frutas cruas ou cozidas e os legumes a vapor devem ter preferencia na alimentação feminina. Essas substâncias retêm certa quantidade de vitamina que o calor não destruiu, além de sais minerais que não foram completamente eliminadas pelo cozimento. Devem ingerir em grande quantidade o mel, que é sempre preferível ao açucar mascavo; este vale mais que o açucar refinado, no qual estão ausentes tôdas as vitaminas e diastases. Coma pão integral, que contém numerosos elementos de que está privado em grande parte o pão comum.

Ao terminar o inverno, é preferível um excesso à carencia de vitaminas. Complete sua alimentação por um suplemento de vitaminas sob a forma de lêvedo de cerveja, grãos de trigo e óleo de oliva.

Pensa muita gente que o simples emprêgo de um creme é suficiente para obter um rosto bonito e sadio. Pura ilusão: sòmente a saúde de todo o organismo pode dar êsse aspecto saudavel ao rosto. Para isso, antes de mais nada, torna-se necessario que o estômago e todo o aparelho digestivo estejam em perfeitas condições de funcionamento. Cravos e espinhas, consequentes de molestias do estomago ou dos intestinos, não poderão nunca ser eliminados por medicação externa. Para obter alguns exitos nesses casos, aconselha-se jejuar durante um dia todo, ou alimentar-se apenas de frutas ou vegetais nesse dia. Esse regime a ajudará a corrigir a pele, mais do que quilos de cremes.

A pele é orgão de eliminação, por onde o organismo expele impurezas, donde concluir que estando os poros fechados pela gordura ou pela sujeira, as eliminações sendo deficientes, aparecerão fatalmente as espinhas ou os cravos. Assim tambem o mau funcionamento do estômago e intestinos provoca maior trabalho de eliminação da pele. E se a epiderme não comportar a eliminação, segue-se que as impurezas acumuladas se transformam nas detestaveis espinhas.

A dieta é essencial, portanto, para obter um aspecto sadio da pele do rosto e o brilho dos olhos. Às mulheres que sofrem de espinhas e outras afecções da pele do rosto, damos a seguinte dieta:

Não abuse da comida: o primeiro almoço deve constar apenas de leite e algumas frutas; no almoço e ao jantar, o minimo possível de carne e o máximo de vegetais. Reduza o consumo das batatas e do pão. De um modo geral, abstenha-se quanto possível dos farinaceos e açucares.

Para ajudar êsse regime, aconselhamos também, antes do café da manhã, a realização de exercicios ginasticos ou qualquer esforço fisico, durante dez minutos.

Faça à noite a maquilagem dos olhos

As vitaminas desempenham, por sua vez, um papel de relevo em nossa alimentação, influindo por isso mesmo em nosso físico. Entre os alimentos que contêm vitaminas, citam-se a carne, o peixe, os ovos, a manteiga, vegetais e frutas. E' necessário escolher com cuidado o cardapio de cada dia, a fim de incluir entre os pratos as vitaminas tão necessárias à saude.

Eva já se Preocupava Com os Seus Encantos

E' eterno o proverbio do sabio: nada existe de novo sob o sol. Por isso mesmo, os métodos de beleza são tão velhos como o mundo, e não será de causar espanto supor que a própria Eva já usava no Paraiso mascara de beleza feita com folha de figueira para o nariz, fazendo durante o verão o regime de frutas, à base de maçãs...

Essa fruta, grande importancia teve na vida de nossa Eva; apenas ela ignorava que contivesse tanta vitamina. O atraso de alguns milhares de anos para virmos a aprender essas noções nada significa. Ainda antes da segunda guerra mundial, os especialistas de beleza puseram em voga um método de massagem de rosto, usado pelos chinêses há cinco mil anos... E' um processo curioso e realmente severo para o rosto das mulheres, efetuado por três massagistas, que sempre empregavam trinta dedos, ao mesmo tempo sôbre o rosto. As americanas, principalmente, ficaram encantadas com esse método, que felizmente já passou de moda. Hoje, chegou-se à conclusão de que um massagista apenas, possuidor de bôa técnica, é suficiente para levar a efeito essa massagem: apenas dez dedos poderão fazer o mesmo trabalho que era feito por trinta. Isso enquanto os especialistas não descobrirem novos métodos assirios ou fenicios...

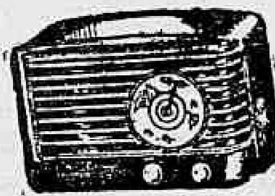
À Noite a Maquilagem Dos Olhos

A maquilagem dos olhos deve ser usada de preferencia à noite; mas, sendo usada durante o dia, aconselha-se a côr cinza-azulada. Para a noite podem usar-se cores diferentes, de acordo com o tipo, inclusive o verde-sombrio, que acentua muito bem a côr dos olhos verdes-cinza.

Terminada a maquilagem, use um lapis de côr identica à dos supercilios, a fim de corrigir possiveis falhas.

Este é o segredo dos olhos sedutores, que muitas mulheres ignoram como outras os conseguem...

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325



RÁDIOS-ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de costura — Bicicletas, etc.
R. Uruguaiana, 96 - 2.° Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

A arte de DECORAR INTERIORES

CORRESPONDÊNCIA

Por J. Goulart Soares

SENHORA T. D. M. — Atendendo à sua carta devemos, primeiramente, agradecer as suas gentís palavras e os votos de um feliz 52.

O arranjo de seu pequeno living não oferece nenhum problema difícil de decoração, pelo contrário, destinar um cômodo de 3,50x3,30 m para servir exclusivamente às funções normais de living, para um casal com um filho já crescido, é facilitar o arranjo do cômodo em questão.

Existem casos em que as circunstancias obrigam, em cômodos de condições semelhantes, talvez poucos maiores, um estudo de aproveitamento de espaço que possibilite a inclusão de uma unidade destinada às refeições, formando um living-dining room.

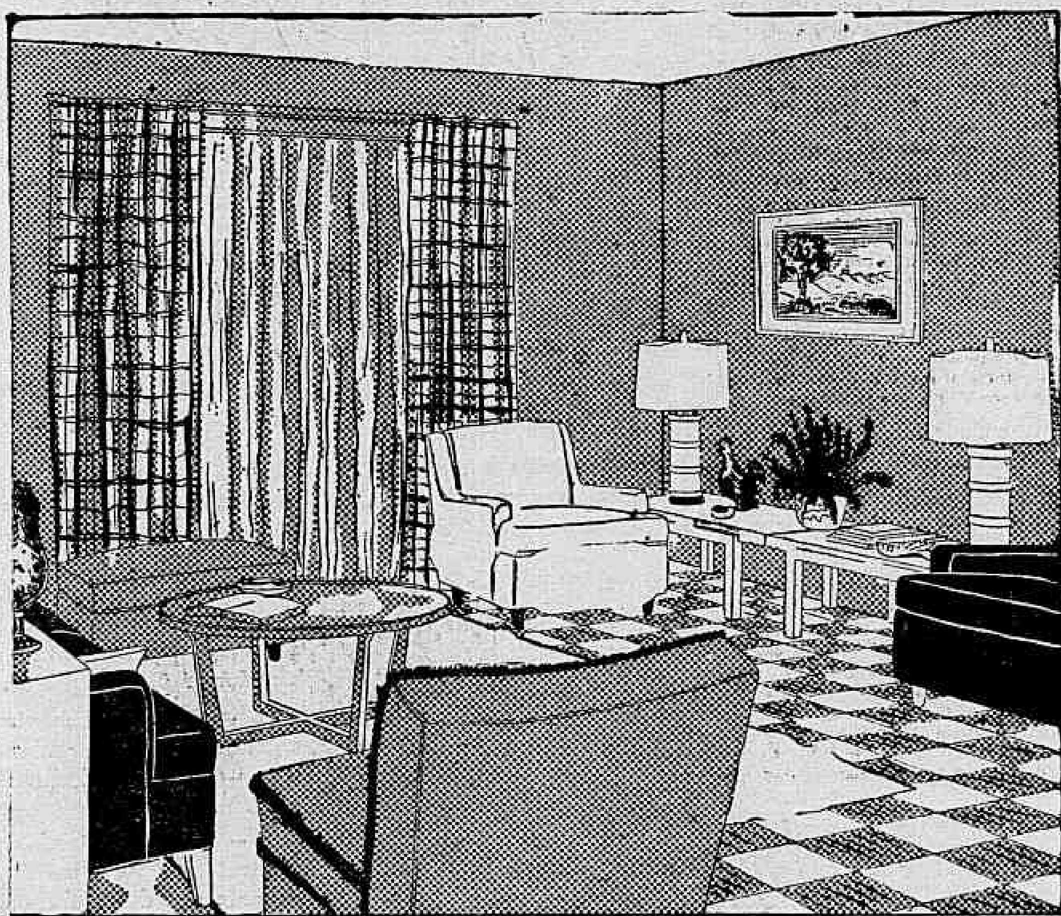
Após um exame das condições do cômodo, estudamos a distribuição dos móveis e a formação de unidades. De modo a proporcionar o melhor aproveitamento da área, dispusemos os moveis mais pesados junto às paredes, facilitando a circulação central.

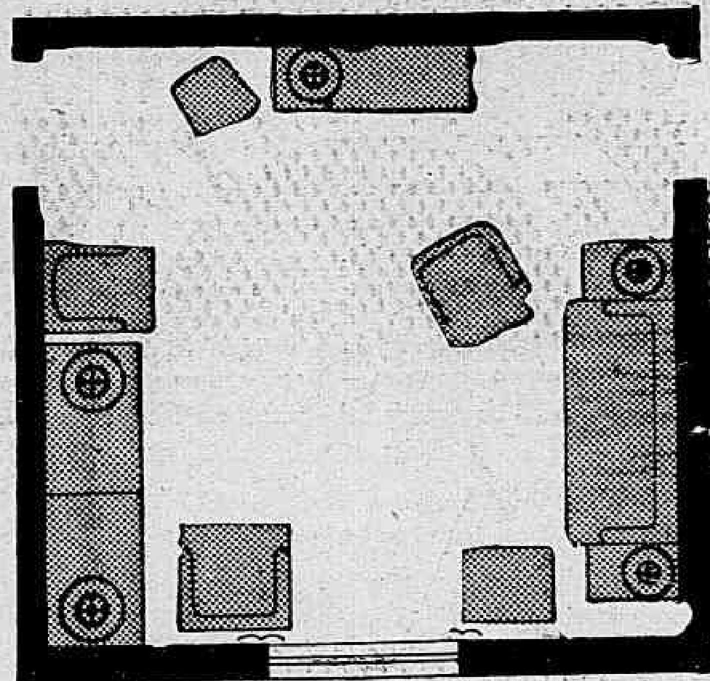
Por estar intimamente ligada à distribuição dos moveis e, nesse caso, subordinada a esta, a formação de unidade foi feita consequentemente em torno de todo o perimetro da peça. Na planta, temos melhor idéia dessa distribuição e notamos a colocação da radio-vitrola-estante, que a leitora já possui.

Com essa distribuição de moveis, a comunicação entre as diversas unidades e a circulação principal, entre as duas portas, estará livre e sem quaisquer obstaculos, formando assim uma boa circulação geral.

Os abat-jours distribuidos por toda a peça iluminam de modo agradavel, suave e uniforme, o seu living.

Quanto ao plano de cores, sugerimos um cinza para as paredes, que juntamente com o azul do sofá e da poltrona, que se encontra junto à porta do corredor, formaria um ambiente frio, contrabalançando as condições de insolação do cômodo. O amarelo para a cortina e a poltrona junto à janela, é indicado para contrastar a predominancia de cores frias, assim como o vermelho da terceira poltrona.





Madame Figueira — Infelizmente não pudemos atender a sua solicitação, por falta dos croquis dos cômodos e de outros elementos indispensáveis.

Aproveitamos a ocasião para tornar a publicar a relação dos elementos básicos à decoração que as leitoras deverão responder, para que possamos fazer as nossas sugestões:

a) finalidade do cômodo;

b) sua forma e dimensões;

c) condições de luz (se é sombrio ou não);

d) quais as ligações com os outros cômodos;

e) quantas pessoas dele se utilizam;

f) quais os hábitos e preferências de cada pessoa;

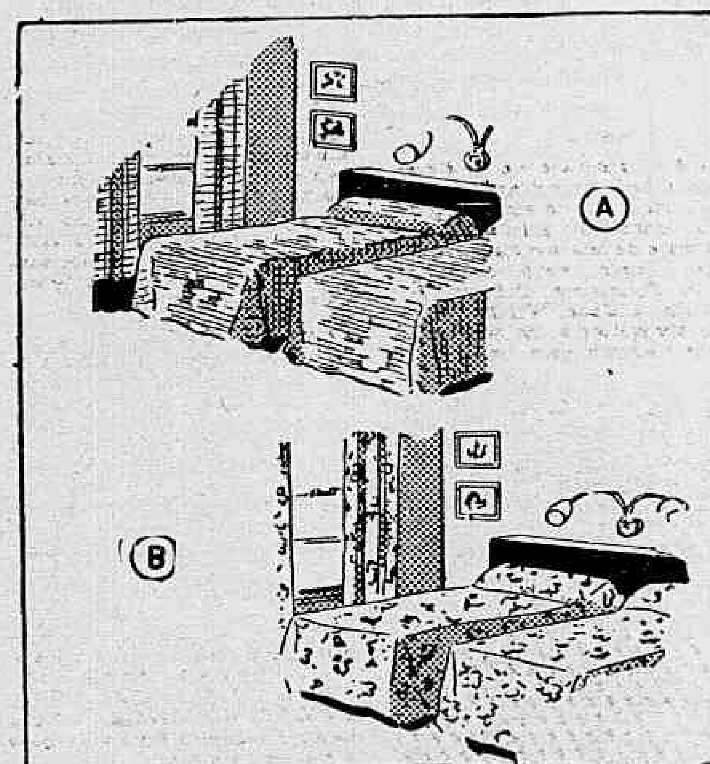
g) quais as suas cores prediletas;

h) quais os habitos e preferencias da pessoa principal (no que diz respeito à decoração);

i) qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer.

As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.



CERTO OU ERRADO ?

Já estando provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercicios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possível incluiremos nesta página um desses exercicios.

Pela observação das gravuras dos problemas apresentados, a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e poderá acentuar o seu senso de proporção e equilibrio.

A leitora, com os elementos já adquiridos na série de publicações feitas nesta página, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é certa. A confirmação das respostas certas será publicada no número seguinte dêste Suplemento.

Assim, temos o nosso problema de hoje:

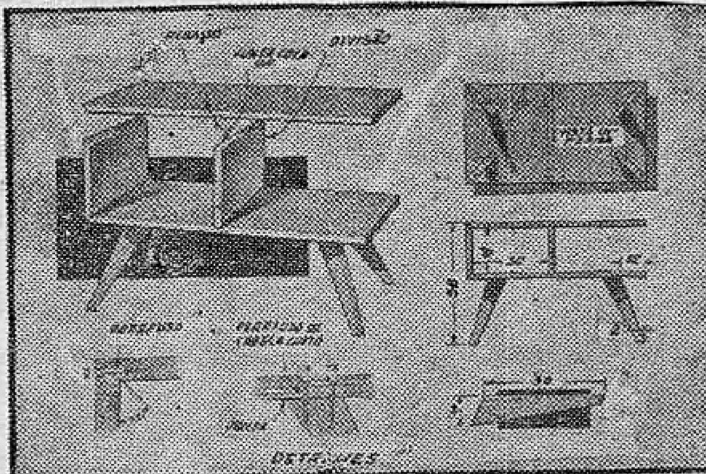
Q — Quando queremos dar a um cômodo um aspecto mais calmo ou de descanso, qual o tipo de tecidos que devemos empregar, os de textura aspera e grossa ou os de padronagens coloridas?

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

A não ser em casos especiais, não é aconselhavel o emprêgo de listas em todas as paredes de um mesmo cômodo, para evitar o que os americanos chamam de "over decoration". Portanto, a resposta certa é a da ilustração B, que tem uma das paredes em listas e as demais em **pintura lisa de côr neutra.**

UM MOVEL POR SEMANA





De linhas modernas e arrojadas, essa espaçosa mesa de lado é uma boa aquisição para qualquer lar.

Medindo 70 centimetros de comprimento, 45 de largura e 58 centimetros de altura, essa pequena peça é extremamente facil de construir, facilitando assim a sua aquisição.

As madeiras mais proprias à sua construção, são as de cores claras, devendo ter uma espessura de 2 a 2,5 centimetros.

GINÁSTICA CONTRA RESFRIADOS

Prevenção por ocasião das mudanças de estação — Um remédio ideal — Cinco exercícios de dez minutos e um exercício por dia

Por CLAUDETTE

Por ocasião de toda mudança de estação, talvez por motivo da própria variação das roupas — de tecidos leves para tecidos pesados e vice-versa — as mulheres, especialmente, são



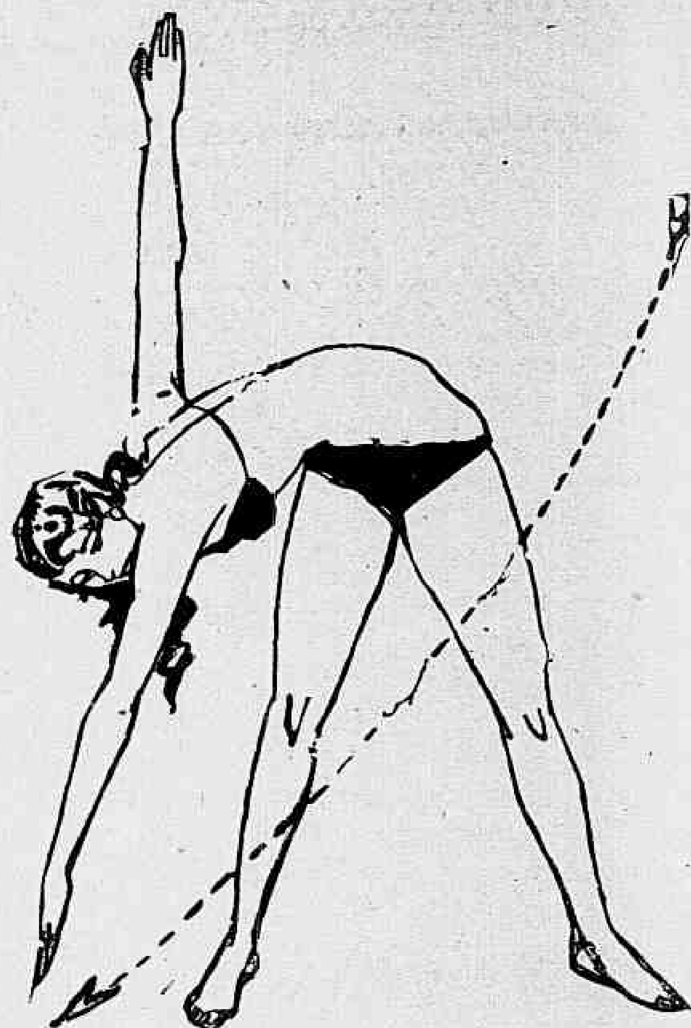
sujeitas a resfriados constantes — até que o organismo se adapte aos novos costumes — anormalidade que muitas vezes se transforma em doenças crônicas.

O meio eficaz de nos defendermos de tal perigo, não é recorrer a drogas farmacêuticas ou permanecer em casa por estar sol ou porque está frio, mas praticando ginástica, a fim de prepararmos o organismo para a variação climatica que teremos de enfrentar, enrijecendo os musculos e proporcionando elasticidade aos membros — o que somente é conseguido com a prática de movimentos sistematicos.

Um Remédio Ideal

Dez minutos de ginástica todos os dias, é o remédio ideal. Se possivel, realizar exercícios de manhã cedo, diante de uma janela aberta, em "shorts" curtos ou, melhor ainda, completamente despida. Um "maillot" de duas peças resolve a contento esta ultima sujestão. Após a ginástica, é conveniente descansar um pouco, porém não deitada, ou mesmo sentada comodamente, sem nenhum movimento. Caminhar de um lado para outro, no mesmo comodo, durante cinco minutos, é o repouso ideal depois de dez minutos de ginástica. Um banho completo de agua tépida e em seguida uma ducha fria. Enxugar-se bem e vestir-se o mais rapidamente possivel.

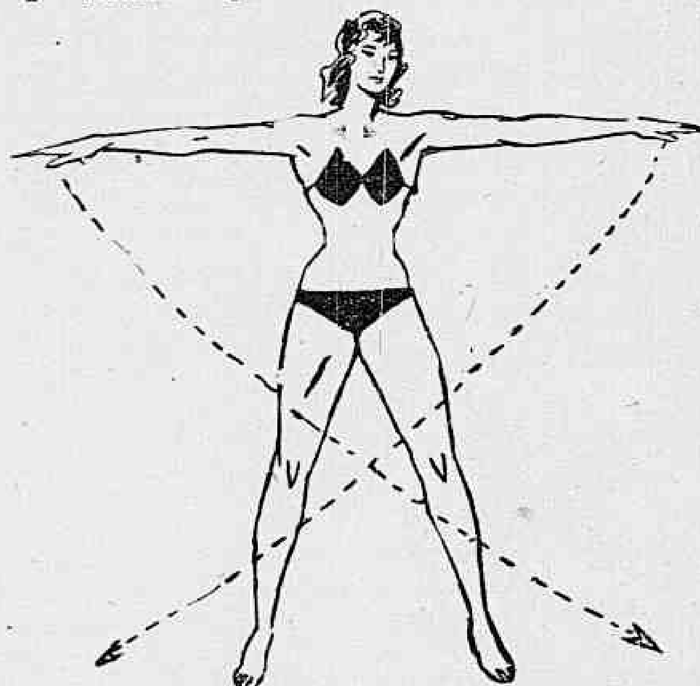
O certo é que este curto exercício diario defenderá nosso organismo contra os possiveis resfriados a que estaremos sujeitas, por ocasião das mudanças de estação.



Cinco Exercicios de Dez Minutos

Os exercicios mais indicados para um periodo de dez minutos, diariamente, são os seguintes, em número de cinco:

1 — Movimentar primeiro a perna esquerda e em seguida a direita, voltando de novo, à esquerda, e assim sucessivamente, como se estivesse caminhando, sem sair, no entanto, do lugar.



2 — Abrir os braços em sentido horizontal, cruzando-os em seguida, como se fosse abraçar alguém. Fazer isto com a maior rapidez possivel.

3 — O mesmo movimento anterior — porém com as pernas — abrindo e fechando seguidamente.

4 — Dobrar o tronco, lateralmente, até tocar o chão com a ponta dos dedos da mão esquerda, mantendo a direita erguida. Repetir o movimento do lado contrário e voltar em seguida ao primeiro movimento. E assim por diante.

5 — Deitar de costas no chão com os braços esticados para trás. Sentar em seguida e levantar, com a ajuda das mãos, primeiro a perna esquerda e depois a direita. Deitar de novo e repetir os movimentos.

Um Exercicio Por Dia

Estes exercícios deverão ser praticados um por dia, durante dez minutos e não todos de uma vez, o que seria desaconselhavel, por se tornarem cansativos. Findo o tempo de ginastica, repousar da maneira indicada, isto é, caminhando de um lado para outro, no mesmo comodo, durante cinco minutos, e em seguida o banho, também da forma aconselhada.

Este é o trabalho a que você deverá se dedicar — o que não lhe tomará, incluindo o tempo que levar no banho, mais que meia hora — se quizer se precaver contra os resfriados e, ao mesmo tempo, melhorar suas linhas.

Faça bolos e pudins



ainda mais saborosos

com o puríssimo

LEITE EM PÓ HOLANDÊS

NA PREPARAÇÃO DE SUAS CAPRICHOSAS SOBREMESAS E BOLOS, NÃO DISPENSE O LEITE "HEINO" E MAIS PRÁTICO... MAIS SAUDÁVEL!





Para o seu bom-gôsto culinário, a senhora pode contar agora, na certeza de adquirir um produto puríssimo, com o Leite em Pó Holandês "Heino", que substitui vantajosamente o leite comum e não depende de filas, talões, ou sorte para ser adquirido. Adicione o Leite "Heino" à água filtrada, na proporção de uma para sete partes, e prove-o! É superior... e indicado em todos os usos do leite comum!

A venda em todos os armazéns LEITE EM PÓ "HEINO"

- Garantia holandêsa de qualidade -

DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, 3.º and. Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	CHÁ MINEIRO
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia	Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA	LUNGACIBA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam	Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Atenção: Enceradeiras Desde 1.000,00 Tel. 22-7428
(VISITAS A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO)
Rádios, Radiolas, Bicicletas, Máquinas de Costura e Enceradeiras, Das Melhores Marcas, Sem Entrada e Sem Fiador.
Trocam-se Rádios e Enceradeiras Usadas, Por Novas, Pagando-se o Justo Valor. Atende-se Aos Domingos e Feriados. Av. Mem de Sá, 67 Sobrado

Últimas de HOLLYWOOD

Especial para DIARIO CARIOCA

Por Louella O. Parsons

HOLLYWOOD — (INS) — Se o casamento não fosse uma instituição tão sagrada, não se podendo tratá-la aereamente, poder-se-ia dizer que as complicações de Zsa Zsa Gabor e de Georges Sanders fossem algo parecido como uma comédia de circo.

Ambos se amam, ambos se odeiam, ambos se amam, ambos se odeiam, tudo dependendo do dia ou do momento. E agora dizem que irão se divorciar, o que muita gente não acredita.

Zsa Zsa é uma das famosas Irmãs Gabor e muito linda, mais do que qualquer mulher do Hollywood. De fato, é a mais linda das irmãs Gabor.

Desde que se conhece, Miss Gabor tem atraido homens para junto de si, tantos ricos como influentes. Quando era ainda uma menina, casou-se com o ministro da Propaganda da Turquia e foi para Istambul, onde viveu durante algum tempo.

Mas Zsa Zsa não gostou da vida em Istambul e como sempre fez o que quis com os maridos, obteve o divórcio e continuou em bons termos de amizade com o seu "ex".

Depois casou-se com o riquissimo Conrad Hilton, chefe da vasta cadeia de hoteis. Suas brigas com Conrad foram inúmeras. Deu-lhe um filho e depois abandonou-o. Mas, quando Conrad oferece um banquete, Zsa Zsa sempre está presente. Qualquer desentendimento que por ventura tivessem tido, é coisa do passado e não se fala mais nisso.

Embora esteja divorciada de Conrad há bastante tempo, continua a pensar que ainda pertence à sua familia. Zsa Zsa possui esta qualidade rara.

Quando converso com ela, confesso que me encanta mesmo sabendo que metade do que ela está me dizendo nada mais é do que uma representação.

Na verdade, a senhora Georges Sanders é um caráter muito complexo e complicado.

Quando conversei com ela, a respeito de seu casamento com Georges, disse-me: "Amo Georges. Ele me ama. Telefona-me todos os dias mas êle não quer mudar".

Quanto a Georges, êle se nega a discutir o assunto, mas sei que êle quer uma casa menor onde os dois não poderão receber tanta gente, bem como uma biblioteca onde possa estar algumas horas por dia.

'O mal com Georges é que êle toca piano sempre quando está em casa. Canta e toca e não conversa comigo", disse-me Zsa Zsa.

"Por outro lado, êle nunca entregou o seu apartamento e quando brigamos êle se muda para lá, ficando dias seguidos sem aparecer. Quando se é casado, acho que isto não está correto".

Acredito que se a sua briga com Sanders tivesse ocorrido há seis meses Zsa Zsa teria ficado desconsolada mas ela tem ambição e nada fará com que ela mude de idéia, agora que tem uma bela carreira à sua frente.



Embora bonita bastante para se transformar numa "estrêla" de cinema, Susan Zanuck sente-se contente em deixar a glória do cinema para seu famoso pai, Darryl Zanuck, produtor-chefe de um dos maiores estúdios de Hollywood. Mas a simpática loura comparece a tôdas as festas da colônia cinematográfica, principalmente quando pode fazer companhia a atores como Craig Hill, à esquerda, e Craig Stevens, nesta foto tirada no Beverlly Hills



Uma das mais novas "rainhas" de Hollywood, Julia Adams, é fotografada com seu marido, Leonard Stern, escritor de argumentos para filmes, quando se serviam de salgadinhos num "cock-tail-party' no Beverly Hills Hotel. Uma linda morena, Julia era secretária de escritório antes de ser atraida para a tela. Durante seu treino em Hollywood, uma das maiores dificuldades que teve foi perder o sotaque de legítima sulista de Iowa



A atriz inglêsa Angela Lansbury, que vemos na foto ao lado de seu marido, Peter Shaw, está prestes a fazer aumentar a população, havendo fortes indícios de que venha a ter gemeos. E por coincidência, tem dois irmãos gêmeos. Shaw é um talentoso agente literário que abandonou pretensões de uma carreira artística para dedicar-se aos negócios cinematográficos. Angela é filha de uma famosa artista inglêsa



Parte de um grupo de jovens artistas de Hollywood que alugaram um ônibus da "Trailways" e dirigiram-se a Malibu para uma estação de pesca em alto-mar. Vemos na gravura Douglas Dick, Rick Fason, Adele Mara e Jack Mahoney (da esquerda para a direita), discutindo acerca do equipamento de pesca que têm de utilizar em suas aventuras no Pacifico. Mahoney é de todos o mais experimentado com a água, pois foi campeão de natação na Universidade de Iowa



Esperando o automóvel, à saida do Ciro's, de Hollywood, Mel Ferrer é fotografado com sua espôsa, Frances, mãe de seus dois filhos. Uma das personalidades mundiais mais interessantes do campo da diversão, êste rapaz americano já experimentou todos os campos da arte de representação. Levado para Hollywood, com um contrato polpudo, êle já obtivera sucesso no palco e na televisão, antes de ser atraido para a gloria da tela



Denise Darcel foi a última conquista que Hollywood fez na França. Dotada de curvas perfeitas e de uma beleza fora de comum, Denise se transformou na "glamour-girl" número um da terra do cinema. Fotografada com ela, numa "première", vemos o ator Hugh O'Brien, um dos novatos que mais têm subido últimamente. Empregada de um "magazin" na França. Denise conquistou o titulo de "A Mais Linda Jovem Francêsa", passando logo ao cinema



Nancy Davis e Ronald Reagan são obrigados a atender a pedidos de autográfos de seus fãs, ao sairem do Cocoanut Grove. Encontrando-se frequentemente há meses, êsses dois simpáticos atores já demonstraram suas intenções romanticas, sendo provável que compareçam dentro em breve ao altar. Eleito há anos presidente do "Guia dos Atores", Ronald Reagan tem sido sempre reeleito para o mesmo pôsto

REGIME NÃO É O BASTANTE: PRATIQUE TAMBÉM GINÁSTICA

Não é facil acreditar que haja mulher que não se preocupe quando a balança acusa algumas gramas a mais. E isto, até certo ponto, é natural, já que a elegancia é tão necessária à mulher quanto a personalidade ao homem, e muitas vezes bastam "algumas gramas" para que a elegancia seja prejudicada. Por isso, quando começam a engordar — especialmente quando de forma sistematica, ou melhor, continuamente — as mulheres a isto propensas preocupam-se a ponto de se submeterem a sacrificios sem conta, com o fim de corrigirem tal anomalia.

O jejum é o método mais empregado para adelgaçar a figura. E há até quem se prive quase que totalmente dos alimentos, quase sempre em prejuizo da própria saude. Em tais casos, jejuar não significa deixar de comer, mas abster-se de alimentos que incentivam a gordura. E' o que chamamos de regime alimentar. Tal prática, porém, não é suficiente, isto é, de nada vale abster-se deste e daquele alimento, se não praticar ginástica. Os exercicios fisicos, pode-se dizer, são a parte principal dos tratamentos para emagrecer e é a sua prática sistemática que proporciona um adelgaçamento completo e perfeito. Jejuando apenas a mulher está sujeita a contrair doenças aparentemente sem importancia, que com o tempo podem se transformar em males perigosissimos. E' que a ausência de certas vitaminas — no geral apenas encontradas exatamente nos alimentos que se abstem de incluir em sua alimentação normal — vai enfraquecendo de tal maneira o organismo, conduzindo-o a um desequilibrio total. Praticando ginastica tal não sucede, uma vez que os exercicios fisicos desenvolvem o apetite, o que faz com que a mulher que se submeta a um regime alimentar não perca a vontade de comer pratos indispensaveis ao seu sustento.

Quando umas gramas a mais causam preocupações... — Jejum, o método mais empregado — A necessidade dos exercícios físicos

Por *CLAUDETTE* (Técnica em Cosméticos de Paris)

Há médicos que condenam qualquer espécie de regime alimentar. Segundo eles, as pessoas só devem se abster daquilo que não gostam ou do que lhes faça mal. Isto de deixar de comer algo que apeteça ou que seja imprescindivel ao organismo unicamente porque poderá proporcionar um aumento de peso, é por tais médicos considerado um absurdo! Em parte, eles não deixam de ter razão.

A prática mostrou que as mulheres esportistas — não aquelas que vão à praia ou à piscina somente para exibir um "maillot", porém as que frequentam assiduamente clubes esportivos e dedicam aos esportes a mesma atenção que as pianistas dedicam ao exercício dos dedos — têm o corpo perfeito, o que conseguem com a prática sistemática de exercicios fisicos.

Para combater a gordura, o essencial é movimentar os membros, quer os superiores como os inferiores. Exercicios constantes com os braços e as pernas tornam o corpo todo perfeito como se deseja. Quinze minutos de ginástica diária é o suficiente para um adelgaçamento correto. Andar um pouco a pé, de vez em quando, é tambem muito eficaz. E isto podemos observar nas mulheres que trabalham fora e são obrigadas a fazer diariamente algumas caminhadas, de casa para o trabalho...

Coisas Que Convém Saber

Os sucos de frutas exercem papel importante nos regimes para emagrecer, especialmente o suco de laranjas e de tomates, porém quando consumidos com acerto (nunca mais de meio copo do primeiro e de um copo do segundo por dia). Entretanto, poucas são as pessoas que os tomam acertadamente, ou melhor, como devem ser tomados durante a dieta, por isso, é conveniente explicar: "Não tome sucos de frutas com açucar..."

* * *

Você pode comer carne à vontade, durante um regime alimentar para emagrecer, desde que escolha carnes magras.

* * *

O meio mais eficaz de se acompanhar os resultados de uma dieta para emagrecer é pesar-se uma vez por semana, observando, todavia, que isto deverá ser feito sempre à mesma hora, trajando as mesmas roupas, utilizando a mesma balança e — o mais importante — sempre antes de haver comido.

* * *

Friccione o rosto, suavemente, com um pouco de agua fria, na qual haja adicionado antecipadamente algumas gotas de limão, meia hora antes do banho. Verá como isto corrigirá, em pouco tempo, os poros dilatados.

* * *

As mulheres que trabalham fora o dia todo devem preferir tomar seu banho diario à noite, a fim de remover a poeira por mais insignificante, acumulada durante os trajetos de casa para o trabalho e vice-versa.

Pão e Leite Durante o Regime Alimentar?

A pergunta tem a sua logica. E' que a maioria dos métodos empregados no sentido de ser evitado o aumento de peso proibe as gorduras e os farinaceos. Daí a surpresa de muitas mulheres, quando algum especialista recomenda pão e leite durante a dieta. E' que os regimes bem controlados, isto é, quando indicados e assistidos por um medico especializado, incluem tanto o pão como o leite, pelas calorias que podem oferecer ao organismo, indispensáveis à saude.

O pão, adequadamente dosado, é um dos principais alimentos, até mesmo durante uma dieta para emagrecer, razão pela qual deve ser consumido diariamente, porém numa quantidade nunca superior a duzentas e cinquenta gramas.

Mesmo o Pão Torrado

Mesmo se tratando de pão torrado, os abusos devem ser evitados. E' muito comum a inclusão de pão torrado nos regimes alimentares, durante um tratamento contra o aumento de peso, porém nada mais errado do que acreditar que dele se pode abusar. Torradas, quando muito duas vezes ao dia — no chá da tarde e no café à noite, mas nunca pela manhã, quando o mais indicado é um copo de leite.

Como Tomar o Leite?

A quantidade diaria de leite que deverá ser consumida durante a dieta para emagrecer, não deve nunca ser inferior nem superior a meio litro, porém desnatado, podendo ser empregado também no preparo de certos alimentos ou adicionado ao café. De muita importancia, todavia, é não ultrapassar a quota aconselhada.

Todos os alimentos gordurosos devem ser excluidos da alimentação durante a dieta, especialmente cremes, azeite e tudo o que fôr frituras. Quanto aos vegetais, todos eles são aconselhados, desde que preparados sem gordura e as saladas só com azeite e limão.



Você já Sabe Que...

O leite é um excelente produto de beleza? Famosa "estrela" de Hollywood aconselha o emprego do leite como cosmetico de grande eficacia. Com leite em pó, ela prepara uma especie de creme com o qual cobre todo o rosto durante uma hora, diariamente. Depois de removido com agua fria e sabão, sua cutis — afirma a "estrela" em apreço — apresenta a maciez natural...

* * *

O leite de magnesia é de grande eficacia após um banho de sol? Depois de uma permanencia mais prolongada na praia, sua pele apresenta um calor que deverá ser combatido imediatamente, a fim de não se tornar prejudicial. Por tal razão há quem denomine o sol de "arma de dois gumes". E' que ele deve ser tomado com criterio, para que faça bem. Se abusamos, seus efeitos, ao contrario, podem ser prejudiciais. Daí, sempre que você exagerar quanto à permanencia ao sol, passe sobre o corpo uma camada de leite de magnesia e deixe secar. Uma hora depois tome um banho de imersão ou mesmo de chuveiro, todavia, tepido...

* * *

As massagens no rosto são feitas de baixo para cima? Ao contrario do que muita gente julga, as massagens no rosto devem partir do queixo, em direção à testa. Este é o melhor processo de combater as rugas, pois a pele, com os anos, vai-se acumulando no couro cabeludo. Tais massagens, deverão ser feitas suavemente e sempre com o auxilio de um bom creme de beleza...

* * *

Não se deve abusar do emprego das escovas de aço? Seus cabelos devem ser escovados todos os dias, porém, sempre com uma escova macia. As de nylon, por exemplo, são as mais aconselhaveis...

A ARTE de Comer Bem

TORTAS DIVERSAS

Torta de Laranja

A MASSA: Amasse junto 250 grs. de farinha, 125 grs. de manteiga, 2 colheres de açucar, 2 gemas, 1 colher de chá, rasa, de sal. Depois de bem lisa, forre com a massa um prato de ir ao fôrno.

RECHEIO: Misture o caldo de 3 laranjas seleta, 50 grs. de manteiga, 250 grs. de açucar e 5 ovos. Deite numa caçarola e leve a engrossar no fogo. Despeje sôbre o prato forrado de massa e leve a assar no fôrno.

Torta de Morangos

MASSA BRISÉE — Ponha numa tábua 250 grs. de farinha. Faça um poço no meio e aí deite: meia colher de chá de sal, 1 colher de açucar, 2 gemas e 2 colheres de manteiga. Misture tudo com as mãos e junte 3 colheres de água morna e vá amassando até formar uma massa lisa e branca. Faça uma bola, divida em três pedaços e torne a reunir em bola. Polvilhe com farinha e deixe repousar 1 hora dentro de um pano úmido. Abra com o rolo e empregue.

Tome um aro de torta de 22 cms. de diâmetro e com ele corte uma rodela de massa, ponha no tabuleiro, cerque com o arco, revista-o com massa, e leve a assar no fôrno; deixe esfriar, desenforme e espalhe no fundo uma camada de geleia de morangos, deite por cima 250 grs. de morangos, pincele com geleia e leve de novo ao forno por um momento. Sirva com 250 grs. de creme Chantilly.

Torta de Cerejas

Faça como acima, mas antes de ir ao forno encha com cerejas cruas, sem caroços, polvilhadas com açucar. Desenforme num prato, com geleia, pincele e leve à boca do forno para dar brilho.

Torta de Várias Frutas

Faça como a torta de cerejas, empregando ameixas, pêssegos, maçãs, bananas, etc., regando com geleia que preferir. Caso não tenha geleia de frutas, faça com marmelada desmanchada em vinho. Quando empregar pêssegos ou maçãs descasque e parta em pedaços. Quando empregar bananas, descasque e corte em rodelas.

Torta de Ameixas do Perigord

Deite de molho 500 grs. de ameixas pretas, secas, durante algumas horas. Depois parta ao meio e tire os caroços. Leve ao fogo numa caçarola com meia xícara de vinho tinto, meia de água, 200 grs. de açucar e deixe cozinhar até a calda ficar grossa. Junte 150 de passas sem caroços e embebida num cálice de aguardente ou rum. Faça a massa brisée, estenda, corte uma rodela e coloque dentro de um aro de torta sôbre o tabuleiro, depois pique com a faca para o fundo não estufar. Forre também o aro com uma banda da massa e encha a fôrma com as ameixas e as passas. Faça por cima um gradeado de tiras de massa, dobre as bordas para dentro com um garfo, doure com gemas, por meio de um pincel e leve a assar no forno. Sirva com creme de leite batido.



...e agora é facílimo preparar!

Sem similar no país e no estrangeiro, os 2 volumes da ENCICLOPÉDIA DE ARTE CULINÁRIA contém mais de 2.000 *receitas experimentadas e todos os conhecimentos* indispensáveis para cozinhar bem. É a única obra que apresenta desenvolvidas e completas seções sôbre "Aves e Caças", "Pratos Brasileiros" e "Ciência da Nutrição. Não há um só conhecimento relativo à culinária e artes afins que não se encontre neste livro excepcional.



2 Vols. - Cr$ 350,00

Examine esta obra em qualquer livraria ou solicite um prospecto explicativo à

EDITÔRA GLOBO - Cx. Postal, 1520 - P. Alegre

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CARACTERÍSTICAS DA ADOLESCÊNCIA

(*Prof. N. C. DE OLIVEIRA*)

Disse alguém que "a adolescência é um período curioso e agitado da existência". Suas características são as mais diversas e estranhas.

Porém, algumas são mais ou menos comuns, embora sob formas aparentemente diversas e épocas distintas. Eis aquí algumas curiosas características, que conhecidas e estudadas talvez possam sugerir aos pais *meios e remédios* para superar *dificuldades e crises*:

1.°) *A adolescência é uma idade fechada*. Não quer ver a realidade, vive do sonho, não acredita nos conselhos, julga que não precisa de ninguém, é independente, desconhece a moderação. Fecha olhos e ouvidos aos fatos, não se beneficia com a experiência alheia.

2.°) *E' uma idade reservada*. Defende-se, não dizendo aos adultos o que pensa nem o que sente. As respostas carecem, geralmente, de sinceridade.

3.°) *E' uma idade oscilante*. Sem diretriz, o comportamento do jovem é vário e contraditório. Por não ter ainda uma personalidade formada, sofre fàcilmente a influência e a sugestão dos adultos ou mais velhos.

4.°) *E' a idade da presunção*. Gosta das palavras sonoras e bombásticas, embora sem sentido... Adora as aparências!

5.°) *E' a idade da poesia*. Os jovens todos, mesmo sem fazer versos, vivem afogados em quimeras e sonhos... E' como que um desabafo da puberdade. Eis porque o jovem adora a música, o ritmo, as festas, os jogos e as diversões. A juventude é sentimentalismo!

6.°) *E' a idade do amor à natureza*. Amam os campos, os mares, as montanhas, os mistérios da natureza! Confrontam no próprio íntimo o que faz a natureza e o que fazem os "grandes"...

7.°) *E' a idade do amor à atividade*. Daí seu gosto pelos exercícios físicos, pela competição, pelo triunfo... A juventude é a idade privilegiada dos esportes! Não há dúvida que os esportes trazem sempre sérios problemas pedagógicos e educacionais; porém, é também pacífico que podem êles desempenhar um importante papel na formação física, moral e disciplinar do jovem. Já muito se tem escrito a tal respeito.

8.°) *E' a idade dos excessos e dos abusos*. Os jovens querem fazer apenas o que lhes apetece; não suportam restrições ou limitações aos seus desejos e caprichos... Aborrecem a contrariedade ou dificuldade. São impetuosos! O adolescente exagera, amplifica e dilui... Prefere o particular ao geral, o ideal ao real, a ação à palavra. Abomina as reflexões, as moralidades das novelas e dos contos, despreza as análises sentimentais do psicologismo.

9.°) *E' a idade da confiança cega e arrogante*. Sim, os jovens só confiam nas suas ilusões; são rudes para com os que os aconselham. Julgam que os "grandes" nada sabem ou são já superados... Supõem os adolescentes que só êles sabem e podem tudo, e que o mundo se curvará perante êles...

10.°) *E' a idade dos entusiasmos*. Os jovens vibram diante de tudo quanto é *belo* e quanto *é novo*. E esta vibração é ao mesmo tempo um *mal* e um *bem*, porque semelhantes entusiasmos tanto se ligam a causas elevadas, como podem ligar-se a causas torpes ou más.

11.°) *A adolescência é a idade do desinterêsse*. Eis porque o jovem é um tardio "agenciador" das coisas úties e também um *gastador* ou *desperdiçador*...

12.°) *A adolescência é a idade das contradições*. Os jovens revelam-se, alternativa e simultâneamente, modestos e orgulhosos, generosos e goistas, sentimentais e rudes, delicados e brutais, eróticos e platônicos... Sim, a juventude é a época dos *contrastes* e dos *claros-escuros*...

Eis aí, leitoras, alguns dos mistérios da juventude; se esta é uma idade bela, não deixa de ser, porém, uma idade ingrata também... Conhecessem os pais, sumàriamente embora, estas características e estas dificuldades da juventude, e teriam sem dúvida atitudes bem diversas, usariam meios bem distintos dos que de sólito usam... Quantos casos não seriam, então, melhor compreendidos e resolvidos pelos pais que já se esqueceram daqueles anos tormentosos da sua juventude...

Sim, esta juventude, que não é um período de transição simplesmente, mas sim uma época de vida, idade delicada por excelência, constitui um grave momento de crises e desvios, traz consigo uma transformação impressionante na sensibilidade, na inteligência e nas atitudes.

Seja como fôr, é inegavel que a adolescência é um *conflito permanente* entre as inclinações, exaltadas ao rubro, dos jovens e as condições especiais dos meios familiar e social.

INDISPENSÁVEIS AS ESCOVAS NOS CUIDADOS COM A BELEZA

Escove os cabelos, para torná-los mais atraentes — O papel da escova no banho diário — Aplicações várias que não devem ser desprezadas

Por *CLAUDETTE* (Técnica em Cosméticos de Paris)



PARIS (Por via aérea) — Os cuidados a serem tomados com o cabelo, sempre fizeram parte de qualquer tratamento de beleza. Nos tempos mais remotos, os poetas louvavam e descreviam os cabelos em seus versos. Um deles, no segundo século D. C., terminando um poema disse :"Os cabelos são uma criação tão majestosa, que se uma mulher trajasse mesmo as mais belas roupas, fôsse adornada com as mais ricas joias e fôsse rodeada, unicamente, de ouro, ainda assim não estaria faceira, se não apresentasse cabelos realmente bem cuidados!"

Apesar da moda atual, seguida pelas mulheres elegantes, impor o côrte dos cabelos e determinar usá-los o mais reduzidamente possivel, parece que pouco a pouco esta imitação masculina esta desaparecendo. Indiferentemente, no entanto, se são longos ou curtos, é necessário que se dispense a êles um constante e cuidadoso tratamento.

As escovas são indispensáveis para os cuidados dos cabelo". Tôdas as mulheres estão a par dêste fato, porém raras são aquelas que o realizam na prática. Escovar os cabelos, significa melhorar o seu estado, conservá-lo se estiver satisfatório, e acrescentar-lhe aquele brilho sedoso que o torna realmente encantador. Além disso, é êste o meio mais rápido, mais barato e o mais útil de todos". Portanto, escovemos os cabelos cada manhã e cada noite e, alem disso, no mínimo uma vez durante o dia".

A escova deve ser escolhida de acôrdo com a qualidade do cabelo. Se o mesmo for fino e sedoso, é suficiente usar uma bem macia, como para as crianças. Para os cabelos mais grossos é necessário usar uma escova dura. Para aquelas que não usam escovas de nylon, é recomendável que comprem as escovas claras, visto que estas lembram mais facilmente quando é necessário lavá-las. O ideal, naturalmente, seria poder lavar as escovas logo após o seu uso, diàriamente; sabemos, no entanto, que a maioria das mulheres não dispõe de tempo suficiente para tais exigências. Aquelas, porém, que tiverem caspa, deverão lavar as escovas após cada dia de uso.

Aplicações Várias

Para os dentes, é indispensável possuir-se duas escovas, usadas de forma revesada. Isto não sòmente é mais agradável, como também é proveitoso para os dentes.

As mulheres que sofrem de impureza da pele, espinhas, etc., deveriam, ao lavar o rosto, escovar a pele com uma escova de dentes bem mácia, isto é, se a sua pele não fôr por demais sensivel. A escova para o rosto convém ser guardada num recipiente especial, ou então embrulhada num pedaço de pano limpo. Após ter lavado o rosto com sabão uma vez, ensaboa-se novamente e escova-se com delicadeza a testa, as margens do cabelo, a linha do queixo, o lábio superior, ambos os lados do nariz e o pescoço; deve-se evitar escovar as bochechas e em redor dos olhos. Limpar o rosto com água fria e passar um creme revitalizador.

A Escova no Banho Diário

O escovar do corpo todo durante o banho diário, é extremamente agradável e dá maior resistência à pele em geral, assim como, constitui um perigo para a excessiva gordura. Uma escova comprida, de cabo longo, possibilita também escovar as costas.

Uma pequena escovinha de nylon para as unhas, é ótimamente aplicável também para escovar com fôrça os cotovelos, os joelhos e as plantas dos pés. Isto talvez pareça no começo desagradável, porém, é necessário se quisermos evitar a formação de uma pele dura e indelicada, em tais regiões do corpo".

Os especialistas em cosmeticos, porém, não recomendam o uso desta escovinha para as unhas. Afirmam êles que ela não remove a sujeira das unhas mas sim irrita a pele que as rodeia, permitindo que a poeira se deposite nas mesmas. Recomendam, então, o uso de escovinhas de borracha.

Como vemos, as escovas têm utilidade em todo o nosso corpo. O necessário é as termos tôdas convenientemente preparadas e usá-las sempre que é possivel.

SURDEZ?



Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° AND. - TEL. 22-6662 - RIO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME________

ENDEREÇO________

CIDADE________ ESTADO________

ATENDEMOS A DOMICILIO

TEVÊ

PARA FACILITAR AS TAREFAS DAS DONAS DE CASA

Máquinas e instrumentos ultimamente inventados — Os móveis dêste ano são construídos em linhas retas — "Lar próprio" para os cães...

Por *ALINA* (Especialista em Assuntos Domésticos)

As donas de casa tiveram a sua curiosidade e o seu interesse plenamente satisfeitos e atendidos com a realização em Paris do Salão de Arte Doméstica. Essa exposição teve como finalidade facilitar o trabalho da mulher na cozinha e tornar o lar um ambiente agradável. Visitando tão interessante mostra, ocorreu-nos que seria de toda utilidade, narrar para as leitoras de outros paises o que vimos e observamos.

Começando pelos dominios da cozinha, diremos que não houve transformações sensacionais: apenas algumas novidades em pequenos utensilios, destinados a facilitar o trabalho. Vão aqui alguns exemplos: pequenos aparelhos para descascar batatas e outros legumes, pequenas maquinas para preparar molhos e maioneses. Toda aparelhagem elétrica fôra construida com o fim de economizar eletricidade, o que realmente é um assunto que interessa de perto a toda dona de casa. As familias de pequenas posses poderão obter assim pequenas geladeiras, cujo consumo de energia elétrica é minimo.

As Máquinas de Lavar

Mas as novidades mais numerosas estão na seção de máquinas de lavagem de roupa e conservação de vestidos. A maioria dessas máquinas de lavar roupa executa o trabalho sem esfregar e nem ter contato com o tecido. A lavagem faz-se com o movimento rapido da roupa, sob a pressão da agua. Algumas dessas maquinas, uma vez lavada a roupa e retirada a agua, transformam-se num perfeito secador: em vinte minutos a roupa está lavada e enxuta. E' claro que numerosos desses utensilios eram conhecidos há tempo, mas não estavam ao alcance da bolsa do homem comum. Agora o problema foi resolvido com a construção dessas máquinas em modelos pequenos e baratos; elas lavam, de cada vez, três quilos de roupa.

Outra Novidade de Interêsse

Outra novidade de grande interesse está na maquina de passar roupa. E' um aparelho elétrico que contém um rolo e uma placa metalica, que se aquece. A maquina passa qualquer peça de roupa, independente de formato e tamanho, bastando à pessoa interessada, confortavelmente sentada, dirigir o aparelho. A maquina passa também as mangas das roupas, em movimentos circulares, sem vincá-las. Foram construidos também ferros de passar em metal levissimo, que poupa as energias no trabalho.

A lavagem de utensilios de copa, como talheres de prata ou prateados pode ser feita por um novo método: basta colocar-los na agua quente, com um pouco de soda dentro. Mergulha-se, então, nessa agua um pequeno aparelho de invenção francesa, o qual, graças à eletricidade, limpa completa e imediatamente os utensilios. Retirados da agua, secam e tornam-se brilhantes como novos.

Carrinhos Mais Cômodos Para as Crianças

Os carrinhos para crianças são atualmente maiores, mais largos e mais profundos. Permitem maior liberdade de movimentos à criança. Mais uma vez a moda se repete: carrinhos desse tipo foram usados justamente há cinquenta anos. Em Londres, inventaram-se aparelhos nos quais a criança permanece seca, mesmo se durante a noite ela se houver "molhado". Esses aparelhos contêm tampões de tecido especial, que absorvem a umidade, afastando-a para longe do corpo da criança. Esses tampões só podem ser usados uma vez. Há outros, mais caros, que depois de lavados podem servir mais três ou quatro vezes.

Papéis Para Paredes

A moda para papéis de parede está voltando a cinquenta anos, quanto ao gosto dos desenhos: usam-se agora papéis com figuras de flores, frutas, barcos, moinhos de vento, etc.. São muito comuns agora os papéis com cenas de caça, paisagens, cenas históricas, etc.. São impressas em folhas grandes que se colam, combinando-se. As cores e qualidades são muito variadas e tornam-se mais baratos que a pintura.

Os Móveis Dêste Ano

A moda do ano passado para os movéis, em linhas, com decorações esculpidas caiu em desuso. A moda de 1951 deu preferência aos móveis construidos em linhas retas. Mesmo os móveis mais nobres têm decorações incrustadas. Os entalhes, quando existem, são sempre muito discretos e de desenhos simples. A côr dos móveis é clara, até o branco, inclusive; essas côres não se limitam à copa e à cozinha, mas estendem-se à sala e à sala de jantar. Os fabricantes de móveis esforçam-se por construí-los do tamanho que ocupe o minimo de espaço. Assim, nas grandes casas de móveis de Paris, Londres ou Roma, encontram-se com muita frequencia peças construidas de molde a terem duas finalidades: canapés-cama, armario-cama, estante de livros combinada com canapé, etc..

Gaiolas Para Cães

As gaiolas são tradicionalmente feitas para os passaros. Mas, atualmente, estão sendo usadas gaiolas também para os cães. Têm o formato de uma casinha, com as paredes cobertas de madeira ou pano, como se fossem móveis. E' claro que o tamanho depende do cão que vai habitá-la. Até agora, não se sabe qual é a opinião dos cães que moram em gaiolas... Como quer que seja, a gaiola do cachorrinho dá uma nota pitoresca na sala, dando ao animalzinho um lugar certo. Ele poderá latir para os seus amigos, significando-lhes que tem um lar próprio...

Prateleiras Com Plantas Nas Janelas

Nem sempre pode-se ter um jardim em casa. Mas as flores fazem sempre falta numa casa, como motivo de decoração ou como repouso para os olhos. Por isso, deve-se aproveitar toda oportunidade que se nos oferece em casa para encontrar um lugar para as plantas. O comuns. Entretanto, na França e na Italia apareceu agora a moda de colocar ao longo das lugar mais indicado é, naturalmente, o balcão. Mas não havendo balcão, restam as janelas. As jardineiras são muito janelas pranchas suspensas por um cabo formando prateleiras, em que se colocam os vasos. Estes podem ser pintados em várias cores, de acordo com o ambiente e o gosto da dona de casa.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto I.I. — KUNGO

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592

Diàriamente: 4 às 6 horas

MODELOS PRÁTICOS DE VERÃO

1 — Elegante modelo em "tootal"; o blusão, guarnecido de finas nervuras, é abotoado na frente, até a extremidade da "basque". Saia estreita e lisa

2 — Extremamente gracioso êsse feitio para linho ou seda amarelo, guarnecido de botões negros. Grande gola dupla, tôda em nervuras, bem como os bolsos





3 — Esse vestido é simples e bonito. Executado em linho branco. Saia estreita, ampliada por um pano plissado na parte posterior. Bolsos trabalhados

4 — Encantador modêlo de grande decote quadrado, cuja blusa é finamente pregueada. Saia estreita com fechamento embutido. Mangas curtas, tipo quimono

5 — "Toilette" simulando duas peças por um prolongamento da blusa, todo em nervuras. Mangas 3/4, com punhos. Gola em ponta. Botões na blusa e na saia

6 — Este modêlo duas-peças é enfeitado com tecido vermelho. A pala forma as mangas, muito curtas. Gola tipo "sport". Saia estreita abotoada na frente

7 — Em linho azul êsse vestido, cujos bolsos invertidos são forrados de sêda branca. A saia é justa, com uma prega funda na frente. Mangas 3/4

8 — Elegante e simples êsse vestido em sêda côr de laranja, enfeitado de botões negros. Saia estreita e lisa. Cinto fino, em verniz preto

9 — Este bonito vestido, executado em sêda cinza, tem um peitilho em sêda rosa formando lindo contraste. A saia é justa e leva dois bolsos decorativos

10 — Vestido branco com bolsos pespontados. Motivo bordado em um dos lados da blusa. Saia ampla, com prega na frente, abotoada. Grande decote. Mangas japonesas



Dinarte encontra sua espôsa Ângela caida no corredor, após esta descobrir tôda a infâmia do marido

A VERA CRUZ apresenta ELIANA LAGE em

ÂNGELA

A mais notável história de amor filmada no Brasil até hoje



O arrependimento se apodera do jogador, que levará à ruina a família e o lar

Direção e Produção de Tom Payne, Abilio P. de Almeida e Ruth de Souza — Luciano Salce — Nair Lopes — Maria C. Machado e Inesita Barroso cantando canções **do** folclore brasileiro.

A HISTORIA

Amor e Jogo. Dinarte (Alberto Rushel) inveterado jogador recebe para pagamento de uma divida contraida no jogo o velho solar onde residem Angela (Eliane Lage) e sua velha tia (Nair Lopes). Logo á primeira vista Dinarte se apaixona pela garota e pede para que fique morando na fazenda e cuidando de tudo, já que a êle pouco tempo resta, suas ocupações são multiplas.

Aliás, êle era jogadór, mas um jogador que naquele momento estava com sorte no jogo e aparentemente também no amor. Casam e o lar é abençoado com uma linda menina.

Jango (Mário Sérgio) era o amigo de infância de Angela, e com quem ela talvez teria se casado, mas êste amigo dela se afasta e com o decorrer do tempo encontra outra companheira. Angela tudo sacrifica pelo bem estar da família, não quer dar ouvido ás constantes reclamações de sua velha avó, Dona Locá ia, personagem esta vivida por Nair Lopes.

Dinarte está completamente nas mãos de um usurário,

(Conclui na pag. seguinte)



Cenas de grande emoção tornam inesquecível êste filme da Vera-Cruz



O jogador (Alberto Rushel) é a grande revelação desta nova película nacional



Além do jôgo, a bebida contribui para a desgraça daquele homem



Ruth de Souza está esplêndida no papel da empregada alcoviteira

o italiano Genarini (Luciano Salce) e êste de comum acôrdo com a cantora Vanju (Inesita Barroso) a qual está apaixonada por Dinarte, procuram desgraçá-lo, afundando-o cada vez mais em dívidas. Para saldá-las Dinarte vende a fazenda, e sua esposa e filha, embora êle as ame extremecidamente, terão um futuro muito negro. Quando Angela descobre que o vicio do marido levou-o a praticar a maior infamia concebivel, pois êle arrombára o cofre de sua filhinha, Angela resolve terminar com a vida e esta medida suprema conduz o infeliz Dinarte á regeneração.

Ruth de Souza tem também um papel saliente na empregada alcoviteira, a qual conjuntamente com a patrôa, a cantora e amante de Genarini também contribui para a desgraça de todos.

Francisco Mignone compôs a música de fundo do filme.



Os dois principais personagens dêste drama forte e interessante: Alberto Rushel e Eliane Lage



Um "close-up" de Eliane Lage, a maior atriz dramática do cinema brasileiro

MUSICA & MÚSICOS

SÉRGIO PORTO

Os apreciadores de jazz terão, talvez antes do carnaval, uma nova oportunidade para adquirir discos de rotação lenta. A Sinfonia, responsavel pela recente distribuição de gravações da Mercury, com a qual os ádeptos do be-bop puderam suprir suas discotecas com às ultimas criações da Jazz at the Phillarmonic, os solos de Charlie Parker, Hank Jones, Phip Phillips ou Lester Yung, fará dentro de breves dias nova distribuição de L. P., agora com o selo da Jolly Roger. Para tanto já adquiriu os direitos de representação no Brasil da referida fábrica.

Se da ultima vez os discos postos à venda eram, em sua maioria, de musicos modernos, tal fato não se repetirá, pois a nova remessa é, quase toda, de executantes do dixieland, o que virá beneficiar os apreciadores do estilo de New Orleans.

Antecipamos aqui, numa pequena relação, alguns dos albuns em L.P. que brevemente poderão ser encontrados nas lojas especializadas:

LOUIS ARMSTRONG — Vol. 1 — com gravações do Hot Five e do Hot Seven, as primeiras, portanto de Armstrong em seu nome, com Kid Ory, Johnny Dodds, John St. Cyr, etc..

IDEM — Vol. 2 — O conjunto do Savoy Ballroom, com Earl Hines, Zutty Singleston, Don Redman, Fred Robinson, etc..

IDEM — Vol. 3 — Algumas das primeiras gravações com o conjunto de Luis Russell, com Higginbotham, Red Allen, Albert Nicholas, Pops Foster, Paul Barbarin, etc..

IDEM — Vol. 4 — A fase da orquestra de Les Hite, com Lionel Hampton (ainda na bateria), Lawrence Brown (antes de sua entrada para a banda de Duke Ellington), Les Hite, etc..

IDEM — Vol. 5 — Gravações diversas, em que aparecem alguns dos melhores executantes do jazz puro, como John Lindsay, Preston Jackson, Jimmy Strong, Tubby Hall e alguns dos já citados.

IDEM — Vol. 6 — A segunda fase com a orquestra de Luis Russell.

IDEM — Vol. 7 — O periodo de Armstrong na Victor, no qual, algumas vezes, gravou com a então nova orquestra de Chick Webb.

JELLY ROLL MORTON — Vol. 1 — A primeira série de discos dos célebres Red Hot Peppers, dirigidos por Morton, que contava ainda com o concurso de George Mitchell, Omer Simeon, John St. Cyr, Ward Pinkett, Tommy Benford, Kid Ory e Andrew Hillaire, entre outros.

IDEM — Vol. 2 — Ainda os Red Hot para completar a coleção.

BESSIE SMITH — Vol. 1 — Oito das mais famosas interpretaçoes de Bessie, na qual foi acompanhada por músicos como Armstrong, James P. Johnson, Fletcher Henderson, Joe Smith, Charlie Green, Buster Bailey etc.. Em diferentes ocasiões, naturalmente.

IDEM — Vol. 2 — Outra coletanea de vocais da maior cantora de blues em todos os tempos acompanhada mais ou menos pelos mesmos musicos do primeiro volume.

BIX BEIDERBECKE - Os discos principais da Bix and his Gang, gravados quando o trompetista estava em sua melhor forma.

JOHNNY DODDS — George Mitchell, Kid Ory, Joe Walker, Lil Hardin, St. Cyr, et., são alguns dos nomes que formavam com Dodds o grupo dos New Orleans Wanderers, do qual oito gravações foram selecionadas.

KING OLIVER — A primeira banda de jazz a adquirir fama — a Creole Jazz Band — quando Oliver contava com o concurso de Louis Armstrong, Honore Dutrey, Baby e Johnny Dodds.

SIDNEY BECHET — Vol. 1 — Bechet e os New Orleans Feetwarmers, com Tommy Ladnier e malguns discos, Rex Stewart em outros, e mais Earl Hines, Hank Ducan, John Lindsay, etc..

IDEM — Vol. 2 — A segunda fase dos Feetwarmers. Dessa vez com Sidney DeParis, Sandy Williams, Sid Cattlet, Willie "The Lion" Smith, etc..

BECHET & ARMSTRONG — As célebres gravações de Louis Armstrong com os Blue Five, do pianista Clarence Williams, no qual tocava, também, o veterano Sidney Bechet. Tais discos eram rarissimos devido às poucas vezes que foram reeditados.

• • •

GEORGE LEWIS — Ao contrário dos anteriormente citados, os números que compõem êsse L.P. foram gravados recentemente, com o conjunto do falecido Bunk Johnson — substituido por Elmer Talbert, que, aliás, também morreu faz pouco tempo, dirigidos pelo clarinetista George Lewis.

• • •

JAZZ AT STORYVILLE — Também com gravações recentes, feitas por um conjunto de estúdio, no qual aparecem Edmond Hall e Vic Dickerson, além de Jo Jones, conhecido baterista moderno, tocando no velho estilo.

Esta é, apenas, uma pequena relação, já dissemos, da remessa que brevemente será distribuida no Rio. Como se pode deduzir, tôda ela é excelente e está acrescida de outra circunstancia para valorizá-la. A fábrica Paradox, que edita os discos Jolly Roger, está sendo acionada pela Columbia, uma vez que, em sua maioria, as matrizes prensadas pertencem a essa última e estão sendo lançadas sem autorização. Dêsse modo é bem possivel que a justiça americana venha de proibir futuras publicações da Paradox, ou mesmo interditar a venda dos discos já editados, o que contribuirá para aumentar o seu valor.

• • •

DISCOS L. P. RAROS — Silvio Túlio Cardoso pede-nos a publicação dessa nota, o que fazemos com prazer. As pessoas interessadas em adquirir discos de rotação lenta (de jazz, naturalmente) poderão procurá-lo na discoteca da Rádio Globo.

• • •

CORRESPONDENCIA - Sr. Paulo Otílio de Barros — Provàvelmente não serão vendidos no Brasil. Escreva para uma das revistas especializadas dos Estados Unidos ou Inglaterra (The Record Changer, em Nova York, ou "The Melody Makers", em Londres, por exemplo) e peça informações. Creio que é o melhor meio de adquirir a discografia que procura.

Massagem Finlandesa

Alma Bendix, enfermeira, massagista diplomada na Europa e registrada, atende em Copacabana ou a domicilio. Massagens para todos os fins. Aparelhagem moderna e portatil. Telefone: 37-6722 (às 14 horas ou à noite).

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 1? horas

MADAMES E SENHORITAS

Querem andar bem vestidas? Procurem uma boa oficina de costura, pois a elegancia é tudo. Tanto nos feitios, como na segurança. Preços módicos. Telefone 52-1630 — Mme. LAURA.

CANTO DE PÁGINA

De R. SOUZA DANTAS

NINA É O SEU NOME

Conhecia-a em circunstancias mais do que prosaicas, num domingo de praia, a cidade batida pelo sol inclemente. Houve uma troca de palavras, ambos atirados na areia escaldante, vindo depois o indefectivel convite para um passeio, à tarde. No começo pareceu-me uma criatura igual às outras, sem misterio, sensivel à paisagem, de coração vazio. Registraram-se outros encontros e, talvez pelas coisas que ela me dizia pela metade, ou pela propria ansiedade que eu adivinhava em certos olhares seus, ou em determinadas expressões que eu surpreendia lhe alterando os traços da fisionomia. A verdade é que, de uma simples e prosaica criatura encontrada numa manhã de sol, na praia, Nina transformou-se num personagem meu, inesgotavel em suas possibilidades dramaticas, oferecendo-me a capital, numa história romanesca. Jamais lhe fiz pergun-capital uma historia romanesca. Jamais lhe fiz perguntas: procurei sempre penetrar em seu segredo, e misterio, através uma porta que ela ignorava vulneravel.

• • •

Vê-la tranquila, em paz, seria perder a personagem que elegi para um novo livro. E eu sei como conduzi-la a um certo desespero, a uma aflição que a enriquece emocional e psicologicamente. E' como se eu fosse Deus e estivesse manobrando com uma vida, escavando-a, para depois lhe dar um destino. O destino que eu lhe darei, no entretanto, não o será na realidade o dela, mas sim um destino de ficção. Um dia desertarei de sua vida, resguardando porém a sua figura sem os atrativos comuns, sem aqueles atrativos que prendem por uma noite, mas com aqueles capazes de imprimir a sua imagem para sempre em nossa memoria.

• • •

Nina é o seu nome. Na vida real e no romance que escrevo. Qual será o seu destino? E' uma criatura feita para a aflição, sempre com o coração opresso, sem jamais pertencer a ninguem, em virtude da decepção tremenda sofrida um dia, que jamais localizarei em que dia de sua vida, que posso imaginar a sua extensão.

ESCOLA DE ÇORTE E COSTURA

(MÉTODO TOUTEMODE)

Aulas diurnas e noturnas. Rua Paulino Fernandes n. 6, apt. 102. Fone: 26-8215.

CABELEIRAS, COQUES

Apliques, cachos, etc. para uso natural e festas. Executamos qualquer encomenda com perfeição. Compram-se cabelos cortados de qualquer côr. Atelier de Cabelos Postiços "Fischpan". Rua 7 de Setembro, 217

Telefone: 43-1016



SE VOCÊ E' JOVEM NÃO ABUSE DA MAQUILAGEM

"Para mim, o melhor instituto de beleza é o contato com a natureza" — diz Deanna Durbin — Passatempos obrigatórios — A dieta de Heissler

MARIA JANI

(Exclusividade da IPA no Distrito Federal)

"A mulher jovem não deve abusar da maquilagem" — afirma Deanna Durbin — "é assim que conservo o meu aspecto natural, durante as horas de folga, fora do estúdio".

E continua a linda artista:

"Para mim, o melhor instituto de beleza é o contato com a natureza, com o sol, o ar fresco da manhã e a água. Mas há, frequentemente, dificuldades em nossa profissão, porque a gente pode estar bronzeada pelo sol, numa ocasião em que o papel que se vai desempenhar requer uma mulher pálida. Nessa situação, os especialistas do estúdio sabem muito bem como nos tornar pálidas. Esse é outro inconveniente, porque a maquilagem de estúdio muitas vêzes prejudica a pele. Nesse caso volta-se para a natureza, que nos devolve a saúde da epiderme".

PASSATEMPOS OBRIGATORIOS

"Mas, seguindo-se as lições dêsse instituto de beleza, que é a natureza — frisa a "estrêla" — "não se pode permanecer inativa. Os exercícios físicos, a ginástica, os esportes, são passatempos obrigatórios; permite-se apenas um pouco de preguiça... O exagêro, naturalmente, está prescrito. Experimente correr um pouco, nadar, e verá como o sangue circula logo com mais velocidade e como as côres virão ao rosto e o organismo se mostrará vivificado!"

E acentua:

"Ao mesmo tempo que se usa o sal e a água, deve-se também aproveitar do grande laboratório que é a natureza, consumindo frutas. As melhores para a saúde são as maçãs".

A DIETA DE HEISSLER

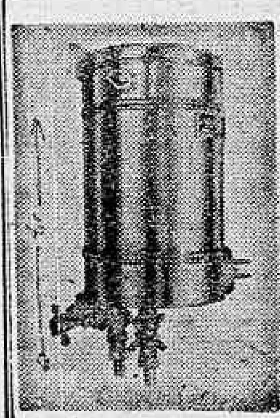
Deanna Durbin tem razão. Realmente, a maçã contém os elementos mais indispensáveis à nossa saúde: açúcar, ácido málico, ácido citrico, fósforo, ferro, celulose. Devem-se comer as maças com casca, limpando-as antes, cuidadosamente, com um pano sêco. A maçã inteira deve ser aproveitada, pois suas diversas partes contêm certa percentagem de iodo. A dieta de Heissler, que se baseia no uso da maçã e que se tornou muito popular em Hollywood, é excelente para a cura das doenças da pele, eczemas, impingens. Essa dieta consta do seguinte: durante dois dias, conforme a idade do paciente, deve-se ingerir de quinhentas gramas a um quilo de maçã ralada, com exclusão de qualquer outro alimento ou bebidas. No terceiro dia, permitem-se refeições ligeiras.

Estes são os segredos de beleza e da juventude de Deanna Durbin. E' assim que ela tem conseguido permanecer jovem — e o mais importante: saudável, pois como cantora que é e das mais apreciadas, a saúde é a principal condição para sua arte. (IPA).

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.° s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335



AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios

FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

Emagreça Comendo

Por DONALD G. COOLEY — Tradução de YARA STAPLER

Do livro "Emagreça Comendo", da Editora Globo

Capítulo 3 — Derrote as Calorias! — (Continuação)

Lembre-se, porém, que a distribuição de calorias, umas provenientes de carboidratos, outras de proteínas e outras de gorduras, deve ser estritamente a mesma nos alimentos substituídos. Por exemplo, se você noã vai servir bifes de fígado esta noite, consulte a seção "Carne" da Tabela de Cálculo Rápido de Calorias, e verá que a carne assada lhe dará uma distribuição de calorias muito semelhante. Para o jantar das sextas-feiras, equivalentes quantidades de peixe podem ser substituídas.

Se trocar um copo grande de suco de laranja por meio bife, você descobrirá logo, embora o total de calorias seja mais ou menos o mesmo, que estas não são da mesma espécie. Você começa a ver que o método antigo da contagem de calorias não serve.

Conferindo as proporções das três espécies de calorias — o que é feito rapidamente com o auxílio da Tabela — você fica automaticamente protegida contra muitos erros dietéticos. Você notará que não pode substituir carne por frutas, ou ovos por legumes e obter a mesma proporção de proteínas em face das outras calorias. Mas um grande número de alimentos dos mesmos tipos gerais pode ser usado para as substituições.

E sobre o valor das vitaminas? Frutas e legumes frescos, principalmente o caju ou a goiaba, o mamão, as frutas cítricas e os tomates, encarregam-se das suas necessidades de vitamina C. Beba bom leite e este, adicionado de pequena quantidade de vitaminas de ovos e grande quantidade das adquiridas pela exposição do seu corpo à luz do sol, encarregar-se-ão de fixar a vitamina D. O leite e as verduras são boas fontes de riboflavina, algumas vezes chamada vitamina B2, e outras vezes vitamina G, porém agora muito mais feliz com a sua verdadeira denominação química.

Restam a vitamina A e as diversas vitaminas B. As dietas de redução geralmente têm pouca vitamina A. O leite fornece quantidades boas, assim como os ovos, mas a manteiga e a nata, outras boas fontes, são restringidas, devido à gordura que contêm. Teòricamente, muita vitamina A pode ser extraída de folhas amarelas e verdes, e de legumes. Na prática, entretanto, muitas pessoas usam óleo artificial nos môlhos das saladas, o que evita o aproveitamento eficiente da vitamina das fontes básicas, como vimos. Para estar do lado certo, é boa medida de proteção tomar, quando em dieta rigorosa, uma ou duas cápsulas diárias de óleo de halibut, ou outro concentrado de vitamina A.

A rainha das vitaminas B é a tiamina, ou vitamina B1. Entre tôdas as outras é uma das mais vitais, mas as dietas para emagrecer, diminuindo a quantidade dos carboidratos, reduzem a necessidade de tiamina. Uma porção razoável de fígado ou carne de porco fornecerá uma boa quantidade de vitamina B1, bem como outros irmãos do complexo B. Para dupla segurança, sabia que o lêvedo de cerveja é uma fonte concentrada das vitaminas do complexo B; assim, tabletes de fermento, de lêvedo, misturados ao leite, valem como excelente recurso.

Lembre-se de que pode tomar quanto café prêto e quanto chá puro quiser. Se não puder tomá-los sem açúcar, experimente um tablete de sacarina — um é o suficiente para cada chícara. A sacarina é mais medicamento do que pròpriamente um alimento, não produz efeito desagradável à maioria das pessoas e é regularmente usada pelos diabéticos.

Em vez de creme no café, será melhor usar diàriamente o seu copo de leite misturado com café ou chá, nas proporções que

CINTAS

Modelador, Espartilho, corseletes, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. Tel.: 38-0358. Vai a domicilio.

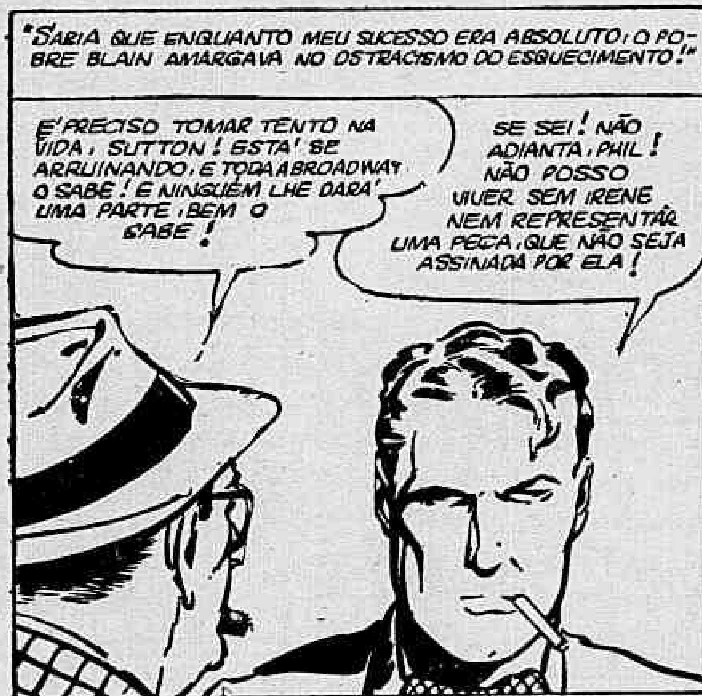
LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.° AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

"ESCOLHI O CAMINHO ERRADO! — CAPÍTULO 7













você achar convenientes ao seu paladar.

Uma proteção excelente e saborosa contra a deficiência de vitaminas é o Coquetel de Vitaminas, cuja receita você encontrará com as dietas.

Agora você está pronta para a dieta!

QUANTO DESEJA EMAGRECER — EM QUANTO TEMPO?

Quer fazer uma dieta de Quatro Dias? Ou de Seis, ou Sete, ou de Nove, ou de Dezoito Dias?

Muito bem — se você a fizer com os olhos bem abertos.

Nós vamos mostrar o que fazer, e dar-lhe uma dieta Milagrosa, interessante e eficiente. Existem certos fatores sobre as dietas rápidas que devem ser mencionados.

Para começar: a noção de que qualquer dieta, seguida à risca, durante apenas oito ou nove dias, ou pouco mais, venha resolver permanentemente os seus aborrecimentos sôbre pêso, é errônea, e mantê-la é criar uma ilusão cruel e desumana. É verdade que você pode reduzir de pêso, segura e satisfatòriamente, seguindo tais dietas — mas o que acontecerá depois? Se voltar aos velhos hábitos de comer, após nove dias de abstinência, a primeira coisa que você fica sabendo é que terá de repetir tôda a dieta, e estas alternativas podem se suceder indefinida e exasperantemente, até que São Pedro a pese.

Embora não se tratando de uma decoração de interiores, a nossa sugestão de hoje, vem focalizar um ponto de grande importância no arranjo de residências.

O aspecto externo de casas particulares, possuidoras de pequenos jardins na frente, é muitas vêzes prejudicado pelas más condições do acesso principal.

Os caminhos de pedras, entremeadas de grama, ou de lajes de concreto, são os meios utilizados comumente para a pavimentação dos acessos às residências recuadas, emprestando-lhes uma aparência mais convidativa e hospitaleira. A construção dos caminhos de concreto não apresenta dificuldades, porém, por ser um trabalho de natureza pesada, tornam-se necessários os serviços de pelo menos, dois homens.

O primeiro passo a ser dado na pavimentação dêsses caminhos, é a sua marcação no terreno por meio de um cordão, fixado por pequenas estacas de madeira. No caso de acessos para automóveis, deve-se ter especial atenção, nos espaços destinados às manobras dos mesmos, para evitar que suas rodas saiam das pistas de rolamento.

Marcada a futura calçada, faça no terreno uma excavação que depois de bem comprimida, com um soquete de madeira, possua uns quinze centímetros de profundidade.

Para assegurar uma resistência uniforme, retire do fundo da excavação tôda sorte de material propenso a ceder ou deslocar-se, como por exemplo as pedras soltas, cascalhos etc.

Feita a excavação, comprima o terreno com um soquete pesado, de madeira ou concreto, até que esteja perfeitamente aplainado, livre de quaisquer desníveis, que mais tarde possam facilitar as rachaduras no concreto. Os terrenos de atêrros só deverão ser pavimentados após um prazo de pelo menos um ano.

O próximo passo a ser dado é a construção das fôrmas das lajes de concreto.

Com tábuas de pouco mais de quinze centímetros, parcialmente enterradas no terreno e fixadas por pequenas estacas de madeira, a fôrma do concreto é construída no local pràviamente marcado. Conforme nossa ilustração, em intervalos de 8 metros, coloque uma tábua em sentido transversal para que formem as necessárias juntas de dilatação. Logo que o concreto tenha consistência suficiente para manter a sua forma, estas tábuas deverão ser retiradas. Enche-se o espaço entre as duas lajes com asfalto, pulverizando-se areia sôbre a sua superfície.

Com a fôrma pronta, iniciamos a mistura do concreto numa proporção de 1 parte de cimento para duas de areia e cinco de pedra britada. Sôbre uma plataforma de madeira deposite a areia em forma de círculo colocando o cimento no seu interior. Com pás, misture bem êsses dois elementos até que adquiram uma côr homogênea. Junte a pedra britada e torne a misturar até que, tôdas as pedras estejam recobertas pela mescla anterior. Sempre misturando, adicione água à massa, até que fique ligeiramente fluida.

Como a massa de concreto deve ser usada tão cedo esteja pronta e nunca mais de trinta minutos após a sua mistura, encha as fôrmas com o auxílio de baldes. Espalhe o concreto pela superfície da fôrma e com o soquete de madeira comprima-o, evitando as falhas e as bolhas de ar que resultariam num enfraquecimento da pavimentação.

Retire o excesso de massa com o auxílio de uma régua que desliza em sentido transversal, com um movimento de vai e vem, conforme se observa na ilustração.

Retirando o excesso do concreto alise-o e recubra-o com uma camada de cimento pulverizado sôbre sua superfície. Uma vez bem sêco, o que ocorrerá após uma semana de espera, está a pavimentação pronta e em condições de ser usada.

Na nossa segunda ilustração mostramos alguns tipos de seções transversais que poderão ser adotadas na construção do seu caminho de concreto.

Procure seu pêso ideal no quadro das págs. 21 e 32. Apenas como exemplo, digamos que o seu pêso ideal seja 62, mas que agora está com 75 quilos. Você deseja perder ràpidamente — bem, não tão ràpidamente — 13 quilos.

Se você fôr sedentária, por ocupação ou por prazer, multiplique o pêso ideal (não o seu pêso atual) por 15, assim:

62 × 15 = 930

Se você é ativa, faz bastante exercício, trabalha relativamente puxado, multiplique seu pêso ideal por 20:

62 × 20 = 1240

No primeiro caso, os algarismos 930 representam aproximadamente o número de calorias que você consome por dia. No segundo exemplo, devido à

MODISTA

Chegada da Argentina, com grande stock de chapéus e vestidos finos, práticos e elegantes, executados por modelistas francesas, tem o prazer de convidar S.S. a uma visita sem compromisso, em sua residência, à rua Aires Saldanha n.º 136, apt. 501, Copacabana. Tel. 47-1110. Além dos modêlos já confeccionados, aceita também encomendas sob medida.

"ESCOLHI O CAMINHO ERRADO! — CAPÍTULO 8













Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 750 cruzeiros; anéis de grau desde 300 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

menor atividade física, você queima 1240 calorias. Está claro que as suas atividades variam de dia para dia, e que o atual consumo de energia pode girar em tôrno dêstes algarismos. Está claro, também, que se você se julga ativa e realmente não o é, e usa o fator 20 em vez de 15, o resultado não lhe servirá. Longe de nós, apontarmos o dedo para você! Se você, entretanto, seguir fielmente as indicações, chegará a uma boa aproximação das suas necessidades calóricas.

Chegamos agora à adiposidade acumulada em seu corpo; cada grama representa cêrca de 8.33 calorias. Se você ingere apenas 1000 calorias por dia, mas na realidade queima 2480, há uma diferença de 1480 calorias que devem sair da sua gordura "armazenada". Divida 1480 calorias por 8 (número, arredondado, das calorias por cada grama de gordura) e você terá o quociente 185, isto é, 185 gramas de gordura que você pode esperar perder por dia, com uma dieta de 1000 calorias.

Mas, ó felicidade! Se você fizer a ingestão de 100 calorias de proteína em vez de 100 calorias de carboidrato, perderá pêso ainda mais depressa — isto pela ação dinâmico-específica das proteínas, ação que faz com que 100 das suas calorias fechem os olhos ao seu metabolismo, e assim são queimadas 130 a 140 calorias! Com gordura e carboidrato, sob as mesmas circunstâncias, apenas 104 a 106 calorias são queimadas. Nós já explicamos isto, mas um princípio que é provàvelmente novo para você merece uma repetição.

Você deseja perder 13 quilos. Perdendo 185 gramas por dia, com uma dieta de 1.000 calorias diárias, precisará apenas de dois meses para atingir a meta. Depois disto você pode mudar de dieta e passar para a de manutenção (2.480 calorias, no nosso exemplo) e livrar-se para sempre das preocupações de gordura.

Nas dietas que se seguem nós calculamos, para você, que pêso a média hipotética de uma pessoa pode perder por dia. Isto serve apenas como um guia estimativo, no caso de você não querer se cansar com aritmética, para calcular a sua expectativa ao longo das linhas mencionadas. O guia indica a perda real da *gordura* — a perda total de pêso talvez seja maior quando os tecidos começarem a eliminar o excesso de água. Não se preocupe se as perdas previstas variarem um pouco, de um ou de outro modo, porque há incontáveis fatores sutis que modificam a marcha da redução.

Naturalmente, você perderá ainda mais ràpidamente gordura se a dieta for inferior a 1.000 calorias por dia. Você, com tereza, tem um desejo natural de obter resultados rápidos, portanto, vá ao encontro da Dieta Milagrosa de 10 Dias.

O MAIS RAPIDO E SEGURO PROGRAMA PARA EMAGRECER

Você quer uma dieta que a emagreça mais ràpidamente do que o jejum, que satisfaça a sua fome e que ao mesmo tempo aumente o seu vigor, seu bem-estar? Então escute as bondosas palavras que eminentes médicos conservadores proferiram acerca do princípio da redução *rápida* de peso:

Comumente uma perda de 750 g a 1 quilo por semana é o máximo permitido por médicos conservadores. Sem dúvida, este é um princípio sensato, seguro e saudável. Mas a ciência da nutrição avançou tão rápidamente, que lentas reduções de peso, em certos casos de obesidade, não são mais consideradas propriamente perigosas, *quando a dieta é bem balanceada e contém vitaminas e minerais adequados*. E' uma conclusão nova, um tanto revolucionária, mas já foi amplamente demonstrada em muitos arquivos históricos.

O Dr. F. A. Evans e o Dr. J. M. Strang, de Pitsburgo, e o Dr. James J. Short, de Nova York, entre outros, publicaram, nos jornais médicos tradicionais, artigos descrevendo os resultados estonteantes alcançados por dietas de redução rápida, de 600 calorias diárias, ou até menos. Um fato notável acêrca de tais dietas é que poucos pacientes se queixaram de ficar com fome, e um homem perdeu 113 quilos supérfluos em oito meses, e uma senhora, pesando 239 1/2 quilos, perdeu um excesso de 152-1/4 dêles, em vinte meses.

Entre as novas conclusões sustentadas por alguns destes casos, temos: toda parcela de excesso de peso pode ser eliminada sem perigo; mesmo os tipos de obesidade chamados "glandulares" cedem a dietas de baixo nivel calórico (e lá se foi aquele velho alibi: glandulas!); contrariamente à prática rotineira de muitos médicos, não há necessidade de restringir a agua; o sal não precisa ser eliminado da dieta, a não ser que haja retenção de agua.

(Continua)

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.° andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8689

Dr. Beavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.° andar, sala 1.406

Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0150 e

RUA MAR. CANTUARIA, 158

URCA — das 17 às 19 hs.

— TEL.: 26-5206 —

RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

MÁQUINAS DE ESCREVER

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.

LAUMAR

Rua do Ouvidor, 41

— Loja —

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar

TELEFONE: 22-5330

"ESCOLHI O CAMINHO ERRADO! — CAPÍTULO 9 (Final)





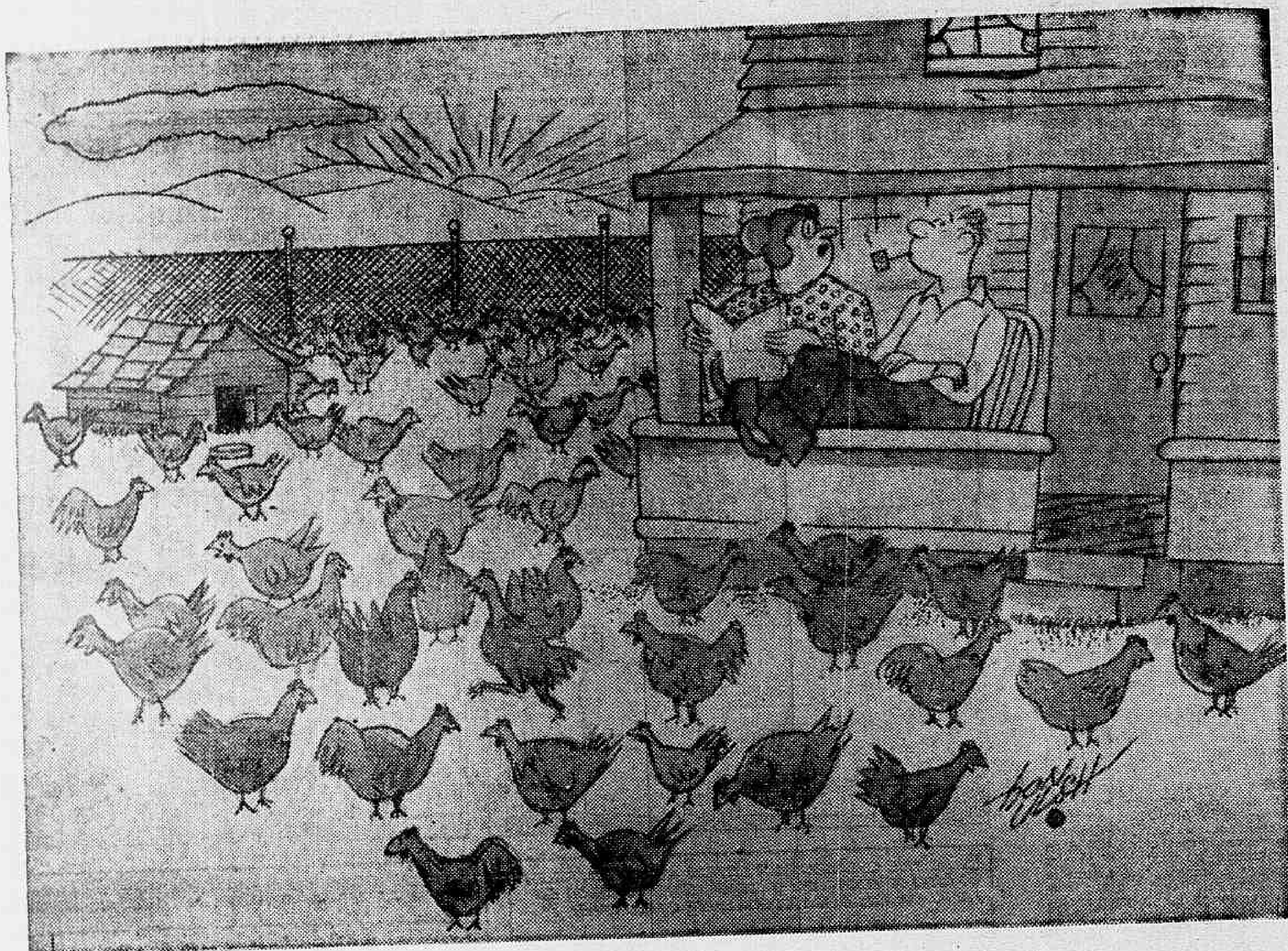








CARICATURA ESTRANGEIRA



— Muié, ocê sabe o quī eu num gostaria dī comê hoje no jantá?



— Gostaria de comprar um presente para uma mulher que tem tudo.



— Se os clientes querem novocaina ou éter, nós lhes damos, mas a maioria prefere a senhorita Curvilínea

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

20-1-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

ladrão que rouba ladrão



O MISTÉRIO DA CORRENTE DO GOLFO

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI















CIRCUNDADO POR UMA LUZ BRILHANTE, ESTÁ ALÉM UM SUBMARINO PARADO, MOVENDO-SE EM TORNO DO MESMO PEQUENAS FIGURAS HUMANAS.

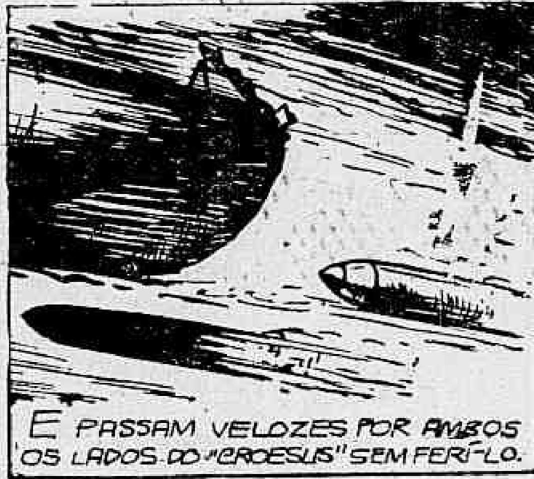














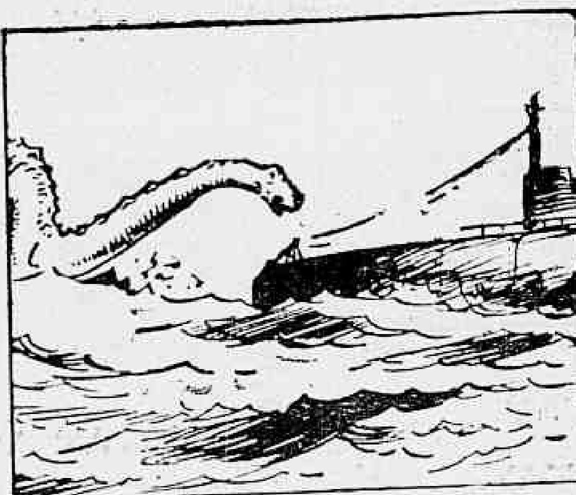
CONTINUA

O MISTÉRIO DA CORRENTE DO GOLFO

BASEADO NO ROMANCE DE

EMILIO SALGARI

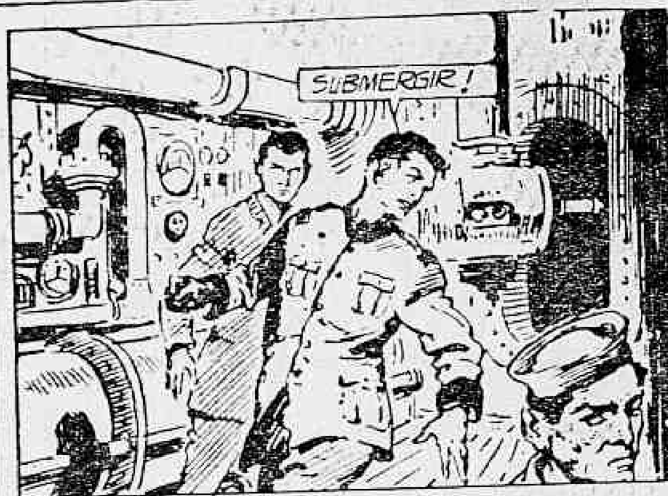
TOMADO DE FÚRIA IMENSA, O MONSTRO SE LANÇA CONTRA O SUBMARINO COM TÔDA A VELOCIDADE...













FURIOSA, A SERPENTE-MARINHA SE AGITA, PERDIDA A PRESA.

















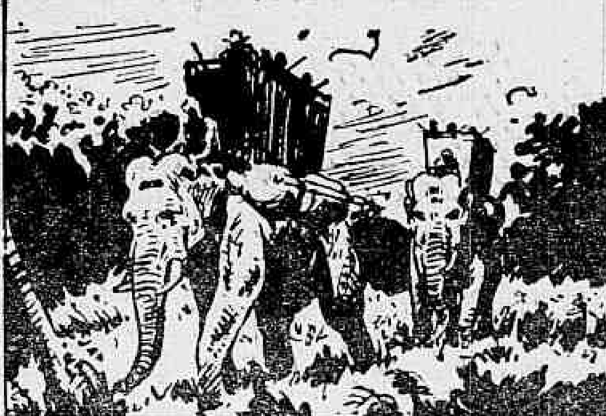
OS DOIS TIGRES

por EMILIO SALGAR















MAL OS PAQUIDERMES DEITAM, O RODAMOINHO PASSA SÔBRE ÊLES, ARRANCANDO TUDO QUE ENCONTRA.









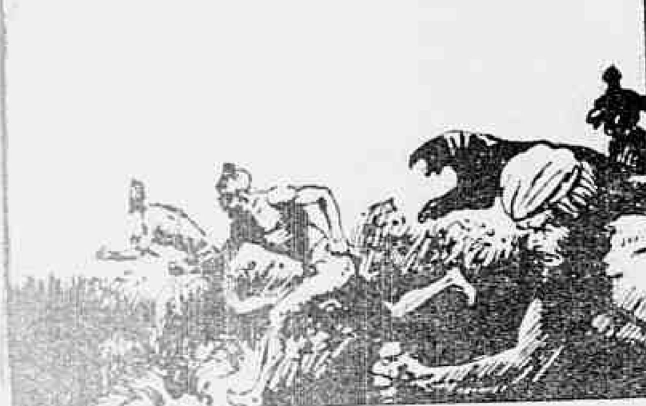


OS DOIS TIGRES

por EMILIO SALGARI

















ENCONTRAM O ACAMPAMENTO EM COMPLETA DESORDEM. OS DOIS CIPAIOS JAZEM ESTRANGULADOS.

























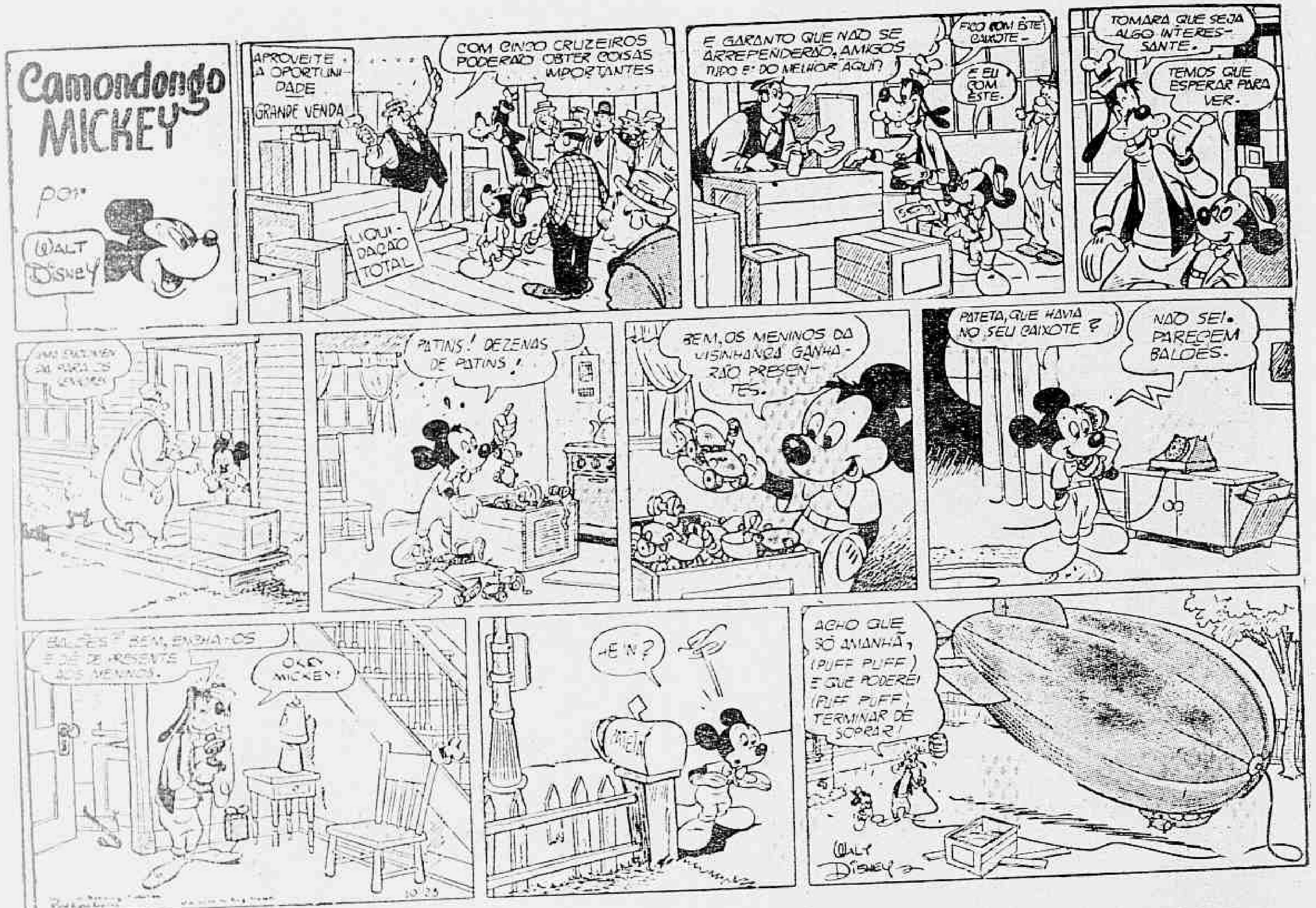


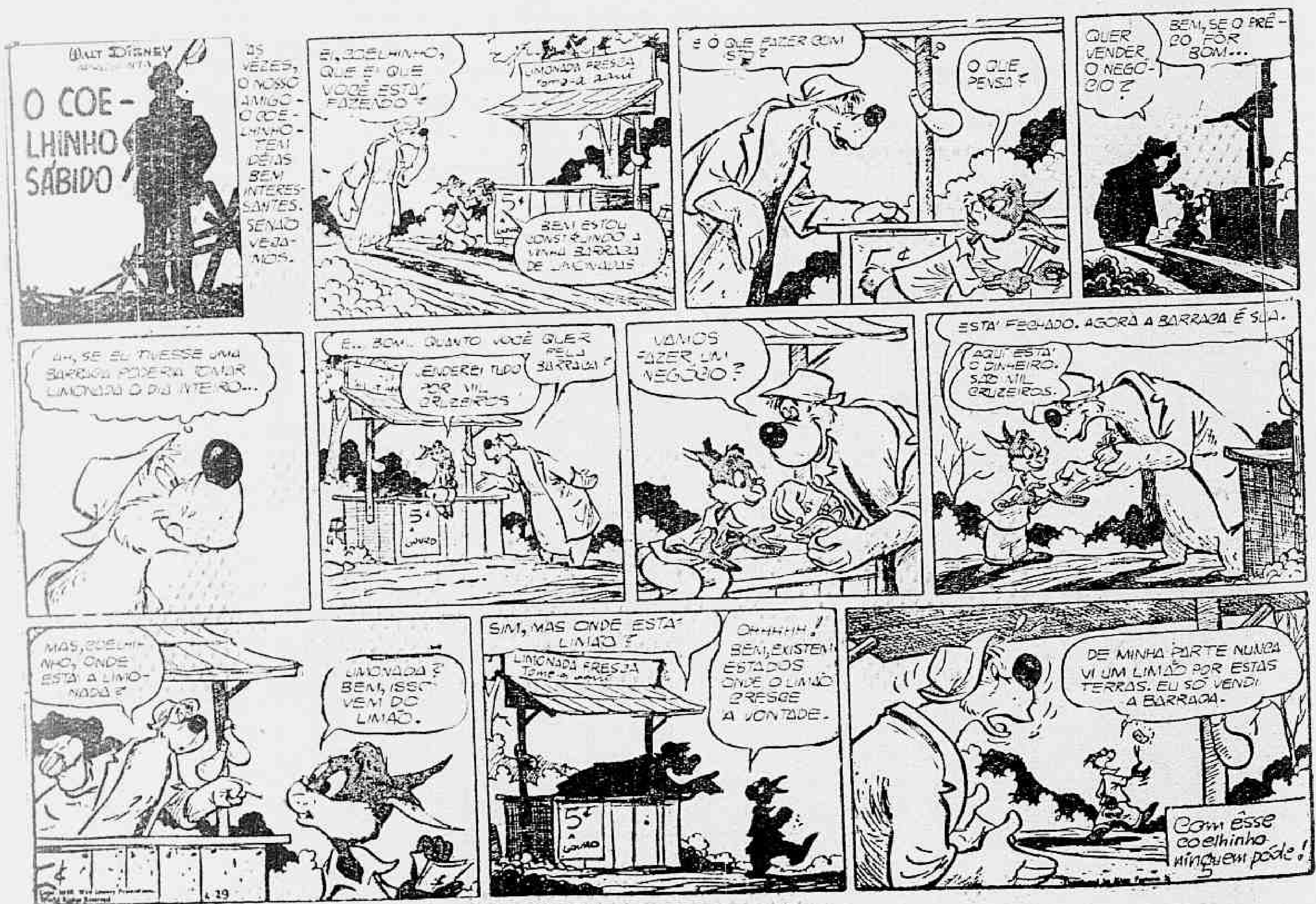
interesses direitos.

lance para o 2º goal do Fluminense, feito por Tele

das fôrças armadas soviéticas.

misterio, traçado multi-latera
te pelo Conselho Interamerica
Defesa".


Camondongo MICKEY
por
WALT DISNEY
APROVEITE A OPORTUNIDADE
GRANDE VENDA
COM CINCO CRUZEIROS PODERÃO OBTER COISAS IMPORTANTES
LIQUIDAÇÃO TOTAL
E GARANTO QUE NÃO SE ARREPENDERÃO, AMIGOS. TUDO E' DO MELHOR AQUI!
FICO COM ÊSTE CAIXOTE.
E EU COM ÊSTE.
TOMARA QUE SEJA ALGO INTERESSANTE.
TEMOS QUE ESPERAR PARA VER.
PATINS! DEZENAS DE PATINS!
BEM, OS MENINOS DA VISINHANÇA GANHARÃO PRESENTES.
PATETA, QUE HAVIA NO SEU CAIXOTE?
NÃO SEI. PARECEM BALÕES.
BALÕES? BEM, ENCHA-OS E DÊ DE PRESENTE AOS MENINOS.
OKEY MICKEY!
HEIN?
ACHO QUE SÓ AMANHÃ, (PUFF PUFF) E QUE PODEREI (PUFF PUFF) TERMINAR DE SOPRAR!
WALT DISNEY


WALT DISNEY APRESENTA
O COELHINHO SÁBIDO
AS VÊZES, O NOSSO AMIGO COELHINHO TEM IDÉIAS BEM INTERESSANTES. SENÃO VEJAMOS.
EI, COELHINHO, QUE E' QUE VOCÊ ESTA' FAZENDO?
LIMONADA FRESCA
BEM, ESTOU CONSTRUINDO A MINHA BARRACA DE LIMONADAS
5¢
E O QUE FAZER COM ISTO?
O QUE PENSA?
QUER VENDER O NEGÓCIO?
BEM, SE O PRÊÇO FÔR BOM...
AH, SE EU TIVESSE UMA BARRACA PODERIA TOMAR LIMONADA O DIA INTEIRO...
E... BOM... QUANTO VOCÊ QUER PELA BARRACA?
VENDEREI TUDO POR MIL CRUZEIROS
VAMOS FAZER UM NEGÓCIO?
ESTA' FECHADO. AGORA A BARRACA É SUA.
AQUI ESTA' O DINHEIRO. SÃO MIL CRUZEIROS.
MAS, COELHINHO, ONDE ESTA' A LIMONADA?
LIMONADA? BEM, ISSO VEM DO LIMÃO.
SIM, MAS ONDE ESTA' O LIMÃO?
LIMONADA FRESCA
OHHHHH! BEM, EXISTEM ESTADOS ONDE O LIMÃO CRESCE A VONTADE.
DE MINHA PARTE NUNCA VI UM LIMÃO POR ESTAS TERRAS. EU SÓ VENDI A BARRACA.
Com êsse coelhinho ninguem póde!























Copr. 1940, Walt Disney Productions
World Rights Reserved



Distributed by King Features Syndicate